MENSAGEM À ASSEMBLEIA

2021

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

HOMENAGEM A NICE FIRMEZA

Nice

Maria de Castro Osório, a ***Nice Firmeza,*** nasceu em 18 de julho de 1921, na cidade de Aracati, Ceará. Começou a pintar com orientação técnica em 1950, quando ingressou na Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP), criada em 1941 pelos artistas Antônio Bandeira, Raimundo Cela e Aldemir Martins.

Nice foi uma das primeiras mulheres a ingressar na SCAP. A partir de 1951, começou a participar de exposições em Fortaleza, para depois ver seus trabalhos circularem em mostras no Brasil e na França. Registram passagem de quadros seus no I Salão Nacional de Artes Plásticas, na Casa de Cultura Raimundo Cela, no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC), no Museu do Ceará, na Maison dês Cultures Du Monde e na Casa de Cultura Palácio da Luz. Nesta última, um prédio histórico no centro de Fortaleza, uma homenagem aos seus 25 anos de carreira.

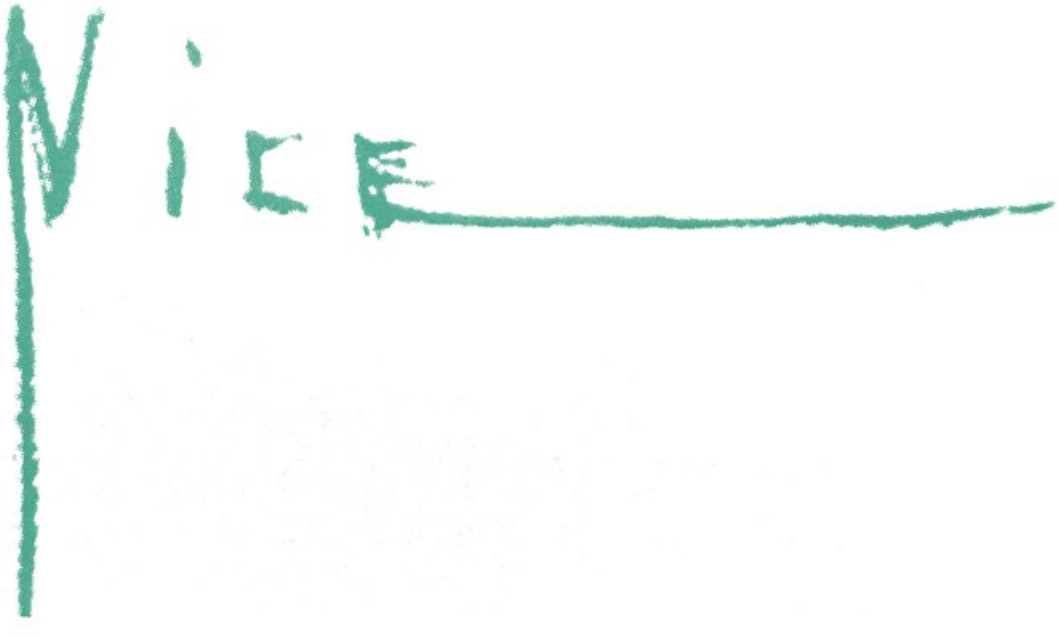
Pioneira nas artes plásticas cearenses, em um tempo em que não caberia às mulheres tarefas ligadas ao campo das artes, foi artista, também, nos saberes e artes da tradição popular, sendo nomeada Tesouro Vivo/Mestre da Cultura pela Secretaria da Cultura do Ceará (Secult), em 2007. Doceira, fazia deliciosos bolos e quitutes. Era mestra na "pintura em linha", seus bordados eram verdadeiras pinturas com formas e cores ricas de suas linhas, elevou assim o bordado à categoria de linguagem artística. Nas artes plásticas, destacou-se na arte Naif, estilo de arte marcada pela simplicidade, e tornou-se ícone da história das artes plásticas cearenses do século XX.

Atuou como professora ministrando aulas de pintura à crianças e coordenou a primeira Bienal de Pinturas Infantis do Estado do Ceará. A artista também ministrou aulas de arte no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, e diversos cursos livres de pintura para crianças e adolescentes em escolas de Fortaleza.

O fio condutor da arte e da vida de Nice sempre foi a simplicidade, expressa no gosto pelas coisas verdadeiras e simples que dão sentido à vida. Tinha paixão pelas flores, pelo jardim do sítio em que vivia, por ensinar a crianças. Foi na simplicidade que fez a grandeza de sua arte e de sua vida.

Foi na SCAP, em 1961, que teve início o enlace com aquele que seria o amor de toda a sua vida, Nilo de Brito Firmeza, o então odontólogo e também artista plástico, Estrigas.

Em 13 de abril de 2013, ainda ao lado do amado Estrigas, Nice faleceu no Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, em Messajana, Fortaleza-Ce, aos 91 anos de idade.



MENSAGEM À ASSEMBLEIA 2021

HOMENAGEM A NICE FIRMEZA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

MENSAGEM À ASSEMBLEIA

2021

ABERTURA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 30ª LEGISLATURA

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

VICE-GOVERNADORA
MARIA IZOLDA CELA DE ARRUDA COELHO

Casa Civil	Francisco das Chagas Cipriano Vieira
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria da Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	Luciano Caron de Moraes
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro
José Nelson Martins de Sousa	Assessoria Especial de Relações Institucionais
Maria Zelma de Araújo Madeira	Assessora Especial de Acolhimento aos Movimentos Sociais
Cesar Augusto Ribeiro	Assessoria para Assuntos Internacionais
Janaína Carla Farias	Assessoria Especial do Governador
Coronel QOPM Jesus Andrade Mendonça	Chefe da Casa Militar

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Secretário	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento	Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto
Secretário Executivo de Gestão	-
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna	Ronaldo Lima Moreira Borges
Assessoria Jurídica	Heloysa Helena de Meneses Freire Rocha
Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria	Luciano de Sousa Pontes
Assessoria de Comunicação	Dhafine Mazza Nunes
Coordenadoria Especial de Gestão Estratégica do Planejamento e Orçamento	Regis Meireles Benevides
Coordenadoria de Planejamento e Gestão para Resultados	Maria Aparecida Rodrigues Façanha
Coordenadoria de Gestão Orçamentária	Luciana Capistrano da Fonsêca Moura
Coordenadoria de Gestão Financeira e de Projetos	-
Coordenadoria de Captação de Recursos e Alianças com o Público e Privado	Ticiana da Mota Gentil Parente
Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoas	Silvana Martins Rodrigues Dourado
Coordenadoria de Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação e Comunicação	-
Coordenadoria de Gestão de Pessoas	Fábio da Silva Miranda
Coordenadoria de Gestão dos Serviços Terceirizados	-
Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado	Guirlanda de Fátima Távora Ponte
Coordenadoria de Perícia Médica	Francisco de Assis Barreto Dias de Carvalho
Coordenadoria de Modernização da Gestão do Estado	Vanessa Machado Arraes
Coordenadoria de Gestão de Compras	Valdir Augusto da Silva
Coordenadoria de Gestão Patrimonial e Recursos Logísticos	André Theophilo Lima
Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza	José de Lima Freitas Júnior
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento	Silviane Torres da Costa
Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação	João Alcides Guerra
Coordenadoria Administrativo-Financeira	Otávio Nunes de Vasconcelos
Companhia de Habitação do Ceará	Vilani Pinheiro Falcão
Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará	Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa
Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará	Lúcia Maria Gonçalves Siebra
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará	João Mário Santos de França
Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará	José Olavo Peixoto Filho
Fundação de Previdência Social do Estado do Ceará	João Marcos Maia
Fundação de Previdência Complementar do Estado do Ceará	-

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE DE COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO – SEPLAG

Coordenação técnica – Seplag
Maria Aparecida G. Rodrigues Façanha

Orientação técnica – Seplag
Ricardo Leite Soares

Elaboração e assessoramento técnico – Seplag
Eveline Maria Cordeiro Brandão
José Wagner Alves Fernandes
Jhuan Bruno Campos Neres
Sandra Maria Braga
Virgínia Dantas Soares Teixeira
Anna Carolline Botelho
Everton Cabral Maciel
José Rubson Augusto Mendes
Lara Maria Silva Costa
Max Sarney Almeida Silva
Rafael Paraiso Souto Maior Malta
Sâmara da Silva Trajano

Desenvolvimento de sistemas – Seplag
Alexandre A. Silva
Daniel Ivo de Andrade
Felipe Muniz Marinho
José Kleyton da Silva Lopes
Victor Vasconcelos de Aquino

Elaboração técnica – Ipece
Alexsandre Lira Cavalcante
Ana Cristina Lima Maia
Aprígio Botelho Lócio
Cleyber Nascimento de Medeiros
Witalo de Lima Paiva
Maria Ester Frota Cristino
Nicolino Trompieri Neto
Raquel da Silva Sales
Jimmy Lima de Oliveira
Luciana de Oliveira Rodrigues
Victor Hugo de Oliveira Silva
Rogério Barbosa Soares

Colaboração publicitária – Casa Civil
Gentil Barreira – Fotógrafo
Carolina Mota
Nara Rodrigues
Mário Holanda
Sebastião Figueira
Francilon Gomes
Tatiane Palhano
Rubênio Lima
Jéssica Dartora Pontes

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

EQUIPE SETORIAL DE COORDENAÇÃO E COLABORAÇÃO

ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO CEARÁ
Emanuela dos Santos Pinheiro
Jamille dos Santos de Moura

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ
Daniel Carneiro de Almeida
Luiz de Oliveira Costa Júnior
Vilma Maria Freire dos Anjos

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.
Taciane Vizzotto Nogueira

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO CEARÁ
Felipe Mota Campos

CASA CIVIL
Leiliane dos Santos Silva
Lúcia Pompeu de Vasconcelos Castro

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO CEARÁ S/A
Antônio Odálio Girão de Almeida

COMPANHIA ADMINISTRADORA DA ZONA DE PROCESSAMENTO DE EXPORTAÇÃO DO CEARÁ
Afonso de Oliveira Castro
José Chacon de mesquita
Roberto Benevides de Castro

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS
Luciana Albuquerque Guimarães

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ
Adriana Silva Gonçalves

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO CEARÁ
José Reudson de Souza
Pedro Aguiar Nobre Filho

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM
Keilla Farias Castro
Francisco Márcio Cavalcante Mamede

COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ
Maria Nilce Quindere Cals
Vanessa Maria Barbosa Nascimento

COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ
Paulo Henrique Studart Pinho
Roger Bezerra Castelo
Sarah Furtado Freire

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO CEARÁ
Antonilo Eldair da Cunha
Jose Teófilo Braga Neto

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
Maria Joyce Maia Costa Carneiro
Marilce Stenia Ribeiro Macedo

CONTROLADORIA E OUVIDORIA GERAL DO ESTADO
Keyla Christina Albuquerque Viana
Marcelo Monteiro
Otacilio Júnior
Ana Luiza Felinto Cruz
Larisse Moreira
Jean Lopes
Matheus Borges
George Dantas
Marília França
Lara Ayres
Antônio Paulo

CONTROLADORIA GERAL DE DISCIPLINA DOS ORGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E SISTEMA PENITENCIÁRIO
Maria Jussara Laroca Figueiredo dos Santos
Raquel Luna Vasconcelos

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ
Ronaldo Roque de Araújo
Antonio Marcos Alves Souza

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Jessé de Moura Filho
Lorena Maria Moreira Chagas

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ
Antonio Tarciso Coelho Pinto
Bergson Parente Fernandes
Itamar Teixeira Bezerra
José Carvalho Maia Sobrinho
Odair José Facundo Oliveira

EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ
Gabriella Tavares de Freitas

ESCOLA DE GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ
Flávia Livino de Carvalho Costa
Fernanda Maria Diniz da Silva

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
Aila Pequeno Holana Porto
Aila Wariss Maia
Ana Virgínia Aguiar Coelho Leite
Janaina Silva Torres
Marcelo Alcântara Holanda

FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Ana Carolina Albuquerque Freitas da Rocha

FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS
Eduardo Sávio Passos Rodrigues Martins
Francisco Hoilton Araripe Rios
Maria Nayde de Magalhães Macedo
Suelde Maria Gonçalves Montenegro

FUNDAÇÃO DE TELEDUCAÇÃO DO CEARÁ
Ailza Mateus Sampaio Neta

FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL DO CEARÁ
Bárbara Steffani Rodrigues de Queiroz
Francisco Leopoldo Moreira Filho
Vera Lúcia Teixeira Salgado

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
Alyne Martins Avelino
Aurilene Pereira Moura Moreira
Fernando Antonio Alves dos Santos
Thiago Costa Silva

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ
Edilia Rodrigues Chagas
Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima
Rosa Meire Alves Guimarães

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ
Manoel Jorge Pinto da Franca

INSTITUTO DE SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DO CEARÁ
Francisca Luzitelma Santos Caracas
Jessica Gomes Do Nascimento

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO CEARÁ
Caio Rodrigues
Sonara Capaverde
Laura Arcelina Avelino Da Silva Teixeira

PERÍCIA FORENSE DO ESTADO DO CEARÁ
Ana Paula Teixeira Bastos Sobreira
Celyne Silva Paiva
Otávio Augusto Coelho de Medeiros

POLÍCIA CIVIL
Luiz Carlos Fernandes Moreira
Wedja de Souza Barros

POLÍCIA MILITAR
Jorge Costa de Araújo
Klênio Savyo Nascimento de Sousa

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Antonia Aurinete de Almeida Braga
Suzy Hellen Tavares Cavalcante
Verônica Sousa dos Santos Correia

SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
Adeline de Araújo Lobão da Silva
Aline Linhares Holanda
Ana Maria Cavalcante Carneiro
José Flávio Guedes
Raisa Silvestre Ferreira

SECRETARIA DA CULTURA
Bruno Pereira França.
Fábio Geraldo de Araújo Filho
João Ferreira de Almeida Júnior
João Paulo Santos Cavalcante
Jônatas Isaac Apolônio da Silva
Luisa Cela de Arruda Coelho
Mariana Braga Teixeira
Maria Suzete Nunes
Nelson Amilcar Gomez Santa Cruz Junior
Sofia Leonor von Mettenheim

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
Célia Maria Soares Pereira
Denílson Albano Portácio
Francisca Juliana Feitosa Soares
José Iran da Silva
Lúcia Maria Gomes

SECRETARIA DA FAZENDA
Ana Raquel Nunes de Sena
Auler Gomes de Sousa
Sandro Ney Cassiano Rodrigues
Takeshi Cardoso Koshima

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA
Bruno Facundo Braga
Clea Mesquita Lopes
Joaquim Firmino Filho
Lucas Sousa dos Santos
Tania Maria Cunha Alves

SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS
Cynthia Monteiro Nogueira
Jaciara de Deus França
Sandra Maria Ferreira de Morais
Sandra Maria Libânio de Vasconcelos
Sebastião Lopes Araújo

SECRETARIA DA SAÚDE
Adélia Maria Araújo Bandeira
Clara Suzana Cardoso Braga
João Washington de Meneses
Maria de Jesus de Sousa Cavalcante
Matheus Antônio Magalhães Farias Catunda
Thales Veras Martins

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL
Francisco Vanderlan Carvalho Vieira Filho

SECRETARIA DAS CIDADES
Adriana Xavier de Santiago
Cleidiane Barros Candido Vasconcelos
Ídima Sílvia Ferreira Rodrigues
Karla Dayane Rocha do Nascimento
Sarah Gleiciane de Araújo Silva

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Ilo Pinheiro Cavalcante
Lilia Michele da Costa Souza
Maria Enesia da Silva Neta
Nayara da Silva Sampaio
Maristela Calvário Pinheiro
Lucivânia Maria do Nascimento Ferreira
Angela Maria Bezerra Vieira
Arnóbio Mourão Dourado
Bárbara Niele Alexandre da Silva Ribeiro Vieira
Bruna Alexandra Rodrigues Nascimento Cassias
Christiana Sarmento Melo
Conceição de Maria Pontes Moreira
Eduardo Martins Barbosa
Francisca Fatima Gomes Gurgel
Francisca Francileide Pinho Pinheiro
Francisco Humberto de Carvalho Neto
Francisco Sidney Lopes Ramos
Frederico Marques Rebouças da Costa
Gizeli Alves de Moraes
Guido Colares Filho
Iana Xênia Madeira Alexandre
Jorge Pinto Filho
José Arimatea Gonçalves
José Carvalho Maia Sobrinho
José Lima Castro Júnior
Jose Nelson Santiago Sombra
Jose Roberto Pinto Cavalcante
Julianna Albuquerque Martins
Lafaete Almeida de Oliveira
Luana Ferreira de Souza
Luciano Bezerra da Silva
Marcio José Alves Peixoto
Maria Iris Tavares Farias
Maria Leuda Cândido
Maria Odalea de Sousa Severo
Mônica Maria Macedo de Sousa Santos
Regina Régia Rodrigues Cavalcante
Ricardo Albuquerque Rebouças
Samuel Peixoto Bacurau
Viviany Maria Mota Macedo
Yara Araujo Lage

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO
Bruna Delfino Cabral
Daniel de Oliveira Sancho
Expedito José de Sá Parente Júnior
Filipe Rabelo Távora Furtado
Ingrid de Sales Rabelo
Jane kelly Braga Bezerra Fonteles
Jeanne D'arc Cavalcante Moreira
José Aguiar Beltrão Junior
José Sérgio Baima Magalhães
Karla Karolline de Jesus Abrantes
Luana Lima Bandeira Araujo
Marcello Gonçalves Milliole
Naiderson Ferreira de Lucena
Natasha Marina Melo Grzybowski
Patrícia Pinheiro Campos
Pedro Henrique Martins Lopes
Rubenildo Falcão de Mélo
Vandemberk Rocha de Oliveira

SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE
Fabíola Linhares Bezerra
Hermano Abreu Rodrigues

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
Nelci Gadelha de Almeida

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO
Isania Maria Alves Caçula Silva
Lidiane Andrade Mateus
Maria Carmelita Sampaio Colares
Renata Maria Jurema Pontes Viana
Silviane Torres da Costa

SECRETARIA DO TURISMO
Ana Lúcia Aragão Alves
Jose Valdo Mesquita
Thiago Marques
Juliana Barros de Oliveira

SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
Heloisa de Aquino Câmara
Heloisa Helena Garcia Mota
Jacira Marta Nogueira Vieira
João Paulo da Cruz da Silva
Sérgio Moreira Câmara

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS
Luce Karine Soares Balreira

SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS PÚBLICAS
Arnoudo Alves
João Bosco de Castro
Alcides Maria Parente
Filipe Braid Carannante

SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ
Andréa Sousa Martins
Sheiliane Sales Luz

SUPERINTENDÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO
Ângela Márcia Fernandes Araújo

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
Edilson Holanda Costa Filho
Inhaye Dourado Lima
Thomaz Pires Cassunde

ÍNDICE

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR 13
DESTAQUES 2020 21
DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS 83
DESEMPENHO DA POLÍTICA DE GOVERNO, POR EIXOS E TEMAS ESTRATÉGICOS 85
CEARÁ ACOLHEDOR 87
TEMA – ACESSO À TERRA E À MORADIA 89
TEMA – INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS 92
TEMA – SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 95
CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS 96
TEMA – GESTÃO FISCAL 99
TEMA – PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO 100
TEMA – TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE 102
CEARÁ DE OPORTUNIDADES 103
TEMA – AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO 105
TEMA – COMÉRCIO E SERVIÇOS 107
TEMA – INDÚSTRIA 109
TEMA – INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE 111
TEMA – PESCA E AQUICULTURA 113
TEMA – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO 114
TEMA – TURISMO 115
CEARÁ DO CONHECIMENTO 117
TEMA – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 119
TEMA – CULTURA E ARTE 120
TEMA – EDUCAÇÃO BÁSICA 122
TEMA – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 125
TEMA – EDUCAÇÃO SUPERIOR 127
CEARÁ PACÍFICO 129
TEMA – JUSTIÇA 130
TEMA – SEGURANÇA PÚBLICA 131
CEARÁ SAUDÁVEL 133
TEMA – SANEAMENTO BÁSICO 134
TEMA – SAÚDE 136
CEARÁ SUSTENTÁVEL 139
TEMA – ENERGIAS 141
TEMA – MEIO AMBIENTE 142
TEMA – RECURSOS HÍDRICOS 144
DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS 145
DESEMPENHO ECONÔMICO 146
SERVIÇOS 147
INDÚSTRIA 151
DESEMPENHO DO ACORDO DE RESULTADOS – 2020 169
ACORDOS DE RESULTADOS – 2020 170
CEARÁ ACOLHEDOR 173
TEMA – ACESSO À TERRA E À MORADIA 174
TEMA – ASSISTÊNCIA SOCIAL 176
TEMA – INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS 179
TEMA – SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 186
CEARÁ DE OPORTUNIDADES 187
TEMA – AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO 188
TEMA – COMÉRCIOS E SERVIÇOS 191
TEMA – INDÚSTRIA 192
TEMA – PESCA E AQUICULTURA 197
TEMA – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO 199
TEMA – TURISMO 202
CEARÁ DO CONHECIMENTO 205
TEMA – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 206

TEMA – CULTURA E ARTE ... 209
TEMA – EDUCAÇÃO BÁSICA ... 213
TEMA – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ... 219
TEMA – EDUCAÇÃO SUPERIOR ... 222
CEARÁ PACÍFICO ... 225
TEMA – JUSTIÇA ... 226
TEMA – SEGURANÇA PÚBLICA ... 227
CEARÁ SAUDÁVEL ... 233
TEMA – ESPORTE E LAZER ... 234
TEMA – SANEAMENTO BÁSICO ... 235
TEMA – SAÚDE ... 237
CEARÁ SUSTENTÁVEL ... 243
TEMA – ENERGIAS ... 244
TEMA – MEIO AMBIENTE ... 245
TEMA – RECURSOS HÍDRICOS ... 251
RESULTADOS DA AÇÃO PROGRAMÁTICA DE GOVERNO ... 255
EIXO ACOLHEDOR ... 257
TEMA – ACESSO À TERRA E À MORADIA ... 258
TEMA – ASSISTÊNCIA SOCIAL ... 259
TEMA – INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS ... 262
TEMA – SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ... 269
EIXO CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS ... 271
TEMA - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS ... 272
TEMA – GESTÃO FISCAL ... 274
TEMA – PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO ... 275
TEMA – TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE ... 280
EIXO CEARÁ DE OPORTUNIDADES ... 285
TEMA – AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO ... 286
TEMA – COMÉRCIO E SERVIÇOS ... 289
TEMA – INDÚSTRIA ... 290
TEMA – INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE ... 291
TEMA – PESCA E AQUICULTURA ... 296
TEMA – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO ... 298
TEMA – TURISMO ... 300
EIXO CEARÁ DO CONHECIMENTO ... 303
TEMA – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO ... 304
TEMA – CULTURA E ARTE ... 306
TEMA – EDUCAÇÃO BÁSICA ... 312
TEMA – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ... 317
TEMA – EDUCAÇÃO SUPERIOR ... 318
EIXO CEARÁ PACÍFICO ... 321
TEMA – JUSTIÇA ... 322
TEMA – SEGURANÇA PÚBLICA ... 323
EIXO CEARÁ SAUDÁVEL ... 327
TEMA – ESPORTE E LAZER ... 328
TEMA – SANEAMENTO BÁSICO ... 329
TEMA – SAÚDE ... 331
EIXO CEARÁ SUSTENTÁVEL ... 341
TEMA – ENERGIAS ... 342
TEMA – MEIO AMBIENTE ... 343
TEMA – RECURSOS HÍDRICOS ... 347
O ENFRENTAMENTO À COVID-19 ... 349
A AÇÃO GOVERNAMENTAL NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 ... 350

PRONUNCIAMENTO DO

GOVERNADOR

MENSAGEM DO **GOVERNADOR CAMILO SANTANA** À **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ** NA ABERTURA DO ANO LEGISLATIVO DE 2021.

Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, excelentíssimos senhores deputados, excelentíssimas senhoras deputadas, demais autoridades aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores, minhas irmãs e meus irmãos cearenses, ao iniciarmos este ano legislativo, submeto à consideração desta casa, em obediência aos preceitos legais, a mensagem do ano de 2021, na oportunidade em que reafirmo o meu profundo respeito ao poder legislativo pelo papel fundamental empreendido na consolidação de nossa democracia e para a construção de uma sociedade mais plural, justa e inclusiva.

Esta mensagem apresenta o balanço das ações realizadas no ano de 2020, em especial, todos os esforços empreendidos pelo Governo do Ceará para o enfrentamento do novo coronavírus no estado. Investimentos que foram multiplicados na área da saúde, no sentido de priorizar o que temos de mais importante: a vida dos nossos irmãos e irmãs cearenses.

Nas ações de retaguarda, o governo atuou de forma decisiva para mitigar os efeitos da pandemia em esferas que vão além da saúde, com suporte econômico e social para o benefício e apoio a milhões de cearenses. Esta augusta casa esteve ao nosso lado nessa batalha, como é seu dever, missão e vocação.

O enfrentamento à pandemia não cessou em momento algum desde o alerta de possíveis casos no Ceará. A batalha iniciada no primeiro trimestre do ano passado teve um capítulo importante em janeiro de 2021 com o início da vacinação em todo o Brasil. Com o plano de imunização desenvolvido no estado, insumos adquiridos e a logística intersetorial empregada, conseguimos realizar as primeiras vacinações minutos após o desembarque dos imunizantes em solo cearense. Tudo isso graças à experiência aprimorada ao longo do ano de 2020 e ao trabalho incansável e obstinado de milhares de profissionais de saúde, aos quais rendo todas as homenagens.

Sempre pautados por dados científicos, o comitê estadual de enfrentamento à pandemia do coronavírus elaborou decretos, definiu estratégias e aprovou investimentos importantes para resguardar vidas e reaquecer nossa economia a ponto de alcançarmos alguns dos melhores resultados do Brasil, os quais destacarei mais à frente.

Entre os investimentos que ficam de legado desta batalha, destaco a ampliação da infraestrutura das unidades hospitalares, com a aquisição de dois hospitais para a rede pública, o Leonardo da Vinci, em Fortaleza, e o Hospital Geral de Crateús. A abertura de 2.951 leitos para atendimento exclusivo de Covid-19, sendo 911 UTIs e 2.040 enfermarias, e a compra de mais de 260 toneladas em equipamentos hospitalares e insumos para a rede pública de saúde e linha de frente do combate ao vírus em todo o estado do Ceará.

Fomos o estado que, proporcionalmente, mais realizou testes com a população, com mais de um milhão cento e setenta e dois mil testes gratuitos, seja nas unidades hospitalares, nos sete hospitais de campanha, nos centros de testagens da Praça do Ferreira e de Maracanaú, nos drive-thrus do HGF e shopping RioMar Kennedy ou nas rodadas de pesquisas de soroprevalência, na capital e no interior.

Aplicamos tecnologia no esforço de melhorar resultados e levar informação transparente para a população. A Plataforma IntegraSUS fornece todos os dados da Covid-19 à sociedade, praticamente em tempo real e, assim como o Portal da Transparência do Estado, com o relato dos investimentos aplicados. Por iniciativas como essas, fomos considerados exemplos de gestão de dados e recursos nos rankings da Transparência Internacional e da Open Knowledge Brasil.

Para minimizar as aglomerações e multiplicar o atendimento, investimos em plataformas remotas. Exemplos disso são o Plantão Coronavírus e o TeleSaúde, que disponibilizam consultas e informações via whatsapp, chatbot e telefone; além do site coronavírus, dos aplicativos Ceará App e Saúde Digital e do Telemedicina, para atendimento exclusivo aos profissionais de saúde via telefone e aplicativo de troca de mensagens.

Inovamos ao desenvolver o capacete de respiração assistida, Elmo, uma ação da Sesa e da Funcap, através da Escola de Saúde Pública, em parceria com a FIEC, Senai, UFC e Unifor. O protótipo cearense foi aprovado pela Anvisa e, hoje, já está disseminado, reduzindo em até 60% a necessidade de internação em leitos de UTI e diminuindo custos em relação aos respiradores.

Ainda na área da saúde, ampliamos as ações da plataforma de modernização da saúde, com o desenvolvimento de boas práticas nas unidades, o que aumentou a qualidade do atendimento e diminuiu filas; a criação de um novo sistema para a central de regulação; a inauguração de novas UPAs e Policlínicas, na capital e no interior, e a organização da Funsaúde, entidade técnica vinculada à Sesa que começa a operar este ano em toda a rede de atendimento público do Estado. Destaco, ainda, o recente lançamento do Hospital Universitário do Ceará, o maior da rede pública estadual. Vamos contar com 654 leitos de internação distribuídos em três torres - sendo 184 de UTIs - além de urgência e emergência, enfermarias, ambulatórios, consultórios e auditórios, entre outros serviços prestados. As obras desta importante unidade já começaram.

Cumpre frisar também a universalização do atendimento do SAMU, que está baseado em todos os municípios cearenses, com a entrega de 59 novas bases, em parceria com a união, e o lançamento do Cuidar Melhor, programa pioneiro que vai ampliar de 5% para 15% os recursos provenientes do repasse do ICMS aos municípios, com base em critérios de saúde, saindo de R$ 175 milhões para R$ 525 milhões anuais o aporte para as cidades que alcancem os parâmetros de desenvolvimento da saúde. Uma estratégia que, hoje, colhe frutos na Educação e que, tenho certeza, seguirá o mesmo caminho na Saúde.

O trabalho de retaguarda na pandemia também se deu em outras esferas. No campo social, o estado se responsabilizou pela conta de luz de 514 mil famílias de baixa renda, pelo período de maior impacto na economia com o isolamento social rígido. Na mesma linha, concedeu vale-gás social a quase 246 mil famílias em situação de vulnerabilidade social e pagou a conta de água e esgoto de 377 mil famílias que residem em imóveis de padrão básico, e de 120 mil famílias atendidas pelo Sisar. Outras 225 mil famílias foram beneficiadas com a suspensão da cobrança da taxa de contingência pelo uso de água.

Milhões de cearenses receberam, ainda, máscaras de proteção, álcool em gel e EPIs. O auxílio catador social dá suporte a 1.342 famílias, e o Cartão Mais Infância tem o pagamento antecipado desde abril de 2020, levando apoio e reforço de renda a mais de 48 mil famílias atendidas pelo programa Mais Infância Ceará, que também doou alimentos para famílias em vulnerabilidade atingidas pela pandemia. Já anunciamos a ampliação significativa desses dois programas, com o Mais Infância chegando a 70 mil famílias beneficiadas, seguindo nossa meta de ajudar cada vez mais quem mais precisa.

Nessa área, o programa de aquisição de alimentos adquiriu 439 toneladas de alimentos produzidos de agricultores familiares, beneficiando 100 mil pessoas com doações. Na educação, 423 mil alunos receberam o vale-alimentação, um investimento total superior aos R$ 50 milhões, e 347 mil chips com pacote mensal de 20 gigabytes já estão nas mãos dos estudantes de nossas escolas e universidades estaduais, auxiliando nas aulas a distância. Também está em processo de licitação a aquisição de mais de 120 mil tablets para os nossos estudantes se conectarem e aprenderem cada vez mais.

Na cultura, o festival denominado “Dendicasa” apoiou 400 projetos e a Lei Aldir Blanc, de ajuda aos artistas, teve o Ceará como o primeiro estado a sancioná-la, com investimento superior a R$ 71 milhões, numa parceria com o Governo Federal.

Na área econômica, não poupamos esforços para dar apoio aos setores afetados, ao mesmo passo em que trabalhamos para reabrir de forma responsável a nossa economia. Hoje, podemos ver o Ceará acima da média nacional e do Nordeste no balanço do produto interno bruto, que mede todas as riquezas produzidas no estado.

Com quase 90 mil novas empresas abertas em 2020, o Ceará cresceu 14% em relação ao ano anterior nesse quesito, reforçando o caráter aguerrido e empreendedor de nossa população. No ano passado, os empregos gerados no estado somaram 18.546 novos postos, oitavo melhor saldo do Brasil. Em dezembro último, chegamos a ter a segunda melhor marca do país e a melhor do Nordeste. Mesmo com a pandemia, abrimos 79% a mais de empregos celetistas em 2020 do que no ano anterior. Um resultado que batalharemos para superar ao longo de 2021.

Para isto, valeram medidas como a suspensão e facilitação no pagamento de tributos; suspensão do fundo estadual de equilíbrio fiscal e reabertura de prazos de regularização; prorrogação de benefícios do FDI e de regimes especiais de tributação, mesmo significando menor arrecadação de ICMS; e boas práticas como a estruturação de rede de atendimento virtual e a agenda tributária, entre outras ações no sentido de garantir empregos e manutenção de renda.

Mesmo com a pandemia, o Ceará de Ponta a Ponta, nosso programa de logística e estradas, concluiu mais 270 quilômetros de obras, entre pavimentação, duplicação e restauração. Desde 2015, já são mais de 2.560 quilômetros de melhorias rodoviárias no Ceará, gerando empregos, economia de tempo e segurança para a população.

Aproveito para destacar, aqui, a conclusão da via permanente do VLT Parangaba - Mucuripe, com as entregas das estações Iate e Mucuripe. O VLT funciona integralmente com seus 13,2 km de extensão, cruzando 22 bairros de Fortaleza e beneficiando 240 mil passageiros por mês. Já a Linha Leste do metrô de Fortaleza fechou o ano com 15% de execução acumulada e obras no Centro e Aldeota. Esta será uma importante intervenção na mobilidade urbana em Fortaleza, com cinco estações, sendo quatro delas subterrâneas, mais de 150 mil passageiros transportados por dia e integração com as linhas Sul e Oeste com o VLT e o terminal de ônibus do Papicu.

No turismo, uma de nossas grandes vocações, criamos o roteiro turístico Rota Cariri para uma região que recebe 2,5 milhões de visitantes por ano e que reúne 50 pontos turísticos únicos. No outro extremo do estado, as urbanizações do Mirante da Taíba e da Orla da Praia de Arpoeiras, em Acaraú, trazem ainda mais beleza e estrutura para o nosso litoral. Mesmo com o impacto sofrido pela pandemia, seguimos com boa expectativa para a retomada dos ótimos resultados apresentados por nosso Hub Aeroportuário, em parceria com a KLM-Air France e Gol Linhas Aéreas, sempre priorizando a segurança de nossa população e de quem vem nos visitar. Tenho a convicção de que, em breve, voltaremos a receber ainda mais turistas em nosso estado.

No Porto do Pecém, foram embarcadas cinco milhões, trezentas e 24 mil e 400 toneladas de cargas, um aumento de 2% em relação a 2019, com destaque para: ferro fundido; frutas; minérios; alumínio; sal; produtos da indústria de moagem e cereais. A inauguração de novos berços permitiu a ancoragem de navios de até 300 metros de comprimento, algo inédito na história de nossa navegação. Aqui, reforço a importante parceria com o Porto de Roterdã, cuja expertise atrai investimentos, auxilia na abertura de novas rotas e desenvolve a nossa economia.

Na área da agricultura, os entrepostos da Ceasa, em Maracanaú, Barbalha e Tianguá tiveram volume de vendas 13,6% maior no comparativo com o ano anterior. Foram mais de 640 mil toneladas de alimentos comercializados.

A grande maioria desses produtos são provenientes da agricultura familiar, beneficiada com ações do Governo do Ceará, como o Hora de Plantar, que distribuiu mais de três mil toneladas de sementes e quase treze milhões de mudas frutíferas, florestais nativas, raquetes de palma forrageira e manivas de mandioca. Ao todo, foram beneficiados quase 150 mil agricultores familiares das 14 Macrorregiões do Estado. No projeto São José IV, lançado em novembro, vamos investir aproximadamente 750 milhões de reais em iniciativas de segurança hídrica, inclusão produtiva e assistência técnica, beneficiando 440 mil pessoas. Desde 2015, o São José já implantou 267 projetos produtivos em áreas como apicultura, ovinocaprinocultura, bovinocultura e fruticultura.

Sempre ressalto que o crescimento econômico, para ser continuado, precisa ser aliado à sustentabilidade, seja fiscal, social e também ambiental. Mesmo em um ano com chuvas acima da média histórica, o trabalho na área dos recursos hídricos se manteve constante. Foram 733 novos poços perfurados e concluída a obra de implantação da adutora de Palmácia, que, após serviços complementares, vai ampliar em 14,2% a capacidade de transferência hídrica do estado. A distribuição de gás natural também aumentou em 6% no comparativo com 2019 e criamos duas novas unidades de conservação estaduais, uma em Maracanaú e outra em Madalena e Itatira. Hoje, o Ceará conta com mais de 200 hectares de área preservada.

Mesmo diante da grave crise da pandemia, o ano de 2020 teve boas notícias para a nossa Educação. Seguimos colhendo o que temos semeado há mais de uma década. Com resultados reconhecidos por todo o Brasil, lideramos a nação no ranking do IDEB para os anos finais do Ensino Fundamental, mais uma vez superando as metas estabelecidas, fato que se repete há 12 anos. Um recorde que não cansaremos nunca de bater.

O Ceará apresenta 33% de crescimento, entre 2011 e 2019, nos anos finais do Ensino Fundamental e 7 dos 10 melhores municípios do Brasil, entre o 6º e 9º ano, são cearenses. Das 100 melhores escolas públicas, 73 estão no Ceará e, de nossas 184 cidades, 182 bateram a meta estabelecida pelo MEC para os anos finais do Ensino Fundamental.

Boas notas também nos anos iniciais! Entre alunos do 1º ao 5º ano, o Ceará tem 79 das 100 melhores escolas públicas do Brasil para esta faixa etária. É o estado com melhor evolução do país. Entre 2005 e 2019, nosso ritmo de crescimento é quase duas vezes o da média nacional.

Outro indicador que comprova essa excelência de nossos alunos e rede de ensino é o Spaece de 2019. Pela primeira vez na história, todas as 184 cidades do Ceará atingiram o nível desejável no levantamento, com 92,7% das crianças sabendo ler e escrever ao término da alfabetização. Quando o PAIC começou, em 2007, este número era de 39,9%, quase três vezes menor.

No IDEB para o Ensino Médio, seguimos com grandes resultados. Temos 21 escolas entre as 100 melhores do Brasil. Para melhorar essa faixa de ensino, lançamos 25 novas escolas de tempo integral e, atualmente, quase 40% de nossa rede já funciona em jornada prolongada. Um total de 278 unidades. Nossa taxa de abandono escolar também teve redução histórica, 3,8%. Em 2007, este número era 16,4%. Mais uma prova de nossa revolução silenciosa com caderno, caneta e computadores.

Além da dedicação dos alunos, pais e responsáveis, estes resultados nunca seriam obtidos sem o trabalho árduo dos nossos professores, professoras, diretores e todos os profissionais da Educação. Mesmo em meio à pandemia, não foram poucos os relatos que recebi nas redes sociais de alunos afirmando que o ritmo das aulas on-line chegou a ser mais intenso do que nas salas de aula. Não paramos de ensinar e aprender.

Para reforçar esse batalhão da Educação, nos preparamos para receber os 2.500 aprovados em concurso para a Seduc ainda neste semestre. Mesmo em um momento de crise econômica nacional, vamos conseguir abranger todas as disciplinas do currículo escolar. Um reconhecimento e prova da prioridade na educação como ferramenta para superarmos, a cada dia, as desigualdades sociais.

No Ensino Superior, além das aulas remotas nas universidades estaduais, UECE, URCA e UVA, destaco a consolidação de um programa inovador na gestão pública brasileira: o Cientista Chefe, hoje alçado à lei estadual. São dezenas de equipes sediadas nas diferentes secretarias estaduais utilizando a ciência para guiar decisões e desenvolver projetos. Ao todo, concedemos mais de 5 mil bolsas para mestres, doutores e pós-doutores, para atração e fixação de pesquisadores no interior e de permanência universitária.

Quase 400 projetos foram ou seguem em desenvolvimento dentro de nossas universidades. No total, as ações executadas via instituições de ensino superior beneficiaram, diretamente, 190.528 cearenses. O Programa Corredores Digitais capacitou milhares de pessoas e deu suporte técnico e de gestão a dezenas de startups.

Na área da Infância, o Mais Infância Ceará ampliou sua atuação em todo o estado. Além da transferência de renda e suporte para beneficiários do cartão Mais Infância, que será ampliado de 48 mil para 70 mil famílias este ano, foram entregues dezenas de Praças Mais Infância, Brinquedopraças e Centros de Educação Infantil. Entre 2015 e 2020, foram 269 equipamentos entregues pelo Programa. A fábrica do Mais Nutrição doou mais de 460 toneladas de alimentos in natura, polpas e mix de alimentos em 2020, beneficiando 91 entidades de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia. Ainda neste primeiro semestre, vamos ampliar o benefício para 37 entidades que atendem crianças em vulnerabilidade em Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. Os programas de aquisição e distribuição de leite chegam a centenas de milhares de cearenses e também se somam a esse trabalho.

Seguimos com a política de incentivar a apropriação de espaços públicos pela população, através do esporte e lazer. Dezenas de Areninhas foram entregues, na capital e no interior, assim como praças foram remodeladas e urbanizadas. Na moradia, entregamos milhares de títulos de domínio de imóveis rurais e unidades habitacionais através do Programa Minha Casa, Minha Vida.

Na Segurança Pública, além de todos os investimentos já realizados, vamos reforçar nossas corporações com novos concursos públicos para 3.128 vagas, sendo 2.200 para a polícia militar, 500 para a polícia civil e 170 para a perícia forense. Os 258 bombeiros do último concurso já receberam autorização para chamamento.

Seguimos investindo na infraestrutura e no reconhecimento de nossos profissionais. Em breve, vamos promover e realizar a ascensão profissional de cerca de 6 mil policiais e bombeiros, policiais civis e da perícia forense, através da maior lei de promoções já realizada no Brasil, cuja participação desta casa em sua elaboração foi decisiva.

Novas bases do Raio foram entregues, assim como batalhões dos bombeiros e delegacias, viaturas e armamentos. Incrementamos o investimento em inteligência e continuaremos aplicando recursos para a aquisição de novos e modernos equipamentos, em tecnologia e inteligência. As obras do Centro Integrado de Segurança Pública já tiveram início. Quando concluído, este complexo vai abrigar, em um único espaço, os comandos da SSPDS, polícia militar, polícia civil, corpo de bombeiros, defesa civil, inteligência e interligação com a Ciopaer, otimizando recursos, estratégias e a tomada de decisões. Além disso, o espaço contará com urbanização, paisagismo, pista de cooper, Brinquedopraça e academia ao ar livre, entre outras estruturas de acesso para a comunidade. Repito, não arredaremos um milímetro na batalha por garantir a segurança de nossa população. Tudo o que estiver ao alcance do Governo continuará sendo feito.

Para manter os investimentos descritos, a sustentabilidade financeira e honrar compromissos, o Estado se vale da austeridade econômica e fiscal. Trabalhamos para qualificar a aplicação de nossos recursos. Estamos entre os que mais investem no Brasil em relação à sua receita corrente líquida. Se já lideramos o país nesse recorte, entre 2015 e 2019, o balanço prévio de 2020 projeta a manutenção desse ritmo, com quase R$ 2,5 bilhões de investimento, praticamente o dobro da média nacional dos estados.

Somos um Estado inventivo, dedicado, resiliente e que busca modernizar seus processos a cada dia.

Possuímos uma missão, cada um de nós, eu, nossa competente e dedicada Vice-governadora, Izolda Cela, os secretários estaduais, servidores, as senhoras e os senhores deputados. Fomos honrados com a oportunidade de dedicar a nossa capacidade e sensibilidade em prol dos nossos irmãos e irmãs cearenses. Quantos não sonham com uma chance dessas? De fazer a diferença na vida do próximo?

Somos privilegiados por esta possibilidade. Rogo a Deus para que, a cada dia, sigamos firmes para conseguir honrar essa confiança. Lutarei todos os dias por isso.

E tenho a absoluta certeza de que vamos conseguir superar todos esses desafios e sair ainda mais fortes.

Sempre juntos.

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

Governador

NICE
90

DESTAQUES

2020

ENFRENTAMENTO À COVID-19

AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO NO COMBATE AO CORONAVÍRUS.

Em um ano desafiador para o mundo inteiro, o Governo do Ceará não poupou esforços para combater a Covid-19. Além de multiplicar os investimentos em saúde para priorizar o mais importante, a vida das pessoas, o Governo agiu de forma estratégica e decisiva em outras áreas afetadas pela pandemia, beneficiando milhões de cearenses com suporte econômico e social.

Mais **2.951 leitos** exclusivos para pacientes com Covid-19 em todo o estado.

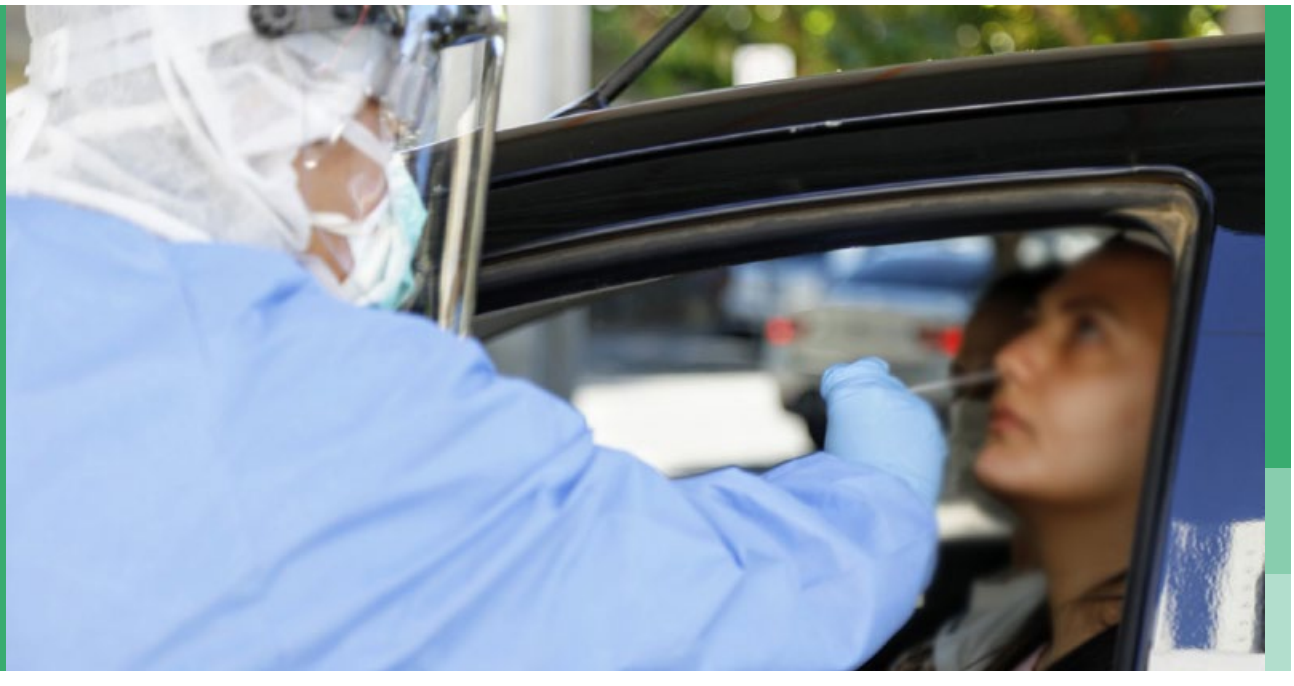
- **911 leitos** de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
- **2.040 enfermarias**.

Fortaleza, Maranguape, Itapipoca, Maracanaú, São Gonçalo do Amarante, Horizonte, Pentecoste, Caucaia, Tianguá, Itarema, Acaraú, Canindé, Quixadá, Iguatu, Aracati, Limoeiro do Norte, Quixeramobim, Sobral, Juazeiro do Norte, Crateús, Icó, Tauá

Mais **385 leitos** com a **aquisição e integração do Hospital Leonardo da Vinci** e do **Hospital Geral de Crateús** à rede pública estadual de saúde de forma permanente.

Mais de **260 toneladas** de equipamentos hospitalares e insumos adquiridos.

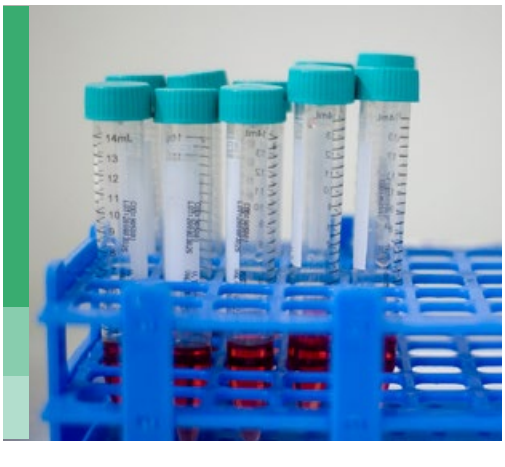
ENFRENTAMENTO À COVID-19



- Mais de **1,5 milhão** de testes gratuitos para detecção da Covid-19 realizados.
- Cerca de **600 testes** diários realizados.
- **2 Centros de Testagem** para Covid-19, na Praça do Ferreira e em Maracanaú.
- **2 drive-thrus** instalados no HGF e no Shopping RioMar Kennedy.

Cerca de **17 mil** pessoas entrevistadas e testadas na pesquisa de soroprevalência para Covid-19 em Fortaleza, Sobral e Iguatu.

Cerca de 14 mil trabalhadores capacitados para o enfrentamento da Covid-19.



8 hospitais de campanha montados:

- **4** em Fortaleza;
- **1** em Caucaia;
- **1** no Hospital Regional Norte;
- **1** no Hospital Regional do Sertão Central;
- **1** no Hospital Regional do Cariri.

CEARÁ É LÍDER NO RANKING NACIONAL E INTERNACIONAL DE TRANSPARÊNCIA DURANTE A PANDEMIA.

REMODELAÇÃO DO INTEGRASUS E CEARÁ TRANSPARENTE.

- Consulta da população aos indicadores da Covid-19.
- Site que reúne sistemas de monitoramento e gerenciamento epidemiológico, hospitalar, ambulatorial, administrativo, financeiro e de planejamento dos **184 municípios cearenses**.

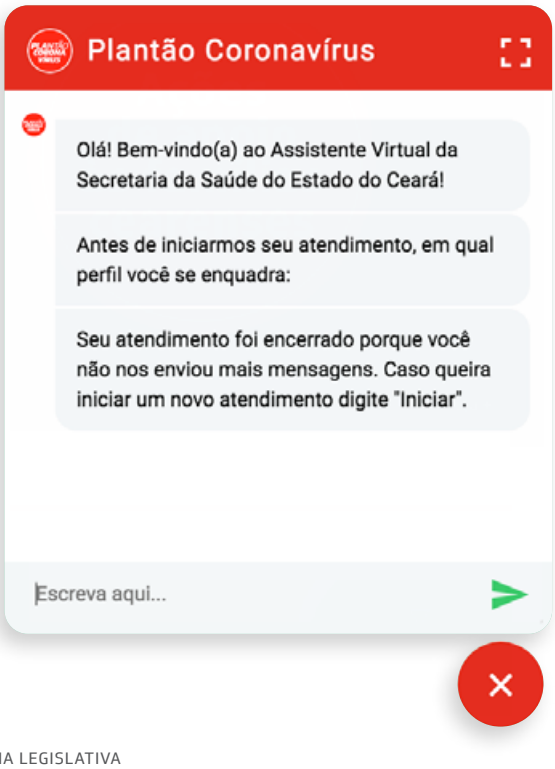
ENFRENTAMENTO À COVID-19

CEARÁ DESENVOLVE CAPACETE DE RESPIRAÇÃO ASSISTIDA, ELMO.

Financiado pela FUNCAP, em uma parceria entre SESA, FIEC, SENAI e Escola de Saúde Pública, o capacete foi **aprovado pela Anvisa**, **reduz em 60% a necessidade de internação em leitos de UTI** e tem menor custo em relação aos respiradores.

INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO: PLANTÃO CORONAVÍRUS E TELESAÚDE.

Milhares de atendimentos e consultas via WhatsApp, Chatbot e telefone, além do coronavirus.ceara.gov.br.



Aquisição de **8 milhões** de seringas e agulhas e de **147 câmaras refrigeradoras** para todo o Ceará através do Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19.

Saúde Digital

SAÚDE DIGITAL: O PORTAL DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO CEARÁ.

Mais uma ação da Plataforma de Modernização da Saúde, o site oferece diversos serviços para a população e para profissionais da Saúde, como:

- Atendimento;
- Agendamento;
- Resultados de exames de Covid-19 e muito mais.

ENFRENTAMENTO À COVID-19

DIA D: CEARÁ INICIA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19.

A campanha de vacinação contra o coronavírus **já é uma realidade no estado** e seguirá cronograma estratégico montado pela Secretaria de Saúde (Sesa).

- Primeiro lote de doses da vacina Coronavac recebido e distribuído em menos de 24 horas aos municípios para imunização dos cearenses.
- Aquisição de **novos lotes de vacina contra a Covid-19**.
- Compra de **seringas, agulhas e refrigeradores**.

AÇÕES DE APOIO
ÀS FAMÍLIAS CEARENSES DURANTE A PANDEMIA

VALE-GÁS

Concessão de vale-gás a cerca de **246 mil famílias** em situação de vulnerabilidade social e disponibilização de máscaras de proteção, álcool em gel e EPIs para minimizar os impactos sociais.

CONTA DE ÁGUA SUSPENSA POR 3 MESES PARA:

- **377 mil famílias** de baixa renda que moram em imóvel de padrão básico;
- **120 mil famílias** atendidas pelo SISAR;
- **225 mil famílias** com tarifa de contingência (cobrada de quem ultrapassa a meta de consumo de água).

CONTA DE LUZ

Mais de **514 mil famílias** de baixa renda beneficiadas com a suspensão de conta por 3 meses.

ENFRENTAMENTO À COVID-19

APOIO ÀS EMPRESAS

- ICMS prorrogado para micro e pequenas empresas (por 90 dias).
- Microempreendedores individuais tiveram 180 dias para pagar.
- Certidão Negativa das Empresas prorrogada por 90 dias.

- Suspensão das cobranças da PGE (Inscrição na Dívida Ativa, Protestos e Execuções Fiscais) por 90 dias.
- Pagamento para o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal suspenso durante o ano de 2020.
- A entrega da documentação das empresas beneficiadas pelo FDI foi prorrogada para 15 de agosto.

ALIMENTAÇÃO

Através do programa de aquisição de alimentos, **439 mil kg** de alimentos comprados da agricultura familiar foram doados para mais de **100 mil pessoas.**

VALE-ALIMENTAÇÃO PARA 423 MIL ALUNOS.

A iniciativa contou com aporte financeiro do Tesouro Estadual, que promoveu um auxílio a cada estudante.

CARTÃO MAIS INFÂNCIA

- Realização de repasse de transferência de renda para **48.655 famílias** distribuídas nos 184 municípios cearenses.
- O pagamento foi antecipado durante a pandemia.
- Ampliação do número de famílias beneficiadas com o repasse de transferência de renda de 48 mil para **70 mil** a partir de janeiro de 2021.

PROGRAMA auxílio catador

AUXÍLIO CATADOR

Em 2020, foram liberados recursos beneficiando **1.342 catadores** pelo Programa Auxílio Catador.

O programa **foi ampliado** e transformado em política pública permanente do Governo em 2021.

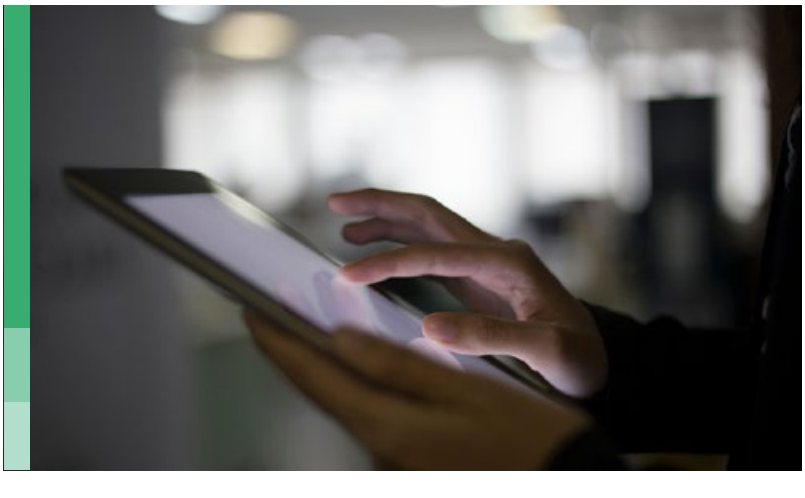
ENFRENTAMENTO À COVID-19

EDUCAÇÃO

Distribuição de **347 mil** chips com pacote mensal de **20 GB de internet móvel** para os alunos da rede pública estadual de ensino.

A iniciativa irá beneficiar **338 mil estudantes** das escolas públicas do Estado, somados a cerca de **9 mil alunos** de baixa renda, que cursam o Ensino Superior nas universidades Estadual do Ceará (UECE), Regional do Cariri (URCA) e Estadual Vale do Acaraú (UVA), além do Instituto Centro de Ensino Tecnológico (Centec) e das Faculdades de Tecnologia Centec (Fatec).

Processo de aquisição de mais de **120 mil tablets** que serão distribuídos para estudantes da rede pública estadual.



CEARÁ SAUDÁVEL

PROGRAMA CUIDAR MELHOR

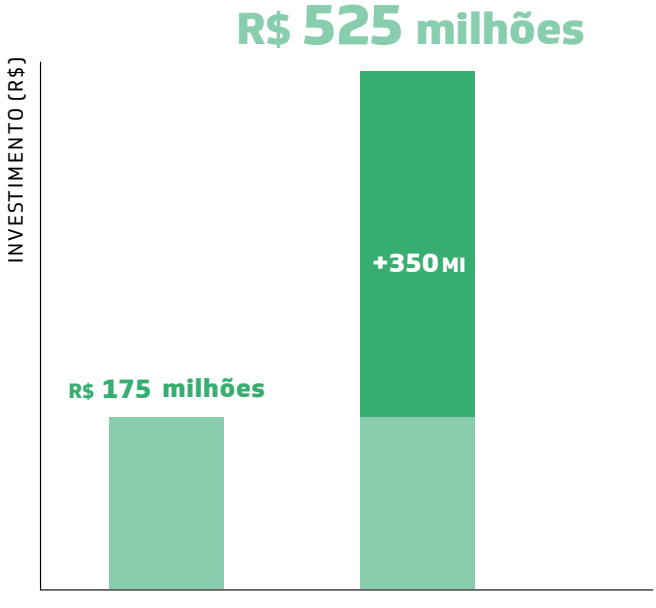
Dos **Recursos do ICMS** destinados aos municípios, **35%** serão distribuídos com os seguintes critérios:

65% relacionado ao **VALOR ADICIONADO FISCAL;**

18% com base nos indicadores da **ÁREA DA EDUCAÇÃO;**

2% com base nos indicadores **AMBIENTAIS;**

15% com base nos indicadores da **SAÚDE.**



Os critérios para a distribuição dos **15%** relativos à saúde são:

- Diminuir a mortalidade infantil;
- Diminuir a mortalidade por AVC e infarto;
- Diminuir a mortalidade no trânsito.

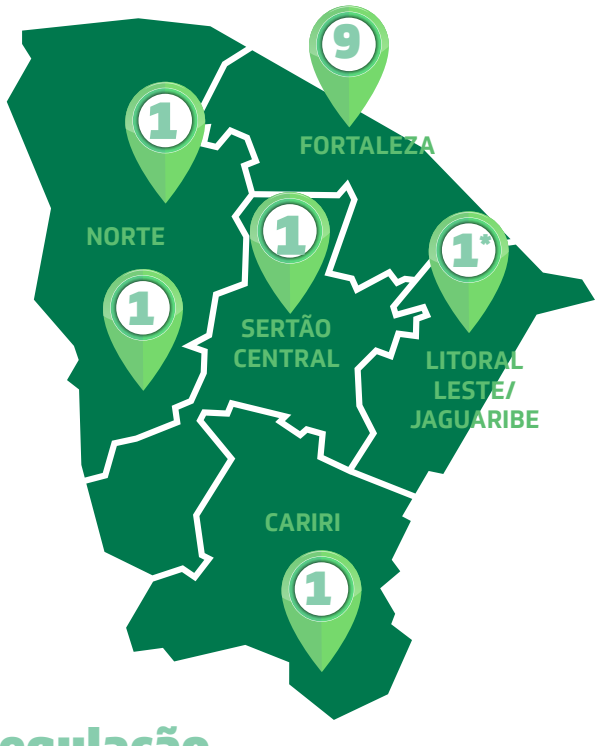
Além dos incentivos do ICMS, mais de **R$ 12 milhões** em premiação total para as cidades com melhores índices.

CEARÁ SAUDÁVEL

NOVO HOSPITAL REGIONAL DO VALE DO JAGUARIBE

* Em implantação.

14 hospitais em todo o Estado.



REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE

Modernização dos hospitais.

- **Novo Sistema da Central de Regulação do Estado** otimiza gerenciamento de leitos.

SAMU

- **SAMU 192** Ceará passa a ter cobertura nos **184 municípios** do Estado.
- **63 mil atendimentos** e **59 novas bases** em 2020.

FUNDAÇÃO DE SAÚDE DO CEARÁ

Fundação Funsaúde: mais apoio aos municípios nos serviços regionais de saúde.

- Melhoria das condições de trabalho.
- Mais acesso à saúde para toda a população.
- Gerenciamento do concurso para os novos profissionais das unidades estaduais.

CEARÁ DO CONHECIMENTO

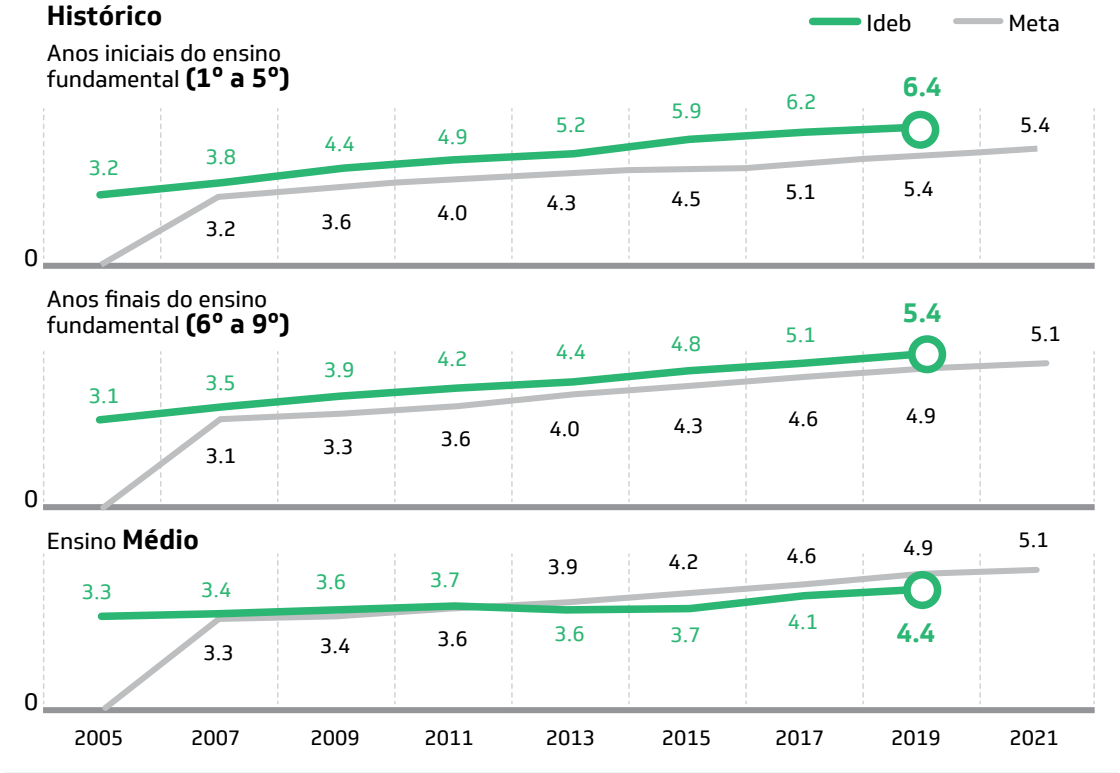
globo.com | g1 | ge | gshow | vídeos — ASSINE JÁ | MINHA CONTA | E-MAIL | ENTRAR

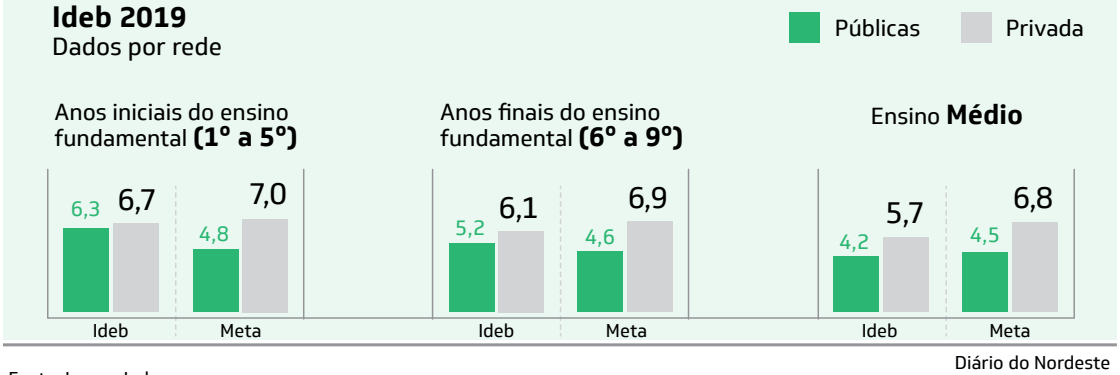
MENU | G1 | CEARÁ | BUSCAR

Ideb: Ceará tem o melhor desempenho do ensino fundamental do país; estado supera metas há 12 anos

Desempenho do Ceará

O inep divulgou dados do Índice do Desenvolvimento da Educação Básica.
O Ceará supera as metas nos anos iniciais do ensino fundamental.





Fonte: Inep e Jeduca

Diário do Nordeste

Foto tirada antes da pandemia.

- **79 escolas cearenses** estão **entre os 100 melhores** resultados do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- **73 escolas** estão no ranking dos **100 melhores** resultados do país.

6 dos 10 melhores municípios das séries iniciais do Ideb são cearenses.

1º lugar do Brasil - Mucambo

2º lugar do Brasil - Independência

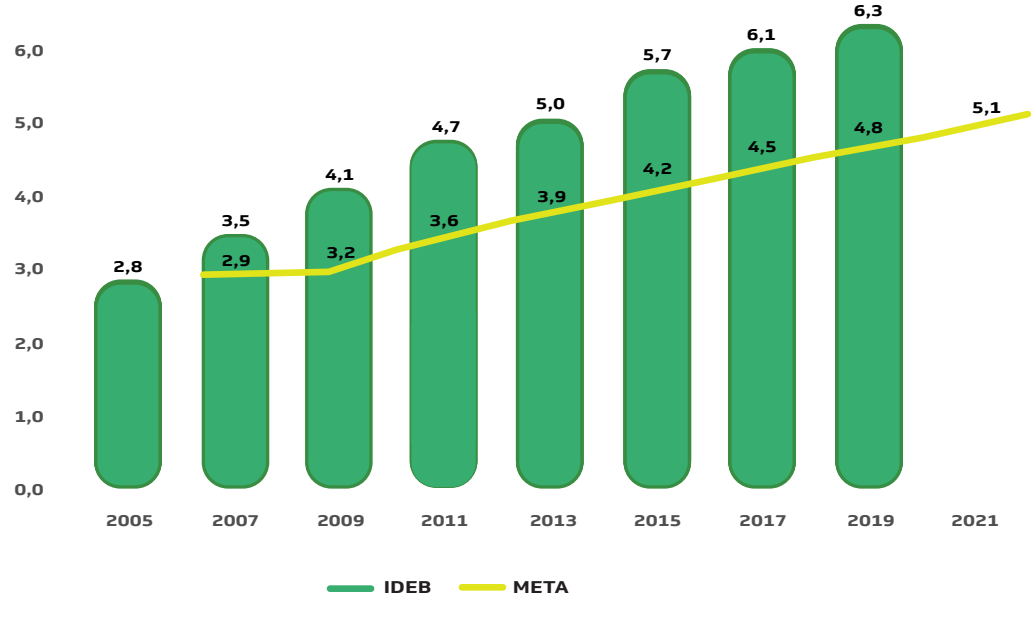
7 dos 10 melhores municípios das séries finais do Ideb são cearenses.

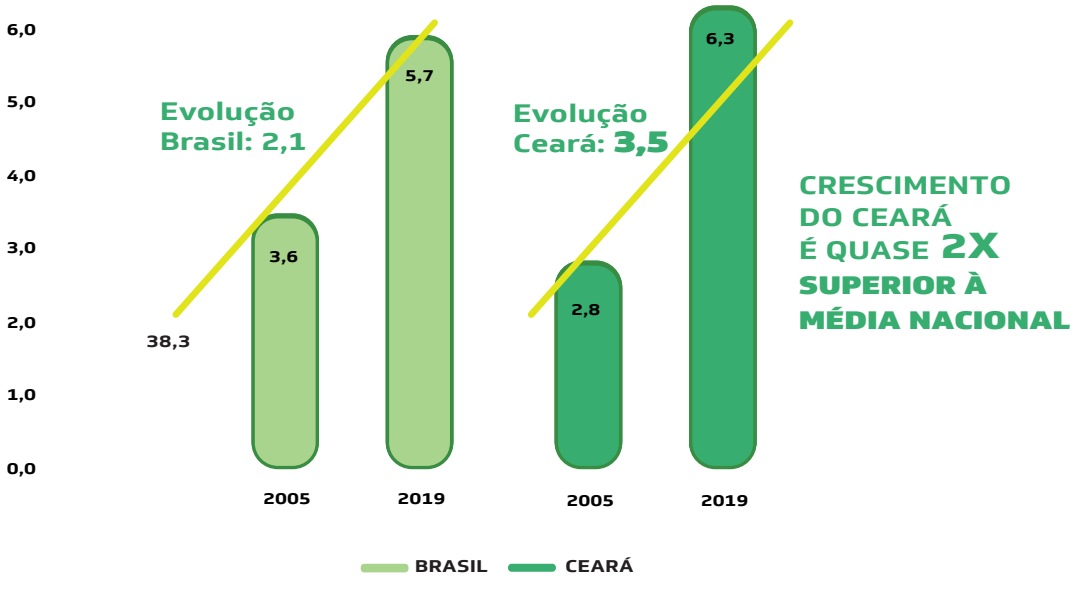
1º lugar do Brasil - Pires Ferreira

2º lugar do Brasil - Novo Oriente

CEARÁ DO CONHECIMENTO

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) DA REDE PÚBLICA NOS ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO)





CRESCIMENTO DO CEARÁ É QUASE 2X SUPERIOR À MÉDIA NACIONAL

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) DA REDE PÚBLICA NOS ANOS FINAIS (8º E 9º ANOS)

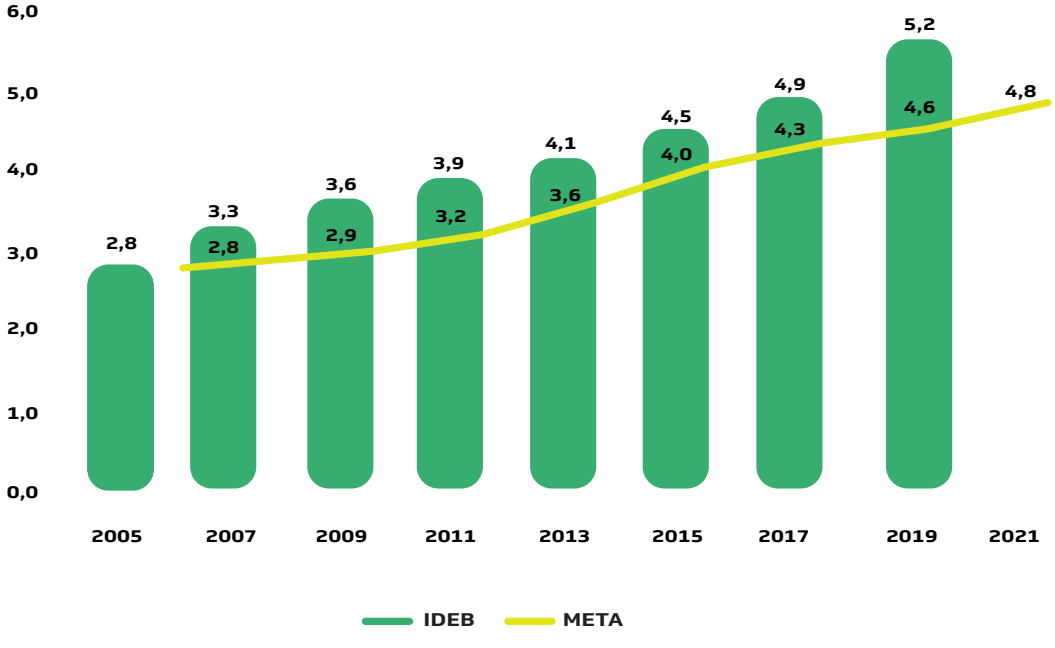


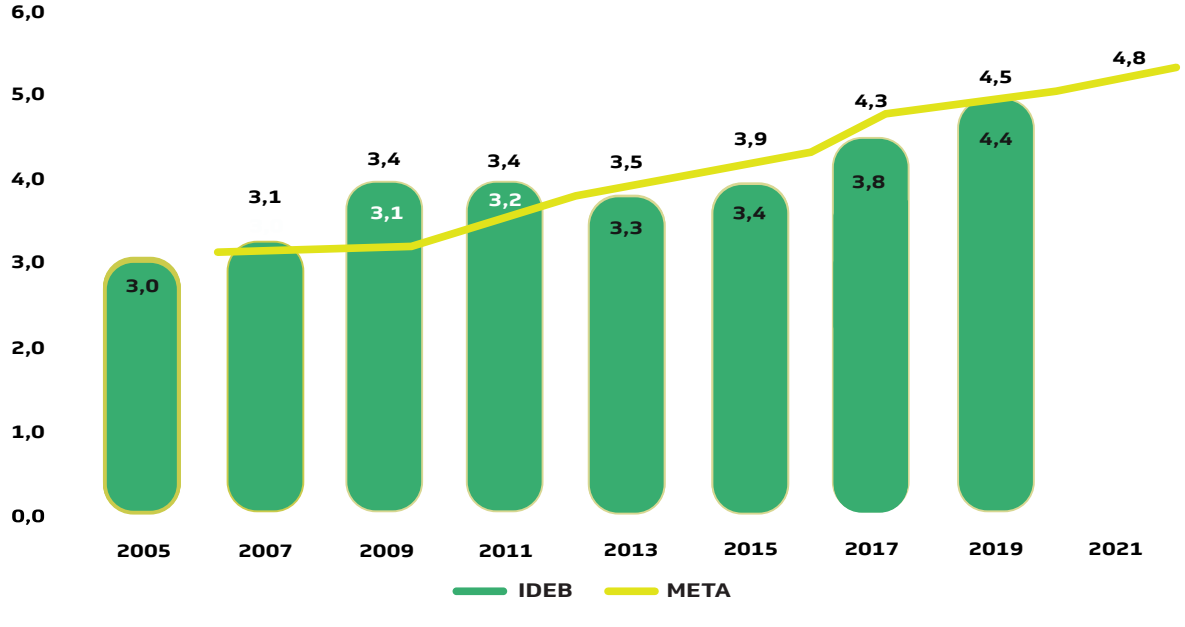
Foto tirada antes da pandemia.

CEARÁ DO CONHECIMENTO

Foto tirada antes da pandemia.

No Ensino Médio, são **21 escolas** da rede estadual entre as **100 melhores do Brasil** no IDEB.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) DA REDE ESTADUAL DO ENSINO MÉDIO

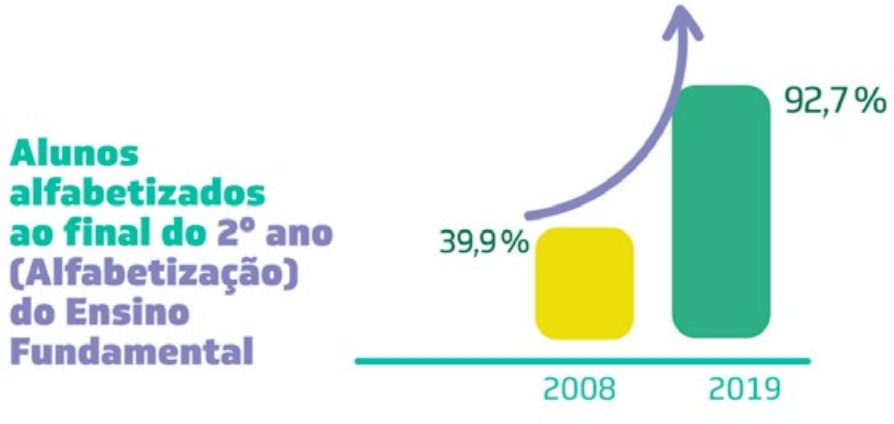


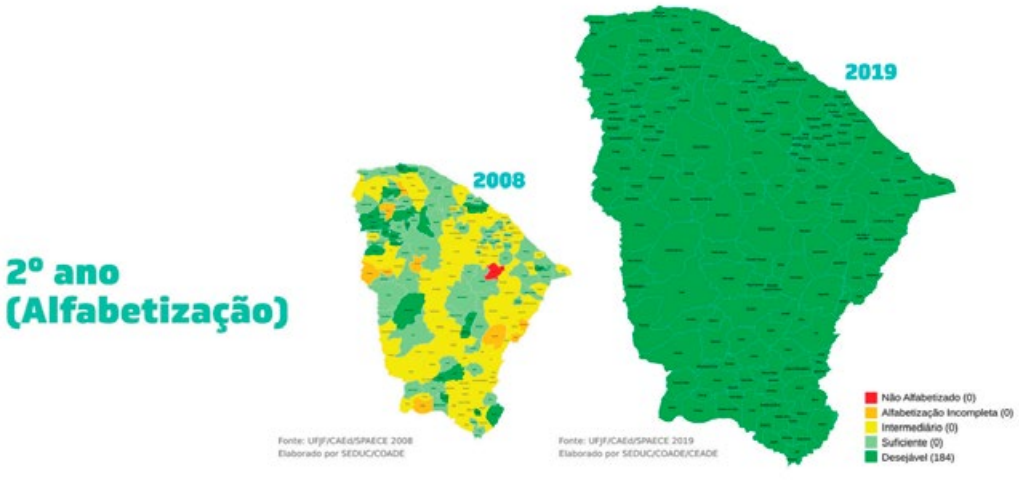
ENSINO
FUNDAMENTAL

RESULTADO HISTÓRICO NO SPAECE – SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ

Todos os 184 municípios cearenses atingiram o nível desejável de alfabetização, de acordo com os resultados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Estado do Ceará (SPAECE) de 2019, divulgados em agosto do ano passado.

92,7% das crianças encontram-se alfabetizadas ao término da alfabetização. Em 2007, início da implantação do Programa, esse percentual era de apenas **39,9%**.



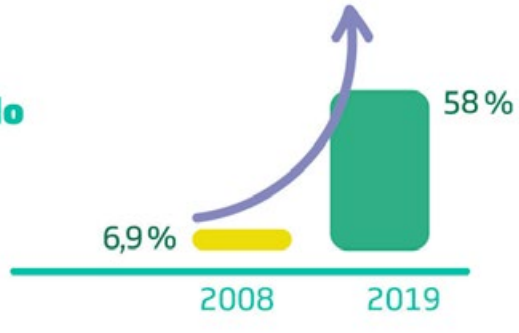


CEARÁ DO CONHECIMENTO

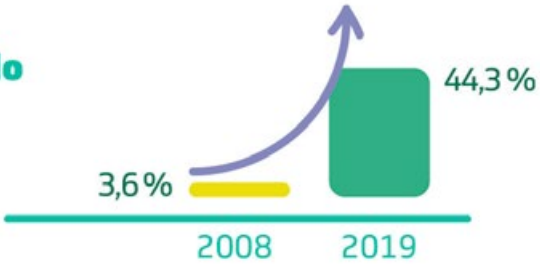
Em Língua Portuguesa, o percentual de alunos no nível adequado **subiu para 58%**, enquanto, em 2008, o nível era de 6,9%. Em Matemática, **passou para 44%**, diferente dos 3,6% iniciais.

Foto tirada antes da pandemia.

Alunos com desempenho adequado ao final do 5º ano do Ensino Fundamental Língua Portuguesa



Alunos com desempenho adequado ao final do 5º ano do Ensino Fundamental Matemática



ENSINO MÉDIO
E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Lançamento de 25 novas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) para compor a rede pública estadual.

Jornada ampliada chega a 39% das unidades de ensino.

Com a ampliação, **278** das 731 unidades de ensino passaram a ter a jornada prolongada. Deste total, **155** são Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTIs) e **123** são Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs).

CEARÁ DO CONHECIMENTO

Foto tirada antes da pandemia.

Mais de 17 mil alunos atendidos com bolsa estágio em **122 escolas profissionais** de **101 municípios** do estado.

Mais de 6 mil pessoas capacitadas nos cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC.

Capacitação de mais de 5 mil pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, sendo esse quantitativo referente a ações do CITS e CEPID, em Fortaleza.

Mais de 97 mil profissionais da educação qualificados: 1.435 da Educação Infantil; 88.245 do Ensino Fundamental; 7.784 do Ensino Médio regular e 198 da rede estadual de ensino que atuam na Educação de Jovens e Adultos.

Foto tirada antes da pandemia.

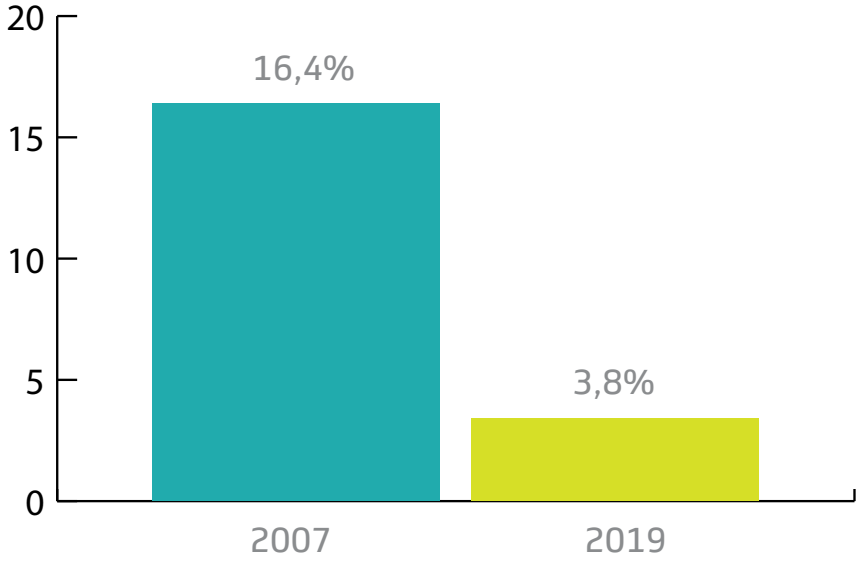
Concessão de mais de mil bolsas, das quais 90% são de extensão tecnológica para Formadores Regionais e Municipais do Programa Aprendizagem na Idade Certa – MAIS PAIC.

MAISPAIC

CEARÁ DO CONHECIMENTO

REDUÇÃO HISTÓRICA NA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO.

Índice de abandono no Ensino Médio vem registrando reduções sucessivas, tendo chegado ao **menor patamar da história** em 2019, com a taxa de 3,8%.



CONVOCAÇÃO DOS APROVADOS NO CONCURSO DA SEDUC

EDUCAÇÃO
SUPERIOR

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CONCESSÃO DE MAIS DE 3.500 BOLSAS PARA MESTRADO E DOUTORADO

As bolsas beneficiaram estudantes da Iniciação Científica, de Doutorado e pós-Doutorado, além de pesquisadores de bancada, através do programa de cooperação com a Fiocruz, pela Funcap.

Foto tirada antes da pandemia.

DESTAQUES
2020

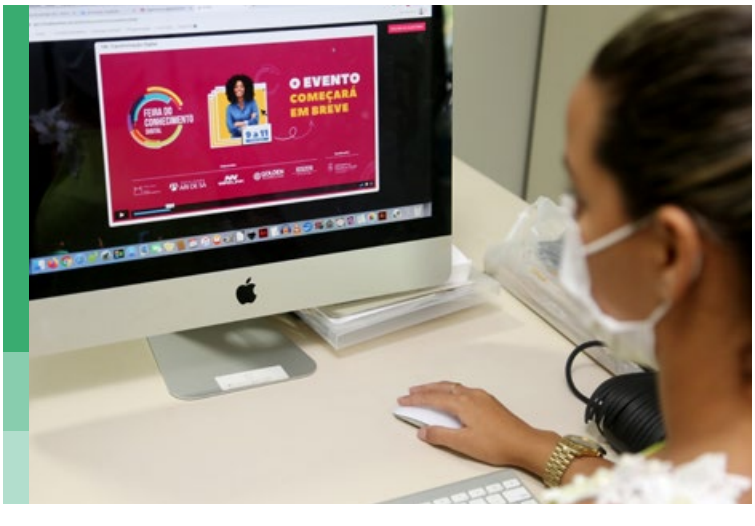
CEARÁ DO **CONHECIMENTO**

Concessão de 438 bolsas para fixação de pesquisadores (mestres e doutores), com destaque para o Projeto Cientista Chefe, e de **435 bolsas** de atração e fixação de pesquisadores no interior.

Concessão de mais de 2.300 mil bolsas de permanência universitária.

Cerca de 200 mil pessoas (comunidade acadêmica e população em geral) beneficiadas com ações de extensão executadas pelas IES Estaduais.

Realização de 133 eventos científicos e de popularização da Ciência pelo Sistema Secitece, dentre os quais destaca-se a Feira do Conhecimento Digital.



Programa Corredores Digitais: cerca de **6.800 pessoas** capacitadas para a disseminação da cultura empreendedora e inovação, apoio a **71 Startups** em gestão e suporte técnico e constituição de novas empresas, além da instalação de **422 novos pontos de fibra óptica** atendendo as **14 regiões** do Estado.

Apoio a 387 Projetos desenvolvidos dentro dos grupos de pesquisas científicas das Universidades Públicas Estaduais.

Oferta de **5.500 novas vagas** pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

CEARÁ DO **CONHECIMENTO**

CULTURA **E ARTE**

LANÇAMENTO DA FORMAÇÃO EM COZINHA SOCIAL PELA ESCOLA DE GASTRONOMIA SOCIAL IVENS DIAS BRANCO.

Foto tirada antes da pandemia.

Os participantes produziram e entregaram **milhares de quentinhas** em bairros como: Oitão Preto, Morro do Ouro, Centro, Bom Jardim, Serviluz, Pirambu e Benfica.

Apoio a 400 projetos culturais por meio do I Edital Festival Cultura Dendicasa, difundindo e preservando a memória e patrimônio da cultura cearense em acervo de formato digital.

LEI ALDIR BLANC

A Secult apoiou mais de **2.600 agentes** e grupos culturais, entre pessoas físicas e jurídicas, por meio das ações da Lei Aldir Blanc, que alcançou diretamente **158 municípios** cearenses por meio da Renda Básica, dos Editais de Fomento e Chamadas de Aquisição de Bens Culturais.

Secult lançou **12 editais** e prêmios de fomento, somando mais de **mil projetos** apoiados, através da Lei Aldir Blanc.

Foto tirada antes da pandemia.

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

CEARÁ CRIA MAIS DE 18 MIL POSTOS DE TRABALHO E CONQUISTA UM DOS MELHORES RESULTADOS DO PAÍS.

Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No saldo do ano de 2020, apesar da pandemia, de janeiro a novembro **foram gerados mais de 18.500 empregos celetistas** contra 13.564 no mesmo período do ano anterior, deixando o estado com o **melhor desempenho do Nordeste** e o **2º melhor saldo do país.**

TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Mais de 560 mil trabalhadores atendidos com orientação profissional por meio do SINE/CE em 2020 (janeiro a novembro).

O mercado formal superou **337 mil** em admissões, dos quais **8,8%** por meio do sistema público de emprego.

Foto tirada antes da pandemia.

- **Mais de mil empreendimentos** apoiados em todo o estado, dentre estes, 288 através da plataforma "Fique no lar"; **549** por meio do Curso EaD "Como Vender para a Administração Pública"; 249 participantes de workshop on-line do "Ceará ao Cubo" e **79 empreendimentos** apoiados por meio da CODECE.
- **Quase 30 mil trabalhadores** colocados, por meio do sistema público de emprego, nas vagas oferecidas pelas empresas em 2020 (jan-nov/2020).
- **Mais de 89 mil novas empresas** no Ceará em 2020. Saldo positivo de 14% em relação a 2019.

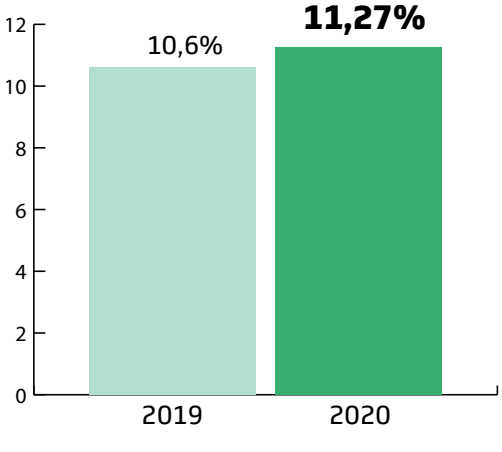
DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

19 novos empreendimentos atraídos através da formalização de **39 protocolos** de intenção na busca de expandir as cadeias produtivas estratégicas para o desenvolvimento econômico do Estado consideradas prioritárias no âmbito da **Plataforma Ceará 2050**.

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

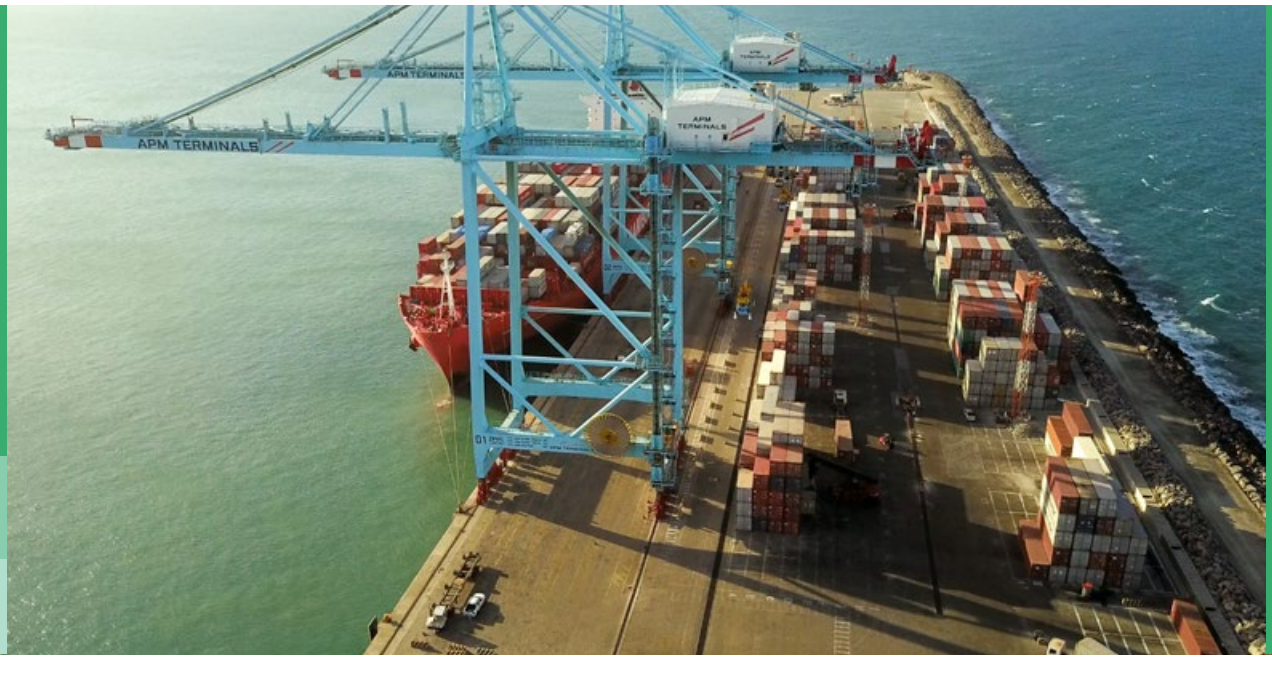
O CEARÁ INVESTE E MANTÉM A SAÚDE FISCAL

MAIS DE R$ 2,4 BILHÕES INVESTIDOS EM INFRAESTRUTRA NO CEARÁ EM 2020



BALANÇO - PORTO DO PECÉM

Ao todo, foram embarcadas mais de **5,3 milhões de toneladas** no ano passado, um **aumento de 2%** nessa movimentação em comparação a 2019 (5.212.141 toneladas). Ferro fundido, sal, produtos da indústria de moagem, frutas, minérios, cereais e alumínio lideram as cargas que mais foram embarcadas através do Porto do Pecém em 2020.



CEARÁ DE OPORTUNIDADES

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

CEARÁ DE PONTA A PONTA
O Programa de Logística e Estradas do Ceará.

CEARÁ DE PONTA A PONTA – 2020

Obras concluídas: 270 km

93,5 km de novas estradas pavimentadas

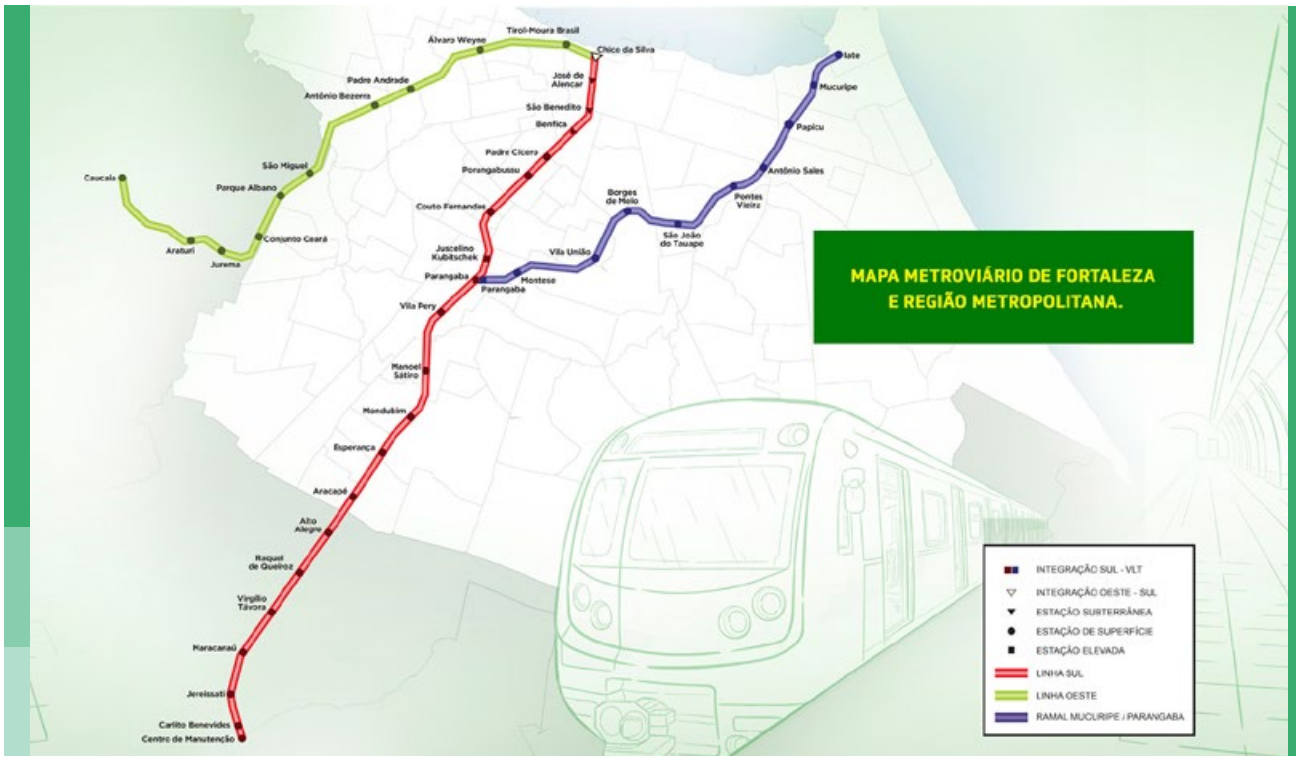
110,7 km de rodovias restauradas

66 km de rotas duplicadas

- Desde de 2015, já foram duplicados, pavimentados e restaurados **mais de 2.5 mil km de rodovias.**

- **Duplicação da Rodovia CE-025** (Estrada do Beach Park - Rotatória da COFECO - Rotatória da Av. Oceano Atlântico - Rotatória da Av. Oceano Índico).
- **Duplicação da Rodovia CE-293** Missão Velha - Barbalha (Entroncamento da CE-060).
- **Restauração da Rodovia CE-469** Crateús - Divisa do Ceará com Piauí (Entroncamento da BR-226).
- **Conclusão do Sistema de Correias Transportadoras** para o Terminal Portuário do Pecém.

CONCLUSÃO DO VLT NO CEARÁ



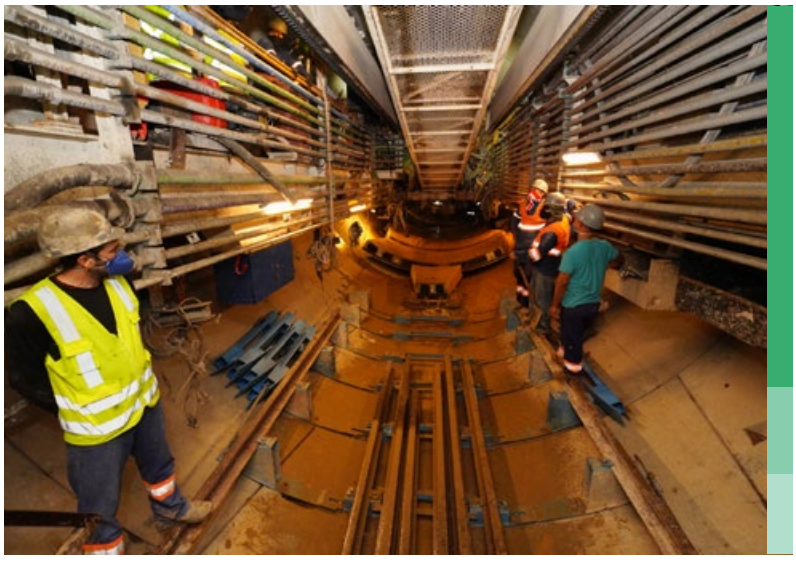
Com duas novas estações, Iate e Mucuripe, foram concluídas, em Fortaleza, as obras de via permanente da Linha VLT Parangaba-Mucuripe, que passou a funcionar integralmente em seus **13,2 km de extensão e 10 estações disponíveis,** atendendo 240 mil passageiros por mês e cruzando 22 bairros da cidade.

- Integração realizada por cerca de **95 mil passageiros** nos sistemas de transporte, com utilização do Bilhete Único Metropolitano, nas Regiões Metropolitanas do Cariri e de Fortaleza.

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

EXECUÇÃO DE 15% DAS OBRAS CIVIS DA LINHA LESTE DO METRÔ DE FORTALEZA.

As obras seguem em andamento, inclusive nas quatro das cinco estações previstas, **gerando aproximadamente 760 empregos diretos.**



No total, a Linha Leste terá **7,3 quilômetros de extensão** e fará o percurso entre o Centro e o Papicu em apenas 15 minutos, **beneficiando cerca de 150 mil pessoas**, que poderão utilizar o transporte para deslocamento diário.

AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

Foto tirada antes da pandemia.

Assistência técnica contínua a cerca de **60 mil agricultores familiares**, nas **14 regiões** de planejamento do Ceará.

HORA DE PLANTAR:

Distribuição de **mais de 3 mil toneladas** de sementes nas 14 Regiões de Planejamento, beneficiando quase **150 mil agricultores familiares.**

- **Mais de 2,3 mil toneladas** de milho híbrido;
- **396 toneladas** de sementes de milho variedade;
- **Cerca de 274 toneladas** de sementes de sorgo forrageiro;
- **Mais de 35 toneladas** de feijão.

Foto tirada antes da pandemia.

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

Distribuição de mais de 12,5 milhões de mudas, beneficiando quase **150 mil agricultores familiares** em treze regiões de planejamento.

- **Mais de 530 mil** de frutíferas e florestais nativas;
- **Mais de 7 milhões** de raquetes de palma forrageira;
- **Mais de 5,4 milhões** de manivas de mandioca.

Foto tirada antes da pandemia.

BALANÇO - CEASA

Mais de 640 mil toneladas comercializadas nos 3 entrepostos da Ceasa em Maracanaú, Barbalha e Tianguá.

O número representa um crescimento anual de **13,6%** em relação ao volume de vendas e de **9%** quanto ao valor em vendas em 2019. Maio foi o mês com maior movimentação na Região Metropolitana de Fortaleza.

TURISMO

Foto tirada antes da pandemia.

Criação do roteiro turístico Rota Cariri.

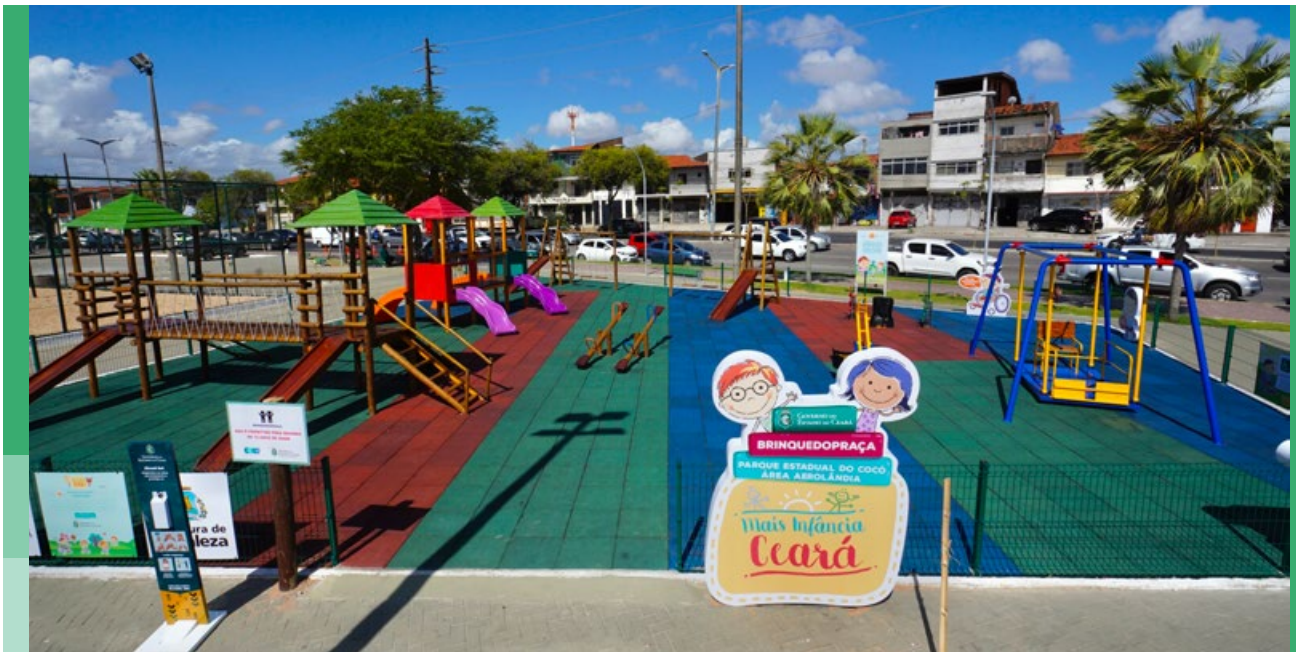
CEARÁ DE OPORTUNIDADES

URBANIZAÇÃO DA ORLA DA PRAIA DE ARPOEIRAS, EM ACARAÚ.

- A obra contou com investimento para calçamento, **11 quiosques na praia**, iluminação, paisagismo, **estacionamento para mais de 100 veículos** e um muro de contenção para evitar erosão e enchentes, incentivando e melhorarando o turismo na região.

CEARÁ **ACOLHEDOR**

ASSISTÊNCIA **SOCIAL**

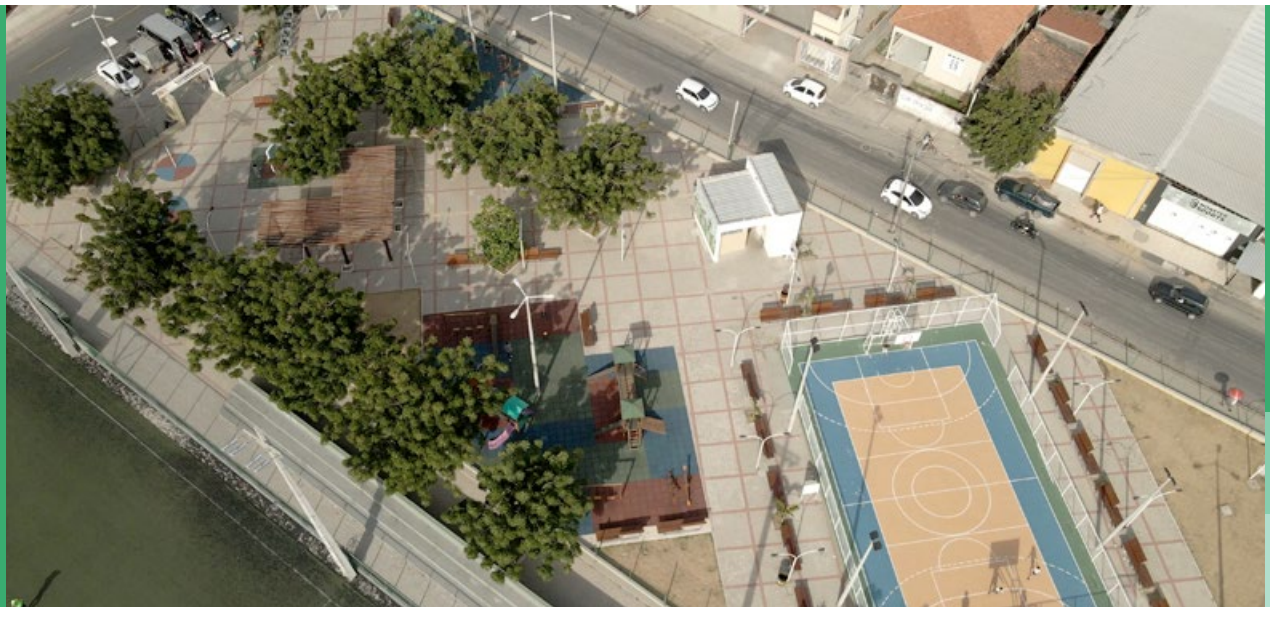


- Instalação de 30 Brinquedopraças em 2020:
- **7** em Fortaleza;
- **3** em Crateús;
- **1** em: Limoeiro do Norte, Ereré, Paracuru, Irauçuba, Juazeiro do Norte, Penaforte, Uruburetama, Santa Quitéria, Itaiçaba, Aiuaba, Trairi, Itapiúna, Guaraciaba do Norte, Aracoiaba, Alcântaras, Martinópole, Apuiarés, Cascavel, Deputado Irapuan Pinheiro e Piquet Carneiro.

AO TODO, SÃO **132 BRINQUEDOPRAÇAS**.

Foto tirada antes da pandemia.

CEARÁ ACOLHEDOR



- Implantação de **05 Praças Mais Infância** em Juazeiro do Norte, Quixadá, Cascavel, Caucaia e Icó.

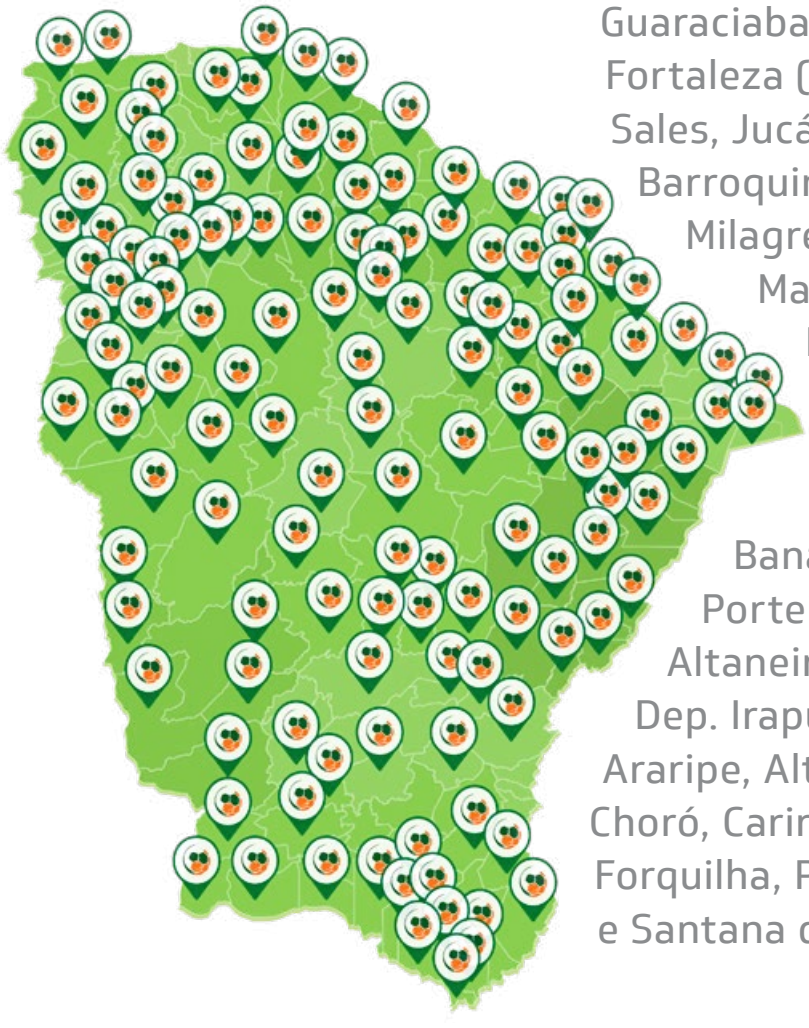
TOTAL: **22 PRAÇAS MAIS INFÂNCIA ENTREGUES**.

Implantação de 6 Centros de Educação Infantil em Cedro, Quixadá, Maranguape, Eusébio, Morrinhos e Fortaleza.

TOTAL: **56 CEIs ENTREGUES**.

199 ARENINHAS ENTREGUES EM TODO O CEARÁ.

Areninha



66 ARENINHAS ENTREGUES EM 2020.

Guaraciaba do Norte, Mombaça, Fortaleza (23), Quixelô, Campos Sales, Jucás, Barreira, Chaval, Barroquinha, Icapuí, Graça, Milagres, Farias Brito, Martinópole, Ocara, Senador Pompeu, Uruburetama, Ibicuitinga, Itapiúna, Pires Ferreira, Potengi, Pindoretama, Orós, Banabuiú, Jardim, Salitre, Porteiras, Ipu, Ipueiras, Altaneira, Lavras da Mangabeira, Dep. Irapuan Pinheiro, Uruoca, Araripe, Alto Santo, Capistrano, Choró, Caririaçu, Catarina, Milhã, Forquilha, Piquet Carneiro, Poranga e Santana do Cariri.

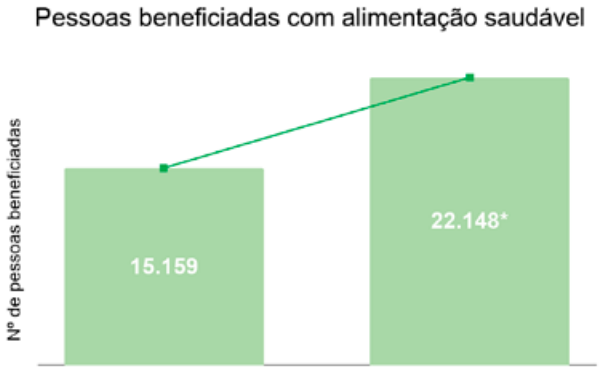
CEARÁ
ACOLHEDOR

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL MAIS NUTRIÇÃO:

- Mais de **460 toneladas** de alimentos in natura, polpas e mix de preparo de alimentos doados;
- Aquisição e distribuição de cerca de **8 milhões de litros de leite**, beneficiando quase **1.500 produtores da agricultura familiar** e contribuindo com a segurança alimentar diária de **211.296 pessoas** em **2.598 entidades**;

- Aquisição e distribuição de mais de **530 mil kg** de alimentos, beneficiando cerca de **1.700 agricultores familiares** com compras dos produtos e **apoio a 838 entidades socioassistenciais** locais, totalizando mais de **130 mil pessoas** em situação de vulnerabilidade atendidas;

- **22.148 pessoas** beneficiadas com a expansão da oferta e acesso a alimentos de qualidade, o que representou uma evolução em relação ao ano de 2019, conforme o gráfico ao lado.



* Dado parcial de janeiro a novembro de 2020.

INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Mais de 20 mil pessoas atendidas pela Casa da Mulher Brasileira.

- Centro de Referência da Mulher
- Delegacia de Defesa da Mulher
- Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher
- Ministério Público
- Defensoria Pública
- Promoção de Autonomia Econômica

RECONHECIMENTOS

Instituto Innovare entrega **Premiação Nacional** na categoria Justiça e Cidadania (Prêmio Innovare 2020) com a **Campanha Ceará sem Racismo** - respeite minha história, respeite minha diversidade.

CEARÁ
ACOLHEDOR

- **1.823 atendimentos** a pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade social pela Estação Móvel do Caminhão do Cidadão, em Fortaleza (bairros Papicu, Praia de Iracema, Aldeota e Centro).

DENTRE OS SERVIÇOS OFERTADOS, ESTÃO:

- Emissão de 1ª e 2ª vias de RG, 1ª via do CPF;
- Certidão de Antecedentes Criminais;
- Atualização de dados cadastrais junto à Receita Federal.

Implementação do serviço do **Programa de Proteção Provisória** (PPProv), programa pioneiro no país.

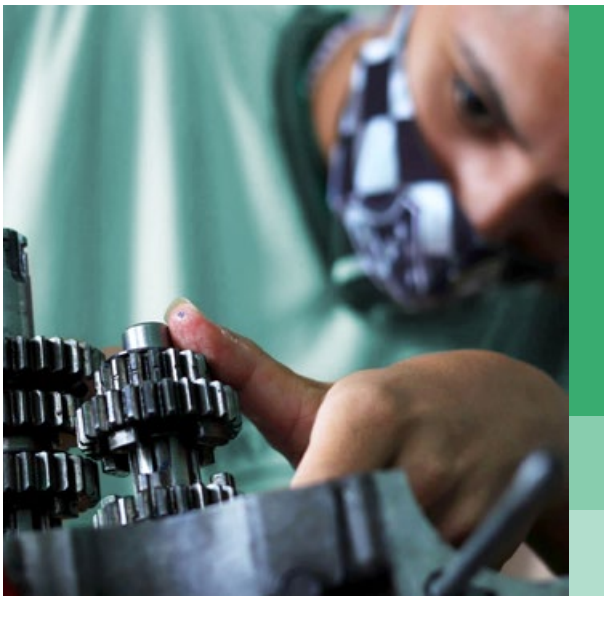
Implantação de **05 Núcleos de Mediação** nos Centros Comunitários.

MAIS DE 1 MILHÃO DE ATENDIMENTOS PRESTADOS AO CIDADÃO EM:

- **04 unidades do Vapt Vupt** em Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte;
- **02 Casas do Cidadão** em Fortaleza;
- Unidades do **Caminhão do Cidadão**;
- Ferramenta on-line de **atendimento ao cidadão** (CHAT SPS).

Certificação de cerca de 1.500 jovens do sistema socioeducativo em cursos de qualificação profissional (**1.154** em Fortaleza, **211** em Sobral, 156 no Juazeiro, **37** em Iguatu e **5** em Crateús).

Atendimento a cerca de 1.500 adolescentes, sendo que **571** encontram-se ativos nos Centros Socioeducativos.



CEARÁ ACOLHEDOR

MORADIA

- **Mais de 600 papéis da Casa** entregues e cerca de **50.000** cadastros e georreferenciamentos de imóveis.
- **Entrega de 6.313 títulos** de domínio de imóveis rurais em **114 municípios** cearenses.

PAPEL DA CASA

Foto tirada antes da pandemia.

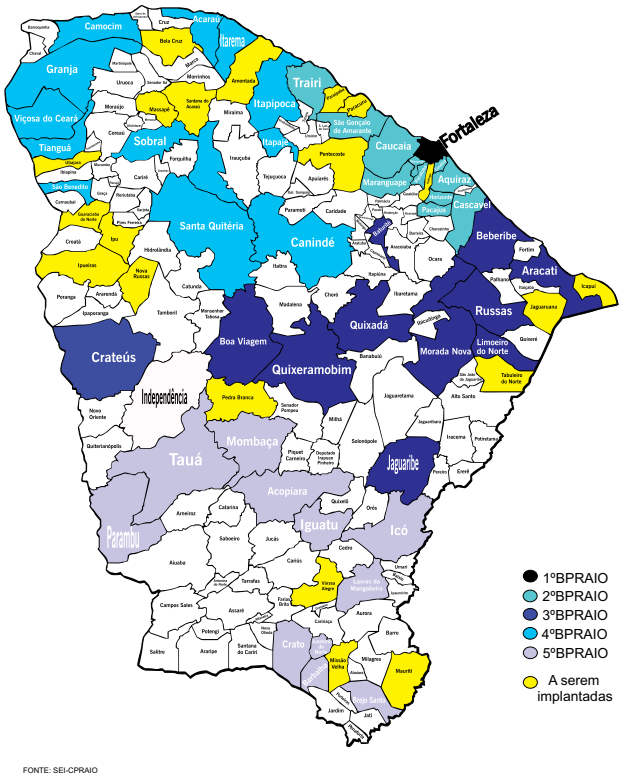
SEGURANÇA PÚBLICA

Anúncio de novos concursos públicos para a área da Segurança Pública do Ceará.

No total, são **3.128 vagas**, sendo **2.200** para Polícia Militar, **500** para a Polícia Civil e **170** para a Perícia Forense (Pefoce), além do chamamento dos **258** aprovados nos últimos concursos do Corpo de Bombeiros.

Implantação de novas bases do BPRAIO.

No total, já são **46 bases,** em todas as regiões do estado.



FONTE: SEI-CPRAIO

CEARÁ
PACÍFICO

Implantação de dois Colégios da Polícia Militar em Sobral e Maracanaú.

Foto tirada antes da pandemia.

Implantação do 1º Batalhão de Combate a Incêndio em Quixadá.

Investimento na aquisição de equipamentos para o Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE):

- **17 quadriciclos** 4×4 de 450cc;
- **15 motos aquáticas** Yamaha 1100cc;
- **Equipamento específico** para salvamento aquático, com capacidade para três ocupantes;
- **Carretas para moto aquática** (são 19 no total);
- **6 carretas** rodoviárias para quadriciclo;
- **9 viaturas novas**, sendo **5** para ocorrências de combate a incêndio e salvamento e **4** somente para busca e salvamento.

JUSTIÇA

- **Assistência a mais de 28 mil pessoas** presas com saúde, educação, assessoria jurídica, social e/ou religiosa.
- **Implantação de uma nova Unidade Prisional** em Itaitinga (CPPL VI), com capacidade para **944 presos**.
- **Condecoração da SAP no Selo Resgata**, do Departamento Penitenciário Nacional, no âmbito da responsabilidade social pelo trabalho.
- **Ampliação do monitoramento eletrônico** para **7.760** pessoas (fazendo uso de tornozeleiras) em todo o Estado do Ceará.

CEARÁ **SUSTENTÁVEL**

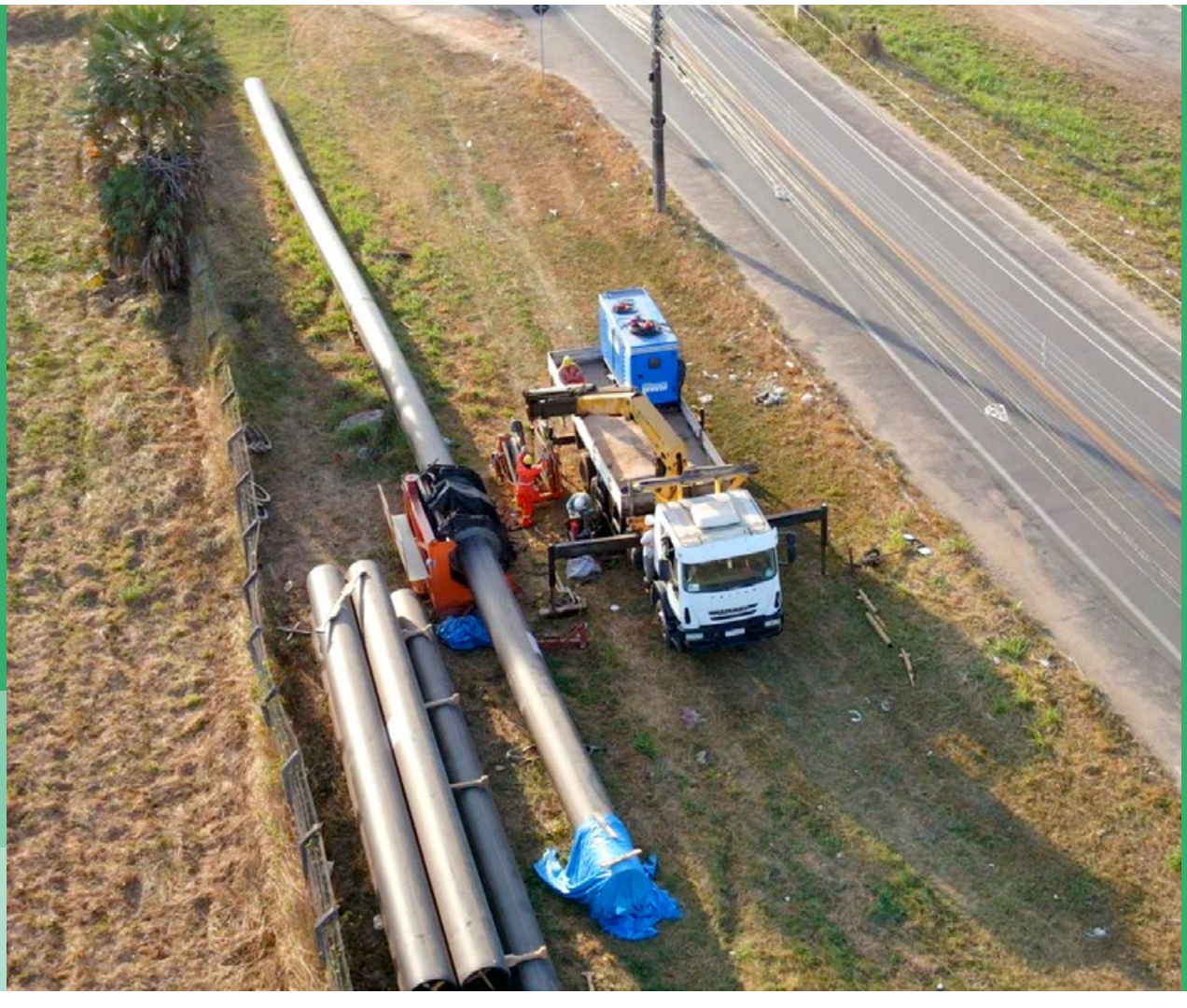
RECURSOS **HÍDRICOS**

ESGOTAMENTO SANITÁRIO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA RECEBERÃO GRANDE VOLUME DE INVESTIMENTO.

O pacote de obras veio para melhorar todo o sistema de água e esgotamento sanitário, evitando vazamentos e rompimentos, **beneficiando 3 milhões de cearenses** na capital e em outros 4 municípios.

Remanejamento do interceptor Leste e recuperação do interceptor Oeste.

Recuperação das estações elevatórias 1 e 2 das Torres de Equilíbrio da Estação de Pré-condicionamento de Esgoto (EPC), na Avenida Leste-Oeste.



Duplicação da adutora do macrossistema de Fortaleza para melhorar a distribuição de água tratada, além de obras no Passaré, Mata Galinha, Castelão e Dias Macedo.

Aquisição de máquinas e equipamentos de informática para melhorar a manutenção da rede e a qualidade do serviço prestado.

Novo sistema de esgotamento sanitário no Planalto Palmeiras e Conjunto Palmeiras: **68 mil pessoas beneficiadas**.

CEARÁ SUSTENTÁVEL

Foto tirada antes da pandemia.

733 poços perfurados em todo o Estado, beneficiando em torno de **25 mil famílias.**

CONCLUSÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DA ADUTORA DE PALMÁCIA, TOTALIZANDO O VALOR DE 20,04 KM DE TUBOS ASSENTADOS.

A obra, com previsão de finalização de ações complementares e de entrega em fevereiro de 2021, ampliará para **14,12% a capacidade de transferência hídrica** no Estado do Ceará.

ENERGIAS

CEGÁS
COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ

Ampliação da rede de distribuição da Cegás em 34,62 km.

A ação foi efetivada para atender novos usuários de Fortaleza, Aquiraz, Aracati, Caucaia, Eusébio, Horizonte, Pacajus, Pacatuba, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante, representando um **crescimento de 6,6%**, em relação a 2019, da rede de infraestrutura de distribuição do gás natural.

Distribuição de 67.762 m³/dia de Gás Natural Renovável em Fortaleza e Região Metropolitana.

Execução de 17 obras de eletrificação de novos empreendimentos nos municípios de Barbalha, Campos Sales, Crato, Aquiraz, Fortaleza, Viçosa do Ceará, Itatira, Moraújo, Aiuba e Limoeiro do Norte.

MEIO AMBIENTE

- Dragagem de 9 km do Rio Maranguapinho como parte da requalificação urbana e ambiental.
- Criação de duas Unidades de Conservação Estadual no Ceará: uma em Maracanaú e a segunda nos municípios de Madalena e Itatira, aumentando a área de conservação do Estado em 202,16 hectares.

CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Oferta de **268 cursos** pela Escola de Gestão Pública - EGPCE para servidores e empregados públicos, sendo **39 na modalidade presencial** (ou remota/on-line) e **229 na modalidade a distância**.

Foto tirada antes da pandemia.

- Realização de **585.867 atendimentos** em assistência à saúde a servidores públicos, civis e militares, e a seus dependentes - rede de atendimento do Novo ISSEC.
- Realização de **1.109 atendimentos/procedimentos** em assistência à saúde de usuários e dependentes, portadores de necessidades especiais, do Plano de Saúde Novo ISSEC, em Fortaleza.
- Realização de **14.308 atendimentos** aos servidores públicos estaduais aposentados, com encontros e eventos diversos de socialização.

GESTÃO FISCAL

- **Realização do REFIS 2020** - ICMS e IPVA.
- **Modernização do processo de cadastro** das empresas com a integração ao Sistema REDESIM.
- **Otimização do sistema do SITRAM** - abertura de ação fiscal pelo contribuinte via internet, com melhorias diversas.
- Criação do programa **Sua Nota Tem Valor**.

SUANOTA TEMVALOR

SEFAZ PARCEIRA

CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS

PLANEJAMENTO
E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

- Desenvolvimento de soluções de TIC: Solução Iris X-SOP, Iris X-SEPLAG, Sistema de Priorização de Exames, Boletim eletrônico COVID-19 e robô de captura automática de sintomas.
- Desenvolvimento do aplicativo **CEARÁ APP**, dando à população o acesso aos principais serviços públicos digitais nas áreas da Cagece, Detran, Ouvidoria e Transparência, Sefaz, Produtor Rural, Agricultura Familiar, Clima e Tempo, Corpo de Bombeiros, Empreende Mais, Educação e Serviços de Saúde.

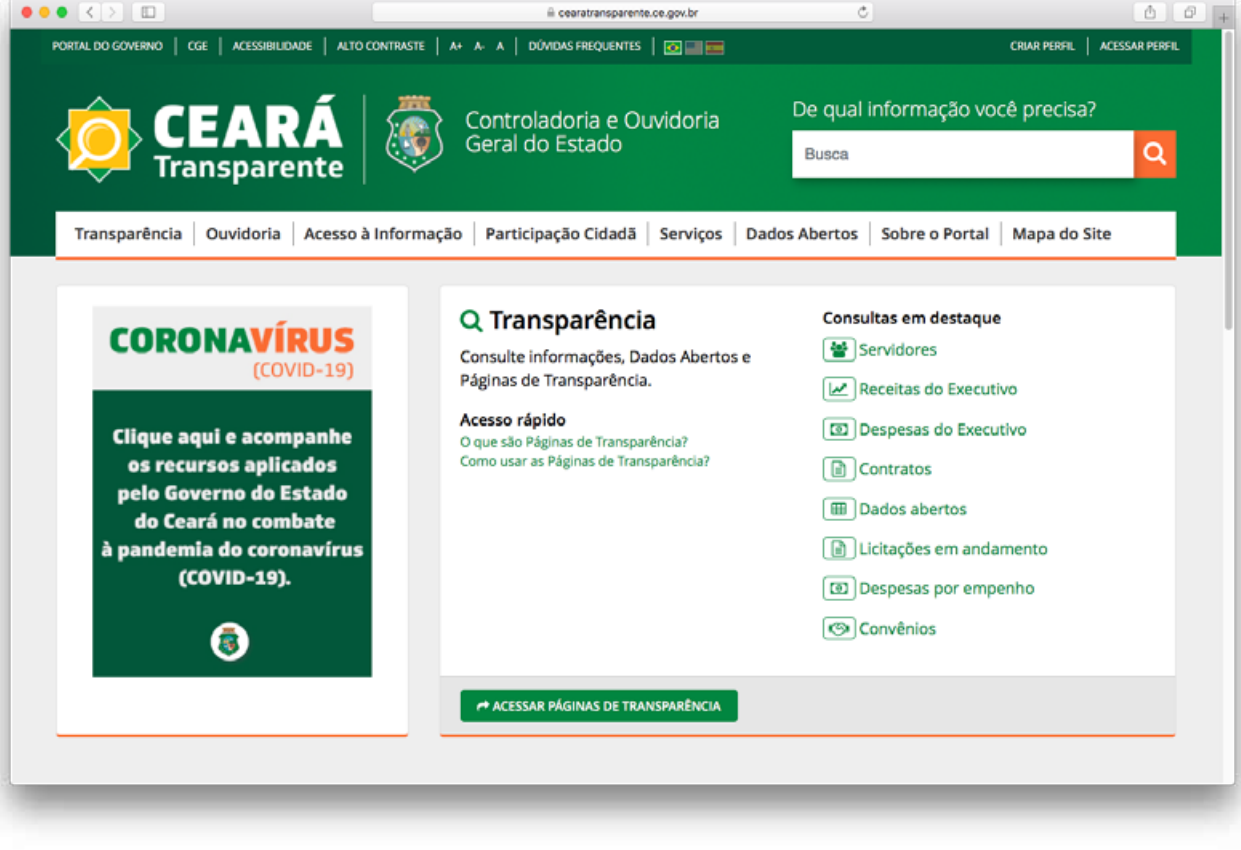
PROGRAMA CIENTISTA CHEFE

- **Cientista Chefe:** institui o Programa Cientista Chefe como política pública de Estado. O Programa investiu em **84 projetos** que estão ajudando órgãos das gestões estadual e municipal a melhorarem seus serviços.

TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE

- Realização de mais de **117 mil atendimentos** em manifestações de ouvidoria e solicitações de informação registradas no Ceará Transparente e **1.731.865 acessos** às páginas de transparência da plataforma Ceará Transparente.

CEARÁ Transparente



NICE
2003

DESEMPENHO ECONÔMICO E PERSPECTIVAS

DESEMPENHO DA POLÍTICA DE GOVERNO, POR EIXOS E **TEMAS ESTRATÉGICOS**

DESEMPENHO DA POLÍTICA DE GOVERNO

O ponto de partida para a consolidação do modelo de Gestão Pública por Resultados no Ceará foi a proposta dos 7 Cearás contida no Plano de Governo, que tem sua lógica baseada no objetivo de fortalecer o diálogo com a sociedade e a cultura intersetorial da ação de governo. Essa nova experiência de Governança tem por finalidade garantir crescimento constante, equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário e redução persistente das desigualdades.

Para implementar e operacionalizar a Gestão Pública por Resultados, alguns instrumentos de planejamento tiveram de ser adotados internamente, dentre eles, o Acordo de Resultados, além do fortalecimento do papel do Comitê por Resultados e Gestão Fiscal – COGERF, fruto de uma sustentabilidade político-institucional conquistada em nível da gestão pública estadual.

Com avanços significativos, principalmente no âmbito das atividades da elaboração e monitoramento do PPA, se tem possibilitado a apresentação dos resultados programáticos articulados aos eixos estratégicos de governo, permitindo uma prestação de contas junto à sociedade sob o enfoque de resultados, e dando transparência sobre a atuação do Estado na gerência dos recursos públicos.

Portanto, o consenso construído se expressa na definição de iniciativas com arranjos multisetoriais e transversais representada pelos atuais 7 Eixos Governamentais, com a desafiadora missão de alavancar o processo de desenvolvimento do Ceará, quais sejam: Ceará Acolhedor; Ceará do Conhecimento; Ceará da Gestão Democrática por Resultados; Ceará de Oportunidades; Ceará Sustentável; Ceará Saudável e Ceará Pacífico.

CEARÁ ACOLHEDOR

O Eixo Ceará Acolhedor fundamenta-se na articulação de um conjunto de políticas públicas pautado na inclusão social da população vulnerável, no respeito à pluralidade e à liberdade de escolhas dos indivíduos e na garantia dos direitos humanos e civis.

Estas políticas se conjugam no firme propósito de ampliar o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, ao lazer, à renda e ao trabalho. Com a valoração do acolhimento sincronizada ao fortalecimento a ação pública, o governo passa programaticamente a assumir o compromisso de proporcionar ao cidadão uma vivência e uma convivência pessoal, familiar e comunitária segura, inclusiva e que resguardem direitos sociais.

Assim, o acolhimento torna-se um dos principais eixos da política deste governo, como condição primordial para se avançar no desenvolvimento social, econômico, político e sustentável do Estado do Ceará. Portanto, na política governamental, acolher eleva o diálogo como norte do entendimento, firmando o compromisso de responder às necessidades e assegurar os direitos de todos os cearenses.

A presente gestão, em sintonia com os governos federal e municipal, com entidades representativas, categorias profissionais, organizações e setores sociais, orienta suas ações com o objetivo de avançar no reconhecimento de lutas históricas. Tal quadro apresenta-se como legado do processo de redemocratização do país com a conquista dos direitos sociais, fortalecendo as estruturas de participação cidadã, a exemplo dos Conselhos Tutelares, Conselhos de Direitos e de Políticas Públicas, fóruns de participação entre outros, bem como ampliando os mecanismos de acesso aos direitos constitucionais.

Na esfera do Eixo Ceará Acolhedor, enquadram-se as políticas públicas de Acesso à Terra e à Moradia, Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional, Inclusão Social e Direitos Humanos.

Resultado Estratégico: inclusão social, direitos humanos e civis e reconhecimento assegurados para a população no Ceará, respeitando a diversidade e priorizando os segmentos vulneráveis e suas potencialidades.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2016-2020 (*)

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019
População extremamente pobre	percentual	7,40[2]	6,60[2]	7,00[3]	6,50[3]
População extremamente pobre na zona rural	percentual	14,00[2]	14,00[2]	14,60[3]	13,80[3]
População vivendo abaixo da linha de pobreza nacional	percentual	16,20[1]	14,90[2]	15,20[3]	14,20[3]
População jovem que não estuda e não trabalha	percentual	31,30	30,30	29,40	28,70

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual/IBGE. Elaboração IPECE.

[1] Rendimentos deflacionados para reais médios do próprio ano.

[2] R$ 85 pelo decreto 8.794 de 29 de junho de 2016.

[3] R$ 89 pelo decreto 9.396 de 30 de maio de 2018.

(*) Dado de 2020 ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

Os indicadores de pobreza medem o percentual de pessoas com rendimento domiciliar per capita inferior a um valor específico, denominado linha de pobreza. Como não existe critério único, ressalta-se que para distintas linhas de pobreza, tem-se diferentes proporções de pobres em uma mesma população. Para esta análise foram utilizados os critérios do Programa Bolsa Família que são fixados por decreto sem que exista uma regra definida para reajuste. Atualmente, são consideradas em situação de pobreza e de extrema pobreza famílias com renda familiar mensal per capita de até R$ 178,00 e R$ 89,00, respectivamente (Decreto nº 9.396, de 30 de maio de 2018).

Utilizando-se dos mesmos critérios de elegibilidade do Bolsa Família, o Governo do Ceará criou, em 2017, o Programa Superação da Extrema Pobreza Infantil, que instituiu um benefício monetário para as famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza e extrema vulnerabilidade social, denominado Cartão Mais Infância Ceará.

Com base nos parâmetros do Bolsa Família, observa-se uma pequena redução, em 2019, tanto na proporção de pobres como de extremamente pobres, no Ceará, em relação ao ano anterior. Observa-se ainda, entre os anos de 2017 a 2019, que a proporção de pessoas em extrema pobreza na zona rural é maior que o dobro da média do Estado.

A proporção de jovens que estão fora da escola e sem emprego sofreu queda no período de 2016 a 2019. O indicador apresentou variação negativa de 2,6 pontos percentuais, o que é um resultado animador diante da crise econômica vivida pelo Ceará e demais estados brasileiros entre os anos de 2014 e 2016. A recessão nesse período elevou abruptamente as taxas de desocupação e de inatividade dos jovens, refletindo diretamente na proporção de jovens fora da escola e sem ocupação. Deste modo, os resultados apresentados em 2018 e 2019, respectivamente 29,4% e 28,7%, estão alinhados com uma maior frequência de jovens ao ensino médio e superior, e com a redução das taxas de desocupação e inatividade.

TEMA – ACESSO À TERRA E À MORADIA

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SDA, SCIDADES E ÓRGÃOS VINCULADOS.

Alinhado ao fundamento da estratégia de um "Ceará Acolhedor", que pauta pela inclusão social de indivíduos e grupos sociais em situação de vulnerabilidade, propiciando direitos humanos e civis reconhecidos e assegurados, o PPA 2020-2023, traz como proposta o tema Acesso à Terra e à Moradia.

Referido tema amplia a perspectiva de alcance de resultados para o trato diferenciado entre a questão habitacional urbana e rural. Porém, a busca se volta para resolução do enfrentamento as condições precárias de moradia, considerando o déficit habitacional e a inadequação das habitações e a relação habitação e regularização fundiária rural.

As ações na área habitacional objetivam a oferta de moradia digna para as famílias que, historicamente, vem sendo excluídas dos mecanismos de mercado para aquisição da casa própria. Referidas ações devem ser compreendidas como um recorte setorial que se desenvolve de forma integrada com outras ações, a exemplo do saneamento básico. Não se trata, portanto, de disponibilizar uma casa por família, mas de garantir, a essa família, o direito à moradia digna, conjugando conceitos que incorporam mobilidade e acessibilidade, saneamento básico, urbanização e infraestrutura, podendo incluir a construção de equipamentos de lazer, esportivos e sociais.

Diante do exposto, o esforço busca reduzir o déficit habitacional, isto é, quantidade de habitações de interesse social que deve ser disponibilizada à parcela da população com maiores limitações econômicas e que vive em condições precárias de moradia.

As informações referentes aos déficits habitacionais no Brasil e no Ceará carecem de estudos mais aprofundados. No entanto, a Fundação João Pinheiro-FJP, de Minas Gerais, gerou dados da Região Metropolitana de Fortaleza – RMF e do Estado, por meio de pesquisas realizadas em 2013, 2014 e 2015.

Para aquela organização, déficit habitacional é composto por quatro componentes: (i) habitações precárias (rústicas/improvisações); (ii) coabitação familiar (cômodos alugados, cedidos, próprios/famílias conviventes); (iii) ônus excessivo com aluguel urbano e (iv) adensamento excessivo de moradores em domicílios alugados.

Segundo dados da FJP, o Ceará apresentava, em 2000, um déficit habitacional absoluto de 391.717 e um déficit relativo de 22,3%. Mas, em 2015, o déficit absoluto caiu para 222.504 e o déficit relativo foi reduzido para 10,8%, portanto, um considerável avanço social.

As melhorias verificadas em torno deste indicador se associam aos programas implementados pelo Governo Estadual, mas, em períodos recentes, os programas federais tiveram papel importante, tal como Minha Casa, Minha Vida, vindo a facilitar o acesso à casa própria da parte da população de baixa renda (Plano Ceará 2050).

Na área rural, projeta-se principalmente o enfrentamento à pobreza, viabilizando o acesso à terra e moradia, juntamente com outras ações ligadas à base produtiva e de disponibilidade hídrica, melhorando a qualidade de vida nas comunidades, incentivando o desenvolvimento do meio e contribuindo no combate à pobreza.

Há de se destacar, como prioritários, a construção e adequação de habitações rurais, beneficiando famílias localizadas nos assentamentos em diversos Municípios do Ceará, e o atendimento às políticas de regularização fundiária e de desenvolvimento sustentável dos assentamentos e reassentamentos do Estado, sob os aspectos social, ambiental e econômico.

No tocante ao acesso à terra, o Governo do Estado vem ampliando a regularização fundiária através do reconhecimento de domínios privados e da

titulação de imóveis, realizando a entrega de mais de 106 mil títulos e 220 mil geocadastros em 136 Municípios, alcançando, em 2020, 72,51% da malha fundiária do Ceará.

Esta ação representa a inclusão e o fortalecimento da cidadania, além da garantia de direitos a agricultores familiares do Estado, bem como, a possibilidade de acesso a outras políticas públicas, tais como créditos agrícolas; tecnologias sociais de convivência com o semiárido, além da assistência técnica e extensão rural.

A articulação é a base para o alcance dos objetivos de atendimento ao acesso à terra e à moradia, sendo que, em nível estadual, estão sob a responsabilidade da atuação programática da Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA e da Secretaria das Cidades – Scidades.

O resultado esperado neste tema estratégico são famílias com moradia digna, legal e integrada aos serviços e equipamentos públicos, priorizando aquelas em situação de vulnerabilidade social.

Há quase 75.000 títulos a serem entregues no âmbito do Ceará, sendo 66.700 referentes ao passivo da Cohab. Os títulos são entregues por meio da Companhia de Habitação do Estado do Ceará (Cohab) e da Coordenadoria de Regularização Fundiária da Secretaria das Cidades. Para os próximos quatro anos, pretende-se garantir a segurança jurídica a 19.362 famílias. Até novembro de 2020, foram entregues 128 títulos no Conjunto Palmeiras, em parceria com a Prefeitura de Fortaleza, e a Cohab produziu 778 títulos, em 2020, e 813, em 2019. Ainda há 1.415 títulos prontos aguardando a entrega no evento Papel da Casa em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e Tribunal de Justiça.

TEMA – ASSISTÊNCIA SOCIAL

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SPS E FUNDOS VINCULADOS.

A Política Nacional de Assistência Social, aprovada pelo Conselho Nacional de Assistência Social em 2004, instituiu o Sistema Único da Assistência Social (Suas) como modelo de gestão para esta política pública. O Suas determina as funções das três esferas de governo na execução da política pública que deve afiançar e garantir as seguintes seguranças:

- De acolhida, provida por meio da oferta pública de espaços e serviços para a permanência de indivíduos e famílias, em períodos de curta, média e longa permanência;
- De renda, operada por meio da concessão de auxílios financeiros e de benefícios continuados, nos termos da lei, para cidadãos não incluídos no sistema contributivo de proteção social, em situações de vulnerabilidade decorrente do ciclo de vida e/ou incapacitados para a vida independente e para o trabalho;
- De convívio ou vivência familiar, comunitária e social, através da oferta pública de rede continuada de serviços garantidores de oportunidades que favoreçam a criação e retomada de vínculos familiares e sociais, bem como as condições para o exercício de atividades profissionais;
- De desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social, pela superação das causas das vulnerabilidades e riscos sociais;
- Sobrevivência a riscos eventuais de natalidade e mortalidade, incluindo o benefício pela garantia de sobrevivência das famílias e indivíduos em situações de riscos circunstanciais, emergenciais e temporários.

As ações da proteção social são organizadas em dois níveis: a proteção social básica e a proteção social especial. A proteção social básica atende às famílias e indivíduos em situação de vulnera-

bilidade social, prevenindo situações de risco e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários tendo como unidade de atendimento o Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e os serviços de proteção social especial, de média e alta complexidade, que objetiva proteger famílias e indivíduos em situações de risco pessoal e social, cujos direitos tenham sido violados, com ou sem rompimento dos laços familiares e comunitários decorrentes de abandono, maus-tratos físicos e/ou psíquicos, abuso e exploração sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, dentre outras que tem como unidade de referência para oferta de seus serviços, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

O resultado esperado neste tema estratégico são as famílias em situação de vulnerabilidade e riscos pessoal e social com acesso aos direitos socioassistenciais garantidos. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Famílias em situação de pobreza com acesso aos serviços socioassistenciais	percentual	-	-	39,29	0,00	40,00	40,26
Pessoas com direitos violados com acesso aos serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial	percentual	-	-	80,41	61,80	82,00	76,94[1]
Pessoas em situação de rua atendidas pelos serviços socioassistenciais com retomada do vínculo familiar e/ou comunitário	percentual	-	-	2,24	0,00	3,00	0,60

Fonte: SPS.

[1] Dado de 2020 é parcial.

O indicador "Famílias em situação de pobreza com acesso aos serviços socioassistenciais" se propõe a medir o percentual de famílias, em situação de pobreza, cadastradas no CadÚnico, considerando o perfil de inclusão do Programa Bolsa Família, que acessaram os serviços socioassistenciais.

Considerando que a pandemia acentuou a vulnerabilidade social vivenciada pelas famílias em situação de pobreza, foram desenvolvidas iniciativas para atender às novas demandas, a exemplo da distribuição de auxílios emergenciais (vale-gás, kits de máscaras e kits de higiene, dentre outros), por meio dos Centros de Referência da Assistência Social dos municípios. Soma-se a isso, o fortalecimento do apoio técnico aos gestores e técnicos dos municípios que exigiu das esferas de governo uma articulação e comunicação contínuas. Ressalta-se que o indicador teve um desempenho satisfatório, alcançando 40,26% estando de acordo com a meta prevista para o ano.

O segundo indicador da tabela, refere-se ao percentual de pessoas com direitos violados com acesso aos serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial: Média Complexidade – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI); Serviço Especializado em Abordagem Social; Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioe-

ducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias e o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

No período de janeiro a novembro de 2020, 18.795 pessoas acessaram os serviços socioassistenciais, totalizando 76,94% das pessoas com direitos violados. Em relação a 2019, houve um aumento de 15,14 pontos percentuais. O dado apresentado retrata as ações desenvolvidas pelos Serviços de Proteção, durante a situação de calamidade pública, para que as famílias e indivíduos que se encontraram em situação de risco pessoal e social recebessem orientação e tivessem acesso aos direitos socioassistenciais assegurados.

O indicador "Pessoas em situação de rua atendidas pelos serviços socioassistenciais com retomada do vínculo familiar e/ou comunitário" tem resultado de 0,60%, abaixo do valor programado porque não houve adesão suficiente das pessoas em situação de rua atendidas ao retorno ao convívio familiar e comunitário. Embora exista um trabalho multiprofissional de caráter continuado, nem sempre as necessidades e expectativas dos usuários são atingidas, o que dificulta o fortalecimento de sua autonomia.

TEMA – INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SPS, SEJUV E FUNDOS VINCULADOS.

O tema Inclusão Social e Direitos Humanos baseia-se no acolhimento à dignidade da pessoa humana como direito constitucional. O Governo do Estado tem alinhado seus esforços às estratégias nacionais, imprimindo aos direitos humanos uma condição de políticas especiais, em conformidade com as necessidades e demandas de diversos segmentos populacionais.

Nesta perspectiva, o Estado do Ceará, seguindo a União, garantiu na sua organização político-administrativa o atendimento constitucional das diretrizes no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3). Neste esforço, o Governo do Estado fortaleceu e reorganizou a Secretaria de Justiça e Cidadania, e criou as Coordenadorias Especiais no âmbito do Gabinete do Governador, tratando os segmentos especiais como tema transversal das políticas setoriais, além de ter criado a Superintendência Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), para coordenar, no âmbito estadual, o Sistema de Atendimento Socioeducativo.

O Governo Estadual definiu alternativas de política para acolher os segmentos de crianças e adolescentes, mulheres, étnico-raciais, idosos, pessoas com deficiência, LGBT, população de rua e minorias sociais (contingentes populacionais vulneráveis), o que tem gerado bons resultados em relação à promoção e defesa dos direitos desses segmentos.

O resultado esperado neste tema estratégico é de indivíduos e grupos sociais vulneráveis com inclusão e direitos humanos assegurados. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Municípios com ações de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas	percentual	-	-	-	0,00	13,00	7,02
Pessoas com deficiência com direitos violados notificados	percentual	15,60	23,80	18,60	0,00	18,20	56,00[1]
Pessoas idosas com direitos violados notificados	percentual	4,50	5,50	4,90	0,00	4,80	90,00[1]
População autodeclarada indígena de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica	percentual	75,10	91,20	91,90	84,30	92,20	ND
População autodeclarada preta de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou já concluiu a educação	percentual	89,20	77,70	91,90	82,10	92,00	ND
Taxa de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual	casos por 100 mil crianças e adolescentes	49,90	52,30	53,60	56,40	51,40	49,70[1]
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) contra as mulheres	óbitos por 100 mil mulheres	4,8	8,4	10,7	5,3	9,2	7,2[1]
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) contra crianças e adolescentes	óbitos por 100 mil crianças e adolescentes	13,2	19,4	16,0	6,5	13,8	11,7[1]
Taxa de inclusão da população vulnerável em ações extensionistas	percentual	-	-	13,26	13,99	14,51	26,15[1]
Taxa de jovens com idade entre 18 e 29 anos que foram vítimas de violência sexual	por 100 mil jovens	10,1	10,4	11,0	12,3	10,6	9,0

Fonte: Seduc, Secitece, Supesp, Polícia Civil e SPS.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

[1] Dado de 2020 é Parcial (Novembro/2020).

No período de janeiro a novembro, o indicador "Municípios com ações de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas" alcançou 7,02%, isto é, foram feitas ações em 13 municípios (Fortaleza, Caucaia, Guaiúba, Maracanaú, Sobral, Quixadá, Hidrolândia, São Benedito, Parambu, Acaraú, Santa Quitéria, Crateús e Icapuí), beneficiando diretamente a população mais vulnerável ao uso de substâncias psicoativas. Os encontros abordando o tema foram realizados por meio de videoconferência destinados aos técnicos da ação social, educação, saúde, conselheiros e sociedade civil. Essas ações vêm corroborando com o resultado do eixo Ceará Acolhedor, de forma ainda incipiente, pois a pandemia dificultou as articulações junto aos municípios. Soma-se a isso, os fatores psicológicos, socioeconômicos e ambientais facilitadores do uso de substâncias psicoativas que requerem ações preventivas continuadas nos municípios.

Em relação ao indicador "População autodeclarada indígena de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica", em 2019, 84,3% dos jovens responderam que estavam matriculados na educação básica. E, quanto ao indicador "População autodeclarada preta de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou já concluiu a educação", 82,1% dos jovens responderam que estavam matriculados na educação básica. Apesar da queda de ambos os indicadores em relação a 2018, ainda considera-se um desempenho satisfatório dos mesmos. As ações afirmativas nos últimos anos podem refletir em um futuro aumento.

O Governo do Estado vem buscando oferecer melhor condição de acesso e permanência, com a implementação simultânea de ações para a melhoria da qualidade da educação ofertada. Visando diminuir a evasão escolar, foi criado o Programa Nem Um Aluno Fora da Escola que será investido uma série de ações pactuadas com cada um dos 184 municípios cearenses, com o objetivo de garantir acesso e permanência de todas as crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola.

Quanto ao indicador "Taxa de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual", os dados apontam para uma possível redução, no entanto, o fato do Estado ter entrado em isolamento social por causa da pandemia da Covid-19 poderá ter influenciado a vítima, que, em muitos casos, passou a estar mais tempo próxima do autor do crime, inibindo-a de falar sobre a violência sofrida. Apesar dos dados registrados, a SSPDS tem envidado esforços no desenvolvimento de ações que possam reduzir a violência relacionada a este indicador.

Em relação ao indicador "Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) contra as mulheres", a presença do autor do crime 24h com a vítima, por causa do isolamento social durante a pandemia da Covid-19, pode ter contribuído para o aumento de mulheres vítimas de feminicídio. Além disso, é importante observar que o número de mulheres envolvidas com o crime está em ascensão, outro fator que influencia no aumento do índice. Ressalta-se que a SSPDS tem envidado esforços para conter o crescimento dos crimes relacionados a violência contra a mulher.

O número de adolescentes envolvidos no crime está em ascensão, fator que influencia diretamente no aumento do indicador "Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) contra crianças e adolescentes". É necessária a realização de ações de educação, lazer e profissionalização que garantam a ocupação desses adolescentes, afastando-os da criminalidade.

O indicador "Taxa de inclusão da população vulnerável em ações extensionistas" expressa o grau de comprometimento social das Instituições de Ensino Superior (IES) com a população em situação de vulnerabilidade, mensurando a quantidade de ações de extensão dirigidas à população em situação de vulnerabilidade social, tais como: violência, gênero, pré-universitário, dependência química, desastres naturais, pessoas deficientes, comunidades indígenas e quilombolas. Até novembro de 2020, o indicador apresenta dados parciais em torno de 26,15%, mas já ultrapassando o valor programado para o ano (14,51%). A vigência de projetos prevista para o final de dezembro de 2020, além da excepcionalidade do momento vivido, como a pandemia, não impactaram negativamente o indicador, levando-se em conta a proporcionalidade das ações dirigidas à população em vulnerabilidade social.

O indicador "Taxa de jovens com idade entre 18 e 29 anos que foram vítimas de violência sexual" apresenta um aumento no número de jovens que sofreram este tipo de violência em relação ao mesmo período de 2019, porém com perspectiva de que o resultado final de 2020, seja menor que o valor programado. É possível que as normas de isolamento social, necessárias para conter o avanço da pandemia possam ter influenciado de forma negativa, uma vez que os agressores que em geral possuem vínculos com suas vítimas, passaram a conviver próximo por um maior tempo, aumentando esta taxa.

TEMA – SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SPS, SDA, SECITECE E ÓRGÃOS VINCULADOS.

Segurança Alimentar e Nutricional (San) é a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam sustentáveis do ponto de vista ambiental, econômico e social. De conformidade com esse conceito, a San tem como premissa a intersetorialidade, o que requer o envolvimento tanto das esferas de governo quanto da sociedade civil organizada, em seus diferentes setores – saúde, educação, trabalho, agricultura, desenvolvimento social, meio ambiente, dentre outros – e em diferentes linhas de ação – produção, comercialização, controle de qualidade, acesso e consumo alimentar. Ressalte-se que a institucionalização da Política de Segurança Alimentar e Nutricional foi um dos mais expressivos ganhos observados nas políticas sociais brasileiras dos últimos anos, em especial, no tocante à temática da fome, pela urgência e necessidade de superá-la. O Estado do Ceará, por meio de sua Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan) e do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará (Consea-CE), vem cumprindo seu papel no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, de fortalecer o debate em torno do tema e cumprindo o compromisso assumido de atender as urgências relacionadas ao combate à fome e à miséria, em parceria com o Governo Federal. Como política pública garantidora de oferta e do acesso de alimentos para toda a população, o Governo construiu uma agenda na área da Segurança Alimentar e Nutricional, adotando as premissas básicas da San, em que se destaca a intersetorialidade. O conjunto de ações envolve a continuidade das políticas em implementação: ampliação do acesso aos alimentos com aumento dos empregos e transferência de renda; ampliação das tecnologias sociais de acesso à água para consumo humano e produção; expansão da cobertura da vigilância alimentar e nutricional e programas de promoção da saúde; ampliação dos programas voltados para o fortalecimento da agricultura familiar por meio de crédito, seguro, assistência técnica, ações de cooperativismo e extensão rural; expansão das compras públicas de alimento da agricultura familiar por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Associe-se a essas ações, a incorporação dos desafios de executar programas de San envolvendo a dimensão ambiental e territorial, combate ao uso de agrotóxicos, estratégias de enfrentamento aos transgênicos e condições de fiscalização sanitária, garantindo agrobiodiversidade e controle produtos que envolvam risco à saúde, educação alimentar e nutricional, tendo como foco principal crianças e adolescentes e monitoramento de indicadores consubstanciados nas dimensões do tema.

O resultado esperado neste tema estratégico é o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real[1]
População em situação de pobreza beneficiada por programas de distribuição de alimentos	percentual	9,00	11,50	11,50	14,43	13,00	12,04[1]

Fonte: SDA

[1] Dado de 2020 é Parcial.

O indicador continua crescente ao longo dos anos e, em 2020, vem apresentando um bom desempenho, uma vez que as pessoas que foram inseridas no atendimento no início do ano, continuam sendo atendidas e a cada mês verifica-se a inclusão de novas pessoas beneficiadas com recebimento de alimentos. Até outubro de 2020, o indicador alcançou 80,59% do valor programado para o ano.

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – compra com doação simultânea, já beneficiou, em 2020, um total de 518.288 pessoas em situação de pobreza, com a distribuição de alimentos adquiridos da agricultura familiar. Como principal potencialidade, tem-se a publicação da portaria, com vigência até maio de 2021, com um novo aporte de R$ 8.550.000,00 para o PAA Alimento. Este valor irá impulsionar os números dessa entrega, beneficiando ainda mais pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.

CEARÁ DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARA RESULTADOS

Uma das vertentes do eixo Ceará da Gestão Democrática por Resultados é a organização das ações governamentais, de forma planejada para uma execução eficaz e eficiente, de modo a contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas integradas e cuja atenção encontra-se concretamente direcionada às necessidades dos cidadãos.

Neste sentido, busca-se garantir no estado o crescimento econômico constante; o equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário; e a redução de desigualdades imanentes às realidades sociais vigentes. Buscando concretizar tais propostas tem sido possível trespassar desafios e orientar diretamente o foco aos resultados desejados.

O ponto de partida da Gestão Democrática é o planejamento estratégico, democrático, inclusivo e participativo. Além disso, visa a pactuação de resultados exequíveis, mensuráveis e transparentes, dotados de eficiência, eficácia e efetividade.

Um modelo que adota a contratualização de resultados é extremamente desafiador, instigando a mudança de postura dos gestores públicos e a conscientização acerca dos compromissos pactuados. Isto condiciona o ciclo de formulação do planejamento, orçamento e gestão estadual.

O êxito da implementação deste modelo pressupõe a integração de eixos estratégicos, o enlace de processos, recursos, programas e produtos com os resultados, assim como a internalização e o compartilhamento de mecanismos de monitoramento intensivo e avaliação perene.

Deste modo, o desenvolvimento de estratégias voltadas ao atendimento das expectativas da sociedade pressupõe uma agenda governamental que reconheça e incorpore a importância da transversalidade dos temas, da intersetorialidade das

ações e do desenvolvimento regional sustentável em seu sentido mais amplo, depreendendo a realidade como resultado de múltiplas variáveis, facetas e determinações.

Uma administração pública eficaz e eficiente pode repercutir em todo o sistema social, na medida em que incute a transição de iniciativas setoriais para arranjos multissetoriais e transversais. Isto favorece o melhor desempenho dos atores públicos e a alocação técnica e adequada de recursos.

O planejamento regionalizado e descentralizado origina as condições para a construção de vetores econômicos interdependentes e corredores mais dinâmicos de atividades. Isto contribui para o desenvolvimento das aptidões regionais e eleva a eficiência sistêmica, rumo à ruptura da geração de pobreza e desigualdade.

Em sintonia com a política federal, o Governo Estadual reconhece a imprescindibilidade do fortalecimento das instituições públicas, com protagonismo e controle da sociedade, transparência e qualidade da gestão enquanto instrumentos para a efetiva democratização do Estado.

A qualificação da gestão pública, com o aprimoramento técnico e político dos processos de incorporação social e o adequado atendimento à população, permitirá ao Estado cumprir seu papel no fomento ao desenvolvimento e, assim, contribuir para a superação das desigualdades.

O diálogo entre governo e sociedade deve assegurar a participação popular no processo decisório e na gestão das políticas públicas; propiciar maior transparência; aprimorar o acesso; disponibilizar e divulgar as informações. Nesta cultura de integração entre governo e sociedade, dois instrumentos de controle social assumem especial protagonismo: o Portal da Transparência e a Lei de Acesso à Informação. Estes dispositivos contribuem para a efetividade das políticas e o pleno exercício da cidadania.

Um Estado transparente e comprometido com a participação social fortalece a idoneidade na gestão fiscal, a racionalização e o controle da qualidade dos gastos. Assim, busca aproximar-se de suas metas e ações finalísticas e da execução de seu planejamento estratégico.

Com isso, o governo almeja qualificar seu desempenho de planejamento e gestão, de modo a aprimorar o processo de monitoramento e avaliação de suas ações, a partir do desenvolvimento das seguintes políticas: Gestão Fiscal; Planejamento e Modernização da Gestão; Gestão e Desenvolvimento de Pessoas e Transparência, Ética e Controle.

Resultado Estratégico: população atendida com serviços públicos estaduais planejados e geridos de forma eficiente, eficaz e efetiva, atendendo às necessidades e demandas regionais, com transparência, controle social, equidade e sustentabilidade fiscal.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020
Índice de eficiência nos gastos do setor público estadual (IEGSP)	R$ por trabalhador	42,50	40,60	47,00	56,90	70,90[1]
Índice de concentração regional dos investimentos (ICI)	adimensional	0,9344	0,9363	1,0527	1,0933	ND
Taxa de investimento público pela Receita Corrente Líquida (RCL)	percentual	12,18	13,87	15,20	10,59	12,57[1]

Fonte: IPECE

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

[1] Dados preliminares.

O Índice de Eficiência nos Gastos do Setor Público Estadual (IEGSP) representa a razão entre as Despesas Empenhadas do Governo do Estado, com pessoal e encargos sociais, investimentos, inversões financeiras e outras despesas correntes, exclusive reserva de contingência, transferências aos estados e ao Distrito Federal, aos municípios, à União e ao exterior, aposentadorias e outros bene-

fícios previdenciários do RPPS, pensões especiais e pensões, exclusive do RGPS pelo Número de Vínculos Empregatícios no Setor de Administração Pública. Quanto maior o resultado do Índice, significa que menos o Governo do Ceará está realizando gastos por servidor público ativo.

Para o cálculo do IEGSP, no período 2016 a 2019, foram utilizados os dados de Despesas Empenhadas provenientes do Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro (SIOF), e dados acerca dos Vínculos Empregatícios no Setor de Administração Pública provenientes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia. No caso de 2020, os Vínculos Empregatícios no Setor de Administração Pública, foi projetado a partir de uma queda de -2,0%, aplicada na Nota Metodológica do Índice.

Verifica-se que o Governo do Ceará vem aumentando a eficiência nos gastos do setor público no período de 2016 a 2018, tendo um aumento significativo em 2019. Com a projeção para 2020, observa-se um crescimento de +14,0 pontos percentuais em relação a 2019.

O ICI representa a razão entre a participação dos investimentos públicos na região da Grande Fortaleza e a participação da população dessa região no Ceará. Em outras palavras, representa a razão entre os valores per capita dos investimentos da Grande Fortaleza e do Ceará. Quando o valor do ICI é menor que 1 significa que os investimentos públicos estão relativamente menos concentrados do que a população na Grande Fortaleza e quando o ICI é maior que 1 ocorre o inverso. O valor do Índice igual a 1 indica a mesma concentração de investimentos e de população.

Em 2019, o ICI foi igual a 1,0933, evidenciando-se que os investimentos públicos neste ano foram levemente maiores na Grande Fortaleza do que no restante do Estado. A regulVale ressaltar que pela Execução Orçamentária, em 2019, o Governo investiu mais na Grande Fortaleza do que nas demais regiões, abrangendo, em especial, as seguintes áreas: Ciência, Tecnologia e Inovação; Cultura; Habitação; Turismo; Segurança Pública e Gestão Fiscal. Portanto, percebe-se uma retomada na concentração dos investimentos públicos na região Grande Fortaleza a partir de 2018.

Entre os fatores que explicam a concentração, registra-se a captação de investimentos internacionais para alavancar o desenvolvimento econômico do Estado concentrados em três projetos estratégicos, intitulados de "trinca de hubs": Hub Aéreo; Hub Portuário e Hub de Dados. Somam-se ainda os investimentos de grandes grupos empresariais, como, por exemplo, a Companhia Siderúrgica do Pecém, a dinamarquesa Vestas, que produz turbinas eólicas em Aquiraz; a norte-americana Phoenix, que processa as escórias de aciaria da CSP no Pecém.

A Taxa de Investimento Público pela Receita Corrente Líquida (RCL), verifica a Capacidade de Investimento do estado, utilizando o mesmo limite de arrecadação própria. Tal indicador é calculado por meio da razão entre os valores empenhados com Gastos de Investimento, realizados pelo Governo do Ceará e o valor total da Receita Corrente Líquida (RCL) do estado. Quanto maior o resultado da Taxa, significa o Governo do Ceará está realizando mais investimentos, que irão promover desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda.

Para o período 2016 a 2019, foram utilizados os valores de Investimentos Empenhados provenientes do Sistema Integrado Orçamentário e Financeiro (SIOF) e, da RCL, os dados do Sistema da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). No caso de 2020, foram utilizados dados projetados pelo Programa de Reestruturação Fiscal (PAF) - 2020.

Verifica-se que o Governo do Ceará vem aumentando os gastos com investimento no período de 2016 a 2018, tendo uma queda muito acentuada em 2019, para 10,59% (a menor da série histórica analisada). Conforme as projeções da Sefaz, há uma tendência de retomada de crescimento nos investimentos em 2020, crescendo +1,98 ponto percentual em relação a 2019.

É importante destacar que, desde 2015, o estado do Ceará vem mantendo a liderança sobre todas as Unidades da Federação no indicador "Capacidade de Investimento", com o 1º lugar, valor igual a 100,0 e garantiu ao estado do Ceará, a 4ª posição no Pilar "Solidez Fiscal" no Ranking de Competitividade dos Estados, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

TEMA – GESTÃO FISCAL

ÓRGÃO ENVOLVIDO: SEFAZ.

O principal foco deste tema é garantir o equilíbrio fiscal do Estado do Ceará. Para tanto, é preciso atuar no contexto que envolve uma série de variáveis influenciadas individualmente por fatores nem sempre previsíveis. Isto implica na necessidade de um monitoramento amiúde do comportamento das finanças públicas, requerendo decisões tempestivas sobre a alocação de recursos.

O Estado do Ceará tem tradição na condução de suas finanças, promovendo ajustes quando necessários. Prova disso é que, a despeito de crises e fatores exógenos, o Estado mantém suas despesas em dia, cumpre os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e demais limites formais que regem as finanças públicas, possui capacidade de endividamento e capacidade de investimento. Neste último caso, paradoxalmente, se por um lado, o Estado do Ceará possui elevada capacidade e ritmo de investimentos realizados no passado recente, representando algo benéfico para a população, existe a preocupação de garantir recursos nos exercícios seguintes para custear o funcionamento dos novos equipamentos. No contexto de um cenário desafiador para as finanças estaduais, considerando-se ainda os efeitos dos desequilíbrios fiscais identificados em outras unidades da federação, o tema gestão fiscal ganha ainda mais importância pois, uma vez alcançados resultados satisfatórios, fica garantido um ambiente de equilíbrio fiscal salutar para a economia cearense e o desenvolvimento do Estado.

O resultado esperado neste tema estratégico é o equilíbrio fiscal e orçamentário garantido. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Autonomia fiscal do Estado	percentual	64,50	65,35	65,98	65,72	70,00	60,44[1]
Capacidade de investimento público	percentual	11,09	11,96	14,22	8,77	6,00	7,80[1]
Índice de endividamento	percentual	-	69,11	72,27	71,38	80,00	85,02[1]
Relação entre despesa de pessoal e Receita Corrente Líquida (RCL)	percentual	40,68	42,45	42,30	41,64	49,00	41,23[1]
Relação entre receita total e PIB estadual	percentual	16,67	16,63	16,26	16,50	15,70	18,17[1]
Relação entre resultado primário e PIB estadual	percentual	-	-	0,32	1,24	0,40	1,74[1]

Fonte: Sefaz.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

1 Para 2020 os valores são projetados.

O ano de 2020 foi bastante atípico em decorrência da pandemia da Covid-19. Desta forma, as transferências correntes tiveram uma participação maior nas receitas correntes, tanto em função do aumento do volume de recursos provenientes do Governo Federal, quanto em decorrência do impacto das medidas de contenção do novo coronavírus na arrecadação dos tributos, reduzindo, assim, o valor do indicador "Autonomia fiscal do Estado".

Quanto ao indicador "Capacidade de Investimento Público", o Estado do Ceará possui uma posição

de destaque em relação à sua política de investimentos. Mesmo diante das adversidades da pandemia da Covid-19, o Estado deve fechar o ano de 2020 entre as primeiras colocações no ranking deste indicador em relação aos outros Estados e ao Distrito Federal.

A crise da Covid-19 e as medidas emergenciais que foram implantadas ocasionaram um aumento do endividamento público em todo o mundo, justificando o aumento do indicador "Índice de endividamento" de 2019 para 2020. O Estado do Ceará foi impactado, em especial, por dois fatores: a elevação da taxa de câmbio, que aumentou o estoque da dívida em moeda estrangeira, e o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), criado pela Lei Complementar Federal nº 173 de 27 de maio de 2020, que alongou o serviço da dívida (amortização e juros).

A Política Fiscal do Estado do Ceará preza pela eficiência da máquina administrativa, mantendo o custeio controlado e maximizando as receitas a fim de elevar a capacidade de investimento. Assim, o indicador "Relação entre despesa de pessoal e Receita Corrente Líquida (RCL)" continua em um patamar controlado, dentro dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

As economias de todo o mundo foram impactadas pela crise da Covid-19. No Brasil e no Ceará, assim como em todo o mundo, muitas medidas foram tomadas para preservar vidas, ocasionando restrições à atividade econômica. Assim, o ano de 2020 deve terminar com queda no PIB nacional e do Ceará. Por outro lado, a combinação da aprovação pelo Congresso Nacional de programas emergenciais de transferência de recursos para os entes subnacionais e a recuperação das receitas de impostos proporcionou para o Estado do Ceará um melhor cenário, com uma perspectiva de crescimento do total das receitas de 2020 em relação a 2019. Esse contexto indica um aumento da relação entre a Receita Total e o PIB estadual do Ceará em 2020.

Quanto ao indicador "Relação entre resultado primário e PIB estadual", apesar da pandemia, o Estado do Ceará deve terminar 2020 com um resultado primário positivo, resultado da sua Gestão Fiscal eficiente, que mantém as despesas primárias controladas e busca otimizar a obtenção das receitas primárias. Cabe destacar que este ano as transferências da União foram elevadas como consequência de medidas contingenciais em função da crise do novo coronavírus. Por outro lado, como dito anteriormente, o PIB do Estado em 2020 deve sofrer uma queda este ano. Assim, a relação entre o resultado primário e PIB estadual deve ser elevada em 2020.

TEMA – PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SCIDADES, SEFAZ, VICE-GOVERNADORIA, SEPLAG E ÓRGÃOS VINCULADOS.

Uma das vertentes do eixo Ceará da Gestão Democrática por Resultados, que tem por finalidade garantir crescimento constante, equilíbrio financeiro fiscal e orçamentário e redução das persistentes desigualdades, é a organização das ações governamentais de forma planejada para uma execução eficaz e eficiente, contribuindo com a integração e a efetividade das políticas públicas.

O ponto de partida para a consecução desta finalidade está assentado na necessidade do (I) planejamento estratégico e na (II) contratualização dos resultados. O primeiro deve ser democrático, inclusivo e participativo. O segundo, claro, objetivo, preciso, mensurável e transparente.

Assim, para o bom funcionamento das instituições é necessário promover um aperfeiçoamento institucional, a intersetorialidade e o desenvolvimento regional sustentável, o que estimula a prosperidade e a inovação em todo o sistema social.

Para isto é importante promover a passagem das iniciativas setoriais para um arranjo multissetorial e transversal garantindo maior efetividade por parte dos atores públicos e autonomia para a alocação técnica e meritória de recursos.

Finalmente, um planejamento regionalizado e descentralizado, aliado à concepção de uma gestão pública moderna, focada no alcance de resultados, cria as condições para a construção de matrizes econômicas interdependentes, corredores dinâmicos de atividades e fortalecimento das vocações regionais, aumento a eficiência sistêmica e, portanto, rompendo o ciclo gerador de pobreza e desigualdade.

O resultado esperado neste tema estratégico é o planejamento e gestão pública estadual inovadora, eficiente e efetiva, respeitando os compromissos pactuados para o atendimento das necessidades e demandas sociais das regiões do estado. O desempenho do indicadore que mede o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Índice de Equilíbrio da Execução Financeira (IEEF)	adimensional	-	0,15	0,22	0,26	0,30	ND

Fonte: Seplag

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

O Índice de Equilíbrio da Execução Financeira (IEEF) objetiva mostrar o nível de assertividade do planejamento governamental, na medida em que confronta a realização das metas físicas e financeiras em relação às metas estabelecidas no processo de planejamento (Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual).

Inspirado no indicador de Avaliação do Planejamento, um dos componentes do Índice de Efetividade da Gestão Estadual (IEGE) - Planejamento, utilizado pelo Tribunal de Contas do Estado, o IEEF é obtido por meio da divisão entre o número de iniciativas do PPA cuja relação entre a razão da execução física (valor realizado dividido pelo programado) e a razão da execução financeira (despesa empenhada dividida pela despesa autorizada) estejam no intervalo entre 0,7 e 1,3 (70% e 130% em relação aos valores programados) e o número total de iniciativas dos programas finalísticos previstas no PPA, excluídas as que não tiveram execução orçamentária. O intervalo entre 0,7 e 1,3 de execução em relação ao estabelecido no planejamento é considerado aceitável no tocante à capacidade de execução e assertividade na definição das metas a serem alcançadas.

Em 2019, o indicador mostrou um desempenho superior aos registrados em 2017 e 2018, sinalizando uma tendência de maior assertividade no planejamento físico-financeiro por parte dos órgãos e entidades estaduais. Das 355 iniciativas que compuseram o universo analisado, 94 apresentaram equilíbrio entre a execução e o que fora planejado em termos de metas físicas e financeiras.

Destaca-se, dentre essas 94 iniciativas que atingiram o parâmetro de desempenho desejável, as pertencentes aos temas Saúde, Inclusão Social e Direitos Humanos, Transparência, Controle e Participação Social e Agricultura Familiar e Agronegócio.

TEMA – TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: CGE, ARCE, TCE, CASA CIVIL, SETUR, SEDET, AL, PGE E FUNDO VINCULADO.

Estado e sociedade não devem ser considerados fins em si mesmos, e sim organizações sociais postas em prol do desenvolvimento humano, do aumento da liberdade com igualdade e da justiça social. Para tanto é preciso fortalecer a participação cidadã, controle interno e o controle social do desenvolvimento como método de gestão, ampliando o relacionamento governo-sociedade com base no critério de interesse público e por meio de canais efetivos de participação, representação, negociação e articulação político-institucionais.

Atuando nesse sentido, a regulação de serviços públicos no Estado se destaca por sua função social e econômica, admitindo uma posição de equilíbrio do mercado e de medição dos diversos interesses envolvidos que englobam, além do próprio governo, as empresas reguladas e os usuários dos serviços delegados.

O fortalecimento dos aspectos acima mencionados também passa pela democratização dos processos de gestão pública, visando aproximar o Governo dos cidadãos, a partir de pactos de funcionamento e de participação na esfera pública, por meio de mecanismos de participação cidadã e controle social, tais como: ouvidorias, conferências, seminários, mesas de diálogo e negociação, fóruns, audiências, consultas públicas, conselhos de políticas públicas, organizações da sociedade civil, leis de iniciativa popular, novas formas e linguagens de participação.

O resultado esperado neste tema estratégico é a transparência, controle e participação social promovidos de forma ampla e efetiva. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Índice de Retorno Financeiro do Controle Interno (IRFCI)	percentual	-	-	-	-	5,00	ND[1]
Índice de satisfação do usuário com os serviços de ouvidoria e transparência	adimensional	80,60	82,60	79,60	77,66	80,00	72,58
Índice de transparência	adimensional	10,00	10,00	9,47	ND	9,60	ND[2]
Taxa de participação cidadã e controle social	participação por 100 mil habitantes	4.339,63	5.522,10	10.003,47	17.173,05	17.793,79	19.783,34

Fonte: CGE

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

[1] O indicador não pode ser apurado, pois o cálculo, em um primeiro momento, seria relacionado às auditorias de obras públicas. Porém, as duas auditorias em obras públicas iniciadas pela Coordenadoria de Auditoria estão em curso e não foram finalizadas até o fim do presente ano.

[2] O indicador não pode ser apurado, pois a sua base de cálculo depende do Índice de Transparência da Escala Brasil transparência CGU e do Índice de Transparência MPF, entretanto, nos anos de 2019 e 2020, não houve avaliações realizadas por esses órgãos.

O indicador "Índice de satisfação do usuário com os serviços de ouvidoria e transparência" é formado pela junção de outros dois indicadores: índice de satisfação em ouvidoria e índice de satisfação em transparência.

Nas variáveis da pesquisa de satisfação da ouvidoria, o menor índice de avaliação está associado à qualidade das respostas que são ofertadas pelas ouvidorias aos cidadãos, que, em algumas situações, o cidadão julga de forma insatisfatória por não concordar e até mesmo pela morosidade do envio da resposta, o que compromete o indicador da pesquisa no conjunto das demais variáveis.

No primeiro trimestre, o índice de satisfação da ouvidoria foi de 87,50%. Já no segundo e terceiro, houve uma queda (82,1% e 77,43%, respectivamente) em decorrência da situação de emergência em saúde ocasionada pelo novo coronavírus, pois as as ouvidorias ainda estavam aprendendo a lidar com essa nova situação. O que mais contribuiu para essa queda, principalmente em maio, foi a qualidade da resposta, em especial das ouvidorias setoriais da Cagece, Sesa e SPS. Adiciona-se à essa análise, a quantidade de respostas à pesquisa de satisfação que caiu em torno de 30%, depois de implementada, em agosto, a possibilidade de resposta via WhatsApp.

Quanto aos índices de transparência, percebeu-se uma queda de aproximadamente 11 pontos percentuais, do primeiro para o quarto trimestre (77,13% e 65,74%, respectivamente). Após análise dos dados, verificou-se a insatisfação de alguns usuários no mês de abril com a página de licitações, bem como a avaliação de apenas um cidadão que fez 66 avaliações de muito insatisfeito nos meses de novembro e dezembro, descendo a nota consideravelmente. Ressalta-se que durante esse momento de pandemia, houve uma maior busca pelas licitações do estado, porém essa página fica sob a gerência de outro órgão, a qual mantém um certificado de segurança no acesso, dificultando um pouco a visualização.

Quanto ao indicador "Taxa de participação cidadã e controle social", tendo em vista as melhorias realizadas na plataforma Ceará Transparente, observa-se que há um crescimento tanto no número de acessos à plataforma quanto na quantidade de solicitações de acesso à informação e manifestação de ouvidoria. Logo, o desempenho do indicador foi satisfatório.

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

O Eixo Ceará de Oportunidades integra os temas representativos das bases de sustentação econômica do desenvolvimento no Ceará. Nesta esfera, as políticas estruturadas buscam responder aos desafios da economia estadual mediante objetivos estratégicos que visam promover o crescimento econômico atrelado ao desenvolvimento territorial, bem como gerar mais emprego, renda e riqueza.

A estratégia de crescimento econômico pressupõe novos arranjos e impulsos produtivos, bem como o melhor esclarecimento, consolidação ou recuperação dos fatores que determinaram o ritmo de desempenho da economia cearense e possibilitam-na estar posicionada acima da média da economia nacional.

Nas díspares condições do desenvolvimento desigual, a possibilidade de captação de projetos sustentáveis de investimento mais complexos se mantém entre os fatores que sinalizam a dinamização da economia cearense. Entre os óbices, a redução do crédito e o declínio do emprego são aspectos que demandam novas estratégias.

Não bastasse, prevaleceu o reconhecimento de que o atual modelo de fomento ao crescimento econômico, fundamentado na atração de empreendimentos e na concentração de grandes projetos, em especial na Região Metropolitana de Fortaleza, tenderia a ampliar a desigualdade regional. Desse modo, destaca-se o desafio da propagação da equidade social e regional.

Como foco precípuo para superação dos desafios, primeiramente ressalta-se a ampliação da

dimensão e do número de empresas que fazem uso de tecnologias, e que, ao mesmo tempo, não geram prejuízo ao aumento de postos de trabalho. Delas, aproveita-se o potencial gerador de oportunidades e a atratividade tecnológica com vistas ao desenvolvimento regional.

O segundo ponto é a geração de trabalho emancipado, que reflete o movimento de economia solidária como uma alternativa nas relações sociais de produção e se consolida enquanto uma estratégia de sustentação econômica para o desenvolvimento. A consequência é a redução dos elementos intermediários na distribuição de renda e o fomento à geração desconcentrada de riqueza.

As políticas estaduais que contemplam o Ceará de Oportunidades articulam-se nos temas: Agricultura Familiar e Agronegócio; Indústria; Comércio e Serviços; Infraestrutura e Mobilidade; Turismo; Trabalho e Empreendedorismo; Pesca e Aquicultura.

Resultado Estratégico: Desenvolvimento econômico sustentável, solidário, competitivo e integrado, alcançado nos espaços rurais e urbanos, considerando as identidades e as vocações dos territórios cearenses e o protagonismo dos diversos atores.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020
Índice de desigualdade de renda agregada municipal[1]	adimensional	0,551	0,530	0,601	0,600	ND
Índice de Gini[1]	adimensional	0,544	0,547	0,548	0,561	ND
Participação da renda domiciliar per capita rural na renda domiciliar per capita total[1]	percentual	49,6	49,9	49,9	45,8	ND
Participação do Ceará nas exportações do Brasil[1]	percentual	0,70	0,97	0,97	1,01	0,89[2]
Posição do Ceará no ranking de competitividade dos estados	número	12	12	12	12	10
Razão PIB per capita Ceará/PIB per capita Brasil[1]	adimensional	0,51	0,52	0,51	0,52	ND
Taxa de crescimento da produtividade do trabalho[1]	percentual	-2,91	-0,58	-2,22	0,65	4,00
Taxa de desemprego[1]	percentual	12,4	11,1	10,1	10,1	14,1

Fonte: IPECE

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

[1] A série histórica do indicador pode ser sistematicamente alterada tendo em vista a correção na base de dados que compõe seu cálculo.

[2] Dado atualizado até novembro de 2020.

Entre 2016 e 2019, o Ceará apresentou um crescimento contínuo da desigualdade de renda que se acelerou no último ano. Essa tendência foi observada em todo o país como consequência da crise econômica vivenciada nos últimos anos.

Sob a perspectiva territorial, o aumento da desigualdade também pode ser observado pelo aumento do diferencial de rendimentos entre a população da zona rural em relação a população total do Estado. A razão entre a renda domiciliar per capita rural e a renda domiciliar per capita total, permaneceu praticamente estável no período de 2016 a 2018. Em 2019, a renda domiciliar per capita média da zona rural era aproximadamente a metade da renda per capita média estadual e passou a representar apenas 45,8% deste valor.

Com a pandemia houve redução da demanda mundial, atingindo principalmente bens manufaturados e semimanufaturados. Além disso o preço médio de produtos metalúrgicos registrou redução, atingindo também o valor exportado desses produtos. Afetando fortemente a pauta de exportação do Ceará. Com isso houve redução da participação das exportações cearenses no total do Brasil considerando o acumulado de janeiro a novembro de 2020.

Em 2020, o Ceará conseguiu atingir a 10ª posição no ranking de competitividade, subindo duas posições quando se compara aos anos de 2019 e 2018. Diante do contexto econômico devido à pandemia do coronavírus, isso significa que o Estado conseguiu, apesar das dificuldades, ser mais competitivo que a maior parte das outros unidades da federação e do que o Brasil. Esse resultado é consequência do excelente desempenho do Ceará nos pilares de educação, solidez fiscal e infraestrutura. Portanto, apesar das dificuldades, há evidências que permitem estabelecer perspectivas positivas sobre o desenvolvimento do Ceará.

Quando pondera-se o indicador participação do PIB do Ceará no PIB do Brasil pelo o tamanho populacional de ambas as economias, gera-se o indicador Razão PIB per capita Ceará/PIB per capita Brasil. Pode-se verificar que este indicador praticamente permaneceu estável, no valor de 0,52, para o período 2016-2019, projetando-se este mesmo valor para o ano de 2020. Isto quer dizer que espera-se para o ano de 2020 que o PIB per capita do Ceará represente aproximadamente 52% do PIB per capita do Brasil, mostrando que ainda há um grande desafio a ser superado para o atingimento da riqueza per capita nacional, isto é, para o alcance deste indicador no valor igual a 1.

Entre os anos de 2019 e 2020 ocorreu uma melhora no índice de produtividade do trabalho da economia cearense cuja taxa de crescimento acumulada em 4 (quatro) trimestres passou de 0,65, em 2019, para 4,0 no acumulado até o 3º trimestre de 2020. Por outro lado, entre os anos de 2019 e 2020 ocorreu uma forte piora no mercado de trabalho cearense cuja taxa de desemprego passou de 10,1% da força de trabalho, em 2019, para 14,1% em 2020 no acumulado até o 3º trimestre, ou seja, um incremento de 4 pontos percentuais.

TEMA – AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SDA, SEDET, SECITECE E RESPECTIVOS FUNDOS OU ÓRGÃOS VINCULADOS.

O Governo do Estado vem atuando para o desenvolvimento da agropecuária, mediante o apoio à agricultura familiar, com a intensificação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), com foco no combate à pobreza rural, na garantia da segurança alimentar e nutricional e no apoio à transição agroecológica e convivência com o Semiárido.

Ainda com referência a agricultura familiar, o Governo do Estado vem buscando tornar esse público não apenas um receptor das tecnologias ou dos produtos e sim em produtores qualificados, de modo que tenham incrementos de renda e melhores condições de vida e bem-estar, transformando-os em produtores credenciados para comercializarem sementes das principais culturas, mudas de essências nativas, de cajueiros e de raquetes de palma forrageira. Além do mais, existe uma participação significativa na comercialização dos produtos dos Programas de Aquisição de Alimentos e no Programa Nacional de Alimentação Escolar. Convém enfatizar a presença da SDA, em parceria com outras instituições, na busca de soluções para minimizar os efeitos danosos dos seis anos de estiagem, principalmente para os agricultores familiares, na distribuição e construção de cisternas, aquisição de equipamentos para pequenos irrigantes, com ênfase para um novo e futurista projeto, o Projeto de Irrigação em Minha Propriedade (Pimp) e o Projeto Produção Agroecológica Integrada Sustentável (Pais), tendo como conveniado a Fundação Banco do Brasil e o apoio do Instituto Agropolos.

Considerando ser a educação um dos fortes pilares do atual governo, a SDA e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ematerce têm contribuído fortemente com a capacitação de agricultores e agricultoras, em diferentes atividades da agropecuária cearense, com destaque na transferência de novos conhecimentos nas áreas de irrigação, produção e industrialização da mandioca, produção de mudas, sistemas agroecológicos, boas práticas na ovinocaprinocultura e produção de mel.

A relação de parceria entre o Governo do Estado e a sociedade rural cearense ficou mais estreita e evidente a partir da construção coletiva do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PDRSS), que define as bases estratégicas para as políticas de fortalecimento da agricultura familiar no âmbito do Estado do Ceará.

No que se refere ao setor do agronegócio, a política governamental se orienta pela importância para a economia cearense de fortalecer as vantagens competitivas do Estado que se comprovaram nos últimos anos. Como estratégia de gestão, o Governo Estadual estimulou a sua organização em câmaras setoriais, podendo ser citadas as do caju, camarão, carnaúba, flores, fruticultura, leite, mel, ovinocaprinocultura e tilápia.

O resultado esperado neste tema estratégico é a economia rural fortalecida, sustentável, solidária e competitiva. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Ocupações geradas na agropecuária	número	393.768	364.949	395.385	383.383	400.000	319.692[1]
Participação da agropecuária no Valor Adicionado Bruto (VAB)[2]	percentual	4,70	5,80	5,20	ND	5,00	ND
Taxa de crescimento da produtividade da agropecuária[2]	percentual	-12,23	51,86	1,24	7,62	6,00	31,12[1]
Valor bruto da produção da agricultura[2]	R$ mil	1.950.570	2.710.542	2.687.094	2.910.447	3.000.000	ND
Valor de exportação dos bens e serviços da agropecuária cearense	US$ FOB mil	288.777	235.799	266.707	261.337	208.04[2]	214.170[1]

Fonte: Ipece

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

[1] Dado de 2020 é Parcial.

[2] A série histórica do indicador pode ser sistematicamente alterada tendo em vista a correção na base de dados que compõem seu cálculo.

Entre os anos de 2019 e 2020, ocorreu uma redução de pessoas ocupadas na agropecuária que passou de 383.383 pessoas para 319.692 pessoas, ficando abaixo do programado para 2020.

Entre os anos de 2017 e 2018 verificou-se uma perda de participação do setor agropecuário na economia cearense, passando de 5,8% para 5,2%.

Por outro lado, ocorreu uma forte melhora no índice de produtividade da agropecuária cearense cuja taxa de crescimento acumulada em 4 trimestres passou de 7,62%, em 2019, para 31,12% no acumulado, superando as expectativas programadas para 2020.

O valor bruto da produção agrícola do Ceará aumentou de R$ 2.687 milhões, em 2018, para 2.910 milhões, em 2019, em decorrência de uma maior safra nesse último ano.

O valor das exportações cearenses de produtos agropecuários em 2019 foi inferior ao registrado em 2018. Porém, em 2020, até o terceiro trimestre, mesmo com os impactos econômicos causados pela pandemia, o valor desses produtos contabilizou US $214 milhões.

TEMA – COMÉRCIO E SERVIÇOS

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SEDET E VINCULADA.

Nas últimas décadas, mudanças profundas foram operadas na sociedade brasileira, com o avanço do processo democrático, o controle inflacionário e a retomada da trajetória de crescimento, apoiada, sobretudo, no aumento da demanda por produtos brasileiros no mercado nacional e internacional. Neste ambiente, a rede de proteção social trouxe resultados significativos, permitindo a um novo

estrato social protagonizar um importante papel na expansão do consumo no mercado interno: a nova classe média brasileira.

Esse novo contingente de consumidores foi responsável pelo crescimento sem precedentes das atividades comerciais e de serviços, reforçando a liderança do Setor Terciário na economia do Estado em termos de produto, emprego e, consequentemente, contribuição fiscal.

O setor de serviços responde por uma significativa parcela do PIB do Estado, o que revela a importância que essa atividade assume para a economia cearense. Dentre as atividades que compõem este setor, merecem destaque a administração, saúde e educação públicas e seguridade social e a atividade de comércio.

Se a participação da administração pública na geração de valor adicionado pela economia cearense, por um lado reflete a ampliação da oferta de serviços públicos e o crescimento da máquina pública no Estado e municípios, por outro indica uma economia ainda pouco diversificada onde boa parte das atividades econômicas detém participações pouco expressivas.

Por seu turno, a atividade do comércio, em especial o comércio varejista, tradicionalmente se destaca diante das demais atividades, e tem apresentado nos últimos anos crescimento, o que é algo positivo para a economia do Estado do Ceará.

No entanto, a participação elevada destas duas atividades, mostra um quadro de fragilidade do setor produtivo local, visto demonstrar sua pouca diversificação com as demais atividades possuindo diminuta expressão. Tal situação é ainda mais grave quando se observa que, dentre as atividades com menor participação, estão os serviços com maior poder de agregação de valor, como serviços de informação e outros especializados.

Sendo assim, é importante que se promova o desenvolvimento de novas atividades capazes de ampliar a competitividade do setor e reduzir sua dependência do comércio varejista tradicional e da administração pública.

O resultado esperado neste tema estratégico é o setor terciário fortalecido, competitivo e diversificado. O desempenho dos indicadores que mede o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Desconcentração do setor de serviços[2]	percentual	37,10	-	28,10	-	37,40	ND
Participação do setor serviços na massa salarial[2]	percentual	70,00	71,80	71,75	72,80	71,30	ND
Remuneração média no setor terciário[2]	R$	2.678,03	2,706,38	2.792,45	2.719,13	2.600,00	ND
Taxa de crescimento da produtividade do setor de serviços[2]	percentual	-03,03	-05,92	-02,72	0,17	-02,00	2,56[1]
Taxa de crescimento do valor adicionado do setor de serviços[2]	percentual	-2,70	0,69	1,86	1,94[3]	1,50	-4,26[3]

Fonte: Ipece e Sedet.
ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.
[1] Dado de 2020 é Parcial.
[2] A série histórica do indicador pode ser sistematicamente alterada tendo em vista a correção na base de dados que compõe seu cálculo.
[3] Dados de 2019 e 2020 são estimados.

Apesar do aumento da concentração do valor adicionado bruto dos serviços na região metropolitana de Fortaleza, busca-se amenizar a tendência de desconcentração, por meio da atração de empresas de serviços para o interior, a fim de gerar emprego e renda.

Entre os anos de 2019 e 2020, ocorreu uma forte melhora no índice de produtividade do trabalho do setor de serviços cearense cuja taxa de crescimento acumulada em 4 trimestres passou de 0,17, em 2019, para 2,56 no acumulado, superando as expectativas programadas para 2020. Por outro lado, no mesmo período, ocorreu uma redução da taxa de crescimento do valor adicionado do setor de serviços esperado, passando de uma alta estimada de 1,94%, em 2019, para uma forte queda no acumulado de 2020 de 4,26%, o que pode ser justificado pelos impactos econômicos decorrentes da pandemia.

TEMA – INDÚSTRIA

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SCIDADES, SEINFRA, SEDET E RESPECTIVOS FUNDOS OU ÓRGÃOS VINCULADOS.

Nas últimas décadas, a economia cearense registrou uma forte expansão da capacidade instalada da indústria, com reflexo no crescimento do produto industrial, fruto de reformas estruturais, implantação de projetos estruturantes e aplicação de uma política de incentivo e atração de investimentos externos. Segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – Ipece, tal desempenho foi influenciado, especialmente, pela Construção Civil; atividades industriais de utilidade pública de eletricidade, gás e água, seguidas Indústria de Transformação. A Construção Civil cearense foi positivamente afetada pelos investimentos conduzidos pelo Governo do Estado, distribuídos principalmente, em construção de escolas, hospitais, equipamentos turísticos, infraestrutura rodoviária, portuária, hídrica e aeroportuária.

A Indústria Extrativa Mineral, a despeito de possuir a menor participação na composição da indústria cearense, revela sua importância para a economia, guardando relações tanto com a Construção Civil como com a Indústria de Transformação no fornecimento de insumos para os seus respectivos processos produtivos. O crescimento médio anual negativo desse ramo de atividade, evidenciado nos últimos anos, pode, no entanto, ser explicado pela redução na produção de petróleo.

A Indústria de Transformação, o mais importante segmento da indústria cearense, exerce forte influência no crescimento e no poder de competição de toda a economia.

As propostas da política governamental objetivam imprimir nova dinâmica e desenvolvimento tecnológico à indústria cearense com a superação dos desafios, que podem ser assim sintetizados:

- Incremento da produtividade da indústria cearense a partir da superação da baixa diversificação, da concentração industrial em segmentos tradicionais, intensivos em mão de obra e de baixo conteúdo tecnológico;
- Elevação do nível de qualificação da mão de obra industrial na perspectiva do incremento da inovação e da produtividade do setor;
- Superação das fragilidades identificadas em termos do ambiente de inovação como: a) ausência de foco em áreas selecionadas de tecnologia e atividades econômicas com maior potencial de impacto no desenvolvimento;
- Ausência de uma visão clara e conjunta sobre a contribuição da inter-relação academia, governo e setor privado;
- Relacionamento entre os atores do Sistema Estadual de Inovação – SEI sem assegurar a transferência de tecnologia entre eles;

- Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D concentradas em instituições públicas, baseadas na demanda dos pesquisadores e sem preocupação com o impacto ou relevância para a atividade produtiva;
- Esforços individuais desconectados e com dificuldades para se desenvolverem; e
- Transferência de tecnologia movida pela oferta com pouca coerência com a expectativa do setor produtivo.

O resultado esperado neste tema estratégico é a indústria cearense diversificada e competitiva com inserção nos mercados nacional e internacional. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Massa salarial real da indústria[2]	R$	566.587.518,00	549.776.176,00	549.821.785,00	522.793.456,00	511.644.304,00	ND
Participação da indústria de transformação na indústria total cearense[2]	percentual	42,72	49,59	51,26	50,05	41,60	ND
Participação dos produtos industrializados nas exportações do Estado[2]	percentual	77,62	87,58	89,73	90,82	89,20	87,21[1]
Taxa de crescimento da produtividade do setor industrial[2]	percentual	1,08	1,46	-1,36	0,08	0,40	5,10[1]
Taxa de crescimento do valor adicionado da indústria	percentual	-7,4	-2,8	-2,0	4,1[3]	0,6	ND
Variação do estoque de empregos formais na indústria cearense[2]	percentual	-11,41	-3,77	1,93	2,64	1,00	ND

Fonte: Ipece.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

[1] Dado de 2020 é Parcial.

[2] A série histórica do indicador pode ser sistematicamente alterada tendo em vista a correção na base de dados que compõe seu cálculo.

[3] Dado de 2019 é estimado.

A exportação de produtos industrializados registrou aumento de participação em 2019 comparado com 2018. Mas em 2020, com os dados de janeiro a novembro, verificou-se perda de participação, passando de 90,82%, em 2019, para 87,21%. Também ficando abaixo do programado para o ano de 2020. A queda das exportações de bens industrializados apresentou queda mais intensa do que a dos outros grupos, o que reflete o impacto da pandemia no setor industrial não somente no estado do Ceará mas em todo o Brasil.

Apesar de alguns resultados negativos em comparação com o ano passado, entre os anos de 2019 e 2020 ocorreu uma forte melhora no índice de produtividade do trabalho do setor industrial cearense cuja taxa de crescimento acumulada passou de 0,08 para 5,10 no acumulado de 2020, superando as expectativas programadas.

TEMA – INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: ARCE, SETUR, SCIDADES, SEINFRA, SEDET E ÓRGÃOS VINCULADOS.

O Estado do Ceará tem sido preparado para liderar um processo de desenvolvimento de grande envergadura no Nordeste. O núcleo central deste projeto são os investimentos em infraestrutura, sobretudo em logística de transportes, energia, água, mobilidade urbana, garantindo ao Ceará uma posição de destaque na esfera nacional.

Cabe às Secretarias da Infraestrutura e das Cidades a responsabilidade pela implantação da política pública de infraestrutura e mobilidade com o objetivo de garantir ao Estado do Ceará a promoção do desenvolvimento sustentável, com a eliminação dos gargalos, o aumento da produtividade e da competitividade norteado pelas vocações e aptidões naturais de cada região, de modo a promover o crescimento econômico com desenvolvimento territorial.

O Departamento Estadual de Trânsito do Ceará – Detran realiza o gerenciamento e a fiscalização do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado, que atende às necessidades de deslocamento em todos os 184 municípios cearenses através das transportadoras regularizadas perante o Poder Concedente.

No tocante ao transporte rodoviário, visando à integração de sistemas de transporte público coletivo intermunicipal de passageiros o Governo do Estado, em maio de 2016 deu início à implantação do Bilhete Único Metropolitano – Bum, que possibilitou a integração tarifária entre os serviços metropolitano e urbano da Capital, mediante subsídio financeiro custeado pelo Tesouro Estadual.

No que se refere ao transporte de passageiros sobre trilhos em Fortaleza e RMF, destaca-se que a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos - Metrofor vem buscando oferecer um serviço com maior qualidade a partir de aprimoramentos técnicos na Linha Sul (RMF) e da oferta de serviço de transporte de passageiros na Linha Sul (Metrô) e de VLT nas linhas Oeste (RMF), Sobral (RMS) e Cariri (RMC).

O resultado esperado neste tema estratégico é a infraestrutura e mobilidade assegurada para o desenvolvimento sustentável. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Índice de interiorização da densidade rodoviária estadual	quilômetro por cem quilômetros quadrado	-	-	7,90	8,03	8,17	8,09
Índice de qualidade da malha	percentual	51,47	53,14	50,98	50,53	53,70	56,49
Municípios com áreas urbanas requalificadas	percentual	25,00	51,00	58,15	59,78	70,00	64,67
Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito	óbitos por 100 mil habitantes	24,64	23,15	21,86	11,85	19,10	ND

Fonte: Sop, Detran e Scidades.
ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

Atualmente, a malha rodoviária estadual é composta por 12.037,55 km de rodovias, sendo 8.332,29 km de rodovias pavimentadas. A malha cearense já se caracteriza por ser bastante ramificada, atendendo todos os municípios e regiões do estado. O aumento de 0,06 pontos percentuais no indicador "Índice de interiorização da densidade rodoviária estadual" em 2020, mesmo não atingindo o valor programado, considerando-se o ano como um momento atípico, é considerado positivo e consolida a política de investimentos do governo em relação à infraestrutura rodoviária, proporcionando rodovias mais seguras e de maior qualidade para a população.

O resultado alcançado no ano pelo indicador "Índice de qualidade da malha" se deve, entre outros fatores, às obras executadas pelo Governo do Estado, sendo elas de pavimentação, restauração, duplicação e de recuperação funcional. A execução de uma conservação rotineira mais eficiente também foi fundamental para o alcance do valor programado. Tais investimentos proporcionaram uma grande melhora na qualidade da malha rodoviária sob jurisdição estadual, trazendo maior segurança para a população e beneficiando a economia de diversas regiões do estado.

O indicador "Municípios com áreas urbanas requalificadas" representa o percentual de municípios com áreas urbanas requalificadas em relação ao total de municípios do Estado do Ceará. Os municípios são beneficiados com obras de requalificação de espaços públicos urbanos e requalificação viária. Ressalta-se que os valores da série histórica de 2016 a 2019 foram calculados apenas com as informações da Secretaria das Cidades.

O valor programado para 2020 era chegar a 69,57% dos municípios cearenses com áreas urbanas requalificadas, ou seja, 128 municípios. No período de janeiro a setembro foi registrada a entrega em 119 municípios. O indicador poderá ainda alcançar a meta, uma vez que, faltam contabilizar as entregas do último trimestre do ano. As principais dificuldades estão relacionadas à pandemia pois muitas obras foram paralisadas, os órgãos tiveram seu cronograma de fiscalização paralisado e os limites financeiros também foram reduzidos.

TEMA – PESCA E AQUICULTURA

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SDA E SEDET.

O tema da Pesca e Aquicultura integra o Eixo Ceará de Oportunidades como importante alternativa econômica para pequenos, médios e grandes produtores.

Na atividade de aquicultura, destacam-se no Estado a produção de camarão e tilápia. No que se refere à carcinicultura, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a região Nordeste é responsável pela quase totalidade da produção nacional, sendo os Estados do Ceará e Rio Grande do Norte os maiores produtores do Brasil.

No Ceará, aproximadamente 180 fazendas atuam no segmento de produção de camarão, proporcionando cerca de 10 mil empregos diretos nos polos de produção de Acaraú, Coreaú, Mundaú, Curu, Baixo e Médio Jaguaribe. Entretanto, apesar de ser um alimento desejado pela maioria dos brasileiros, o consumo de camarão equivale apenas a 1% do consumo anual per capita da carne, com cerca de meio quilo por pessoa.

Com relação à produção de tilápia, destacada como a espécie mais cultivada no Brasil, representa 45,4% do total da pesca nacional. Apesar da crise hídrica e a mortalidade de peixe, o município de Jaguaribara, no Ceará, tem grande representatividade no setor. Essa representatividade o colocou nos anos anteriores em segunda posição em relação à produção de peixes no Brasil, e em primeiro lugar em relação à produção de tilápia.

Como estratégia de gestão dos setores de agronegócio cearense, o Governo estadual tem estimulado a sua organização em câmaras setoriais, como as ligadas ao tema do camarão e da tilápia, constituindo-se em importantes fóruns de discussão entre os diversos elos das cadeias produtivas.

O resultado esperado neste tema estratégico é a atividade pesqueira e aquícola com desenvolvimento integrado e sustentável. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Ocupações geradas nas atividades de pesca e aquicultura	pessoa	19.357	20.540	16.721	19.799	17.687	23.451[1]
Valor da exportação de pescado	US$ milhão	13,3	10,8	62,4	87,6	26,5	72,0[1]

Fonte: Ipece e Sedet.

[1] Dado de 2020 é Parcial.

Entre os anos de 2019 e 2020 foi possível observar um crescimento no estoque de pessoas ocupadas nas atividades de pesca e aquicultura, passando de 19.799 pessoas, em 2019, para 23.451 pessoas, em 2020.

Os resultados anteriores ao ano de 2018, referente ao Valor da exportação de pescado consideravam apenas peixes, incluindo, peixes ornamentais, no entanto, não consideravam crustáceos (lagosta, camarões, caranguejos), moluscos (ostras e polvos), plantas aquáticas (macroalgas e microalgas) e produtos industrializados (enlatados), que compõe o grupo considerado como pescado. Devido a essa não inclusão, houve uma grande diferença nos resultados a partir de 2018.

TEMA – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SPS, SEDET, SEDUC, SECITECE E RESPECTIVOS FUNDOS OU ÓRGÃOS VINCULADOS.

A globalização da economia e a modernização tecnológica, aliadas ao nível de escolaridade da população estadual, têm se constituído barreiras à inserção no mercado de trabalho, cada vez mais exigente e competitivo, quando não gera exclusão dos trabalhadores.

Para fazer face a essa realidade, presente em diversos Países, o Governo tem o importante e indelegável papel de formular e executar políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social, assegurando a empregabilidade dos cearenses.

Os investimentos públicos e incentivos estatais para a ampliação do setor produtivo, tornando o Estado competitivo e com maior potencial econômico, são políticas essenciais, mas não devem se constituir nas principais alternativas para combater as desigualdades sociais e assegurar trabalho e renda.

As transformações no quadro existente no Estado dependem das políticas intersetoriais de investimento em educação, qualificação profissional, programas de incentivo à permanência na escola e à inserção de Jovens no mercado de trabalho, inserção produtiva de famílias de baixa renda por meio de incentivos e fortalecimento da Agricultura Familiar e dos Arranjos Produtivos Locais – APL. Associam-se, ainda, as diretrizes de desenvolvimento integrado, reunindo as políticas de Desenvolvimento Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Trabalho e Renda, para a inserção social e produtiva da população em situação de vulnerabilidade social, como estratégia de superação da pobreza e melhoria da qualidade de vida. O Governo elegeu ainda como prioridade o desenvolvimento de projetos de qualificação profissional, oportunizando a interiorização das ações e o atendimento às demandas por profissionais qualificados apresentadas pelos setores produtivos nas regiões estaduais.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população com oportunidades de inserção produtiva, trabalho de qualidade e renda ampliadas. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Grau de formalidade do mercado de trabalho cearense	percentual	41,69	40,34	39,92	45,26	40,30	47,83[1]
População em idade de trabalhar com renda do trabalho[2]	percentual	54,20	55,40	48,67	49,49	55,60	39,38[1]
Prazo médio para abertura de empresas	hora	168	120	72	24	15	ND
Salário médio por hora trabalhada	R$	9,00	9,88	9,69	10,88	9,73	ND

Fonte: Ipece e Jucec.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa

[1] Dado de 2020 é Parcial.

[2] A série histórica do indicador pode ser sistematicamente alterada tendo em vista a correção na base de dados que compõe seu cálculo.

Entre os anos de 2019 e 2020 foi possível observar melhor desempenho no indicador de formalidade do mercado de trabalho cearense, que saiu de 45,26% do total de pessoal ocupado, em 2019, para 47,83%, em 2020.

Entre os anos de 2018 e 2019 foi possível observar uma leve melhora no indicador de Participação da população em idade de trabalhar com renda do trabalho que saiu de 48,67%, em 2018, para 49,49%, em 2019. Contudo, em 2020, esse indicador apresentou uma queda, quando 39,38% da população referida no indicador possuía renda oriunda do trabalho.

O salário médio por hora trabalhada da população cearense de 14 anos ou mais de idade, com rendimentos do trabalho, cresceu de R$ 9,69, em 2018, para R$ 10,88 em 2019. Entre 2016 e 2019, o crescimento relativo foi de 20,9%.

TEMA – TURISMO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SETUR, SEINFRA, SECULT E SCIDADES E ÓRGÃOS VINCULADOS.

O produto turístico cearense se compõe essencialmente dos segmentos de sol e praia, eventos, negócios e religiosidade, enquanto os componentes científico-culturais e compras são considerados de cunho transversal ou complementar. Em que pese possuir potencialidades naturais e atrativos culturais, o Governo vem atuando com a consciência de que transformar a imagem do Estado, de uma região seca e com vocação agrícola, em moderna e, sobretudo, turística, só se dá em longo prazo.

A missão governamental passou a ser transformar o Ceará em um destino turístico consolidado, mediante reestruturação econômica, marketing promocional, implantação de infraestrutura urbana e turística e, especialmente, qualificação de mão de obra e captação de negócios e de investimentos turísticos para o Estado.

A importância do turismo é traduzida pelo efeito multiplicador em diversos setores integrantes da sua cadeia produtiva, como: alojamento, alimentação, transporte, entretenimento, agenciamento, locação de veículos, câmbio de moedas, aquisição de produtos de conveniência e suvenires, recepção, organização de eventos, intérprete e tradução simultânea, serviço de guia, informações turísticas, planejamento e consultoria turística, entre outros, envolvendo essa malha multissetorial na movimentação de um grande número de pequenas e médias empresas formais e informais no Estado, criando novas oportunidades de crescimento.

O resultado esperado neste tema estratégico é o destino turístico cearense sustentável e considerado referência nacional. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Demanda turística global (nacional e internacional)	número	3.243.501	3.384.593	3.604.592	3.708.821	3.800.000	1.623.498[1]
Empregos gerados pelas atividades características do turismo	número	71.743	71.617	73.425	75.289	74.500	59.500[2]
Gasto per capita diário do turista de negócio/evento	R$	430,44	505,58	524,70	654,39	580,00	460,00
Gasto per capita diário do turista no Estado	R$	231,04	273,31	306,68	335,80	364,34	370,85
Índice de fidelização do turista	percentual	54,20	55,10	55,80	57,00	57,00	55,00
Índice de interiorização do turismo via Fortaleza	percentual	72,30	72,50	75,60	56,50	77,00	48,00
Taxa de ocupação hoteleira	percentual	69,90	73,50	76,20	76,80	77,50	51,44[1]

Fonte: Setur

[1] Dado de 2020 é Parcial.

[2] Dado de 2020 é uma Estimativa.

Considerando a pandemia do CONVID-19, na qual houve o início dos períodos de quarentena, em março de 2020, com fechamento de fronteiras e limites, teve-se uma redução significativa no fluxo turístico de -56,2% em comparação com mesmo período de 2019. Algumas dificuldades para mensurar os indicadores foram porque alguns dos meios de hospedagens encerraram suas atividades.

Como resultado do forte impacto no setor, houve uma redução significativa de mão de obra, muitas delas decorrentes do encerramento de empresa durante o ano, o que acarretou em demissões de profissionais do setor (-21%). Além disso, 60% dos profissionais são informais como nos casos dos setores de alimentação.

Em 2019, o gasto per capita global foi R$ 3.165,28 com permanência média de 9,43 dias e um gasto diário de R$ 335,80. No entanto, em 2020 o gasto global teve uma redução para R$ 2.781,35 porque alguns equipamentos fechados pelo decreto estadual impossibilitaram uma maior exploração pelos turistas, a exemplo, Beach Park e bares, consequentemente, perda na receita. Houve também redução da permanência média/dias para 7,5 dias.

Com o estado de quarentena no Brasil e no mundo, houve uma redução significativa no turismo. O turista que visitou o Ceará em 2020 reduziu sua permanência em dias, ou seja, uma viagem mais curta do que em períodos antes da pandemia. Os turistas, em sua maioria, ficaram na capital. Além disso, muitos utilizam os aluguéis por temporadas. O principal motivo é aqueles que vem em busca de visitas a parentes e amigos.

CEARÁ DO CONHECIMENTO

O conhecimento incorporado por uma sociedade é determinante para seu desenvolvimento econômico, compreendendo distribuição de riqueza inclusiva às camadas historicamente excluídas. Neste sentido, a missão do governo é, portanto, de assegurar as condições para a produção da riqueza e sua distribuição equitativa na sociedade.

As ações que envolvem a construção do conhecimento dispõem de um amplo espectro iniciado pelo ensino básico até o desenvolvimento da pesquisa e inovação, passando pela economia, cultura, e educação profissional. Deste modo, os efeitos da produção do conhecimento e de sua ampla difusão alcançam praticamente todos os aspectos da vida social: do aumento da produtividade nas atividades econômicas à melhoria da prestação de serviços pelo Estado; do aprimoramento do exercício da cidadania até um apoderamento mais equânime e generalizado dos bens culturais e da riqueza material.

Portanto, trata-se aqui da determinação clara de um projeto para o Ceará, baseado na educação do seu povo, em todos os níveis do conhecimento, da sua utilização decisiva no processo de geração e distribuição da renda e da riqueza.

O primeiro passo para a construção de uma sociedade do conhecimento está na Educação Básica de qualidade. Isto se traduz, nessa dimensão, em um desafio a ser enfrentado de forma conjunta, pelo Estado e pela Sociedade. Outras tarefas, igualmente decisivas, estão conectadas à Ciência, Tecnologia e Inovação, ao Ensino Superior, à Educação Profissional e à Cultura.

Neste sentido, a construção de um Ceará mais próspero e justo passa pelo delineamento de estratégias que sejam capazes de correlacionar os aspectos educacionais ao desenvolvimento econômico-social, trilhando o caminho do conhecimento como catalisador para uma nova economia, com vistas a garantir melhores e maiores oportunidades.

Resultado Estratégico: população com formação cidadã integral, inclusiva e de qualidade, com ênfase na equidade, diversidade, produção do conhecimento e inovação.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2016-2020 (*)

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019
Diferença da escolaridade média entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres da população de 15 anos ou mais[1]	anos de estudo	2,8	2,8	2,7	2,6
Escolaridade média das pessoas de 15 anos ou mais de idade	anos de estudo	8,0	8,3	8,6	8,6
Índice de qualificação dos trabalhadores	anos de estudo	9,2	9,7	9,8	9,9
Participação da economia criativa na massa salarial do Ceará[1]	percentual	2,761	2,580	2,570	2,600
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade	percentual	15,20	14,20	13,30	13,60

Fonte: PNAD / IBGE, PNAD-Contínua / IBGE. Ipece

[1] A série histórica do indicador pode ser sistematicamente alterada tendo em vista a correção na base de dados que compõe seu cálculo.

(*) Dados de 2020 ainda não disponíveis pelas fontes oficiais de pesquisa.

A questão do acesso e permanência da população cearense mais pobre ao sistema educacional, é um dos principais entraves para a redução das desigualdades sociais no estado. Portanto, a Diferença da escolaridade média entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres da população de 15 anos ou mais mostra como as desigualdades educacionais da população mais pobre, tem reduzido frente a população mais rica.

A universalização da educação básica já é uma realidade no Ceará, em 2019, 99,7% da população de 6 a 14 anos de idade frequentavam escola ou creche, apesar dessa constatação, a diferença de escolaridade entre os 25% mais ricos e os 25% mais pobres da população de 15 anos ou mais ainda é expressiva. Em 2019, essa diferença estava em torno de 2,6 anos de estudos, sem mudanças significativas no período, uma vez que em 2016 essa diferença era de 2,8.

Para medir a evolução do nível de escolaridade dos cearenses, é considerada a média de anos de estudos da população de 15 anos ou mais de idade. Portanto, pelos dados apresentados, observa-se que a escolaridade média dos cearenses estava em torno de 8,6 anos, em 2019, um aumento de 0,6 ano em comparação ao valor alcançado em 2016, que era de aproximadamente 8 anos de estudos.

Considerando as etapas concluídas, na média, a população cearense tem o Ensino Fundamental completo, já que para a conclusão dessa etapa são necessários pelo menos oito anos de estudos completos. Porém, o ideal seria que a população dedicasse, em média, onze anos ou mais de suas vidas aos estudos, correspondendo à conclusão do Ensino Médio.

O nível de escolarização da mão-de-obra constitui um fator importante para mensurar a qualidade da força de trabalho no Estado. Pelo Índice de qualificação dos trabalhadores ocupados no Ceará, nota-se um comportamento crescente a partir de 2015, evidenciando que a inserção de mão de obra qualificada no mercado de trabalho tem aumentado nos últimos anos. Em 2019, a escolaridade média da população ocupada no estado era de 9,9 anos de estudos.

Para obter a massa salarial apropriada pelas pessoas empregadas formalmente na economia criativa cearense, fez-se inicialmente uma seleção das ocupações cuja renda estivesse fortemente relacionada as atividades de criação, intelectuais e artísticas. Com isso, selecionaram-se 304 ocupações de um total de 2.523 ocupações da CBO 2002 para, posteriormente, agregá-las em 12 grupos a saber: Arquitetura; Artes Cênicas; Audiovisual; Design; Editorial; Expressões Culturais; Moda; Música; Patrimônio e Artes; Pesquisa e Desenvolvimento; Publicidade e Marketing e Tecnologia da Informação para, por fim, obter a medida desejada.

Entre os anos de 2018 e 2019 ocorreu leve aumento de participação da massa salarial paga aos empregados formais que trabalham nas atividades da economia criativa cearense, passando de 2,57%, em 2018, para 2,60%, em 2019. Em valores correntes, isso significou uma mudança de R$ 85,3 milhões para R$ 88,8 milhões.

De acordo com os critérios adotados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), uma pessoa analfabeta é aquela que é incapaz de ler ou escrever um bilhete simples no seu próprio idioma, desconsiderando seu nível de instrução ou mesmo seus anos de estudos. Portanto, analisando este indicador, nota-se, uma redução progressiva no período de 2016 a 2019. A redução observada no Ceará foi 1,6 pontos percentuais (p.p.), chegando, em 2019, à taxa de 13,6%. Taxa essa, superior a observada em 2018 (13,3). Uma das principais hipóteses para essa elevação é que a PNAD-Contínua trata-se de uma pesquisa amostral, não sendo apropriada para análise no curto prazo, pois ela utiliza amostras de domicílios diferentes a cada ano e, portanto, as variações registradas podem não ser significantes do ponto de vista estatístico. Sendo necessário, portanto, uma análise temporal da série para compreensão melhor do fenômeno em questão.

TEMA – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SECITECE, SESA, SCIDADES, SEDET, SEINFRA, SEPLAG E RESPECTIVOS FUNDOS OU ÓRGÃOS VINCULADOS.

A produção do conhecimento científico acompanhou a trajetória do desenvolvimento social e a cada momento da história, até a atualidade, iluminou as necessidades humanas na resolução das suas necessidades concretas e na elucidação das manifestações mitológicas e míticas. A atividade da pesquisa científica é um instrumento indispensável para a formação da inteligência necessária à busca do êxito das nações e dos povos.

O princípio é, portanto, o reconhecimento do valor da ciência para a sociedade e a afirmação do empenho em fomentar o seu desenvolvimento no Estado.

Todavia, o conhecimento científico, sua utilização por meio da tecnologia e seu efeito na produção de riquezas pela via da inovação, supera-se e ocupa posição tão central nas estruturas econômicas das sociedades do século XXI quanto aquelas que, na vanguarda do desenvolvimento, são descritas como "sociedades do conhecimento".

O instrumento pelo qual o conhecimento exerce impacto na economia é a inovação, que consiste na possibilidade de transformação do conhecimento em riqueza e desenvolvimento econômico-social. Ou seja, pode apresentar-se como efetiva apropriação dos benefícios do conhecimento pela sociedade. Por outro lado, a inovação é o locus do encontro do setor produtivo com a produção científica. Esse encontro será patrocinado pela mediação do Estado, através de uma política consistente de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A grande tarefa para a implementação dessa política é a construção de um sistema de inovação para o Ceará, centro da estratégia de desenvolvimento. Para tanto, deve ser concebido de forma ampla, contemplando a pesquisa básica e sua aplicação no setor produtivo e a qualificação profissional propiciada pelos institutos técnicos, instituições de ensino profissionalizante, de Ensino Superior, até as pós-graduações, mestrados e doutorados.

Os Governos Estadual e Federal já possuem um bom lastro de realizações com esse conteúdo, avançando bastante no sentido da interiorização do sistema.

O resultado esperado neste tema estratégico é a geração de riqueza e desenvolvimento econômico, social e ambiental apoiado no Sistema Estadual de Inovação, na produção e difusão científica e tecnológica. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela a seguir.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Proteção intelectual licenciada/ transferida	percentual	17,24	10,00	12,00	0,00	17,50	5,71[1]
Taxa de acessibilidade do serviço de telecomunicações[2]	percentual	60,35	68,57	84,95	ND	74,00	ND

Fonte: Secitece e Ipece

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa

[1] Dado de 2020 é Parcial.

[2] A série histórica do indicador pode ser sistematicamente alterada tendo em vista a correção na base de dados que compõe seu cálculo.

Em 2020, foram realizados 35 depósitos de propriedade intelectual, com 2 proteções licenciadas, registrando um percentual de desempenho de 5,71% e correspondendo a 32,62% da meta programada para o ano, de 17,50%. Levaram a esse resultado diversas ações, realizadas pelos órgãos que contribuem para o indicador, sobre propriedade intelectual, industrial e direito autoral, visando incentivar pesquisadores, inventores e alunos das universidades a desenvolverem mais tecnologias, a demanda de registros ou depósitos ativos de propriedade intelectual. Apesar desses esforços, não foi o suficiente para que pudessem gerar um número maior de transferências de tecnologias. Observando ainda que, devido à pandemia, com as restrições de isolamento impostas, algumas ações foram prejudicadas e impactaram negativamente essas demandas.

A expansão da inclusão digital na população do Estado do Ceará vem crescendo expressivamente a cada ano. Em 2018, 84,95% da população teve acesso a algum aparelho eletrônico que lhe deu acesso à internet. Em 2016, eram 60,35%.

TEMA – CULTURA E ARTE

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SECULT, SCIDADES, CASA CIVIL, FUNDOS E ÓRGÃOS VINCULADOS.

A Cultura é um dos traços definidores do ser humano. É identidade, é pensamento, é criatividade, é expressão, é sentimento de pertença e de reconhecimento, definindo aspectos fundamentais da estruturação das sociedades e constituindo-se na fotografia do perfil civilizatório e nuances de um povo e de uma nação.

O conceito contemporâneo, orientado para o campo da Economia da Cultura, abraça noções de economia cultural, economia criativa e também da economia do conhecimento. Do ponto de vista antropológico, envolve as linguagens artísticas e as ações, a fala, a brincadeira, os sonhos, entre outros.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco adota uma definição adequada ao planejamento de políticas culturais: “o campo cultural é composto de atividades humanas e produtivas, cuja razão consiste na criação, interpretação, expressão, transmissão, preservação, investigação e gestão de conteúdos simbólicos”.

Assegurado pela Constituição Federal, no mesmo patamar de outros direitos essenciais, o direito à cultura é uma prerrogativa da cidadania para cuja concretização o Poder Público tem um importante papel. É missão do Estado contribuir para o pleno exercício dos direitos culturais pela população, garantindo democratização do acesso aos bens e serviços culturais, reconhecendo e apoiando práticas e expressões culturais, possibilitando a permanência e a ampliação da diversidade cultural cearense.

O Ceará comemorou, em 2016, os 50 anos de sua Secretaria da Cultura, a primeira de todo o Brasil, confirmando o espírito pioneiro, inovador e inventivo do cearense. O tema Cultura se destaca na agenda do Governo do Estado a partir de cinco novas percepções:

- A percepção simbólica, que consiste em mobilizar e encantar as pessoas em sua diversidade cultural cearense como elemento de autoestima, empoderamento, pertencimento e crença no futuro, a partir da valorização de suas próprias culturas e expressões artísticas;
- A percepção política, que implica inserir a cultura na agenda social, política e institucional do Governo;
- A percepção econômica, alinhada em reconhecer o papel da cultura como vetor de desenvolvimento econômico, dinamizando vocações, arranjos e o empreendedorismo

cultural criativo na geração de trabalho, na distribuição de renda e no desenvolvimento sustentável do Estado;

- A percepção urbana, voltada para beneficiar os municípios com programação cultural e infraestrutura de equipamentos na requalificação urbana, no convívio e no restabelecimento da confiança social da população cearense;
- A percepção da transversalidade da cultura, posicionando-a como vetor de transformação nas ações estratégicas do Governo, qualificando programas e equipamentos de outras pastas em ambientes de inovação, criação, produção e mudança cultural para uma sociedade do conhecimento.

A defesa das percepções que fundamentam as ações da cultura implica em desenvolvimento e qualificação daquilo que é primordial na política cultural: o acesso aos bens e serviços culturais, o fomento à criação e circulação das artes e a promoção da memória e do patrimônio cultural. Destacar o Ceará como uma sociedade do conhecimento consiste em situá-lo como um Estado da Cultura. Um Estado que, ao mesmo tempo em que celebra os 50 anos da Secult, posiciona o tema Cultura como política central para o desenvolvimento inovador, criativo, sustentável e humano do Ceará e de sua gente, com grande potencial gerador de ocupações e emprego.

O resultado esperado neste tema estratégico é a cultura cearense valorizada em sua transversalidade e diversidade. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Acesso da população a livro e leitura	número	102.989	511.055	48.620	-	50.000	47.130[1]
Acesso da população em atividades artístico-culturais	número	-	-	1.968.559	-	2.205.000	775.130[1]
Regionalização das ações culturais	percentual	41,00	78,00	76,00	-	80,00	86,95[1]

Fonte: Secult

[1] Dado de 2020 é Parcial.

O indicador tem apresentado um bom desempenho, apesar da situação de emergência em saúde que persistiu ao longo do ano, em virtude do desenvolvimento de atividades virtuais por parte dos equipamentos. Essa abordagem foi uma forma de atender ao público, gerando vários acessos às ações culturais desempenhadas no ano. Devem ser ressaltados, como destaque positivo para a obtenção do resultado deste ano, a ação "Indicações de livros", realizada com a atriz e produtora Jéssica Teixeira, e a ação "Leituras divertidas em família", realizada com a jornalista Luciana Vasconcelos e seu filho Bernardo, ambos ocorridos no mês de abril, atingindo um público de mais de 20.000 espectadores.

A partir da coleta de dados junto aos 18 Equipamentos Culturais do Estado e às Coordenadorias finalísticas da Secretaria da Cultura (Secult), apurou-se que mais de 725.580 pessoas tiveram acesso às atividades artísticos-culturais vinculadas à Secult, bem como que até o mês de dezembro mais de 49.550 pessoas acessaram a plataforma virtual criada para exibição do I Festival Cultura Dendicasa. No entanto, ressalta-se que o desempenho deste indicador foi comprometido

pela pandemia de Covid-19, tendo em vista que a maioria das atividades planejadas para 2020 ficaram impedidas de ocorrer presencialmente e que a Secretaria ainda está se adaptando à mensuração de acessos às ações virtuais.

No ano de 2020, 160 municípios cearenses foram contemplados efetivamente por meio da ação dos Equipamentos Culturais, da promoção de editais e da Renda Básica Emergencial. As medidas de emergência tomadas foram as principais responsáveis pelo bom desempenho deste indicador, tendo em vista que somente a Renda Básica contemplou mais de 140 municípios cearenses e o I Edital Festival Cultura Dendicasa contemplou projetos em mais de 50 municípios. Insta destacar que os editais promovidos a partir da Lei Aldir Blanc ainda estão em fase de execução e que, até o momento, tais editais já conseguiram atingir mais de 80 municípios, sendo que até o final dos pagamentos serão atingidos quase todos os municípios do Estado.

TEMA – EDUCAÇÃO BÁSICA

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SEDUC, SPS, SEDET E CEE.

A Educação, em uma concepção mais ampla, é compreendida além da aprendizagem, no nível de competências que forma pessoas mais aptas a assimilar mudanças, mais soberanas em suas escolhas, que respeitem as diferenças e mostrem a capacidade de superar a fragmentação social com mais estudo e protagonismo, num ambiente pedagógico fortalecido, mais solidário na superação coletiva e exitosa das dificuldades. Educação Básica universal de qualidade é o fundamento na construção de uma sociedade mais justa, social e economicamente desenvolvida, o eixo principal na edificação de uma sociedade do conhecimento.

Conforme consta no Plano Estadual de Educação 2016-2024, a implantação das políticas públicas só pode ser realizada de forma concreta quando nascem do conhecimento da realidade e dos desafios a serem superados. Mais do que isso, é importante que sejam coerentes, sustentáveis e perenes. Assim, o Estado tem dado continuidade às políticas educacionais implantadas com foco no Regime de Colaboração entre Estado e Municípios; no Ensino Médio Articulado à Educação Profissional; e na Escola em Tempo Integral e no apoio aos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio – Enem, evidenciando o incentivo à inserção dos alunos no Ensino Superior. Isso corresponde aos resultados de um planejamento articulado, verdadeiro exercício de valorização das gestões governamentais, que investem na educação como um dos pilares do desenvolvimento da sociedade. Todavia, apesar dos recentes avanços obtidos no campo da Educação Básica, ainda há muitos desafios a enfrentar para potencializar a contribuição deste importante tema para a construção de um Ceará do Conhecimento.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população com educação básica de qualidade na idade adequada. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020 (*)

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Crianças no 2º ano do ensino fundamental alfabetizadas (SPAECE ALFA) [1]	percentual	87,00	89,20	90,70	84,70	94,00	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede estadual do ensino médio [2]	adimensional	-	3,8	-	4,2	-	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública nos anos finais [2]	adimensional	-	4,9	-	5,2	-	-
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública nos anos iniciais [2]	adimensional	-	6,1	-	6,3	-	-
Pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído nas escolas do estado	percentual	76,70	75,80	71,50	77,10	74,70	ND
Pessoas de 19 anos com pelo menos o ensino médio concluído	percentual	49,23	49,35	50,43	64,10	52,65	ND
Pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	percentual	99,00	97,90	98,00	97,80	98,00	ND
População de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica	percentual	86,30	88,90	92,80	95,70	98,00	ND
Taxa de aprovação nas escolas regulares estaduais de ensino médio	percentual	83,40	88,30	90,00	92,40	92,50	ND

Fonte: Seduc.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa

[1] Em 2020 o SPAECE não foi realizado devido à pandemia da Covid-19.

[2] O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - é um indicador sintético calculado somente nos anos ímpares.

O percentual de crianças no 2º ano do Ensino Fundamental alfabetizadas, mensuradas a partir da avaliação SPAECE-Alfa, foi de 84,7% em 2019. Em relação a 2018, o indicador teve o crescimento de 5,9 p.p.. Isso se deve ao investimento do Governo em ações estratégicas voltadas para alfabetização das crianças na idade estipulada (7 anos de idade), em parceria com todos os municípios do Ceará. Em 2019 todos os municípios encontram-se no padrão desejável para as escolas da dependência municipal. O lançamento do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) aconteceu em 2007 e, desde 2011, o Estado do Ceará alcança avaliação positiva (nível suficiente ou desejável de

alfabetização) em todos os municípios, para esse nível de ensino.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. Ele é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) para o país, para as unidades da federação e para os municípios. No Ensino Médio, em 2019, o Ceará registrou a marca de 4,2 pontos, marca 0,3 menor que a estipulada no ano pelo INEP/MEC. Contudo, o resultado atingido em 2019 pelo estado foi 0,4 pontos maior que o obtido em 2017 e, das 100 melhores escolas estaduais brasileiras, 21 são do Ceará. Tem-se envidado esforços para universalizar a participação dos alunos do 3º ano do Ensino Médio no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), articulando-o com o SAEB, e o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), promovendo sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica para subsidiar políticas públicas para a educação básica.

No IDEB de 2019, nos anos finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º anos, o Estado obteve uma marca de 5,2 pontos, atingindo, assim, a meta proposta pelo INEP. O Ceará se destaca, novamente, com índice superior a 83% das redes públicas dos seus municípios alcançando a meta proposta e das 100 melhores escolas brasileiras, 71 são do Ceará. Contribuem para este resultado o empenho dos municípios e do Estado em manter o aluno na idade adequada, fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem. O Programa de Alfabetização na Idade Certa vem contribuindo para a melhoria da qualidade na Educação Básica da rede pública nos anos finais em parceria com os municípios.

O IDEB nos anos iniciais do Ensino Fundamental em 2019, o Ceará foi o estado com a melhor marca na rede pública. Segundo o IDEB, o Ceará superou a meta proposta para 2019 nos anos iniciais em 1,5 pontos. Foi a sétima edição consecutiva em que o estado atingiu a marca exigida pelo MEC. 182 dos 184 municípios cearenses alcançaram a meta projetada para os anos iniciais do ensino fundamental. O Programa de Alfabetização na Idade Certa vem contribuindo para a melhoria da qualidade na Educação Básica da rede pública nos anos iniciais em parceria com os municípios. Vale ressaltar que 21 municípios cearenses e 79 escolas estão entre os 100 melhores resultados do IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O percentual de jovens de 16 anos que concluíram o Ensino Fundamental no Ceará, em 2019, foi de 77,1%. Apesar da queda em relação ao ano de 2018, o indicador demonstra estabilidade. Isso se deve ao fortalecimento das políticas em parcerias com os municípios e os investimentos no Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC).

Os dados da PNAD contínua demonstram um crescimento no número de jovens com 19 anos de idade que concluíram o Ensino Médio no Ceará. Enquanto a porcentagem de estudantes que concluíram a última etapa da Educação Básica era de 49,2% em 2016, em 2019 atingiu a marca de 64,1%. A rede pública estadual de ensino do Ceará apresentou redução histórica do abandono escolar em uma década. Isso decorre dos investimentos financeiros e pedagógicos, além das ações de protagonismo que estimulam nos jovens dessa faixa etária um maior empenho acadêmico, levando-os à conclusão do Ensino Médio.

A partir das políticas públicas voltadas para o Ensino Fundamental, alcançou-se, em 2019, 97,8% no atendimento de crianças e jovens na faixa etária de 6 a 14 anos, considerados uma quase universalização. O desafio da Secretaria nesta faixa etária é tornar a escola um espaço criativo e agradável para manter os alunos na sala de aula.

Em 2019, 95,7% dos jovens da faixa etária de 15 a 17 anos responderam que estavam matriculados na educação básica. Nos últimos anos, a Secretaria da Educação vem buscando oferecer melhor condição de acesso e permanência, com a imple-

mentação simultânea de ações para a melhoria da qualidade da educação ofertada.

Visando buscar a diminuição da evasão escolar foi criado o Programa Nem Um Aluno Fora da Escola, pelo qual será implementada uma série de ações pactuadas com cada um dos 184 municípios cearenses, com o objetivo de garantir acesso e permanência de todas as crianças e jovens, de 4 a 17 anos na escola. Serão utilizadas ferramentas de monitoramento da frequência e do desempenho acadêmico, como também programas de transição do Ensino Fundamental para o Médio e maior diálogo com o Conselho Tutelar do município. Já para o acesso, serão utilizados como instrumentos a Busca Ativa escolar pelos agentes educacionais, a constituição de uma rede de parceiros locais, ações voltadas para a permanência dos alunos reinseridos na escola, trabalhando o fortalecimento das competências socioemocionais.

A taxa de aprovação nas escolas regulares estaduais de Ensino Médio apresentou, desde 2016, um lento crescimento, mas, ainda sim, positivo. Comparando-se a taxa de aprovação dos alunos em 2018, de 90%, com o ano de 2019, de 92,4%, pode-se observar um acréscimo do indicador de 2,4 pontos percentuais. Os bons resultados são fruto de diversas políticas para melhoria da educação e, também, do esforço do Estado de diminuir as taxas de abandono e evasão, como o Programa Nem Um Aluno Fora da Escola.

TEMA – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SECITECE, SEDUC, SCIDADES, SPS E ÓRGÃOS VINCULADOS.

A Educação Profissional insere-se numa visão de política governamental mais ampla, que objetiva a formação de capital humano no Estado. É consenso que o patamar de desenvolvimento desejado para a sociedade cearense requer o crescimento da economia estadual apoiado na produtividade dos fatores de produção e na agregação de valor aos produtos da economia, para modernização da estrutura produtiva no Estado, resultando na ampliação do seu poder de competição.

Foi a partir dessa análise que o Governo Estadual, no âmbito do Projeto para Resultados, objeto de acordo de empréstimo celebrado com o Banco Mundial, elegeu como um dos componentes o Crescimento Econômico. Nesta perspectiva, foi produzido o documento "Estratégia de Desenvolvimento Econômico para o Estado do Ceará a partir do Fortalecimento do Setor Produtivo, apoiada em Inovação e com foco na Formação de Capital Humano", enfatizando a necessidade de garantir que os benefícios advindos com os avanços produtivos alcancem toda a sociedade, com ampliação das oportunidades e distribuição dos ganhos, pressupondo a qualificação da mão de obra como elemento central nesse processo.

A análise qualitativa sobre a formação de capital humano no Estado identifica dois problemas chave: baixa qualidade da educação básica e baixo nível de qualificação técnica do trabalhador. As ações direcionadas a ampliar a qualificação da força de trabalho, portanto, devem, necessariamente, contemplar a melhoria da qualidade do ensino básico, eliminando a defasagem ainda presente em relação à situação média do País e dos Estados mais bem colocados em nível nacional. As iniciativas devem, ainda, buscar ampliar o estoque de profissionais qualificados e adequar o fluxo de trabalhadores às necessidades do mercado. Urge expandir a formação superior, inclusive nos níveis de pós-graduação e em áreas estratégicas, assim como estimular o emprego das pessoas qualificadas no setor privado, no sentido de propiciar um ambiente favorável à inovação.

É oportuno um destaque sobre as iniciativas já em andamento, para ampliar a formação de técnicos conduzidos pelo Governo do Estado. Trata-se da implantação da rede de Escolas Estaduais de

Educação Profissional, num modelo que integra a formação básica de Ensino Médio com a formação de nível técnico. Com início no ano de 2008, já beneficia todas as regiões do Estado. O retorno destas ações devem se materializar mais fortemente no médio e longo prazo.

Destacam-se, ainda, os cursos ofertados pelo Centro de Treinamento Técnico do Ceará (CTTC) para atender às demandas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), e pela Universidade do Trabalho Digital (UTD), que vêm contribuindo para o Ceará do Conhecimento, alcançando ainda o Eixo Ceará Pacífico, com a formação inicial e continuada na área da Tecnologia da Informação de forma inclusiva.

No âmbito do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, ressalta-se que o projeto de educação profissional do Estado é mais uma iniciativa que visa ampliar a política de inclusão social. Por esse motivo, 80% das vagas são destinadas a estudantes egressos das escolas públicas, enquanto os 20% restantes se destinam a estudantes de escolas privadas.

O resultado esperado neste tema estratégico é a educação profissional consolidada e articulada com o mercado de trabalho.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Técnicos de nível médio subsequente absorvidos pelo mercado de trabalho [1]	percentual	80,00	83,00	85,00	80,00	80,00	-
Tecnólogos diplomados absorvidos pelo mercado de trabalho [1]	percentual	70,44	75,18	79,00	-	80,86	-

Fonte: Secitece.

[1] Dados de 2020 ainda não disponíveis.

O indicador consiste em computar a taxa de empregabilidade dos técnicos de nível médio subsequente e dos tecnólogos graduados pelas Faculdades Tecnológicas (Fatecs) do Cariri e Sertão Central, diplomados nos cursos ofertados pelo Governo do Estado.

Ambas as modalidades de curso apresentam resultados semestralmente e, devido à situação atípica, com as medidas de isolamento decorrente da pandemia, os dados utilizados para medir o indicador tiveram sua programação alterada, seguindo as orientações do MEC/CNE, em relação ao calendário escolar. O semestre 2020.1 vem dialogando com o semestre 2020.2, podendo ficar abertos aguardando a liberação de aulas presenciais se não for possível atingir os objetivos de aprendizagem. Nesse contexto, apesar do indicador contar com os dados necessários à sua mensuração, esses foram disponibilizados apenas em dezembro de 2020, não havendo tempo hábil para auferir seu desempenho.

Para o indicador de técnicos de nível médio subsequente, ressalta-se que a série histórica vem se mantendo estável, com desempenho médio em torno de 80%. Já para os resultados apresentados no indicador de tecnólogos, observa-se que, no período 2016-2019, foi mantido um percentual médio de empregabilidade em torno de 75,67%. Em ambos os casos, é possível conferir um grau elevado de aceitação desses profissionais pelo mercado de trabalho.

TEMA – EDUCAÇÃO SUPERIOR

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SECITECE, SOP E ÓRGÃOS VINCULADOS.

O crescimento econômico contemporâneo depende substancialmente da capacidade de acumulação de força de trabalho (manual e intelectual) qualificada do País ou Região. A competitividade, a agregação de valor, a criação de oportunidades com impactos positivos sobre a distribuição da renda, a inovação dos processos de produção e de seus produtos resultam essencialmente da geração e difusão do conhecimento nas áreas de P&D das empresas, dentro das universidades ou institutos de pesquisa científica. Nesse contexto, o setor público tem papel relevante como indutor da geração de conhecimento por intermédio da oferta de Ensino Superior de qualidade e mediante programas de apoio à ciência, tecnologia e inovação.

A Universidade Estadual do Ceará – Uece; Universidade Regional do Cariri – Urce e a Universidade do Vala do Acaraú – Uva, são instituições públicas, gratuitas, patrimônio científico, acadêmico e cultural da sociedade cearense. É responsabilidade e competência do Estado, com participação da União, assegurar o financiamento público dessas instituições nos termos das Constituições Federal e do Estado do Ceará.

As universidades contribuem para a formação intelectual e técnica, geração de conhecimento e inovação tecnológica, constituindo-se numa base imprescindível para o desenvolvimento econômico e social. Nos últimos anos, muitos investimentos foram realizados em diversas áreas das universidades estaduais; por outro lado, há novos desafios no horizonte.

O resultado esperado neste tema estratégico é a educação superior consolidada e articulada com as necessidades sociais. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Evolução dos cursos de graduação com nota satisfatória pelo Enade [1]	percentual	-	19,035	19,73	19,20	24,00	-
Evolução dos cursos de pós-graduação com avaliação satisfatória pela Capes	percentual	-	-	48,00	-	50,50	68,33
Índice de qualificação do corpo docente	adimensional	3,58	3,78	3,36	-	3,90	3,84
Participação de graduados no mercado de trabalho formal [2]	percentual	20,60	22,41	22,36	21,85	21,63	ND
Taxa de sucesso da graduação pública estadual	percentual	48,52	46,33	46,33	49,37	44,00	38,78

Fonte: Secitece e Ipece.

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa

[1] Em 2020 o ENADE não foi realizado devido à pandemia da Covid-19.

[2] A série histórica do indicador pode ser sistematicamente alterada tendo em vista a correção na base de dados que compõe seu cálculo.

O primeiro indicador da tabela mede a evolução dos cursos de graduação, ofertados pelas IES públicas estaduais, que obtêm notas satisfatórias pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), considerando como tal os cursos com notas a partir de 4. No período em análise, não houve aplicação do exame, motivada pelas restrições no combate à pandemia de Covid-19. Os dados disponibilizados, 19,20%, são referentes a 2019 e apresentam 24 cursos de graduação com notas a partir de 4, de um total de 125 cursos ofertados pelas IES públicas estaduais.

O segundo indicador mede a evolução dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado) que obtêm notas satisfatórias, quando avaliados pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), observando como tal as notas a partir de 4. Atualmente, dos 60 cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* disponibilizados pelas IES públicas estaduais, 41 estão avaliados dentro desse critério, correspondendo a 68,33%. A meta de 50,50% foi ultrapassada em 35,30%. Destacando, nesse contexto, o desempenho da Funece, detentora do maior número de cursos (*Stricto Sensu*). Dos 48 cursos stricto sensu, 37 foram avaliados com nota igual ou superior a 4, correspondendo a 77% do seu quantitativo individual.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador, o qual varia de 1 a 5. Os dados atuais, 3,84, apresentam um desempenho positivo, alcançando 98,46% em relação à meta estimada para 2020, de 3,90. Apesar do registro positivo, os resultados apresentados poderiam ter superado a meta, caso não estivéssemos enfrentando restrições na contratação de professores e nos processos de incentivo profissional, devido à pandemia. Entretanto o desempenho vem sendo justificado diretamente pela realização de concursos públicos para professores, cujas titulações de mestres, doutores e pós-doutores influenciam na elevação do índice; pela concessão de bolsas de mestrado e doutorado, disponibilizadas pelas agências de fomento, bem como a ampliação no número de cursos de mestrado e doutorado nas IES públicas estaduais.

Consideram-se graduadas todas as pessoas que apresentam nível superior completo na educação formal no Brasil. É possível notar que entre os anos de 2018 e 2019, ocorreu uma leve redução na participação de empregados formais com nível superior de escolaridade no estado do Ceará, passando de 22,36%, em 2018, para 21,85%, em 2019. Isso ocorreu apesar do número de pessoas com este nível de formação escolar ter crescido de 329.110 pessoas, em 2018, para 329.863 pessoas em 2019. Vale ressaltar que, em 2016, o número de pessoas graduadas existentes no mercado de trabalho formal cearense era de 297.385 pessoas, revelando o avanço no médio prazo.

O indicador "Taxa de Sucesso na Graduação" fornece o percentual de alunos que concluem o curso no tempo de duração padrão previsto. Em 2020 os resultados apresentados, 38,78%, ainda são parciais e é justificado pelo atraso na coleta de dados necessários ao cálculo do indicador, que deverá acontecer somente após as conclusões das turmas dos semestres ainda em curso, algumas acontecendo de modo virtual. Em relação à meta programada para 2020, de 44%, já foram alcançados 88,13%. Observando, ainda, que as ações de fortalecimento das políticas de assistência estudantil vêm contribuindo para o desempenho do indicador e são fundamentais para a permanência dos alunos na universidade.

CEARÁ PACÍFICO

Este eixo consolida-se a partir da visão de um horizonte justo e pacífico. Engloba, assim, a busca por convivência e segurança cidadãs e aponta para uma sociedade pacificadora e pacificada. Sustenta-se ainda, na compreensão de que todos, sem distinção, têm direito ao trabalho, à proteção social, à defesa e à justiça.

Nesta perspectiva, o Estado atua como protagonista em duas frentes: i) no processo de defesa desses direitos, vez que abraça a concepção de transversalidade temática e intersetorialidade das suas ações, desenhando enlaces com o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Defensoria Pública e ii) enquanto agente não perpetuador de violação de direitos, vez que preza pela solidez da política de segurança que respeite plenamente o cidadão e supere a visão fragmentada da violência.

A garantia de um Ceará Pacífico pressupõe uma abordagem multissetorial integrada, com foco na prevenção da violência pela redução da vulnerabilidade social de amplas parcelas da população. Para tanto, a política de segurança cidadã deve adotar, de um lado, estratégias focadas no combate às desigualdades, das quais decorrem os fatores que potencializam as vulnerabilidades e os riscos de insegurança. De outro, estratégias que resultem no fortalecimento dos fatores de proteção, pelos quais se planejam ações que resguardem a tranquilidade social. Assim, busca-se o equilíbrio entre as noções de segurança e cidadania, conjugando a paridade entre deveres e direitos.

A atual política de segurança pública adota um modelo de gerenciamento de conflitos que busca a humanização do aparelho repressivo e a integração entre as polícias. Além disto, o Estado tem se esforçado no desempenho de ações articuladas às políticas preventivas municipais e às diversas instâncias de participação social, no fomento à qualidade de vida urbana e no acesso a uma justiça eficiente, dinâmica e eminentemente pública. É amparado na compreensão das múltiplas causalidades da violência, da criminalidade e da criminalização, que se consolidam propostas voltadas para a construção de uma sociedade justa e pacífica, com ênfase na segurança pública articulada à justiça e à cidadania com o enaltecimento da defesa social.

Por fim, a política de justiça deve buscar a isonomia ante desigualdades que afetam a sociedade cearense, contrapondo a concentração da renda e da riqueza, o que gera assimetrias e apartes entre as classes e camadas sociais. Assim, resguarda-se a prevalência do interesse público, oportunizando a participação popular nos processos decisórios e elucubrando os caminhos para um horizonte em que a justiça se materialize.

Resultado Estratégico: sociedade cearense pacificada com amplo acesso à segurança e justiça efetivas, humanizadas e integradas.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020[1]
Taxa de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP)	número de casos por 100 mil habitantes	810,60	843,10	710,80	542,91	537,43
Taxa de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI)	óbitos por 100 mil habitantes	38,00	56,90	49,80	24,72	40,49

Fonte: SUPESP

[1] Dados até Novembro de 2020.

Considerando o aumento das taxas em relação ao mesmo período de 2019 (janeiro a novembro), o registro atual ainda é menor do que a meta programada para o ano de 2020, bem como apresenta redução em relação aos anos de 2017 e 2016. Ressalta-se o esforço dos órgãos de segurança pública para conseguir baixar os índices, aumentando a percepção de segurança da população.

Registra-se que em 2020 impactaram nestes resultados, a paralização dos policiais militares, no período de 19/02 à 01/03, com repercussão em todas as regiões do Estado, em especial nos números de Crimes Violentos contra o Patrimônio (CVP), que contabiliza os roubos e nos números de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), que agrega os homicídios, feminicídios e latrocínios. Durante a paralização dos policiais militares, foram contabilizadas 312 mortes e foram registrados conflitos entre organizações criminosas no Estado, o que refletiu nos períodos seguintes e seguiu a tendência das disputas desses grupos até em âmbito nacional.

Além disso, durante a pandemia da Covid-19, com o decreto estadual do isolamento rígido, teve-se o deslocamento de policiais para funções sanitárias e outros militares tiraram licença médica afetados pela doença, fato que influenciou no crescimento dos índices de violência.

TEMA – JUSTIÇA

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SAP, PGJ, DPGE, TJ, FUNDOS E ÓRGÃOS VINCULADOS.

Promover a justiça significa estabelecer o cumprimento da legislação, valorizando os princípios constitucionais que estabelecem a máxima do respeito à igualdade de todos os cidadãos diante da lei.

A política de Justiça do Governo do Estado do Ceará guia-se pelos pressupostos de uma justiça restaurativa, sustentada em termos de resolutividade conflitiva, uma modalidade alternativa de resolução de conflitos, extrajudicial, reforçada por uma série de esforços de recuperação social, promovidos pela ação integrada de poder público, família e escola.

Nesta perspectiva, são premissas fundamentais a articulação permanente com as instituições que compõem o sistema de Justiça para a sincronia das ações do Estado; o fomento, a participação e a efetiva colaboração da iniciativa privada e da academia como essenciais à sustentabilidade das políticas de redução da violência e inclusão social, bem como a política do Estado conhecer e desenvolver as experiências exitosas, nacionais e internacionais, voltadas à redução da violência, à efetiva inclusão social de fomento à cultura de paz.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população contemplada com sistema de justiça eficaz e humanizado. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Pessoas presas de forma provisória	percentual	63,04	63,47	64,92	45,79	63,50	50,05[1]
Taxa de reentrada no sistema prisional	percentual	26,21	25,46	34,03[2]	30,75	28,02	37,91[1]

Fonte: SAP

[1] Dado de 2020 é parcial.

No ano de 2020, registra-se que do total de 22.737 pessoas efetivamente recolhidas no sistema prisional, 11.381 são pessoas presas provisoriamente, totalizando o 50.5%. Atribui-se o resultado favorável, a assistência jurídica prestada as pessoas presas, ao aumento de audiências remotas advindas do acréscimo de salas para videoconferência, e ainda, a ampliação das alternativas penais e a expansão da oferta de tornozeleiras eletrônicas.

O Investimento em práticas de educação, capacitação e trabalho para presos e egressos do sistema prisional com foco na reinserção social e redução reincidência criminal, com detaque para a oferta de educação básica; a implantação de oficinas produtivas e a instalação de empresas dentro das unidades prisionais; e a capacitação profissional de pessoas presas e egressas.

Os esforços empreendidos pela gestão na reinserção de egressos no mercado de trabalho foram reconhecidos pelo Departamento Penitenciário Nacional, levando o Governo do Estado a ser condecorado com o SELO RESGATA (Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho no Sistema Prisional).

Mesmo com o esforço empreendido, no acumulado de janeiro a novembro, a taxa de reentrada no sistema prisional chegou à marca 37,91%, superando em 7,16 pontos percentuais o resultado de 2019, dado que, das 13.251 pessoas que ingressaram, 5.023 já haviam passado pelo sistema anteriormente.

TEMA – SEGURANÇA PÚBLICA

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SSPDS, CASA CIVIL, SCIDADES, CGD, FUNDOS E ÓRGÃOS VINCULADOS.

A construção de um Ceará justo e pacífico orienta-se pela visão de segurança como serviço público prestado segundo a ótica democrática e comunitária. Esse processo se efetiva numa polícia cidadã que se apresenta à população como promotora de direitos sociais e de uma convivência mais pacífica entre cidadãos e destes com a polícia, seus agentes e suas instituições.

Essa concepção estimula uma abordagem mais focada nas questões relacionadas à segurança dos cidadãos, com o envolvimento da sociedade, a valorização de arranjos participativos locais e a transparência das instituições policiais.

Ainda em conformidade com a visão de segurança cidadã, a já tradicional fragmentação de políticas e polícias dá lugar a uma ação articulada entre as polícias, aos mecanismos de prevenção, ao aperfeiçoamento da inteligência e da investigação criminal. A noção, portanto, de polícia cidadã adota importantes fatores para a sua ação: envolvimento com a comunidade, foco na vida e na humanização da ação policial, ação articulada em diferentes áreas, não sendo, portanto, a segurança função exclusivamente policial.

Integrada ao viés da polícia cidadã, a Segurança Pública também executa as ações de socorro, quer seja por meio do atendimento de resgate, busca, salvamento e combate a incêndio, quer pelo atendimento às vítimas de desastres e restabelecimento de estruturas colapsadas por desastres, contando também com o apoio dado pela Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (Ciopaer) aos diversos atendimentos realizados, inclusive, em algumas situações, com a parceria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). A característica de humanização no atendimento ao cidadão permanece mesmo quando o foco deixa de ser o policiamento ostensivo.

Entre o conjunto de ações governamentais relativas à segurança pública estão também as que exercem o controle externo da atividade dos agentes dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário, que

possibilita ao cidadão maior participação social, com ampla discussão a respeito do exercício funcional desses profissionais. Nessa linha, registre-se, ainda, o incremento dos mecanismos de transparência da administração pública, os quais facilitam o acesso do cidadão aos meios formais para proceder reclamações e cobrar do Governo respostas céleres aos fatos denunciados pela sociedade.

O resultado esperado neste tema estratégico é a ampliação da proteção à pessoa e a violência minimizada. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP) - Tipo 1	número de casos por 100 mil habitantes	679,70	700,70	592,30	478,10	512,30	441,40[1]
Taxa de crimes violentos contra o patrimônio (CVP) - Tipo 2	número de casos por 100 mil habitantes	131,00	142,40	118,50	64,90	102,50	96,10[1]
Taxa de homicídios dolosos	óbitos por 100 mil habitantes	36,60	55,50	48,80	23,60	42,20	39,40[1]

Fonte: Polícia Civil e Supesp.

[1] Dado de 2020 é Parcial.

O registro dos dados mostra uma tendência de queda dos crimes de roubo a pessoa, roubo de documentos e outros roubos similares em comparação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando os resultados positivos das ações desempenhadas pela pelos órgão da Segurança Pública para conter os crimes violentos contra o patrimôio que influenciam na percepção de segurança da sociedade.

Contudo observa-se o aumento em relação ao ano anterior, dos crimes de roubo a residência, roubo com restrição de liberdade da vítima e roubo de carga e de veículos, em parte influenciada pelo afastamento de vários profissionais de segurança por problemas de saúde ocasionados pela pandemia, bem como pelo envolvimento destes, em ações de garantia das normas de isolamento, ocasionando uma redução das equipes de policiamento ostensivo. Ressal-se que o resultado de 2020 é inferior aos números de crimes encontrado entre os anos 2016 a 2018. No segundo semestre de 2020, novas ações foram iniciadas com o objetivo de conter o aumento dos crimes relacionados a este indicador, de modo que, há perspectiva de melhoria deste índice para o próximo exercício.

O homicídio doloso foi impulsionado pelos dias do mês fevereiro em que parte dos policiais militares paralisaram as atividades. Neste período foram registrados conflitos entre organizações criminosas no Estado, o que refletiu nos períodos seguintes. Além disso, teve-se também o deslocamento de policiais para funções sanitárias durante a pandemia da Covid-19, e a licença médica de muitos profissionais de segurança afetados pela doença, fato que influenciou no crescimento dos índices de violência. Apesar do aumento em 2020, vale ressaltar que a violência apresenta índices menores que no período de 2018, bem como há uma tendência de que os números registrados sejam menores que a meta programada para 2020.

CEARÁ SAUDÁVEL

A saúde cidadã é uma diretriz fundamental para o desenvolvimento humano, econômico, político, socioambiental e sustentável do Ceará. Estar saudável é um conceito dinâmico e abrangente, qualificado pela intervenção humana e resultante de um processo coletivo, a partir da interação entre determinantes culturais, econômicas, sociais e ambientais.

Dessa forma, a construção de um Ceará Saudável deve promover a garantia de direitos, a criação de ambientes favoráveis ao bem estar, o desenvolvimento de hábitos saudáveis e o desenvolvimento de habilidades pessoais, bem como a mudança de estilos de vida. Com a finalidade de concretizar tais premissas, é imprescindível a articulação de diversos setores da sociedade, priorizando a participação social e o acesso da população ao conhecimento. Além disto, faz-se imprescindível a interação entre distintas políticas públicas, reorientando o modelo de atenção à saúde, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população.

Nesta perspectiva, o Eixo Governamental de Articulação Intersetorial intitulado Ceará Saudável contempla três Temas Estratégicos, quais sejam: Saúde, Esporte e Lazer e Saneamento Básico.

Resultado Estratégico: população saudável.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020
Razão da mortalidade materna	óbito por 100 mil nascidos vivos	64,2	65,2	61,1	57,3[1]	100,1[1]
Taxa de mortalidade infantil	óbito por mil nascidos vivos	12,6	13,2	11,9	12,5[1]	12,1[1]
Taxa de mortalidade por causas externas	óbitos por 100 mil habitantes	90,70	107,60	100,20	73,70[1]	76,10[1]
Taxa de mortalidade prematura (30 - 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	óbitos por 100 mil habitantes	265,6	283,9	281,2	276,6	214,6[1]

Fonte: Sesa

[1] Dados parciais sujeitos à revisão.

A razão de morte materna (RMM) é definida como a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após término da gestação, independentemente da duração ou localização da gravidez; causada por qualquer fator relacionado ou agravado pela gravidez ou por medidas tomadas em relação à mesma. E 2019 a RMM foi de 57,32, resultado que apresentou crescimento em 2020, com RMM de 100,1. Esse aumento pode ser justificado pelo contexto da pandemia em curso, pois aproximadamente 25% dos óbitos maternos ocorridos neste ano tiveram como causa básica a COVID-19.

Mortalidade infantil é a terminologia utilizada para designar todos os óbitos ocorridos em crianças menores de 1 ano de idade de uma determinada população, em um período. A Organização Mundial da Saúde estabelece uma média razoável, isto é, considerado aceitável, que é a morte de 10 bebês

a cada mil nascimentos. No Brasil, assim como na maioria dos outros países, a taxa de mortalidade infantil esta reduzindo a cada ano.

Ao analisar a taxa de mortalidade infantil no Ceará nos últimos cinco anos, houve uma constância do indicador, tendo como média 12,5. No ano de 2020 o indicador apresenta dados parciais de 12,1, até novembro, apresentando como principais causas de óbitos infantis a Sepsemia Bacteriana do Recém-nascido (9,4%) e Transtorno relacionado a gestação e baixo peso ao nascer (8,8%).

O Governo do Estado, na busca da redução da mortalidade materno-infantil vem estruturando a linha de cuidado visando garantir melhor qualidade da atenção pré-natal, parto e puerpério, em especial na gestação de alto risco. As ações do Projeto Nascer no Ceará objetiva reduzir a morbimortalidade materna e perinatal no Estado fortalecendo o processo de regionalização e descentralização das ações e serviços de saúde do SUS e qualificando à assistência na linha de cuidado materno infantil através da implementação de protocolos, qualificação de profissionais, qualificação dos pontos de atenção e definição de fluxos assistenciais nos três níveis de atenção nas 5 (cinco) regiões de saúde do Estado do Ceará, iniciando pela Região de Fortaleza e posteriormente nas outras regiões de saúde.

Entre 2018 e 2019 houve redução de 26,5 pontos na taxa de mortalidade por causas externas. No entanto, em 2020 a taxa aumentou 2,4 pontos quando comparada com 2019. Esse resultado pode estar associado ao aumento de mortes violentas associadas ao crime, tendo o crecimento de crimes letais e intencionais de 1.106 entre janeiro a junho de 2019 para 2.245 em 2020.

Em 2020, foram contabilizados 9.127 óbitos (referente ao acumulado de janeiro a novembro) pelas principais DCNT na faixa etária de 30 a 69 anos, evidenciando uma taxa de mortalidade de 214,6 óbitos por 100.000 habitantes.

TEMA – SANEAMENTO BÁSICO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SCIDADES, SETUR, SDA, FUNDOS E ÓRGÃOS VINCULADOS..

A política de Saneamento compreende o planejamento para a universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário no Ceará, o apoio ao planejamento das ações municipais de saneamento, a implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, a coleta e disposição de resíduos sólidos, a drenagem urbana e o controle de vetores, enfatizando-se a relação desta política com a política pública de saúde, que repercute na melhoria da qualidade de vida da população e no processo de desenvolvimento social.

O alcance das ações do tema do saneamento básico indica a sua transversalidade e seu potencial como ferramenta capaz de contribuir para a melhoria das condições de saúde da população e a inclusão social.

No marco regulatório nacional de Saneamento Básico, que possui como referência a Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, tem-se como destaques:

- A adoção de um conceito amplo de Saneamento Básico;
- A priorização do acesso aos serviços de saneamento básico à população de baixa renda;
- A afirmação do papel essencial do Estado e da natureza universal do serviço público de Saneamento fornecido com equidade;
- A afirmação dos conceitos de regulação, planejamento e avaliação dos serviços;
- A formulação de regras claras para a delegação dos serviços, dentre as quais a necessidade de plano municipal e de consulta pública;
- O reconhecimento do controle social como um dos instrumentos da gestão dos serviços.

Em junho de 2016, foi publicada a Lei Complementar nº 162 que institui a Política Estadual de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. Além de convergir com os preceitos instituídos pelo marco regulatório nacional, esta lei traz diretrizes que respeitam as condições particulares do Estado, especialmente no tocante ao Saneamento Rural. A Lei aborda, ainda, diversos instrumentos que devem contribuir com a melhoria da gestão pública e o alcance da universalização.

Entre as inovações acrescidas pela referida lei, cita-se a definição da Secretaria das Cidades como coordenadora das políticas públicas de saneamento, com participação das Secretarias de Desenvolvimento Agrário (SDA) e de Recursos Hídricos (SRH), no âmbito do saneamento rural.

Há também o trabalho de melhoria das condições socioambientais por meio da execução de projetos estratégicos de estruturação urbana, que incluem ações de saneamento básico em áreas cujo meio ambiente e, de modo especial, os mananciais e os leitos de recursos hídricos têm sido agredidos e poluídos de forma recorrente pela ação do homem, contribuindo para o surgimento ou agravamento da incidência de doenças, provocando danos à qualidade de vida da população.

Uma vez que esses recursos naturais não renováveis são vitais à preservação do meio ambiente e da espécie humana, a Secretaria das Cidades e a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece desenvolvem atividades de educação ambiental; e patrimonial e de mobilização, organização e fortalecimento social por meio de trabalho junto às comunidades beneficiadas pelos projetos de melhoria urbana e ambiental, com a intenção de educar para a cidadania e de elevar o nível de consciência das pessoas acerca do uso racional desses recursos.

O resultado esperado neste tema estratégico é o saneamento básico expandido e garantido com qualidade, dando cumprimento à Política Estadual. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Domicílios com abastecimento de água adequado	percentual	79,80	79,80	79,60	79,10	82,59	ND
Domicílios com esgotamento sanitário adequado	percentual	63,20	63,70	62,80	58,50	65,38	ND

Fonte: Ipece

ND: Dado ainda não disponível pelas fontes oficiais de pesquisa.

Em 2019, de acordo com os dados da PNAD Contínua, 83,3% dos domicílios cearenses tinham acesso à rede geral de abastecimento de água. No entanto, destes somente 79,1% tinham a rede geral como principal fonte de abastecimento de água, considerada como a forma de abastecimento de água adequada. Outros 4,1% acessavam a rede geral, porém usavam outra forma como principal meio de abastecimento de água.

Em relação a forma do esgotamento sanitário, em 2018, em 44,1% dos domicílios cearenses o escoamento do esgoto era feito pela rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral. Já em 2019, o percentual de domicílios ligados à rede geral passou para 48,8%, representado um crescimento de 10,7% em apenas um ano. Contudo, são considerados como esgotamento sanitário adequado os domicílios urbanos com acesso à rede coletora ou domicí-

lios rurais com acesso à rede coletora ou com fossa séptica não ligada à rede.

Segundo este critério, em 2019, 58,5% dos domicílios tinham esgotamento sanitário adequado. No entanto, esse valor não pode ser comparado ao do ano anterior devido a uma mudança metodológica na PNAD Contínua.

Até 2018, a PNAD Contínua informava apenas os domicílios com acesso a rede geral ou fossa ligada à rede e fossa não ligada a rede, além das outras formas de escoamento como despejo em vala, rio, lago ou mar. A partir de 2019, a pesquisa passou a distinguir entre fossa séptica não ligada à rede e fossa rudimentar. Isso permitiu que o indicador fosse calculado de forma mais apurada, considerando a definição que considera como adequado apenas os domicílios rurais com fossa séptica não ligada a rede, excluindo os domicílios rurais com fossa rudimentar. Esta mudança, no entanto, inviabilizou a comparação com o ano anterior. Se fosse mantida a mesma forma de cálculo, em 2019, o valor do indicador seria 66,8. Isso representaria um crescimento de 6,4% em relação a 2018.

Estudos recentes mostram que são diversos os desafios do saneamento no Brasil e não resta dúvida que este seja o principal gargalo da infraestrutura no País. O Senado Federal aprovou em junho de 2020 o texto do Projeto de Lei nº 4.162/2019, que estabeleceu o novo marco legal para o saneamento básico, estabelecendo metas de universalização do serviço. O principal objetivo da legislação aprovada é a universalização e qualificação da prestação dos serviços no setor. Nesse contexto, tem-se a expectativa que o percentual de domicílios com abastecimento de água e com esgotamento sanitário adequado no Ceará deverão avançar nos próximos anos.

TEMA – SAÚDE

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SESA, FUNDOS E ÓRGÃOS VINCULADOS.

O Governo do Estado reconhece o Sistema Único de Saúde – SUS como um projeto político em permanente construção, que demanda entendimentos, articulações políticas e novos arranjos técnicos e institucionais. Nesse sentido, o Ceará Saudável prioriza o SUS por sua repercussão na qualidade de vida social e na construção cotidiana de um ambiente saudável.

O sistema apresenta princípios e diretrizes voltados para assegurar o acesso universal e igualitário às ações e aos serviços de saúde, proteção e atenção à população, com prioridade para os grupos sociais mais carentes, de forma a consolidar um modelo de Atenção Integral à Saúde.

Seu fundamento sociopolítico e institucional pressupõe uma rede de conselhos de saúde que garantem a participação da população, organizada por meio de representação das instâncias formais do SUS – conselhos e conferências de saúde.

Desta forma, na concepção do Sistema, a população contribui na formulação, fiscalização e deliberação sobre as políticas de saúde.

O Governo apresenta, desse modo, um compromisso com o fortalecimento do SUS e das Regiões de Saúde, no sentido de integrar o planejamento, a organização e a prestação dos serviços, estimulando a adoção de metas avaliáveis e efetivo controle social, direcionando prioritariamente o financiamento para os serviços públicos de saúde.

Essa diretriz compreende avanços na implantação de Redes de Atenção à Saúde enquanto conjunto de ações e serviços articulados em níveis de complexidade crescente. Pressupõe a valorização dos trabalhadores da Saúde e a integralidade da atenção humanizada e da vigilância efetiva.

O resultado esperado neste tema estratégico é a população com saúde integral e de qualidade. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Gravidez na adolescência (10 a 19 anos)	percentual	19,10	17,80	16,40	15,30	16,00	14,30[1]
Taxa de detecção de HIV em menores de 5 (cinco) anos	casos novos por 100 mil habitantes	1,2	0,6	2,0	0,7	1,3	0,0
Taxa de incidência de casos de arboviroses	casos novos por 100 mil habitantes	843,1	1.460,9	59,3	186,1	630,2	233,6[1]
Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	casos por mil nascidos vivos	10,3	11,6	10,8	9,4	11,4	9,1[1]
Taxa de internação por condições sensíveis a atenção básica	percentual	18,61	19,14	19,10	19,30	18,10	15,10[1]
Taxa de mortalidade específica por causas externas (suicídio)	óbitos por 100 mil habitantes	6,6	7,1	7,2	6,8	6,8	5,1[1]
Taxa de mortalidade neonatal	óbitos de menores de 28 dias por mil nascidos vivos	8,8	9,2	8,6	8,5	7,5	8,6[1]
Taxa de mortalidade por Acidente Vascular Cerebral (AVC)	óbitos por 100 mil habitantes	53,0	46,0	51,3	46,3	44,0	38,4[1]
Taxa de mortalidade por câncer	óbitos por 100 mil habitantes	91,43	102,10	103,40	106,10	99,75	86,50[1]
Taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)	óbitos por 100 mil habitantes	42,2	46,2	53,1	46,6	34,0	35,4[1]

Fonte: Sesa

[1] Dado de 2020 é Parcial.

A "Gravidez na Adolescência" vem apresentando redução nos anos analisados, entre 2018 e 2019 a queda foi de 6,7% já entre 2019 e 2020 a redução apresentada foi de 6,5%.

Ao longo dos anos a "Taxa de detecção de HIV em menores de 5 (cinco) anos" vem apresentando queda devido à detecção precoce de casos de HIV na gestante e tratamento desta e do bebê. Esse ano de 2020 merece atenção devido ao cenário pandêmico onde muitas ações de controle de doenças foram diminuídas para tentar conter a expansão do novo coronavírus no território, algumas ações de detecção de casos de HIV em gestantes como testagem em massa, campanhas de mobilização de comunidades precisaram ser suspensas.

Observa-se um aumento de 25,5% na incidência de arboviroses quando comparados os anos de 2019 e 2020, no entanto ainda assim essa incidência é considerada dentro dos padrões de normalidade e dentro da meta estimada para o ano.

Apesar da redução de 3,2% entre 2019 e 2020, a "Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade" é um indicador que expira cuidados e atenção pois ainda encontra-se distante de alcançar a meta. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 0,5 casos por mil nascidos vivos, portanto, apesar da redução ainda há muito trabalho de detecção precoce da sífilis na gestante e seu respectivo tratamento para evitar que a doença seja passada de mãe para filho.

O Indicador "Taxa de internação por condições sensíveis a atenção primária" mede o coeficiente entre o número de pacientes internados por causas básicas passíveis de controle e redução por meio da atenção primaria classificados pelo Ministério da Saúde (MS) (Portaria N° 221/2008) pelo total de internação em um determinado local e ano x 100. O ano de 2020 se mostrou atípico em decorrência da Pandemia de COVID-19, apresentando uma redução nas internações hospitalares evitáveis, principalmente nas de características de prevenção primária relacionados a vacinação e de diagnósticos e tratamento precoce de novas doenças, a exemplo de hipertensão e Diabetes Mellitus. Até o período analisado, outubro de 2020, em relação ao ano de 2019 houve uma redução nas internações por Bronquites agudas (75,1%), Asma (73,24%), Pneumonia bacteriana NE (63,3%), Hipertensão essencial (59,1%), Gastroenterites (56,7%), Insuficiência cardíaca (48,1%) e Celulite (46, 9 %).

Outro fator que interferiu para redução do indicador foi a suspensão temporária das cirurgias eletivas, que se deu no período de abril a julho, o número de cirurgias nas redes hospitalares e consequentemente algumas internações por condições sensíveis a atenção primária, a exemplo da amigdalite aguda, que até o período analisado, apresenta redução de 65,3 % comparado ao ano de 2019.

Desta forma, como estratégias para redução do presente indicador estão o fortalecimento do Programa Nacional de Imunizações, o apoio das superintendências regionais de saúde aos municípios no desenvolvimento de ações da atenção primária e a ferramenta da telemedicina garantindo mais rápido acesso a informação e cuidado em saúde e sua continuidade da assistência.

Considerando a estabilidade da séria histórica da mortalidade por suicídio, estão sendo desenvolvidas ações estratégicas, de forma regionalizada, com objetivo de fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS para a garantia da atenção integral às pessoas em sofrimento psíquico e com transtornos mentais, com ênfase àquelas que estão com comportamento suicida. Para tanto, vem adotando estratégias no âmbito da Educação Permanente para os profissionais que atuam na RAPS, e em parceria com as Superintendências Regionais de Saúde vem desenvolvendo ações de orientação aos municípios para alinhamentos de fluxos assistenciais e para a elaboração de Agendas Municipais Estratégicas de Prevenção ao Suicídio e Promoção a Saúde. Vale ressaltar que a meta para este indicador no ano de 2020 é de 6,80 e até novembro de 2020 estamos com 5,11, o que denota a eficácia das ações e estratégias que estão sendo utilizadas.

A mortalidade neonatal corresponde a quantidade de óbitos infantis ocorridas entre o parto e o 28° dia de vida para cada 1.000 nascidos vivos. Houve uma tendência decrescente nas taxas de mortalidade neonatal no Estado do Ceará nos últimos 10 anos, de 9,4 em 2010 a 8,6 em 2020. No ano de 2020, as duas principais causas de óbitos neonatal são Transtorno relacionado a gestação e baixo peso ao nascer (15%) e Desconforto respiratório do recém-nascido (10,6%). Para tanto, estão sendo o desenvolvidas ações do Projeto Nascer no Ceará e a expansão da rede de atenção materno infantil do Estado.

A taxa de mortalidade por AVC pela população residente no mesmo local e período multiplicando-se por 100.000 habitantes, vem apresentando uma redução linear nos últimos 3 anos, comparando o ano 2020 com 2019, demonstrou um declínio de 7,0%, até o período analisado (janeiro a novembro de 2020). Entre as principais ações que veem corroborando para essa redução, estão a validação dos protocolos de primeiro atendimento ao paciente, a implementação do protocolo PUMA junto às UPAs da cidade de Fortaleza, integrando o SAMU com o serviço de assistência terciário de cuidado com AVC, a implementação do procedimento de Trombectomia no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), a divulgação e publicização de vídeos sobre o reconhecimento e prevenção do AVC e a participação nas campanhas da World Stroke Organization e

da Sociedade Brasileira de doenças cerebrovasculares. Analisando o indicador "Taxa de mortalidade por câncer", pode-se perceber que houve aumento entre os anos de 2018 e 2019 (2,6%) no entanto houve queda entre 2019 e 2020, se mantendo abaixo da meta.

O Infarto agudo do miocárdio (IAM), representa um problema de saúde pública no Brasil. Os principais fatores de risco para o infarto são o tabagismo, o colesterol em excesso, hipertensão, diabetes, obesidade, estresse e depressão. O indicador de Taxa de Mortalidade por IAM mede o número de óbitos por IAM pela 100.000.

Ao se analisar a série histórica de 2010 a 2020, a taxa de mortalidade população residente no mesmo local e período, multiplicando-se por 100.000 habitantes vinha apresentando um crescimento passando de 32,9 % em 2010 a 53,1% em 2018 e apresentou redução de 6,5% em 2019 em relação a 2018 e de 11,2% em 2020 se comparado a 2019. Entre as principais ações que buscam melhores resultados, estão a validação do protocolo de primeiro atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda; implantação da sala de telemedicina em cardiologia no Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes; expansão do Projeto Trombólise no atendimento pré-hospitalar; capacitações dos profissionais de saúde da rede pública (UPA´s e SAMU-Ce), organização da fila hospitalar através da telerregulação, identificando pacientes inseridos como "eletivos" ou "cateterismos" na fila de espera de leitos exclusivos da linha de cuidado do IAM, dando celeridade nas transferências e acessibilidade dos pacientes aos Hospitais de Referência.

CEARÁ SUSTENTÁVEL

O Ceará tem 86,8% de sua área na região climática do semiárido brasileiro. Este perfil sugere um risco de seca 60% mais significativo e prolongado. Tal fato reflete-se sobre toda a população, requerendo medidas que aprimorem a convivência com o ambiente, bem como minimizem seus impactos ambientais, sociais e produtivos. Deve-se então considerar as múltiplas alternativas e estratégias voltadas ao acesso aos recursos naturais e bens fundamentais articulados aos consideráveis atributos potenciais do bioma caatinga.

Apesar desse quadro restritivo são múltiplas as alternativas e estratégias possíveis, algumas construídas com o protagonismo popular e adequadas à efetivação do acesso aos recursos naturais e bens fundamentais. As inovações em tecnologias sociais, atreladas às técnicas e estratégias de convivência com o semiárido devem ser qualificadas e universalizadas para se converterem em possibilidades efetivas de aumento da renda e melhoria na qualidade de vida de milhões de cidadãos afetados cotidianamente com a seca.

Somente por meio do fortalecimento de políticas públicas de convivência com o semiárido, o Estado do Ceará conseguirá adaptar-se e utilizar-se das potencialidades do bioma caatinga e de sua ampla e única biodiversidade funcional: forrageira, medicinal ou madeireira, para promover o pleno desenvolvimento sustentável em todo o seu território.

Nesta perspectiva, em julho de 2017, o Governo Estadual instituiu o Pacto pelo Ceará Sustentável, que, por sua abrangência e transversalidade, tende a conquistar uma destacada posição nas ações voltadas para o desenvolvimento inclusivo no estado do Ceará, com o objetivo de planejar e monitorar, de forma sistêmica e integrada, as políticas socioambientais realizadas em conjunto com outras instituições. Além disso, pretende articular ações na gestão de recursos hídricos, na convivência com o Semiárido, no saneamento básico e nas energias renováveis.

Resultado Estratégico: meio ambiente protegido com utilização racional dos recursos naturais.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS - 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020
Açudes com melhoria da qualidade da água	percentual	36,40	63,60	41,70	-	30,00
Cobertura florestal do Ceará	percentual	-	73,64	73,64	70,61	70,61
Índice da qualidade da gestão ambiental municipal	percentual	-	-	13,00	-	22,28
Participação do Ceará na geração de energia renovável no Brasil	percentual	-	-	-	-	5,039
Rios com água de boa qualidade	percentual	-	30,00	18,20	-	54,50

Fonte: Cogerh, Sema e Semace.

Dentre os açudes avaliados 30% deles experimentaram uma melhoria da qualidade da água, com base no IQAR-Índice de Qualidade de Água de Reservatórios.

Ações estão sendo desenvolvidas em prol da manutenção da cobertura florestal do Ceará, bem como sua área total de cobertura vegetal, a exemplo de Recuperação de Áreas Degradadas mediante reflorestamento (incremento de 10 hectares de área reflorestada); Recuperação de Mata Ciliar (Maciço de Baturité e Serra da Ibiapaba); Arborização em municípios cearenses, entre outras ações.

Considerando o número crescente de municípios que iniciaram o processo de licenciamento no âmbito de suas secretarias de meio ambiente no ano de 2020, faz-se uma análise muito positiva dos resultados da gestão ambiental municipal, alcançando um número de 41 municípios realizando essa atividade, o que representa 22,28% dos municípios do estado.

Segundo o Atlas Eólico e Solar do Ceará, o estado possui uma área de 122.986 km² (cerca de 83% do seu território) aptos para geração de energias renováveis. Atualmente, o Ceará tem diversos projetos para a produção de energia renovável tanto de matriz eólica (onshore e offshore) quanto solar, aumentando ainda mais o seu percentual de participação na matriz energética brasileira. Registra-se que grande parte matriz energética renovável do Brasil é composta por usinas hidroelétricas que produzem cerca de 80% do total de energia renovável do país.

O indicador "Rios com água de boa qualidade" apresentou uma superação das expectativas quanto ao número de bacias hidrográficas com qualidade de água adequada. Havia sido estimado que, para o ano de 2020, o GAQA seria em torno de 18,5%, enquanto o estudo revelou que 54,5% das bacias hidrográficas apresentavam água em condições boas ou regulares. O fato possivelmente está relacionado à redução do número de pontos monitorados (em razão da pandemia COVID-19) e ao aprimoramento das técnicas analíticas utilizadas em laboratório.

TEMA – ENERGIAS

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SEINFRA, SDA, SCIDADES, SEDET, FUNDOS E ÓRGÃOS VINCULADOS.

Os combustíveis fósseis ainda representam o principal vetor de geração de energia, embora já se vislumbre uma acentuada expansão das energias renováveis motivada pela busca da segurança energética e pela ameaça do aquecimento global. Esta tendência amplia as oportunidades de inovação tecnológica, com elevado potencial de redução de custos.

Ademais, as energias renováveis surgem como alternativa ao acesso às fontes energéticas em áreas e comunidades remotas. Servem à inclusão social e ao combate à pobreza na medida da sua estratégica contribuição ao desenvolvimento socioeconômico – de acordo com sua produção, uso local e benefícios ambientais.

Além desse aspecto ambiental, pode-se afirmar que este tema possui um importante papel na expansão da economia no meio rural, uma vez que a carência de eletrificação, sobretudo do tipo trifásica, tem se demonstrado um entrave à produção rural.

O resultado esperado neste tema estratégico é a matriz elétrica diversificada, com oferta e fornecimento de energia ampliada e com qualidade. O desempenho dos indicadores que medem o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Participação da oferta de energia renovável na matriz energética do Estado	percentual	-	-	47,65	41,46	52,00	59,20[1]
Participação de gás natural renovável na rede de distribuição	percentual	-	0,04	10,00	13,40	14,60	14,73[1]

Fonte: Seinfra e Cegas.

[1] Dado de 2020 é Parcial.

Em relação a capacidade instalada, o Estado do Ceará conta com 134 usinas de geração de energia elétrica em operação, das quais 86 utilizam fonte eólica e 8 geram com base em energia solar fotovoltaica. A capacidade instalada estadual é de 4.567 megawatts (MW), dos quais 47,9% é eólica, 4,8% é solar fotovoltaica e 47,3% é térmica. Vale ressaltar que toda a potência instalada do Ceará equivale a 2,60% da potência instalada do Brasil (175.401 MW). A previsão é que sejam adicionados 2.666 megawatts (MW) provenientes de 17 empreendimentos que estão em construção, sendo 8 de eólica e 9 de solar fotovoltaica, e mais 61 com construção ainda não iniciada, sendo 9 de eólica e 52 de solar fotovoltaica.

Referente à geração de energia elétrica, no período de 2020 foram contabilizados até novembro que a fonte eólica registrou 5.091,18 GWh, a solar fotovoltaica 407,95 GWh e a térmica 3.816,29 GWh. Logo, a energia renovável gerada correspondeu a 59,2% durante o período analisado.

Entretanto, esse aumento percentual da geração renovável pode ser explicado parcialmente pela redução da geração térmica, em torno de 52% em relação ao mesmo período de 2019, impactada fortemente pela Pandemia da COVID-19. Por outro lado, a geração eólica reduziu 7% e a solar fotovoltaica aumentou 13% em relação ao mesmo período de 2019.

Distribuição de 68.898 m³/dia de gás natural renovável até novembro, com participação no mercado não térmico de, aproximadamente, 15%, maior percentual do mundo de participação de biometano injetado na rede. Ultrapassou ainda, em determinados dias do ano, o patamar de 50% de fornecimento de gás natural renovável aos segmento não-térmico, sendo destaque em vários eventos de distribuição de gás natural.

TEMA – MEIO AMBIENTE

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SEMA, SCIDADES, SECITECE, FUNDOS E ÓRGÃOS VINCULADOS.

Na perspectiva da implementação de uma Política Ambiental no Estado, apoiada segundo a lógica de uma sociedade igualitária, socialmente justa, ambientalmente saudável e sustentável, foi criada a Secretaria do Meio Ambiente – Sema pela Lei Estadual n° 15.773/2015, à qual é vinculada a Superintendência Estadual do Meio Ambiente – Semace como autarquia especial integrante do Sistema Estadual do Meio Ambiente. Nesse sentido, busca-se implementar, com excelência, as ações que visam apoiar e incentivar o desenvolvimento de práticas sustentáveis, cumprindo assim sua missão, que é proteger o meio ambiente e assegurar a sustentabilidade no uso dos recursos naturais, com vistas a promover a qualidade ambiental propícia à vida. Além disso, o governo realiza o monitoramento, a fiscalização e o licenciamento ambiental, sendo também responsável pela proteção da fauna e flora do Estado. Há também o trabalho de melhoria das condições socioambientais por meio da execução de projetos estratégicos de estruturação urbana nos quais tem sido possível, com muitos desafios, eliminar áreas de risco e recuperar áreas urbanas ambientalmente degradadas devido às práticas humanas de agressão e poluição do meio ambiente as quais, além de destruir esse recurso não renovável, produz efeitos negativos sobre a população, com o surgimento de doenças que prejudicam a qualidade de vida.

Nesse sentido, são desenvolvidas iniciativas por meio da execução de obras de urbanização para revitalização de áreas ambientalmente degradadas, contribuindo para a utilização desses espaços de forma sustentável; de obras hídricas para controle de cheias e inundações; da implantação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, proporcionando a infraestrutura necessária aos empreendimentos habitacionais nos quais são relocadas famílias que ocupam, de forma irregular, áreas de preservação permanente, bem como aos empreendimentos habitacionais para os quais são conduzidas as famílias cujas moradias encontram-se em área de interesse público, nas quais são executadas obras de infraestrutura e mobilidade.

O resultado esperado neste tema estratégico são os recursos ambientais com uso racional e sustentável, cujo desempenho pode ser visto por meio dos indicadores abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Balneabilidade das praias de Fortaleza	percentual	56,86	43,81	63,41	-	53,00	52,50
Captação de gases de efeito estufa em áreas de proteção ambiental	tonelada por Hectare	-	-	-	-	5,00	50,67
Municípios com Índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente (IQM) máximo	percentual	2,00	2,00	31,00	70,00	79,00	77,72
População urbana cearense com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos	percentual	-	-	49,42	36,04	51,27	41,67
Praias com qualidade microbiológica aconselhável para banho	percentual	97,06	94,44	99,05	-	95,00	95,00
Território cearense protegido com Unidades de Conservação	percentual	7,654	7,665	7,750	7,753	7,756	7,782

Fonte: Sema e Semace.

O indicador "Balneabilidade das praias de Fortaleza" ficou apenas 0,5 pontos percentuais abaixo da meta proposta. Vale salientar que as atividades foram paralisadas por 5 meses em decorrência da pandemia da COVID-19, e não houve coleta no período em que ocorrem as maiores chuvas, quando comumente há uma redução na qualidade da água das praias. A mesma leitura, em termos da pandenia, se dá para o indicador "Praias com qualidade microbiológica aconselhável para banho", cuja meta, no período, foi atingida.

Considerando o valor de 0,2 toneladas de CO2 por Hectares, e que em 2020 foram criados 253,23 hectares de áreas protegidas, o Ceará captou 50,646t/ha de CO2 em 2020 nas suas áreas protegidas. A tendência para os próximos anos é de aumento, pois o Estado está estimulando a criação de Unidades de Conservação Estadual, que funcionam como sumidouros de Gases de Efeito Estufa.

O IQM (Índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente) vem apresentando números crescentes, para 2020 foram 143 municípios que pontuaram e terão seus índices elaborados norteando os repasses de recursos do ICMS socioambiental em 2021.

Embora o não alcance da meta planejada em 2020, devido o atraso das obras da CTR dos CGIRS, o percentual de população urbana cearense com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos foi maior que o ano de 2019 verificando um aumento de 5,63 pontos percentuais. Isso significa uma redução de disposição inadequada de resíduos lançados no meio ambiente, prevenindo daí a possibilidade de contaminação.

O percentual de territórios cearenses protegidos com Unidades de Conservação demonstra o desempenho favorável quando se compara o previsto com o realizado, pois em relação ao ano anterior, apresentou um incremento de 0,026% de área protegida no terrritório cearense, fortalecendo dessa forma o Sistema Estadual de Unidade

de Conservação (SEUC). Contribuíram para esse resultado, a criação de mais duas unidades de conservação estaduais localizadas nos municípios de Madalena e Itatira (Monumento Natural da Gruta Casa de Pedra) com 65,591 hectares e no município de Maracanaú (Árie Fazenda Raposa) com 136,65 hectares, bem como a regularização da Unidade de Conservação Municipal de Trairi, a APA dea Praia de Mundaú, Emboaca e Flexeiras com 51,07 hectares.

TEMA – RECURSOS HÍDRICOS

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS: SRH, SEMA, FUNDOS E ÓRGÃOS VINCULADOS.

A ação de Governo no âmbito dos Recursos Hídricos corresponde a uma política implementada no Ceará há mais de duas décadas. Tal ação se constitui num aspecto fundamental na vida da população cearense, e contribui para o incremento das atividades produtivas do Estado.

O processo de construção dessa política priorizou o atendimento às demandas com a melhor distribuição de água no território e a gestão democrática dos Recursos Hídricos disponíveis.

O resultado esperado neste tema estratégico é o abastecimento de água com qualidade garantida para todo o Estado. O desempenho do indicador que mede o alcance do referido resultado pode ser observado na tabela abaixo.

INDICADORES TEMÁTICOS – 2016-2020

Indicador	Unidade de Medida	2016	2017	2018	2019	2020	
						Prog.	Real.
Municípios com criticidade de abastecimento urbano	percentual	15,00	16,00	17,00	10,00	15,00	9,24

Fonte: Cogerh

Em 2020, o percentual de municípios com criticidade de abastecimento de água urbano diminuiu e comparado com anos anteriores, foi o melhor resultado apresentado desde 2016. Contribuíram para esse resultado, a capacidade de acumulação hídrica do estado, que está em 14,09 m³, bem como a instalação de poços para a segurança hídrica das famílias no sertão semi-árido, tendo, em 2020, 211 poços instalados em todo o Estado, beneficiando 9.892 famílias.

O Grupo de Contingência manteve uma frequência quinzenal de reuniões virtuais com representantes de diversos órgãos públicos estaduais. As informações foram continuamente atualizadas pelos corpos técnicos dos órgãos, permitindo o debate continuado acerca dos problemas enfrentados com apresentação de soluções para os mesmos.

DESEMPENHO ECONÔMICO E

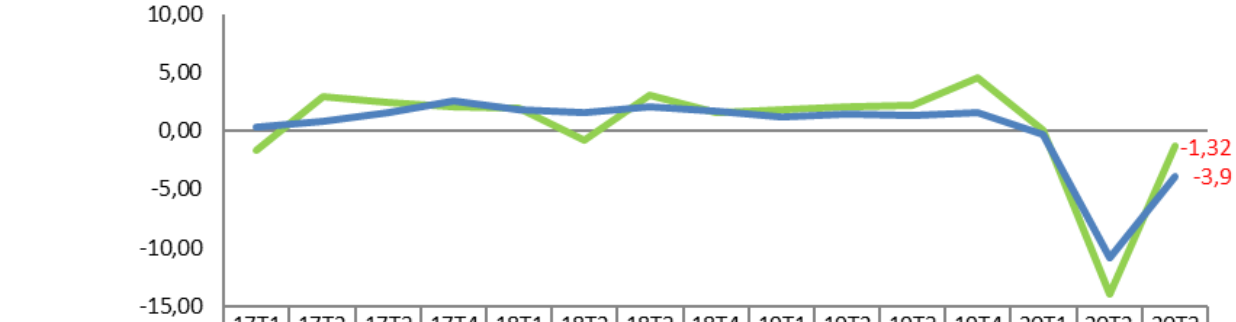
PERSPECTIVAS

DESEMPENHO ECONÔMICO

No período de recuperação econômica (2017-2019), após a crise macroeconômica brasileira iniciada no segundo semestre de 2014, e atuando de forma intensa nos anos 2015 e 2016, o Ceará vinha apresentando um processo de recuperação com desempenho acima do Brasil, com exceção do segundo trimestre de 2018, no qual a greve nacional dos caminhoneiros afetou com mais intensidade a economia cearense, devido ao Estado ser um grande importador de produtos e insumos, utilizando em grande parte o transporte terrestre. No quarto trimestre de 2019, a economia cearense apresentou um desempenho consideravelmente acima do nacional, onde o PIB do Ceará apresentou um crescimento de 4,55% (gráfico 1), contra 1,6% de crescimento do PIB do Brasil, sendo explicado pelo desempenho de atividades, como indústria de transformação, construção civil e em especial a atividade de produção de energia, que apresentou um forte crescimento em decorrência do acionamento das usinas termoelétricas cearenses determinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

No primeiro trimestre de 2020, com relação ao mesmo período de 2019, a economia cearense apresentou uma retração de 0,45% (gráfico 1), em decorrência das medidas de distanciamento social que ordenou o fechamento das atividades de serviços e indústria não essenciais a partir de 19 de março. Tais medidas perduraram até o começo do mês de junho, afetando fortemente o resultado do PIB do Ceará para o segundo trimestre de 2020, quando registrou-se uma forte retração de 14,02%. Neste período, o Governo iniciou o plano de reabertura gradual e responsável da economia cearense, com o objetivo de retomar o funcionamento das atividades econômicas, sem afetar o processo de combate na redução de número de casos e mortes decorrentes da pandemia da Covid-19, resultando numa queda do PIB para o terceiro trimestre com relação ao mesmo período de 2019, bem menos intensa (-1,32%), e num crescimento recorde de 16,70% no PIB do Ceará no terceiro trimestre de 2020, com relação ao segundo trimestre de 2020.

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DO PIB TRIMESTRAL – BRASIL E CEARÁ – 2017.1/2020.3



	17T1	17T2	17T3	17T4	18T1	18T2	18T3	18T4	19T1	19T2	19T3	19T4	20T1	20T2	20T3
Tx. PIB_CE (%)	-1,69	3,01	2,45	2,08	1,92	-0,82	3,04	1,63	1,81	2,03	2,19	4,55	0,05	-14,02	-1,32
Tx. PIB_BR (%)	0,3	0,8	1,6	2,6	1,8	1,6	2,1	1,7	1,2	1,5	1,3	1,6	-0,3	-10,9	-3,9

Fonte: IPECE e IBGE.

OBS: Taxa de Variação do PIB do trimestre corrente em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Para melhor entender o comportamento recente da economia cearense, serão analisados, nas seções seguintes, os três grandes setores da economia: Serviços, Indústria e Agropecuária, bem como indicadores conjunturais de comércio exterior e mercado de trabalho.

SERVIÇOS

Na análise setorial, ao se comparar o terceiro trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019, verifica-se que o setor de serviços caiu 1,83% (tabela 1), apresentando ainda os reflexos negativos do fechamento das atividades não essenciais dos setores da indústria e dos serviços, para a contenção da pandemia da Covid-19 verificado no segundo trimestre de 2020. Ainda assim a atividade do comércio apresentou um crescimento de 6,71% no terceiro trimestre de 2020, em relação ao terceiro trimestre de 2019, sinalizando um processo de recuperação econômica para este setor, no qual deve-se consolidar no quarto trimestre de 2020.

TABELA 1: TAXAS DE CRESCIMENTO (%) DO VALOR ADICIONADO DO SETOR DE SERVIÇOS NO TRIMESTRE EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR – CEARÁ – 3º TRIM. 2019 A 3º TRIM. 2020 (*)

Setor e Atividades	3º Trim. 2019 (**)	4º Trim. 2019 (**)	1º Trim. 2020 (**)	2º Trim. 2020 (**)	3º Trim. 2020 (**)	Acumulado no ano (**)	Acumulado nos 4 últimos Trim (***)
Serviços	1,75	2,54	0,06	-12,72	-1,83	-4,84	-2,97
Comércio	3,14	4,96	-1,32	-23,80	6,71	-6,15	-3,23
Alojamento e Alimentação	0,83	-0,07	1,07	-12,74	-15,70	-9,12	-6,84
Transportes	0,49	0,96	0,56	-18,96	-7,36	-8,55	-6,05
Intermediação Financeira	2,33	4,89	0,07	-14,17	-1,23	-5,09	-2,58
Administração Pública	0,82	-0,01	0,23	-4,89	-4,71	-3,14	-2,36
Outros Serviços	-1,92	-1,77	3,35	-2,51	-3,85	-1,01	-1,21
Valor Adicionado (VA)	2,23	4,73	0,07	-14,06	-1,27	-5,07	-2,60
PIB	2,19	4,55	0,05	-14,02	-1,32	-5,08	-2,65

Fonte: IPECE e IBGE.
(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos.
(**) Em comparação ao mesmo período do ano anterior.
(***) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

A partir dos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é possível observar que o varejo comum nacional passou a registrar variação mensal positiva a partir de junho (+0,5%), após três quedas mensais sucessivas entre março e maio de 2020, todas comparadas aos mesmos meses do ano anterior. Nota-se que esse movimento de recuperação do varejo nacional foi consistente, quando o varejo comum nacional registrou altas expressivas e sucessivas nos meses de julho (+5,5%), agosto (+6,2%) e setembro (7,3%). (Gráfico 2).

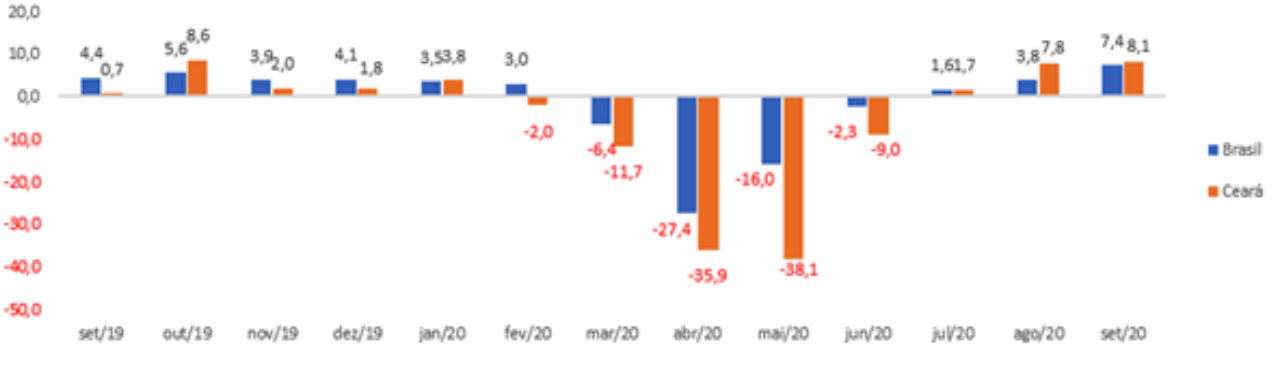
Com relação ao varejo comum cearense, a primeira alta nas vendas somente foi observada em julho de 2020 (+1,7%), mantendo desempenho positivo nos meses de agosto (+7,9%) e setembro (4,2%), revelando também uma trajetória de nítida expansão nestes meses frente ao observado no ano passado. (Gráfico 2).

GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO MENSAL DA VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E CEARÁ – SETEMBRO/2019 A SETEMBRO/2020 (%)

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Na sequência o gráfico 3 é possível conhecer o desempenho das vendas do varejo ampliado que considera também as vendas de veículos e de materiais de construção. Nota-se uma trajetória de aceleração do ritmo de crescimento mensal das vendas do varejo ampliado nacional entre os meses de julho (+1,6%), agosto (+3,8%) e setembro (+7,4%) de 2020. O mesmo foi observado no varejo ampliado cearense, com variações positivas nos meses de julho (+1,7%), agosto (+7,8%) e setembro (+8,1%) de 2020, revelando um movimento de franca expansão frente aos resultados observados nos mesmos meses do ano de 2019.

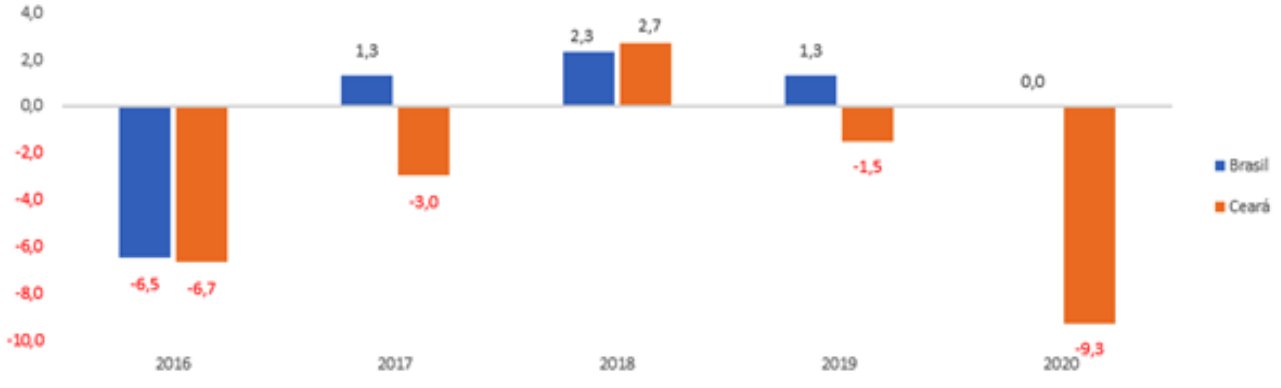
GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO MENSAL DA VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – BRASIL E CEARÁ – SETEMBRO/2019 A SETEMBRO/2020 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Como resultado do desempenho mensal ao longo do ano de 2020, as vendas do varejo comum nacional registraram variação nula no acumulado do ano até setembro de 2020 (gráfico 4) e o varejo comum estadual registrou queda acumulada de 9,3%, ambos na comparação com o mesmo período de 2019. Vale destacar que neste período de 2019, o varejo comum nacional tinha apresentado alta acumulada de 1,3% e o varejo comum estadual queda de apenas 1,5%, revelando que o desempenho negativo observado em 2020 foi algo realmente surpreendente, nunca observado antes na pesquisa realizada pelo IBGE para o referido período, mesmo diante a recuperação persistente observada ao longo dos meses de julho a setembro de 2020.

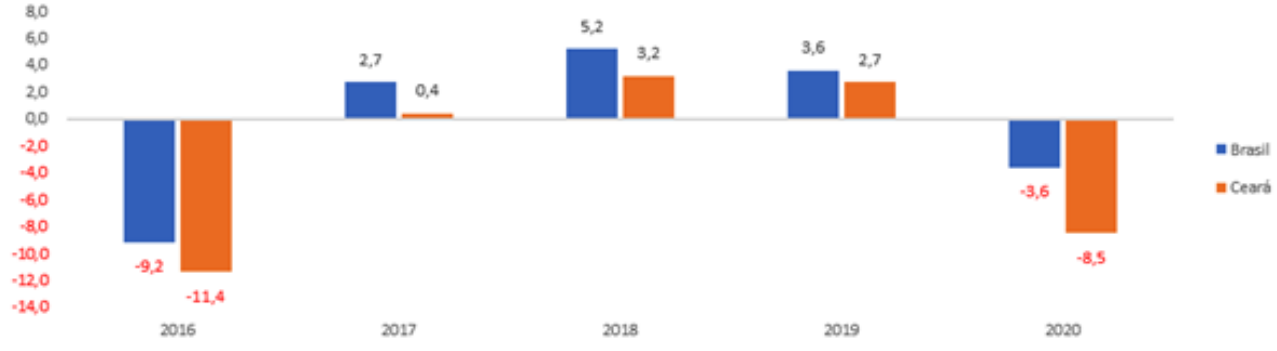
GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO COMUM – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO DO ANO ATÉ SETEMBRO/2016 A 2020 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por outro lado, o varejo ampliado revelou resultado negativo para o acumulado do ano até setembro de 2020, tanto para o Brasil (-3,6%), quanto para o Estado do Ceará (-8,5%), apesar da recuperação observada também nos últimos três meses, refletindo ainda os resultados negativos observados nos meses de março a junho de 2020, quando foram implantas as medidas de isolamento social, na tentativa de conter a propagação da Covid-19 (gráfico 5). Vale destacar que os resultados observados nos meses de julho a setembro de 2020, contribuíram para que os resultados acumulados observados este ano não fossem tão negativos quando aqueles observados em 2016.

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO DAS VENDAS DO VAREJO AMPLIADO – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO DO ANO ATÉ SETEMBRO/2016 A 2020 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

VARIAÇÃO SETORIAL DAS VENDAS DO VAREJO

Por fim, é possível conhecer a variação anual do volume de vendas do varejo nacional e cearense por atividades para o acumulado do ano até setembro dos últimos cinco anos conforme informações disponíveis na tabela 2. Nota-se que no ano de 2016, nenhuma atividade do varejo cearense havia registrado crescimento neste período. Em 2017, um total de cinco atividades passaram a registrar variação positiva. No ano de 2018, esse número cresceu para nove atividades. Em 2019, o número de atividades com variação acumulada positiva caiu para seis. Por último, em 2020, como resultado de um ano atípico quando ocorreu fechamento do varejo por alguns meses, o total de atividades com variação acumulada positiva caiu novamente para apenas três, mesmo diante a recuperação nas vendas observada nos meses de julho a setembro do presente ano.

As maiores altas acumuladas ocorreram nas vendas de Material de construção (+4,5%), seguida por Hipermercados e supermercados (+4,2%) e por Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+1,8%). Por outro lado, queda acumulada expressiva foi observada nas vendas de Tecidos, vestuário e calçados (-33,6%) e Eletrodomésticos (-28,6%), setores bastante afetados pelas medidas adotadas de restrição econômica e isolamento social. O varejo nacional vem apresentando um movimento de recuperação mais rápido com sete atividades registrando variação positiva nas vendas no acumulado até setembro de 2020.

TABELA 2: VARIAÇÃO ANUAL DAS VENDAS DO VAREJO POR ATIVIDADES – BRASIL E CEARÁ – ACUMULADO ATÉ SETEMBRO/2016 A 2020 (%)

Atividades	Brasil					Ceará				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Combustíveis e lubrificantes	-9,7	-3,2	-5,7	0,5	-11,0	-4,4	-25,0	-2,6	-4,1	-14,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,9	0,4	4,4	0,3	5,5	-3,2	-0,6	3,4	-7,2	1,8
Hipermercados e supermercados	-2,8	0,6	4,6	0,7	6,6	-2,5	-7,5	2,9	-8,5	4,2
Tecidos, vestuário e calçados	-11,3	7,9	-2,4	-0,2	-30,6	-2,5	-2,7	-0,2	2,8	-33,6
Móveis e eletrodomésticos	-13,6	8,8	-1,0	0,8	9,4	-17,2	-13,1	1,6	20,9	-23,7
Móveis	-12,8	-1,0	-3,6	4,6	8,8	-2,2	-28,2	1,5	-4,0	-16,4
Eletrodomésticos	-14,0	11,5	0,9	-0,7	9,7	-27,0	-1,3	3,2	43,9	-28,6
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-1,0	0,9	5,4	6,4	6,5	-4,2	12,0	0,7	1,3	-3,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-16,9	-3,6	-10,1	-24,4	-30,5	-22,3	-16,8	-9,6	-11,7	-20,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-14,8	-1,1	-0,1	-0,7	-18,2	-12,6	15,2	7,5	-11,1	-2,3
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-11,7	1,7	7,3	5,3	-1,5	-12,9	5,9	10,1	-2,4	-11,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	-14,6	0,4	15,7	10,6	-18,1	-19,2	4,5	7,0	12,9	-10,4
Material de construção	-12,0	7,5	3,9	3,9	7,9	-25,4	16,5	-3,4	11,1	4,5

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

INDÚSTRIA

No terceiro trimestre de 2020, em comparação com igual período de 2019, a indústria geral cearense começou a apresentar os primeiros sinais de recuperação econômica após o período de retração intensa registrada no segundo trimestre de 2020, em decorrência das medidas fechamento das atividades industriais não essenciais. As atividades Construção civil e Indústria de transformação puxaram o processo de retomada do crescimento, com variações positivas de 10,9% e 4,81% respectivamente, como pode-se verificar da tabela 3.

TABELA 3: TAXAS DE CRESCIMENTO (%) TRIMESTRAIS DO VALOR ADICIONADO DO SETOR DA INDÚSTRIA CEARÁ – 3º TRIM.2019 A 3º TRIM.2020 (*)

Setor e Atividades	3º Trim. 2019 (**)	4º Trim. 2019 (**)	1º Trim. 2020 (**)	2º Trim. 2020 (**)	3º Trim. 2020 (**)	Acumulado no ano (**)	Acumulado nos 4 últimos Trim (***)
Indústria	3,51	10,62	-1,15	-30,63	-1,56	-10,76	-5,35
Extrativa Mineral	-4,56	-7,39	-9,77	-85,82	-87,62	-63,21	-48,21
Transformação	-0,45	1,20	-2,53	-38,18	4,81	-11,46	-8,15
Construção Civil	9,07	13,55	4,55	-18,12	10,90	-0,73	2,74
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	7,16	33,17	-4,83	-22,68	-25,63	-18,25	-5,59
Valor Adicionado (VA)	2,23	4,73	0,07	-14,06	-1,27	-5,07	-2,60
PIB	2,19	4,55	0,05	-14,02	-1,32	-5,08	-2,65

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos.

(**) Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

(***) Em comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores.

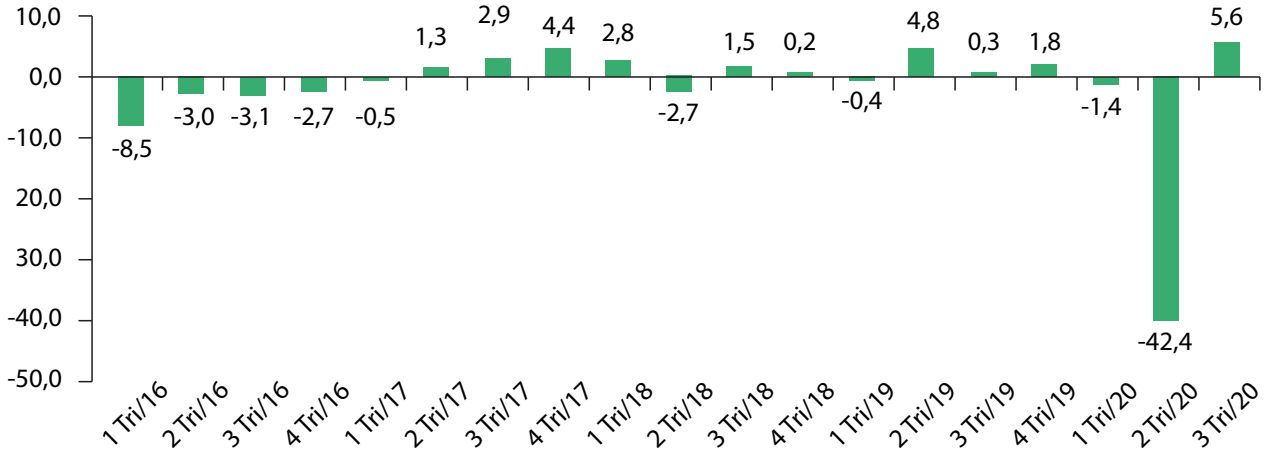
O gráfico 6 apresenta a trajetória evolutiva da produção nos últimos anos. Nele é possível dimensionar a intensidade dos efeitos perversos sobre a atividade industrial, bem como a retomada no terceiro trimestre de 2020. Após a queda recorde registrada na produção física industrial no segundo trimestre de 2020 (-42,4%), em decorrência do período mais agudo da crise sanitária da Covid-19, a indústria de transformação cearense voltou a apresentar resultado positivo para evolução da produção, quando comparada com o ano anterior.

De fato, entre os meses de julho a setembro de 2020, a produção física da manufatura estadual cresceu 5,6% em relação aos mesmos meses de 2019. O crescimento registrado no período é o maior nesta comparação trimestral, desde o trimestre final de 2013.

Se os meses de abril e maio de 2020 marcaram o momento mais severo da pandemia no Estado do Ceará e, consequentemente, concentraram os piores resultados para indústria local, os meses seguintes se caracterizam pelo processo de reabertura gradual da economia. A etapa de retomada foi iniciada ainda em junho, a partir do arrefecimento da contaminação decorrente, em boa medida, do êxito das medidas restritivas de controle sanitário adotadas pelo Governo.

O processo de reabertura se aprofundou nos meses seguintes, transcorrendo sem retrocessos por todo o terceiro trimestre de 2020 e se colocando como uma das principais explicações para o crescimento observado neste período. Com a reabertura gradual e orientada das atividades econômicas, a produção industrial passou a responder positivamente, registrando expansões em todos os meses.

GRÁFICO 6: VARIAÇÃO TRIMESTRAL (%) DA PROD. FÍSICA INDUSTRIAL – CEARÁ – 2016.1 A 2020.3



Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração IPECE.

Nota: Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar da recuperação observada ao longo do ano de 2020, os resultados acumulados, quando comparados ao mesmo período de 2019, ainda não se mostram igualmente positivos. Com o desempenho do terceiro trimestre, a manufatura cearense acumulou, entre os meses de janeiro a setembro de 2020, uma redução de -11,9% na comparação com igual período de 2019. Entretanto, apesar de ainda negativo, o resultado melhorou consideravelmente, dado que até junho de 2020 as perdas totais eram de -22,0%.

Os números até setembro de 2020 reforçam a gravidade com a qual o Ceará foi afetado pela crise sanitária e por seus desdobramentos econômicos. Com esse desempenho, a indústria cearense se manteve como a que acumulou as maiores perdas até este momento, sendo seguida de perto por Rio Grande do Sul (-10,4%) e Amazonas (-10,4%), que também registraram reduções expressivas na produção. A queda na atividade industrial no resultado acumulado de 2020 ainda é a realidade da maior parte dos parques industriais pesquisados, embora o desempenho seja heterogêneo. Neste sentido e ao contrário da maioria, apenas os estados de Goiás e Pernambuco apresentaram taxas positivas para o período, respectivamente, de 2,7% e 1,8%. A retração na indústria cearense é também superior às medias regionais (-5,0%) e do Brasil (-7,8%), reforçando a percepção de efeitos negativos e distintos entre as unidades da federação. Na tabela 4, é possível ver os resultados mensal e acumulado, para os Estados pesquisados, para o País e para a Região Nordeste.

TABELA 4: VARIAÇÃO (%) DA PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – BRASIL E ESTADOS – JUL-SET/2019 E 2020 E ACUMULADO DO ANO ATÉ SETEMBRO.

Brasil e Estados	Variação Mensal (2019)			Acumulado Ano (2019)	Variação Mensal (2020)			Acumulado Ano (2020)
	Julho	Agosto	Setembro		Julho	Agosto	Setembro	
Brasil	-1,6	-2,1	1,7	-0,1	-3,2	-2,6	4,4	-7,8
Nordeste	-7,8	-9,8	-3,6	-3,9	1,6	4,0	4,4	-5,0
Goiás	0,6	-1,6	0,7	1,7	5,7	4,5	6,0	2,7
Pernambuco	-8,6	-9,1	-7,6	-2,9	17,9	10,4	7,5	1,8
Mato Grosso	-3,4	-7,3	-2,0	-4,2	-5,4	-5,6	-6,2	-2,9
Minas Gerais	1,8	-0,1	1,5	1,8	0,4	-0,4	8,4	-5,3
Rio de Janeiro	-2,3	-8,7	-2,4	-4,4	-9,7	-0,1	-4,1	-6,6
Bahia	-6,0	-9,1	-1,4	-2,6	-6,9	-5,1	-1,5	-7,0
Paraná	5,0	1,8	7,4	6,6	-9,2	-7,6	3,2	-7,2
Espírito Santo	-7,6	-12,9	-16,4	-7,7	-3,6	7,1	5,1	-7,4
Pará	13,2	17,8	19,4	4,3	-6,4	-8,1	-17,8	-7,8
São Paulo	-2,4	0,5	3,6	-0,2	-3,6	-4,8	4,9	-9,4
Santa Catarina	0,6	-3,0	5,2	3,4	-5,1	-1,2	7,6	-9,7
Amazonas	0,1	13,0	18,0	2,6	7,3	1,0	15,9	-10,4
Rio Grande do Sul	1,9	-5,5	-0,5	4,4	-5,8	-1,4	5,8	-10,4
Ceará	0,3	0,5	0,0	1,4	2,8	5,3	8,5	-11,9

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE.

Nota: Variação em relação ao mesmo período do ano anterior. Estados ordenados pelo acumulado do ano de 2020.

No segundo trimestre de 2020, os efeitos econômicos da crise sanitária foram de repercussão geral entre as atividades industriais no Ceará. Já no terceiro quarto do ano, o panorama foi diferente, embora algumas atividades tenham registrado redução na produção. Entre os meses de julho a setembro de 2020, sete entre as onze atividades pesquisadas registraram elevações. No trimestre anterior, apenas duas apresentaram taxas positivas para evolução da produção.

As atividades de fabricação de alimentos e fabricação de derivados de petróleo se mantiveram como os destaques, registrando as maiores altas no período. A primeira registrou uma alta de 32,5% na comparação com o terceiro trimestre de 2019, ao passo que, a Fabricação de derivados de petróleo apresentou taxa de crescimento de 21,5% para a mesma comparação. A base de comparação reduzida ajuda a entender a expansão na produção dos derivados de petróleo, enquanto que as mudanças de comportamento motivadas pela pandemia e o aumento transitório de renda decorrente, em especial, do auxílio emergencial oferecido pelo governo federal, explicam a maior demanda por alimentos industrializados.

Para além das atividades acima, vale destacar o crescimento experimentado por atividades tradicionais e importantes para o parque fabril cearense. É o caso das atividades de Fabricação de couros e calçados (6,4%), de bebidas (9,8%) e de têxteis (10,3%) que voltaram a registrar expansão na produção no terceiro trimestre de 2020 após reduções intensas nos meses anteriores. Nestes casos, o processo de retomada das atividades econômicas e as medidas de apoio, como o auxílio emergencial, responsável por uma injeção de recursos expressivas na economia nacional, especialmente no Ceará, são as explicações para tal recuperação.

Na direção oposta, algumas atividades repetiram os resultados negativos observados no trimestre anterior. Entre estas, se sobressaem a fabricação de produtos de metal, com queda de -19,1%, e a fabricação de confecção e vestuário, com retração de -30,6%. Destaque na indústria cearense em 2019, a produção de itens metálicos não repete

o forte desempenho e sente os efeitos de uma base de comparação super inflada. No caso das confecções, o segmento não se beneficiou ainda do ambiente que fez as demais atividades apresentarem crescimento. Um ponto adicional a explicar a diferença de resposta das atividades num ambiente de retomada, pode estar relacionado às mudanças de comportamento associada à pandemia, o que pode ter alterado, mesmo que de forma momentânea, as preferências dos consumidores e, com elas, o perfil da demanda agregada.

Embora os números do terceiro trimestre de 2020 sejam, em geral, positivos, os resultados acumulados de 2020 ainda refletem a intensidade das retrações observadas nos meses mais severos da crise sanitária. Como visto, a indústria de transformação acumulou até setembro uma redução de -11,9%. Entre as onze atividades pesquisadas, nove apresentam perdas no resultado para o acumulado do ano. Entre estas, os maiores destaque são a fabricação de couros e calçados (-25,9%) e de confecção e vestuário (-40,7%), cujas variações negativas são as principais contribuições para o resultado total do setor. Tais atividades foram fortemente afetadas no segundo trimestre de 2020 em virtude de terem suas atividades praticamente interrompidas diante das medidas restritivas de controle sanitário. A retomada e os estímulos decorrentes de uma demanda em recuperação ainda não foram suficientes para recompor as perdas na comparação com o ano de 2019.

Diferente dos seus pares, as atividades de fabricação de alimentos (15,5%) e fabricação de derivados de petróleo (31,9%) apresentaram resultados positivos para o período de janeiro a setembro de 2020. Além das explicativas já apresentadas, é importante ressaltar que as atividades relacionadas à produção, distribuição e comércio de alimentos e de combustíveis foram consideradas socialmente essenciais, o que evitou a interrupção de suas operações no auge pandemia. Na tabela 5, a seguir, estes e outros números são apresentados.

TABELA 5: VARIAÇÃO TRIMESTRAL E ACUMULADA ATÉ SETEMBRO (%) DA PRODUÇÃO FÍSICA POR ATIVIDADES INDUSTRIAIS – CEARÁ – 2019 E 2020

Setores	Variação Trimestral (*)					Variação Acumulada	
	2019.3	2019.4	2020.1	2020.2	2020.3	2019	2020
Indústrias de transformação	0,3	1,8	-1,4	-42,4	5,6	1,4	-11,9
Fabricação de produtos alimentícios	-19,5	5,1	7,6	7,9	32,5	-9,1	15,5
Fab. de coque, de prod. der. do pet. e de biocomb.	-9,1	-4,3	38,1	38,5	21,5	-11,6	31,9
Fab. de produtos de minerais não-metálicos	11,8	7,5	2,3	-17,9	11,4	4,5	-0,3
Fab. de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-1,9	6,8	-2,3	-80,0	10,4	5,1	-22,4
Fab. de produtos têxteis	-15,0	-4,6	-17,1	-82,4	10,3	-9,7	-28,9
Fab. de bebidas	-0,8	9,4	-1,8	-16,2	9,8	4,4	-2,2
Prep. de couros e fab. de artefatos de couro, art. para viagem e calçados	5,3	-7,3	-9,8	-83,7	6,4	3,4	-25,9
Metalurgia	-7,3	-19,1	-14,0	-15,7	-1,6	1,4	-10,3
Fabricação de outros produtos químicos	3,9	12,1	-31,6	-29,9	-1,7	6,5	-19,7
Fab. de prod. de metal, exceto máq. e equip.	190,0	38,2	7,4	-34,8	-19,1	145,7	-16,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3,8	18,3	-0,2	-86,5	-30,6	-2,9	-40,7

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE.

Nota: (*) Variações trimestrais em relação ao mesmo período do ano anterior. Atividades ordenadas pelo crescimento em 2020.3.

O segundo semestre de 2020 explicitou toda a força com que a crise sanitária afetou o Ceará e como as medidas de combate rebateram fortemente na economia local e, em especial, na atividade industrial. O terceiro trimestre de 2020 trouxe um cenário diferente. Com o arrefecimento da contaminação, pode-se avançar com segurança e continuidade no plano de retomada das atividades econômicas, o que favoreceu a recuperação dos níveis de produção.

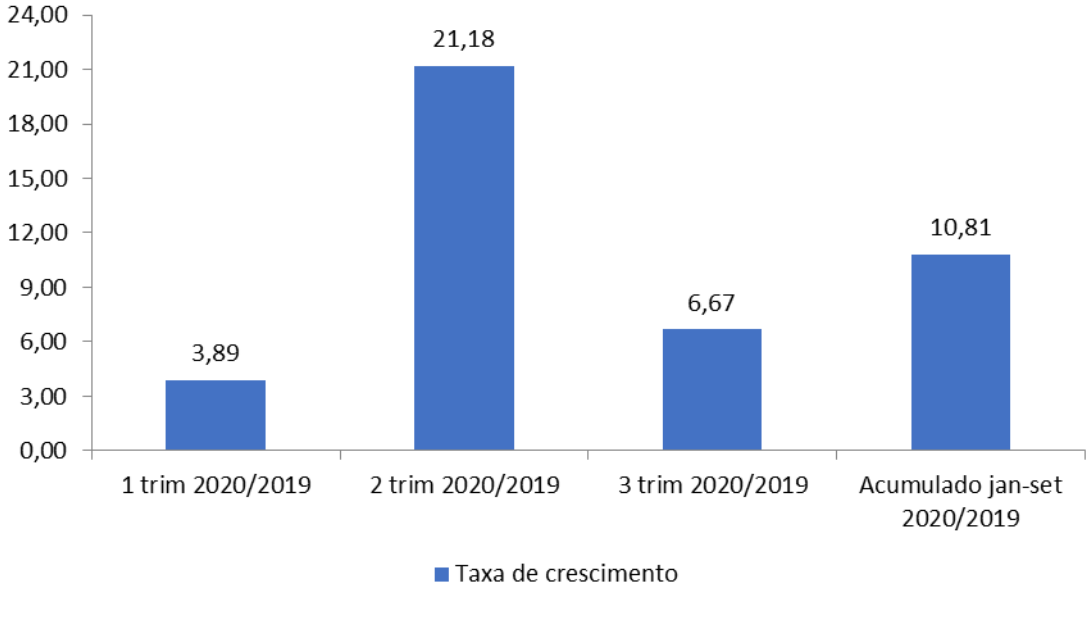
AGROPECUÁRIA

O setor agropecuário cearense em 2020 apresentou bons resultados, favorecido pela quadra chuvosa acima da média, sendo o quarto ano consecutivo de crescimento do setor. Para o terceiro trimestre de 2020 a agropecuária do Ceará registrou crescimento de 6,67%, comparado com o mesmo período de 2019. No acumulado de janeiro a setembro de 2020 as estimativas realizadas pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - Ipece indicam crescimento de 10,81% (gráfico 7).

Mesmo com a pandemia da Covid-19, o setor agropecuário cearense conseguiu manter os bons resultados que vinha registrando nos anos anteriores, mostrando a importância do setor na economia do Estado. Como mencionado anteriormente, esse crescimento está muito associado ao nível de precipitação pluviométrica, um dos motivos do resultado positivo do setor nos últimos quatro anos, pois 2017 registrou chuvas em torno da média, enquanto 2018, 2019 e 2020 foram anos de chuvas acima da média. Além disso, fatores tecnológicos vêm sendo utilizados mais intensamente, tanto na produção agrícola de sistema de irrigação, como nas atividades pecuárias, a destacar a produção de leite e criação de aves.

Em relação a disponibilidade hídrica do Estado, observou-se que a capacidade de armazenamento dos reservatórios, monitorada pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), apresentava, até o terceiro trimestre do ano, o volume de água de 5.527,22 hm³, ou seja, 29,7% de sua capacidade de armazenamento (18.600 hm³). Essa recarga nos açudes cearenses possibilitou o aumento da produção de algumas culturas irrigadas.

GRÁFICO 7:TAXA DE CRESCIMENTO (%) TRIMESTRAIS DO VALOR ADICIONADO DA AGROPECUÁRIA – CEARÁ – 2020/2019

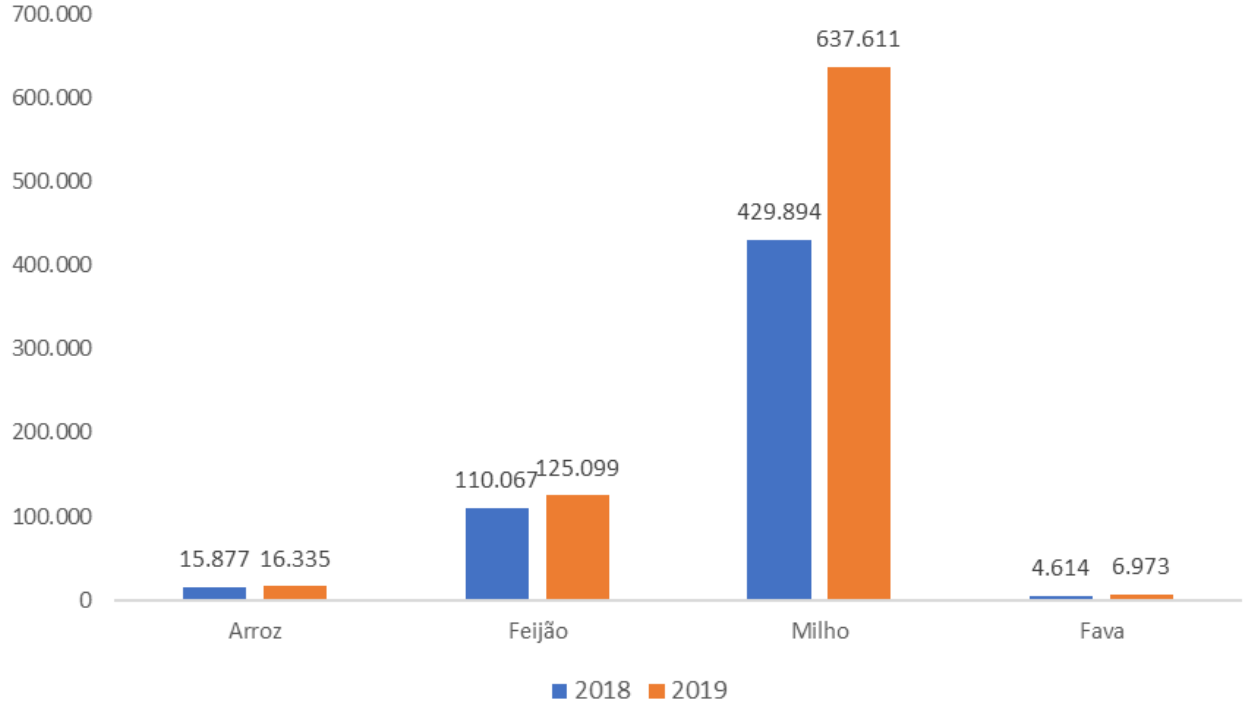


Fonte: IPECE.

As culturas agrícolas tradicionais do Ceará são milho, feijão e mandioca, consideradas culturas de sequeiro e altamente dependentes da ocorrência de chuvas. O arroz também é uma cultura importante no Estado, porém, nos últimos anos perdeu representatividade visto que é uma cultura que demanda muito água. A produção de fava vem crescendo no Ceará, embora ainda apresente uma produção bem abaixo do milho e feijão.

A produção de milho apresentou crescimento de 48,3% em 2020, comparado com 2019. Feijão, arroz e fava também tiveram produção maior em 2020 com relação a 2019, com variações positivas estimadas em 13,7%, 2,9% e 51,1%, respectivamente (gráfico 8).

GRÁFICO 8: PRODUÇÃO OBTIDA E ESTIMATIVA DE GRÃOS E OUTRAS CULTURAS (EM TONELADAS) – CEARÁ – 2019-2020



Fonte: IBGE.

Nota: O valor de 2019 refere-se aos valores da produção obtida (PAM/IBGE) e o valor de 2020 corresponde a estimativa (LSPA/IBGE).

A produção de frutas para 2020 apresenta estimativa de crescimento de 12,3%, comparado com 2019. E para a produção de hortaliças prevê-se crescimento de 4,98%, em 2020, com relação a 2019. O clima, o período de chuva e o maior aumento de água para a irrigação em algumas regiões favoreceram para uma maior colheita de frutas e hortaliças, proporcionando maior valor da atividade agrícola cearenses em 2020.

A pandemia causada pelo novo coronavírus gerou incerteza com relação as vendas externas de frutas, mas no segundo semestre de 2020 houve aumento da demanda pelos Países, tendo em vista a busca por alimentos saudáveis. O dólar mais elevado também favoreceu. O volume das exportações de frutas cresceu, embora as receitas não tenham aumentado no mesmo ritmo, indicando queda do preço médio desses produtos.

Dessa forma, a estimativa para a produção de coco-da-baía, maracujá e mamão foram as maiores para 2020, com variações de 30,6%, 27,5% e 23,8%, respectivamente. Também estão com esti-

mativas positivas a produção de castanha de caju (10,9%), tomate (10,8%), goiaba (9,5%).

Melão, banana e melancia são as frutas mais exportadas pelo Ceará, tendo as duas primeiras registrado aumento na produção, enquanto melancia apresentou queda (tabela 6).

TABELA 6: PRODUÇÃO OBTIDA E ESTIMATIVA DE FRUTAS (EM TONELADAS) NO CEARÁ - 2019-2020

Produção de Frutas	Produção 2019	Estimativa 2020*	Variação (%) 2020/2019
Coco-da-baía **	302.748	395.331	30,58
Maracujá	145.102	185.022	27,51
Mamão	118.717	146.978	23,81
Castanha de caju	87.659	97.247	10,94
Tomate	157.060	174.079	10,84
Goiaba	19.795	21.682	9,53
Melão	68.866	73.838	7,22
Manga	42.701	45.148	5,73
Banana	406.338	421.610	3,76
Laranja	8.847	8.445	-4,54
Melancia	50.677	47.152	-6,96

Fonte: IBGE.

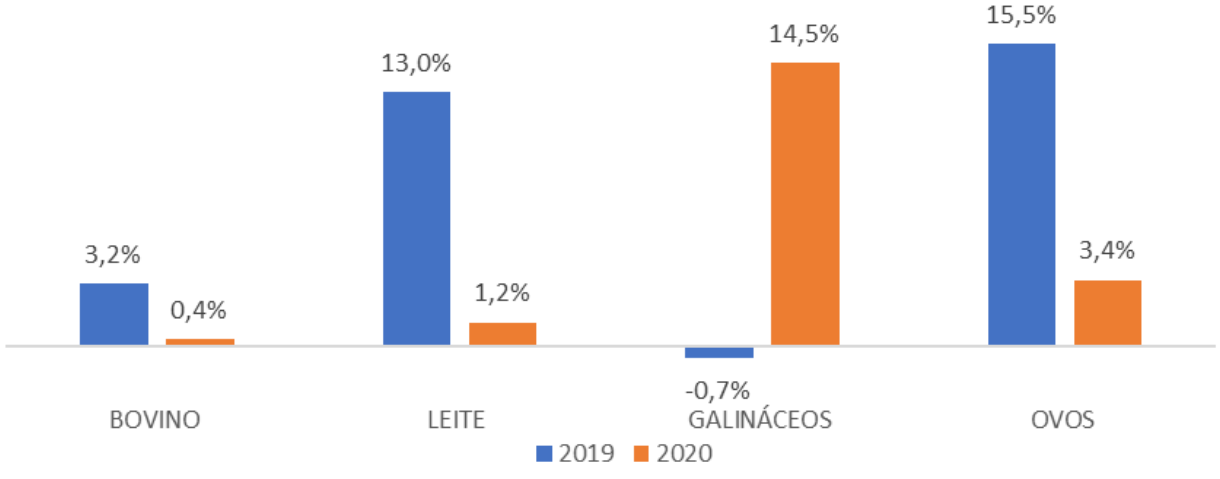
Nota: O valor de 2019 refere-se à produção obtida (PAM/IBGE) e o valor de 2020 corresponde a estimativa (LSPA/IBGE).

** Produção em mil frutos.

Conforme previsões com base nas pesquisas do IBGE, a produção de leite para 2020 apresenta crescimento de 1,2%, comparado com 2019, variação bem menor do que o valor registrado em 2019, quando foi de 13%. A produção de ovos apresentou estimativa de crescimento para 2020 (3,4%), porém também abaixo do desempenho verificado em 2019.

Quanto à produção de galináceos, a estimativa para 2020 indica crescimento de 14,5%, confirmando a expectativa de projeção maior para o segundo semestre. Nos últimos anos a atividade vem avançando e se modernizando. Além do mais, a demanda por carne de frango cresceu nesse ano devido ao aumento de preço da carne bovina; e, segundo, pela redução da renda das famílias, visto que muitas pessoas perderam seus empregos em circunstância da crise econômica causada pela pandemia. Com relação a produção de bovino a estimativa indica variação de 0,4% para 2020, comparado com 2019 (gráfico 9).

GRÁFICO 9: TAXA DE CRESCIMENTO (%) DE PRODUÇÃO ANIMAL – CEARÁ 2020/2019



Fonte: IBGE e IPECE.

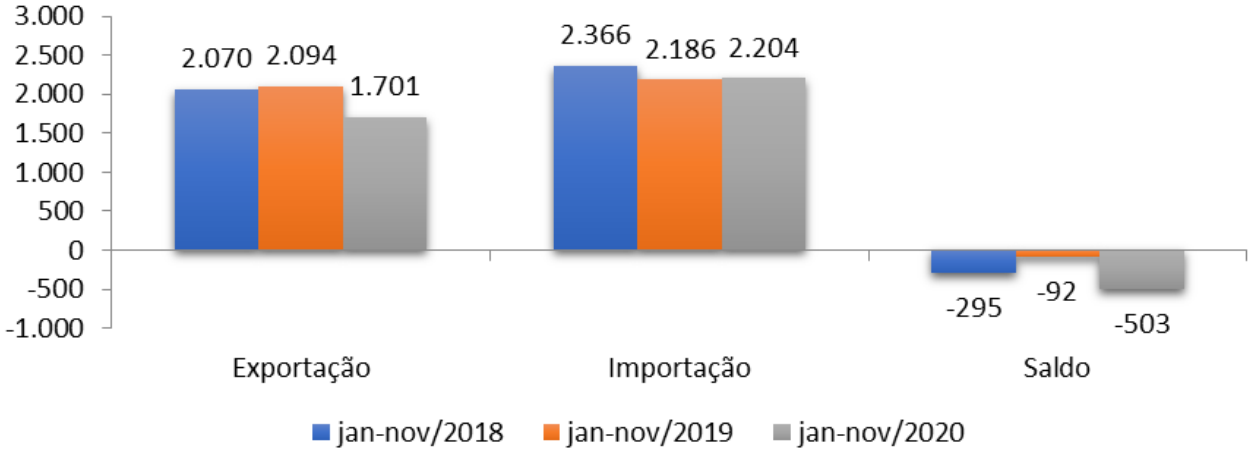
INDICADORES CONJUNTURAIS

COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Ceará no acumulado de janeiro a novembro de 2020 totalizaram US$ 1,7 bilhão, valor abaixo do obtido para os mesmos períodos de 2018 e 2019. Essa redução reflete a crise causada pela pandemia, uma vez que afetou fortemente a demanda mundial. Com esse desempenho, a participação das exportações cearenses nos onze primeiros meses de 2020 foi de 0,9%, voltando ao patamar de participação de 2017. As importações cearenses alcançaram o valor de US$ 2,2 bilhões no acumulado de janeiro a novembro de 2020, apresentando crescimento de 0,8% em relação ao mesmo período de 2019 (gráfico 10).

O saldo da balança comercial cearense totalizou déficit de US$ 503 milhões, no acumulado de janeiro a novembro de 2020, déficit superior ao registrado nos dois últimos anos. Com o movimento das exportações e importações, a corrente de comércio do Ceará, no acumulado de janeiro a novembro de 2020, foi de US$ 3,9 bilhões, com queda de 8,7% em relação ao mesmo período de 2019, explicado pela redução do valor das exportações.

GRÁFICO 10: BALANÇA COMERCIAL CEARENSE (MILHÃO US$ - FOB) – JANEIRO A NOVEMBRO – 2018-2019-2020



Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE

Ao longo do ano de 2020, as exportações cearenses sofreram forte redução em quase todos os principais produtos que compõem a pauta exportadora, conforme visto na tabela 7. No acumulado de janeiro a novembro de 2020, a pauta cearense continuou liderada pelos produtos metalúrgicos, com US$ 886,6 milhões em vendas externas, participando com 52,1% do valor total exportado no período, porém, esse grupo registrou queda de 21,8% do valor exportado. Vale ressaltar que o setor siderúrgico foi um dos mais afetados pela pandemia causada pela Covid-19, com forte redução da demanda mundial de insumos metalúrgicos por várias atividades, como automobilística e construção civil. Outro fator que explica o menor valor das exportações desse segmento, em 2020, é a média dos preços dos produtos do setor que estão bem abaixo dos valores de 2019, dado que a oferta superou bastante a demanda. No segundo semestre de 2020 o setor despontou uma recuperação com os Países retomando as atividades industriais, mas o preço médio dos produtos exportados pelo Ceará continuou muito abaixo dos preços de 2019.

Calçados e suas partes ocuparam o segundo lugar, com valor de US$ 154,2 milhões, participando com 9,1% do total exportado no período. As exportações de calçados já vinham enfrentando dificuldade devido à crise econômica da Argentina, dada a pandemia, as exportações desse produto foram ainda mais afetadas, registrando uma queda de 28% no valor exportado de janeiro a novembro de 2020, comparado com igual período de 2019. Em seguida, está Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes, com US$ 123,1 milhões; Castanha de caju, com US$ 79,7 milhões; Produtos Indústria de Alimentos e Bebidas (US$ 74,3 milhões). Todos estes grupos apresentaram redução no valor exportado. Também tiveram queda no valor exportado: Ceras Vegetais; Lagosta e Couros e Peles.

Dentre os principais grupos exportados pelo Ceará apenas Frutas e Combustíveis Minerais apresentaram crescimento no valor das exportações. No período, esses dez grupos que lideraram a pauta de exportação, representaram 91% do total exportado.

TABELA 7: EXPORTAÇÕES POR ITENS E PRODUTOS SELECIONADOS - CEARÁ - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2019-2020 (MIL US$ FOB)

Produtos Exportados	2019		2020		Var 2020/2019 (%)
	Valor (US$ mil)	Participação (%)	Valor (US$ mil)	Participação (%)	
Produtos Metalúrgicos	1.133.656	54,14	886.579	52,11	-21,79
Calçados e suas partes	214.321	10,24	154.229	9,07	-28,04
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes	172.944	8,26	123.101	7,24	-28,82
Castanha de caju	89.335	4,27	79.684	4,68	-10,80
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	76.723	3,66	74.260	4,36	-3,21
Frutas (exceto castanha de caju)	55.012	2,63	58.751	3,45	6,80
Combistíveis minerais e derivados	31.069	1,48	55.725	3,28	79,36
Ceras Vegetais	64.364	3,07	43.786	2,57	-31,97
Lagosta	49.220	2,35	39.657	2,33	-19,43
Couros e Peles	49.185	2,35	32.577	1,91	-33,77
Demais Produtos	158.109	7,55	152.951	8,99	-3,26
Ceará	2.093.938	100,00	1.701.300	100,00	-18,75

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

A pauta de importação, no acumulado de janeiro a novembro de 2020, foi liderada pelo segmento de combustíveis minerais e outros derivados, com o montante de US$ 566,1 milhões. Este valor representou 25,7% da pauta cearense. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: Hulha betuminosa, Gasóleo (óleo diesel), e Outras gasolinas, exceto para aviação. Em seguida aparecem os produtos Máquinas, materiais elétricos e suas partes com valor de US$ 249,3 milhões e participação de 11,3% da pauta importadora do Ceará, com relevância para a importação de Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores e Células solares em módulos ou painéis.

A importação de Cereais também apresentou grande relevância, registrando crescimento de 22,3%. A pandemia da Covid-19 gerou incerteza na produção de trigo na Argentina, principal fornecedor de trigo para o Ceará, dificultando a importação desse produto, além da alta do dólar que elevou o preço que também afeta a importação.

O grupo dos produtos da indústria química foi o quarto mais importado, apresentando US$ 234,1 milhões. Em quinto lugar da pauta estão os Reatores nucleares, máquinas e suas partes, com US$ 222,6 milhões e crescimento de 76,7%, com destaque para aquisição de Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade (tabela 8).

Os dez principais produtos importados de janeiro a novembro de 2020 responderam por 86,2% de tudo o que foi comprado externamente pelo Ceará nesse período do ano.

TABELA 8: IMPORTAÇÕES POR ITENS E PRODUTOS SELECIONADOS CEARÁ – ACUMULADO NO ANO ATÉ NOVEMBRO 2019-2020 (US$ FOB)

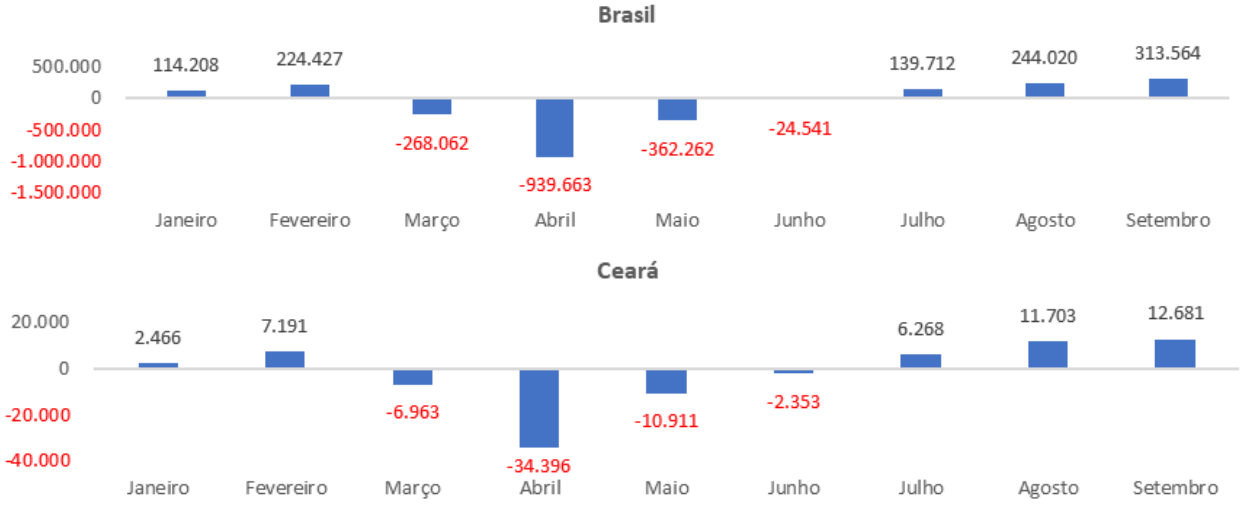
Produtos Importados	2019		2020		Var 2020/2019 (%)
	Valor (US$ mil)	Participação (%)	Valor (US$ mil)	Participação (%)	
Combustíveis minerais e outros derivados	843.901	38,61	566.064	25,68	-32,92
Máquinas, materiais elétricos e suas partes	119.678	5,48	249.300	11,31	108,31
Cereais	198.091	9,06	242.263	10,99	22,30
Produtos Ind. Química	245.819	11,25	234.080	10,62	-4,78
Reatores nucleares, máquinas e suas partes	125.979	5,76	222.652	10,10	76,74
Produtos Metalúrgicos	220.677	10,10	130.347	5,91	-40,93
Plásticos e suas obras	75.347	3,45	79.061	3,59	4,93
Óleo de dendê	22.042	1,01	71.743	3,25	225,48
Instrumentos e aparelhos de óptica; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos	94.863	4,34	61.594	2,79	-35,07
Produtos Têxteis	24.429	1,12	43.640	1,98	78,64
Demais Produtos	215.006	9,84	303.567	13,77	41,19
Ceará	2.185.831	100,00	2.204.311	100,00	0,85

Fonte: COMEXSTAT. Ministério da Economia. Elaboração: IPECE.

MERCADO DE TRABALHO

Nota-se, conforme os Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho apresentados no gráfico 11 abaixo, que o País vem apresentando um comportamento de recuperação contínua dos postos de trabalho no terceiro trimestre de 2020, alcançando, em setembro de 2020, o maior saldo de empregos formais do ano (313.564 vagas). No primeiro trimestre de 2020, o País havia registrado um saldo positivo de 70.573 vagas.

GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO DO SALDO MENSAL DE EMPREGOS FORMAIS - BRASIL E CEARÁ – JANEIRO A SETEMBRO DE 2020



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: IPECE. *Série com ajuste.

No auge de disseminação da Covid-19 em 2020, vários Governos Estaduais adotaram medidas de intenso isolamento social e de restrições para várias atividades econômicas, o que culminou numa forte destruição de vagas formais de emprego no segundo trimestre (-1.326.466 vagas). Contudo, a partir de junho, o País vivenciou um processo de retomada das atividades econômicas, resultando em desaceleração da dinâmica de destruição de vagas e alcançando o primeiro saldo positivo em julho. No terceiro trimestre, após três saldos mensais positivos, foi observada uma criação de 697.296 vagas. Apesar disso, no acumulado do ano até setembro, o País ainda registrou um saldo negativo de empregos formais no total de 558.597 vagas.

O mercado de trabalho cearense apresentou trajetória semelhante a nacional, também registrando saldo positivo no primeiro trimestre (+2.694 vagas), negativo no segundo trimestre (-47.660 vagas) e novamente positivo no terceiro trimestre (+30.652 vagas). O saldo acumulado, no ano de 2020, também foi negativo em 14.314 vagas.

Analisando a tabela 9 abaixo, é possível conhecer a dinâmica do saldo trimestral de empregos formais de todos os Estados do Brasil entre os meses de janeiro e setembro de 2020. Percebe-se que as medidas de isolamento social afetaram o mercado de trabalho, em diferentes magnitudes, e que os saldos apresentaram expressivas melhoras, em todos os Estados, no terceiro trimestre de 2020.

TABELA 9: EVOLUÇÃO DO SALDO TRIMESTRAL DE EMPREGOS FORMAIS – BRASIL E ESTADOS – 1º TRIM. AO 3º TRIM./2020

Estados	Estoque 1º de Janeiro	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	Acumulado do Ano	Estoque 30º de Setembro
São Paulo	12.084.237	29.607	-411.493	172.046	-209.840	11.874.397
Minas Gerais	4.082.230	12.574	-132.728	84.681	-35.473	4.046.757
Santa Catarina	2.079.445	41.859	-98.755	57.817	921	2.080.366
Paraná	2.654.560	33.235	-82.847	50.704	1.092	2.655.652
Pernambuco	1.240.897	-29.212	-39.320	39.569	-28.963	1.211.934
Ceará	1.141.629	2.694	-47.660	30.652	-14.314	1.127.315
Bahia	1.712.710	-4.923	-57.655	30.063	-32.515	1.680.195
Pará	735.214	2.946	-8.779	27.883	22.050	757.264
Rio Grande do Sul	2.512.881	21.660	-120.336	24.231	-74.445	2.438.436
Alagoas	353.471	-19.611	-9.842	21.887	-7.566	345.905
Goiás	1.227.176	17.229	-24.019	21.658	14.868	1.242.044
Amazonas	414.226	-704	-15.617	16.814	493	414.719
Maranhão	480.392	1.246	-4.330	16.117	13.033	493.425
Espírito Santo	731.275	-554	-26.969	16.091	-11.432	719.843
Mato Grosso	715.245	10.514	-8.150	15.110	17.474	732.719
Paraíba	414.436	-6.851	-13.096	12.992	-6.955	407.481
Rio Grande do Norte	427.616	-5.343	-11.738	11.257	-5.824	421.792
Mato Grosso do Sul	515.005	7.882	-9.304	8.850	7.428	522.433
Rio de Janeiro	3.267.885	-42.215	-147.600	7.965	-181.850	3.086.035
Distrito Federal	804.511	-1.810	-24.908	7.939	-18.779	785.732
Tocantins	189.811	1.595	-2.861	5.696	4.430	194.241
Piauí	298.021	548	-10.335	5.449	-4.338	293.683
Rondônia	238.093	354	-5.352	4.261	-737	237.356
Sergipe	284.925	-4.717	-9.763	3.133	-11.347	273.578
Roraima	55.066	1.366	-1.647	1.896	1.615	56.681
Acre	78.935	1.612	-375	1.711	2.948	81.883
Amapá	69.731	-356	-1.169	877	-648	69.083
Brasil	38.809.623	70.573	-1.326.466	697.296	-558.597	38.251.026

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo acumulado do ano. *Série com ajuste.

No primeiro trimestre de 2020, antes do acirramento das medidas de isolamento social, dezesseis Estados apresentaram saldos positivos de empregos e outros onze saldos negativos. Contudo, no segundo trimestre, todos os vinte e sete Estados do País registraram saldos negativos de empregos, refletindo as medidas de restrição econômica adotadas. No entanto, como resultado do relaxamento de tais medidas, vários Estados passaram a retomar a criação de vagas fazendo com que, em julho de 2020, vinte e quatro deles registrassem saldos positivos. Nos meses de agosto e setembro de 2020, todos registraram saldos positivos. O resultado no acumulado do terceiro trimestre foi bastante animador pois todos os Estados apresentaram criação de vagas de trabalho formal.

Os cinco Estados que mais criaram vagas neste período, foram: São Paulo (+172.046 vagas); Minas Gerais (+84.681 vagas); Santa Catarina (+57.817 vagas); Paraná (+50.704 vagas) e Pernambuco (+39.569 vagas). O Ceará ocupou a sexta posição dentre os que mais geraram vagas de trabalho formal no terceiro trimestre de 2020 (+30.652 vagas).

Apesar da recuperação na criação de empregos observada no terceiro trimestre de 2020, apenas onze Estados apresentaram saldos positivos de empregos e outros dezesseis saldos negativos no acumulado do ano até setembro de 2020. Os cinco maiores saldos ficaram por conta do Pará (+22.050 vagas); Mato Grosso (+17.474 vagas); Goiás (+14.868 vagas); Maranhão (+13.033 vagas); e Mato Grosso do Sul (+7.428 vagas). Por outro lado, os maiores saldos negativos no acumulado do ano de 2020, foram observados em São Paulo (-209.840 vagas); Rio de Janeiro (-181.850 vagas); Rio Grande do Sul (-74.445 vagas); Minas Gerais (-35.473 vagas); e Bahia (-32.515 vagas). O Ceará apresentou a oitava maior perda de empregos formais no ano (-14.314 vagas). Por fim, vale ainda notar que apesar desta perda de postos de trabalho, o estoque de empregos formais no mercado de trabalho cearense ocupou a décima posição no País, e terceira dentro do Nordeste, com um total de 1.127.315 vínculos, aproximando-se de Pernambuco, que possui 1.211.934 vínculos.

De acordo com a tabela 10 abaixo, é possível observar a dinâmica trimestral dos empregos formais por setor e por atividades econômicas no mercado de trabalho cearense. No primeiro trimestre de 2020, apenas o setor da Agropecuária (-1.218 vagas) apresentou perdas de postos de trabalho formal. Enquanto isso, a Indústria cearense (+1.484 vagas) e os Serviços (+2.428 vagas) apresentaram saldos positivos de empregos, puxado principalmente pela Construção civil e pelas atividades da Administração pública e Serviços de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas. No segundo trimestre de 2020 todas as atividades apresentaram destruição de vagas de trabalho formal, principalmente as atividades de Comércio (-12.496 vagas) e Indústria de transformação (-15.861 vagas), como reflexo das medidas de restrição de funcionamento destas atividades.

TABELA 10: EVOLUÇÃO DO SALDO TRIMESTRAL DE EMPREGOS FORMAIS POR ATIVIDADES - CEARÁ - 1º TRIM. AO 3º TRIM./2020

Atividades	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	Acumulado do Ano	Estoque em 30 de Setembro
Agropecuária	-1.218	-51	1.541	272	23.101
Indústria	1.484	-18.535	18.865	1.814	307.161
Indústrias Extrativas	11	-71	184	124	3.071
Indústrias de Transformação	408	-15.861	11.456	-3.997	220.266
Construção	937	-2.333	7.073	5.677	73.528
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	73	-246	144	-29	8.160
Eletricidade e Gás	55	-24	8	39	2.136
Serviços	2.428	-29.074	10.246	-16.400	797.053
Comércio	-3.684	-12.496	5.194	-10.986	243.783
Transporte, armazenagem e correio	-202	-3.559	335	-3.426	45.599
Alojamento e alimentação	-2.305	-7.034	320	-9.019	45.340
Informação, comunicação e atividades financeiras, imoboliárias, profissionais e administrativas	3.380	-3.170	4.082	4.292	237.952
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.110	-486	-419	3.205	176.568
Outros serviços	1.142	-2.329	735	-452	47.735
Serviços domésticos	-13	0	-1	-14	76
Total	2.694	-47.660	30.652	-14.314	1.127.315

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração: IPECE. Ordenado pelo acumulado do ano. *Série com ajuste.

Contudo, o terceiro trimestre de 2020 apresentou um comportamento de forte recuperação dos empregos que foram criados principalmente no setor da Indústria, mais especificamente na Indústria de transformação (+11.456 vagas) e Construção civil (+7.073 vagas), e no setor de Serviços, especialmente nas atividades de Comércio (+5.194 vagas) e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+4.082 vagas).

PERSPECTIVAS

Em dezembro de 2019, quando a economia cearense registrou um crescimento do PIB de 2,11%, e a economia brasileira um crescimento de 1,14%, ambos para o ano de 2019 em relação ao ano de 2018, projetava-se um crescimento do PIB do Ceará, para o ano de 2020, de 2,38%, e de 2,25% do PIB do Brasil para o mesmo ano. Em decorrência dos fortes impactos econômicos negativos gerados pela pandemia da Covid-19, as previsões para o PIB das economias do Ceará e Brasil, para o ano de 2020, são de fortes retrações de -4,18% e -4,41%, respectivamente. (Tabela 11).

Para o ano de 2021, dada a consolidação do processo de retomada gradual e responsável da economia cearense, bem como o processo de imunização da população contra a Covid-19, via vacinas, tanto no Ceará, quanto no Brasil e no resto do mundo, projeta-se a retomada de crescimento econômico, com uma taxa positiva de 3,70% para o PIB do Ceará, sendo acima da taxa projetada para o Brasil, de 3,50% (tabela 11). Já para o valor corrente do PIB, em 2021, o valor esperado é de R$ 7.902.371,61 milhões (R$ 7,9 trilhões) para o Brasil, e de R$ 177.932,19 milhões (R$ 177,93 bilhões) para o Ceará, representando 2,25% do PIB brasileiro. Em relação ao PIB *per capita*, em 2021, a projeção para o Brasil, é de R$ 37.045, e para o Ceará, é de R$ 19.254, representando 51,97% em relação ao PIB *per capita* do Brasil.

TABELA 11: ESTIMATIVA DO PIB PM E PIB PER CAPITA – BRASIL E CEARÁ – 2020-2021

Indicadores Selecionados	2020		2021	
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil
PIB (R$ milhões correntes)	166.037,93	7.388.370,10	177.932,19	7.902.371,61
Participação do PIB do Ceará sobre o do Brasil (%)	2,25%	-	2,25%	-
Crescimento Real do PIB (%)	-4,18%	-4,41%	3,70%	3,50%
PIB per capita (R$ corrente)	18.073	34.891	19.254	37.045
Participação do PIB per capita do Ceará sobre o do Brasil (%)	51,80%	-	51,97%	-

Fonte: IPECE; IBGE e Relatório FOCUS 11/12/20.

Espera-se que a retomada do crescimento para as economias do Brasil e Ceará, em 2021, seja fruto do fim da pandemia da Covid-19, dada a imunidade da população global por meio dos programas de vacinações, do aumento da confiança na economia por parte das famílias e empresas, da convergência do índice de inflação IPCA para valores abaixo da meta de 3,75%, bem como de uma trajetória de queda da taxa de juros SELIC iniciada no final de 2016, e com projeção de 3,0% para o final de 2021. Este ambiente macroeconômico projetado tenderá a tornar o crédito mais barato, favorecendo o aumento do consumo das famílias, bem como o crescimento dos investimentos das empresas, impactando de forma positiva no PIB.

No âmbito das finanças públicas, para o Brasil, espera-se para o ano de 2021 a continuidade do desequilíbrio fiscal das contas públicas do Governo Federal, no qual foi agravado pelo aumento dos gastos públicos com saúde, como medida de contenções dos aumentos de casos e mortes de pacientes com Covid-19, e pelo aumento dos gastos em transferência direta para a população, por meio do auxilio emergencial, como medida de minimizar os efeitos negativos gerados na economia em decorrência da pandemia, sendo provável que se registre o oitavo ano consecutivo de déficit primário, mas com uma expectativa mais positiva para a reversão do déficit em superávit para os anos seguintes, em decorrência da diminuição do déficit previdenciário futuro, após a aprovação da reforma previdenciária do Governo Federal, em 2019, e da expectativa de aumento das receitas, em decorrência da previsão de retomada do crescimento do PIB de 2020, bem como uma contenção maior de gastos de custeio para os anos seguintes.

Mesmo com o forte aumento nos gastos em saúde, decorrente da pandemia, o Governo do Ceará manteve em 2020 um considerável esforço

da administração estadual no controle de suas despesas, no qual será potencializada nos anos seguintes, dada a trajetória de diminuição do déficit previdenciário estadual após a reforma da previdência estadual aprovada no final de 2019. Já em relação às receitas, a tendência será de crescimento, resultante da previsão de crescimento do PIB do Ceará em 2021. Esses fatores reforçam o objetivo do Governo de manter o equilíbrio fiscal e a alta capacidade de investimento público verificado nos últimos anos, sendo estes os pilares para o aumento do crescimento econômico estadual, não só em 2021, como para os próximos anos.

A agropecuária do Ceará foi o setor que menos sofreu com os efeitos da pandemia da Covid-19, mantendo os bons resultados que vem apresentando desde 2017, deixando as consequências negativas dos cinco anos de seca para trás. Para 2021 o setor agropecuário segue a tendência de crescimento com aumento da produção de grãos, a destacar milho e feijão, pois os produtores estão com um olhar mais otimista. Espera-se também aumento da produção de mandioca. O crescimento da produção dessas culturas está também associado as condições favoráveis à ocorrência de chuva dentro ou acima da média para 2021 no semiárido nordestino, devido a presença do fenômeno La Niña, sendo este um dos fatores que favorece maior volume de chuva para a região, segundo apontam os meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A produção de frutas para 2021 também apresenta expectativa de crescimento, pois os reservatórios já adquiriram maior aporte de água em 2020, chegando ao final do ano com capacidades próximo de 25% da capacidade total dos reservatórios do Estado, além da espera de uma boa quadra chuvosa. Com isso, a produção de frutas e hortaliças devem crescer devido a uma maior disponibilidade de água para os polos irrigados.

Quanto à pecuária cearense, a perspectiva é que as atividades continuem crescendo, com destaque para a produção de aves e suínos, pois as técnicas de criação estão mais aprimoradas, além de serem animais de menor porte e de maior facilidade de criação. Para a criação de bovino, a expectativa é que o rebanho apresente leve crescimento. Há expectativa também de aumento na criação de camarão. Quanto à produção de leite e ovos é possível que haja maior crescimento em 2021, visto que para 2020 as estimativas indicam um pequeno crescimento para essas atividades.

No programa de governo de 2021 para o setor agropecuário consta o Projeto São José IV que consiste em realizar investimentos visando apoiar a agricultura familiar do Ceará, de forma sustentável e inovadora, além de ampliação do acesso a água, saneamento para famílias em situação de vulnerabilidade hídrica contribuindo para o fortalecimento da Agricultura Familiar apoiando atividades produtivas, sustentáveis, inovadoras e inclusivas e a ampliação do acesso à água e saneamento em áreas prioritárias, contribuindo com as ações do Estado para sua universalização. Consta também de estudo para implementação e implantação do Sistema Estratégico para o Assessoramento à irrigação - Seai do programa de eficiência do uso da água no setor agropecuário para cinco bacias do Ceará (Alto, Médio e Baixo Jaguaribe, Banabuiú e Salgado), além do desenvolvimento da metodologia do cálculo do PIB do agronegócio e da agricultura familiar. Todas essas ferramentas irão servir para o acompanhamento e monitoramento, garantindo maior qualidade e eficiência dos programas voltados ao setor agropecuário.

Em relação ao setor da indústria, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) prevê um crescimento de 4,4% para a atividade industrial nacional em 2021, o que indica também um aumento do ritmo de crescimento da manufatura cearense, iniciado no terceiro trimestre de 2020 após o processo de abertura das atividades industriais não essenciais. Os bons números serão dependentes da preservação e do fortalecimento do ambiente macroeconômico nacional favorável ao desenvolvimento das atividades produtivas e caracterizado pela consolidação das reformas estruturantes, pelo controle da inflação, pelos juros baixos e pela recuperação do mercado de trabalho, repercutindo na ampliação da demanda agregada. Também leva-se em conta a trajetória para o fim da pandemia a

partir da imunização da população global. Neste cenário, a atividade da Construção Civil será bastante beneficiada pelo menor custo do crédito imobiliário e pelo aumento de novos empreendimentos imobiliários após um ano de restrições, fortalecendo a indústria geral cearense.

A retomada de crescimento em 2021 resultará na geração de mais vagas de trabalho contribuindo para a recomposição do nível de emprego observado no período pré-pandemia, o que resultará em aumento da massa salarial e da procura por bens e serviços em todo o País. Vários sinais de recuperação da atividade econômica, em vários setores, registrados no final do ano de 2020, a exemplo de taxas de crescimento positivas tanto no comércio, quanto na construção civil e na indústria de transformação cearense, já apontam para esta trajetória de recuperação do setor de serviços que apresentará variação positiva no ano de 2021.

O Ceará construiu, nos últimos anos, a partir de investimentos, principalmente em infraestrutura (portos, aeroportos, malha viária) os condicionantes necessários para superar rapidamente a quebra na trajetória de crescimento decorrente da pandemia. O setor da construção civil já aponta para forte contratação de mão de obra para os primeiros meses de 2021. A superação das perdas observadas em 2020 ocorrerá num ritmo muito mais intenso e acelerado à medida que a população possa se sentir mais protegida com a ocorrência da vacinação em massa contra a Covid-19. Neste contexto, as atividades pertencentes ao setor de Serviços que apresentaram perdas substanciais em 2020, a exemplo das atividades de eventos e turismo, poderão voltar com capacidade plena em 2021, gerando mais empregos e renda para o Ceará, dada sua vocação natural para estas atividades.

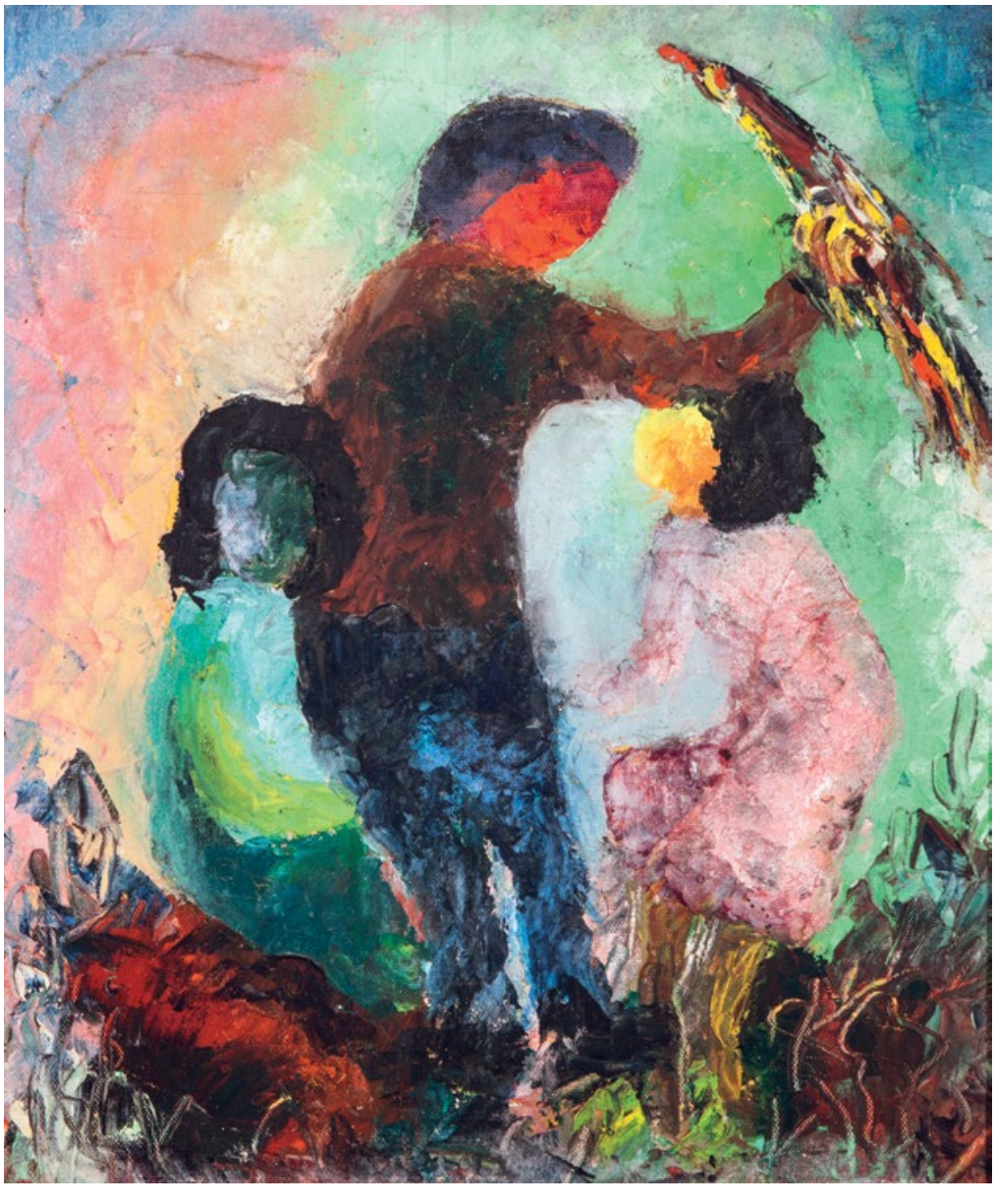
As perspectivas do cenário internacional para 2021 também apontam para a retomada do crescimento após a crise sanitária e econômica causada pela pandemia da Covid-19, pois, ao final do ano de 2020, com a aprovação das vacinas, alguns Países já começaram a vacinar sua população.

Diante deste cenário, a projeção do Fundo Monetário Internacional1 (FMI) para o crescimento da economia mundial, é de 5,2%, e crescimento de 8% para o comércio global. O bloco das economias avançadas, segundo o FMI, deve crescer 3,9% em 2021, com destaque para a economia americana, com expectativa de crescimento de 3,1%, e a Europa com projeção de crescimento econômico de 4,7%. Com relação às economias dos países emergentes, continuam em destaque a Índia e a China, com expectativa de crescimento econômico de 8,8% e 8,0%, respectivamente. A economia da América do Sul também indica crescimento em 2021 (3,6%), destacando o Peru e a Bolívia, com crescimentos de 7,3 e 5,6%, respectivamente. Para a Argentina, a projeção é de crescimento de 4,9%. México e Turquia, que também estão entre os principais destinos das exportações cearenses, apresentam projeções de crescimento econômico de 3,5% e 5,0%, respectivamente.

A expectativa das exportações cearenses, para o ano de 2021, é de crescimento, dada a retomada da demanda global de produtos metalúrgicos, no qual contribuirá para o aumento da quantidade exportada e preço desses bens, favorecendo o aumento das exportações das placas de aço produzidas pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP). As exportações de frutas também devem crescer após o acordo bilateral firmado entre Brasil e China para a exportação de melão. Outros parceiros nas transações comerciais podem também aumentar a demanda por frutas e outros alimentos. Com o crescimento da economia da Argentina, também é esperado que as exportações para esse país sejam maiores do que foi registrado para os anos de 2019 e 2020.

Com relação às importações cearenses para 2021, a expectativa também é de crescimento, influenciada pelo aumento das importações de combustíveis minerais, máquinas e equipamentos. As compras externas do Ceará devem se concentrar em insumos industriais e bens de capital. Dessa forma, o saldo da balança comercial cearense para 2021 deve continuar negativo, porém em patamar menor do que 2020, enquanto a corrente de comércio deve apresentar crescimento, influenciado pelo aumento, principalmente, das exportações.

1 *World Economic Outlook* de outubro de 2020.



DESEMPENHO DO ACORDO DE

RESULTADOS – 2020

ACORDOS DE RESULTADOS – 2020

Institucionalizado por meio do Decreto nº 32.216, de 8 de maio de 2017, o modelo de Gestão para Resultados (GpR) do Governo do Estado do Ceará promove uma estrutura de governança que conecta os processos de planejamento e monitoramento com a pactuação anual de compromissos. Tal pactuação se efetiva por meio do Acordo de Resultados (AR), um instrumento gerencial que estabelece um contrato firmado anualmente entre o Governador e o Secretário de cada pasta, assinado com a interveniência da Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag-CE) e da Secretaria da Fazenda (Sefaz-CE). Estes atores pactuam os principais compromissos setoriais, contendo os objetivos, indicadores, metas, iniciativas e entregas previstas para o ano corrente.

O AR articula, no curto prazo, as estratégias estabelecidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento de Longo Prazo (Ceará 2050), nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030), no Plano Plurianual (PPA), na Lei Orçamentária Anual (LOA), na Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e nas agendas estratégicas setoriais, ou seja, nos planos das políticas públicas coordenadas pelos órgãos estaduais.

O modelo de governança orientado para resultados compreende uma estrutura para o desenvolvimento da inteligência governamental, visando a reorientação tempestiva das políticas públicas e a adequada gestão de possíveis gargalos. Tal estrutura envolve o Sistema Estadual de Planejamento e Orçamento (SPO) e a Rede Estadual de Planejamento e Orçamento (Renop Ceará). O monitoramento proativo dos indicadores e das entregas subsidiam a tomada de decisão em todos os níveis da gestão, influindo na cultura dos órgãos estaduais ao conectar os resultados pactuados, aferidos por meio dos indicadores, às entregas governamentais.

Para tanto, os objetos pactuados nos Acordos de Resultados das setoriais passam a ser monitorados mensalmente pela Célula de Gestão para Resultados (Ceger) da Seplag-CE que, junto às lideranças de GpR das Secretarias, analisa e encaminha as questões em dois níveis. A nível operacional, busca-se discutir e solucionar internamente os problemas com os gestores das áreas finalísticas da Secretaria e suas vinculadas. Já as questões externas são remetidas para o Grupo Técnico de Gestão para Resultados (GTR), que assessora o Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (Cogerf) em assuntos relacionados ao desempenho de programas, à gestão institucional e ao cumprimento de metas e resultados governamentais.

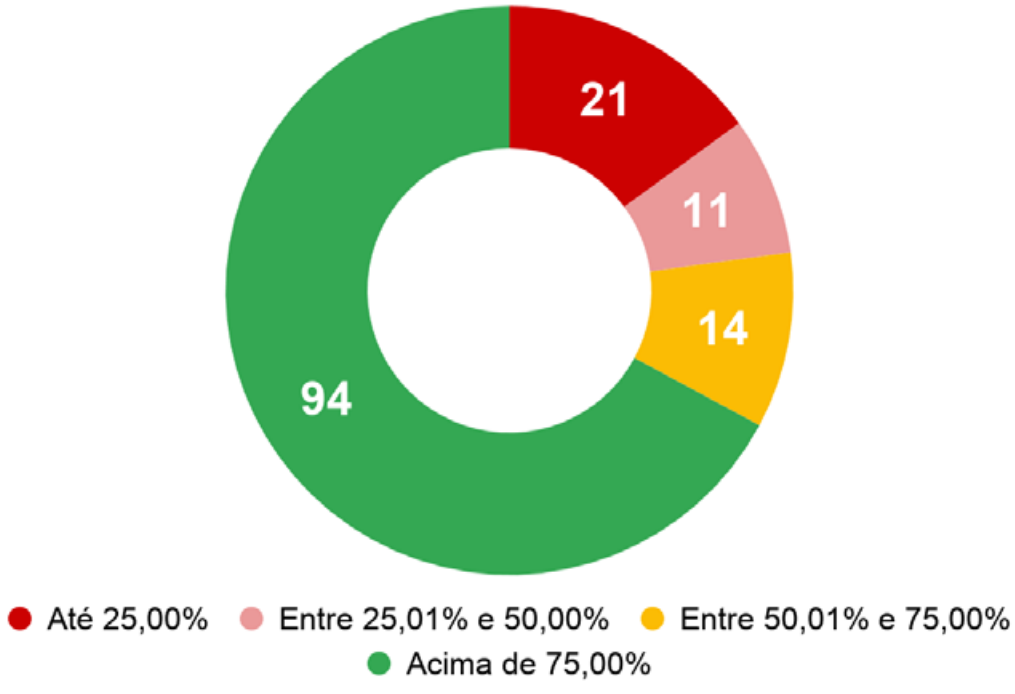
Para este documento são apresentados os indicadores de Programa pactuados em 2020, nos 16 Acordos de Resultados. Ao todo, 143 indicadores prioritários são monitorados juntamente às Secretarias e órgãos vinculados, dos quais 135 indicadores de resultados são apresentados nas páginas a seguir. Dentre os indicadores ausentes, as análises de 5 podem ser lidas no capítulo "Desempenho da Política de Governo, por Eixos e Temas Estratégicos" deste documento, pois se tratam de indicadores temáticos. Os 3 restantes não foram adicionados por falta de dados disponíveis para o ano de 2020.

Abaixo, apresentamos uma listagem dos indicadores não incluídos na análise.

Indicador	Tema	Programa	Justificativa
Pessoas com direitos violados com acesso aos serviços socioassistenciais da Proteção Social Especial	1.2 - Assistência Social	122 - Proteção Social Especial	Indicador temático, apresentado no capítulo Desempenho da Política de Governo.
Municípios com ações de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas	1.3 - Inclusão Social e Direitos Humanos	132 - Promoção da Inclusão Social no Âmbito da Política sobre Drogas	Indicador temático, apresentado no capítulo Desempenho da Política de Governo.
População em situação de pobreza beneficiada por programas de distribuição de alimentos	1.4 - Segurança Alimentar e Nutricional	141 - Gestão e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional	Indicador temático, apresentado no capítulo Desempenho da Política de Governo.
Índice de qualidade da malha	3.4 - Infraestrutura e Mobilidade	342 - Infraestrutura e Logística	Indicador temático, apresentado no capítulo Desempenho da Política de Governo.
Índice de cobertura de abastecimento de água nas localidades atendidas pela Cagece	6.2 - Saneamento Básico	621 - Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana	Não foram apresentados dados para o ano. Indicador está passando por mudança de metodologia.
Índice de cobertura de esgotamento sanitário nas localidades atendidas pela Cagece	6.2 - Saneamento Básico	621 - Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana	Não foram apresentados dados para o ano. Indicador está passando por mudança de metodologia.
Participação de gás natural renovável na rede de distribuição	7.1 - Energias	Programa 711 -Matriz Energética do Estado do Ceará	Indicador temático, apresentado no capítulo Desempenho da Política de Governo.
Índice de Poços Instalados	7.3 - Recursos Hídricos	732 - Oferta Hídrica para Múltiplos Usos	Não foram apresentados dados para o ano até a data de elaboração deste documento.

PANORAMA GERAL DOS ACORDOS DE RESULTADOS – 2020

DESEMPENHO GERAL DOS INDICADORES*



*O desempenho geral dos indicadores considera a relação entre o que foi pactuado no AR 2020 e o que foi realizado neste mesmo ano.

CEARÁ

ACOLHEDOR

TEMA – ACESSO À TERRA E À MORADIA

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DAS CIDADES (SCIDADES), SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (SDA) E INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DO CEARÁ (IDACE).

PROGRAMA 111 – HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA

Objetivo: proporcionar moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Acumulado de imóveis com cadastro georreferenciado	percentual	-	48,96	14,28
Evolução do número de famílias beneficiadas com habitação de interesse social na área urbana	número	27.437	28.723	27.647

Fonte: Scidades.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: ACUMULADO DE IMÓVEIS COM CADASTRO GEORREFERENCIADO.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de imóveis com cadastro georreferenciado e o número total de imóveis cadastrados para recebimento do título de propriedade urbana. O cadastro georreferenciado é uma etapa essencial para a emissão do título de propriedade do imóvel.

Em 2020, entre janeiro e novembro, foi realizado o georreferenciamento de 2.767 imóveis, sendo 737 no Bairro Seminário (Crato), 500 no Projeto Gato Morto, 612 no Residencial Ademir Martins, referente ao Projeto Rio Maranguapinho e 918 no âmbito do Projeto Farol Novo. A meta era, até o fim de 2020, georreferenciar 9.489 imóveis, porém o baixo desempenho se deu pela paralisação das atividades por conta da pandemia.

INDICADOR: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS COM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA ÁREA URBANA.

O indicador expressa o número acumulado de famílias contempladas com a entrega de unidades habitacionais (UH) durante os últimos anos, por meio do apoio do Estado ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e às iniciativas dos projetos de revitalização de áreas degradadas que entrega UH pelos Projetos Rio Maranguapinho e Dendê.

Em 2020, entre janeiro e novembro, foram entregues 210 unidades habitacionais (UH) no Residencial Yolanda Queiroz, para reassentar moradores do Projeto Dendê, alcançando um acumulado de 27.647 famílias beneficiadas pelos programas. A entrega programada do Residencial Alto da Paz II que deve beneficiar 1.286 famílias foi adiada para 2021, devido à paralisação das obras por conta da pandemia.

PROGRAMA 112 – HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL

Objetivo: contribuir com a promoção e execução da política agrária do estado do Ceará, através do atendimento a políticas de regularização fundiária e políticas de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado, promovendo, desta forma, desenvolvimento nos aspectos da sustentabilidade social, ambiental e econômica.

Indicador Prioritário	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Imóveis rurais geocadastrados para fins de regularização fundiária	percentual	71,48	71,36[3]	70,56

Fonte: Idace.
[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).
[2] Dado parcial, referente ao período de janeiro a novembro de 2020.
[3] O valor programado está abaixo do realizado em 2019, pois o número de imóveis a ser geocadastrados aumentou em 2020.

INDICADOR: IMÓVEIS RURAIS GEOCADASTRADOS PARA FINS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de imóveis rurais que já foram geocadastrados para fins de regularização fundiária e o número total de imóveis rurais a serem geocadastrados. Reflete, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura, bem como a quantidade de novos acessos às políticas públicas disponíveis.

Em 2020, entre janeiro e novembro, 70,56% dos imóveis rurais foram geocadastrados. O crescimento abaixo do esperado foi em consequência da demora na obtenção de recursos no início do ano, seguida da paralisação das atividades de campo, por conta das determinações governamentais para enfrentamento da pandemia. Essas questões impactam diretamente na realização das ações relacionadas à regularização fundiária.

PROGRAMA 113 – HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL NA ÁREA RURAL

Objetivo: **p**roporcionar moradia digna à população para o enfrentamento do déficit habitacional rural.

Indicador Prioritário	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Evolução do número de famílias beneficiadas com melhorias habitacionais na área rural	número	8.875	13.485	11.465

Fonte: Scidades.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS COM MELHORIAS HABITACIONAIS NA ÁREA RURAL.

O indicador expressa o número absoluto acumulado de famílias beneficiadas com a entrega de fogão sustentável no meio rural desde o ano de 2016.

No período, foram entregues 2.590 fogões referentes à seleção de 2019, alcançando um acumulado de 11.465 famílias beneficiadas. A seleção dos beneficiários de 2020 foi concluída e já foram visitadas entidades em 30 municípios até o mês de novembro. Porém devido ao atraso das atividades ocasionada pela pandemia e a demora na aprovação de recursos financeiros inviabilizaram as entregas no ano.

TEMA – ASSISTÊNCIA SOCIAL

ÓRGÃO ENVOLVIDO NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS (SPS).

PROGRAMA 121 – IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo: proporcionar moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano.

Indicador Prioritário	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Gestores, técnicos de gestão do Suas e conselheiros capacitados	percentual	-	100	85,52

Fonte: SPS.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: GESTORES, TÉCNICOS DE GESTÃO DO SUAS E CONSELHEIROS CAPACITADOS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os(as) gestores(as), técnicos(as) de gestão do SUAS e representantes dos conselhos municipais e estadual capacitados(as) enquanto multiplicadores(as), e o total de profissionais da gestão do SUAS e conselheiros(as) da Assistência Social.

Em 2020, as ações de capacitação foram intensificadas de forma remota junto aos municípios para a qualificação dos serviços, programas e benefícios da Política de Assistência Social. Registra-se que até o período analisado 1.117 pessoas do Público-alvo foram capacitadas, representando 85,52% do total de gestores(as) e técnicos(as) de gestão do SUAS.

PROGRAMA: 122 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Objetivo: garantir a proteção integral a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados e/ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Pessoas acolhidas nas unidades da Proteção Social Especial	número	597	500	534
Reinserção familiar da população cearense acolhida	percentual	22,11	13,92	15,54

Fonte: SPS.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: PESSOAS ACOLHIDAS NAS UNIDADES DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.

O indicador refere-se ao número absoluto de pessoas acolhidas (crianças, adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência intelectual e mulheres vítimas de violência doméstica) com direitos violados, vínculos familiares fragilizados ou rompidos, nas 16 unidades de acolhimento da SPS. A medida protetiva de acolhimento é determinada pela justiça e cabe aos serviços de acolhimento o cumprimento da ordem. O indicador tem polaridade negativa, ou seja, quanto menor, melhor.

O desempenho do indicador obteve uma redução de 10,50%, comparativamente ao ano de 2019. Ainda assim, houve grande demanda pelos serviços de acolhimento, agravadas pelos impactos sociais e econômicos que a sociedade vem enfrentando, que é propício ao aceleramento das violações de direitos, que fragilizam as relações familiares e provocam a ruptura dos vínculos.

INDICADOR: REINSERÇÃO FAMILIAR DA POPULAÇÃO CEARENSE ACOLHIDA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre as pessoas acolhidas que se encontram sob a guarda provisória do Estado, que retornaram ao convívio de suas famílias ou famílias substitutas, e o total de pessoas das unidades de acolhimento da SPS.

O percentual de reinserção familiar correspondeu a 15,54%, ou seja, 83 pessoas (crianças, adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência intelectual e mulheres vítimas de violência doméstica) com retorno às famílias. Os resultados positivos demonstram avanços no desenvolvimento do trabalho articulado entre a rede Socioassistencial, o Sistema de Justiça, o Sistema de Segurança Pública e o Conselho Tutelar.

PROGRAMA 123 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Objetivo: prevenir situações de vulnerabilidade e risco social contemplando serviços, benefícios e programas socioassistenciais.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado
Famílias com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, em situação de extrema pobreza, com acesso à transferência de renda	percentual	87,79	92,38	100,00
Taxa de Evolução da Implantação dos Equipamentos socioassistenciais	percentual	-	17,26	20,94

Fonte: SPS.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

INDICADOR: FAMÍLIAS COM CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS E 11 MESES, EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA, COM ACESSO À TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de famílias em situação de extrema pobreza (renda per capita de até R$ 85,00), com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, beneficiadas com acesso à transferência de renda e o total de famílias cearenses do com esse perfil cadastradas no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico).

Observa-se durante o ano uma variação no desempenho do indicador em função da redução do número de famílias com perfil para serem beneficiadas pela transferência de renda, em conformidade com os critérios do Programa Mais Infância. Vale ressaltar que no período foram atendidas 100% das famílias do CadÚnico em situação de extrema pobreza e com crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.

INDICADOR: TAXA DE EVOLUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS.

O indicador mensura o percentual de evolução dos equipamentos socioassistenciais implantados (Centro de Esportes, Praça mais Infância, Areninha, Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS, Centro de Educação Infantil CEI, Centro de Referência da Assistência Social CRAS, Brinquedo-Praça e BrinquedoCreche) em relação ao total de equipamentos implantados até o ano de 2019.

Durante o ano de 2020, foram implantados 30 brinquedopraças em: Fortaleza (Praça Major Assis - Vila velha, Lagoa da Parangaba, Mauá, Batalhão da Polícia do Meio Ambiente, Lago Jacareí, Menezes de Serpa, Granja Portugal, Praça Gustavo Braga), Itapiúna, Aracoiaba, Limoeiro do Norte, Penaforte, Juazeiro do Norte, Aiuaba, Aurora, Apuiarés, Santa Quitéria, Paracuru, Cascavel, Alcântaras, Martinópole, Itaiçaba, Trairi, Deputado Irapuan Pinheiro, Piquet Carneiro, Crateús (Realejo, Monte Nebo, Ibiapaba), Ererê e Irauçuba. Foram implantadas 6 Praças Mais Infância em: Juazeiro do Norte, Caucaia, Cascavel, Crateús, Mauriti e Icó. Também foram implantados 4 Areninhas em: Paracuru, Quixeramobim, Guaraciaba e Mombaça. Ao todo, foram implantados 40 equipamentos socioassistenciais em 2020, o que equivale a 20,94% de evolução da implantação de equipamentos em relação ao total de 191 equipamentos implantados até o ano de 2019.

TEMA – INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Órgãos envolvidos na pactuação: Secretaria do Esporte e Juventude (Sejuv), Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) e Superintendência do Sistema Estadual do Sistema Socioeducativo (Seas).

PROGRAMA 131 – PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

Objetivo: ampliar a promoção do empoderamento das mulheres e autonomia socioeconômica.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Notificações registradas de violência contra a mulher (Lei Maria da Penha)	número	21.919	16.000	16.417

Fonte: SSPDS.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (LEI MARIA DA PENHA).

O indicador expressa o número absoluto de registros de ocorrências de violência contra a mulher (Lei Maria da Penha) em todas as delegacias do Estado do Ceará. O indicador possui polaridade negativa (quanto menor, melhor).

O número de notificações até novembro de 2020 já ultrapassou a meta do ano, mas ainda é inferior ao número de registros feitos em todo o ano de 2020.

O confinamento exigido no período de pandemia, como constatado por algumas instituições nacionais e internacionais, pode ter contribuído para o resultado ser maior que o esperado. Do mesmo modo, deve-se considerar a intensa publicidade da Casa da Mulher Brasileira na mídia desde o início do isolamento social, divulgando as formas de violência e os canais de denúncia, inclusive pela delegacia eletrônica.

PROGRAMA 133 – PROTEÇÃO À VIDA E ACESSO À JUSTIÇA SOCIAL

Objetivo: ampliar a proteção a vítimas de violência e violações de direitos humanos e o acesso dos cidadãos aos documentos básicos.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Municípios com profissionais capacitados para a prevenção e repressão ao tráfico humano, atendimento e reinserção social dessas pessoas	percentual	-	4,34	4,86
Taxa de evolução do atendimento ao cidadão	percentual	-	0,50	-33,05
Taxa de Evolução de pessoas assistidas pelos Programas de Proteção	percentual	-	2,94	0,49
Taxa de variação de atendimento às pessoas vítimas de violência urbana	percentual	106,15	13,40	26,15

Fonte: SPS.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA A PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO TRÁFICO HUMANO, ATENDIMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL DESSAS PESSOAS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de municípios com profissionais capacitados em relação ao total de municípios do Ceará. Os eventos de formação (palestras, rodas de conversa e seminários), visam disseminar o conhecimento sobre migrações contemporâneas

e, especialmente, quanto ao enfrentamento ao tráfico humano.

Os eventos de formação foram realizados em Fortaleza, Aquiraz, Aurora, Granja, Quixadá, Santa Quitéria, Sobral, Tianguá e Aracati, totalizando 1.086 profissionais capacitados. Registra-se que o Estado do Ceará foi reconhecido por meio do selo Migra Cidades 2020, conferido pela Organização Internacional para as Migrações (OIM). A certificação internacional reflete o esforço da gestão estadual na participação e cumprimento de todas as etapas do projeto "MigraCidades: aprimorando a governança migratória no Brasil".

INDICADOR: TAXA DE EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO AO CIDADÃO.

Mensura a evolução entre o número absoluto em atendimento em 2020 em relação ao número de atendimento em 2019 nos seguintes equipamentos da SPS: 4 unidades do Programa Vapt-Vupt; 2 unidades do Programa Casas do Cidadão; 4 unidades móveis do Programa Caminhão do Cidadão.

Devido ao quadro imposto pelas condições de isolamento social resultado da pandemia do coronavírus, o indicador não atingiu a meta anual de 0,50% e teve uma variação negativa até novembro de 2020, ou seja, o número de atendimentos foi menor que o ano de 2019. Entretanto, mesmo dentro do contexto mencionado, foram atendidas 1.020.948 pessoas nos 10 equipamentos.

INDICADOR: TAXA DE EVOLUÇÃO DE PESSOAS ASSISTIDAS PELOS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO.

O indicador expressa variação do número de pessoas assistidas em 2020 em relação ao total de pessoas assistidas no mesmo período do ano anterior (2019), pelos seguintes Programas: Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (PROVITA), Programa de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos (PPDDH), Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) e Programa de Proteção Provisória.

Foram inseridas 205 novas pessoas no Programa de Proteção entre os meses de janeiro a novembro de 2020. Considerando que até novembro de 2019, foram assistidas 204 pessoas, houve uma variação positiva de 0,49% em 2020.

INDICADOR: TAXA DE VARIAÇÃO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA URBANA.

O indicador expressa a variação do número de pessoas vítimas de violência urbana atendidas em 2020, em relação ao total de pessoas atendidas no mesmo período em 2019. Refere-se ao atendimento psicossocial e orientação jurídica no Centro de Referência e Apoio à Vítima de Violência - CRAVV, em conformidade com a Lei Estadual 14.215/2008 que consolida o dever constitucional do Estado em ofertar apoio às vítimas de crimes violentos.

Houve um aumento significativo do número de atendimentos a vítimas diretas e indiretas de crimes violentos, devido à divulgação ampla do CRAVV, bem como pelo aprimoramento das atividades remotas, com atendimentos por vídeo chamada. No período de janeiro a novembro foram 574 pessoas vítimas de violência urbana em comparação ao resultado do mesmo período de 2019 (455), sendo uma variação positiva de 26,15%.

PROGRAMA 134 – INSTITUCIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE

Objetivo: promover o fortalecimento e a institucionalização das políticas públicas voltadas à Juventude.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Conselhos municipais de juventude em pleno funcionamento	percentual	1,63	5,43	2,71
Público participante em projetos, núcleos e eventos voltados para a política pública de juventude	número	-	50	3.755

Fonte: Sejuv.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: CONSELHOS MUNICIPAIS DE JUVENTUDE EM PLENO FUNCIONAMENTO.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de Municípios que possuem um Conselho Municipal de Juventude, em pleno funcionamento, e os 184 Municípios do Ceará.

Até 2019, apenas 3 municípios apresentavam Conselhos em funcionamento: Fortaleza, Ocara e Sobral. No ano de 2020, as medidas de isolamento ocasionadas pela pandemia de Covid-19 e a realização das Eleições Municipais de 2020 dificultaram a articulação entre a equipe da Sejuv e as autoridades responsáveis nas Prefeituras. Portanto apenas Guaiúba e São Luís do Curu implantaram seus Conselhos de Juventude, totalizando 5 municípios, o que equivale a 2,71%.

INDICADOR: PÚBLICO PARTICIPANTE EM PROJETOS, NÚCLEOS E EVENTOS VOLTADOS PARA A POLÍTICA PÚBLICA DE JUVENTUDE.

O indicador reúne o número absoluto de pessoas que participaram de projetos, núcleos e eventos apoiados e realizados pela Secretaria do Esporte e Juventude como forma de engajar a população jovem na implementação das políticas públicas voltadas à juventude.

A meta estabelecida tendo em vista as medidas de isolamento social ocasionadas pela pandemia de Covid-19. No entanto, com a realização de eventos em formato remoto, por meio de plataformas digitais, foi possível obter um resultado considerável, com um público atendido, entre janeiro e novembro, de 3.755 participantes.

PROGRAMA 135 – PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Objetivo: ampliar a promoção de direitos e a inclusão social dos povos, grupos e pessoas historicamente discriminadas e vulnerabilizadas.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado
Casos de LGBTfobia notificados	número	34	30	27[2]
Instituições de ensino com ações de educação em direitos humanos	percentual	-	0,98	1,12[2]
Municípios com a política da pessoa com deficiência aprovada	percentual	-	4,00	2,71
Municípios com a política da pessoa idosa aprovada.	percentual	-	4,00	3,80
Municípios com equipes capacitadas para superação do racismo institucional	percentual	-	27,15	28,80[2]

Fonte: SPS.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: CASOS DE LGBTFOBIA NOTIFICADOS.

O indicador se refere ao número absoluto de casos de LGBTfobia notificados, conforme o disposto na Lei N° 7.716, de 5 de janeiro de 1989, popularmente conhecida como Lei do Racismo, que abarca os casos de LGBTfobia mediante inclusão determinada pelo Supremo Tribunal Federal em 13 de junho de 2019.

Em 2020, diversas foram as adversidades na notificação dos casos de LGBTfobia, sendo o maior desafio a subnotificação. Contribuíram para esse resultado a dificuldade no acesso da população LGBT nos espaços de mecanismos de denúncias como CRAS e CREAS, ainda que tenham acontecido iniciativas para promover a inclusão dessa parcela da população na Assistência Social.

INDICADOR: INSTITUIÇÕES DE ENSINO COM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre as instituições de ensino (escolas públicas de ensino médio e universidades públicas) com ações de educação em direitos humanos (seminários, conferências, rodas de conversas, cursos, oficinas, palestras e etc), e o total de instituições de ensino públicas do Ceará.

Em 2020, a Coordenadoria de Direitos Humanos da SPS realizou ações virtuais de educação em direitos humanos, o que contou com a participação de 8 instituições de ensino situadas na capital e no interior do estado, com a participação de 520 pessoas.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM A POLÍTICA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA APROVADA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os municípios com a política da pessoa com deficiência aprovada pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e o total de 184 municípios cearenses.

Foi realizado, em 2020, assessoramento para elaboração das Políticas Municipais e dos Planos Municipais para a Pessoa com deficiência aos Municípios da RMF (Fortaleza, Horizonte, Maracanaú, Maranguape, Pacatuba, São Gonçalo do Amarante, Cascavel, Caucaia, Eusébio e Pindoretama) e Centro Sul (Acopiara, Baixio, Icó, Iguatu, Jucás e Orós). Os municípios de Iguatu, Acopiara, Jucás, Pacatuba e Maranguape concluíram os Planos Municipais de Política da PCD que foram aprovados pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM A POLÍTICA DA PESSOA IDOSA APROVADA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre municípios com a política de pessoa idosa aprovada pelos Conselhos Municipais dos Direitos Direitos do Idoso, e o total de 184 municípios cearenses.

Em 2020, foi realizado o processo formativo de orientação para implementação de Políticas Municipais e elaboração de Planos Municipais para a Pessoa Idosa, com a participação de 08 municípios da região Litoral Norte (Barroquinha, Chaval, Camocim, Granja, Itarema, Morrinhos, Martinópole e Uruoca), 09 municípios da região Vale do Jaguaribe (Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Russas, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte e Jaguaretama) e o Município de Aracati. Os municípios de Cascavel, Russas, Limoeiro do Norte, Itarema, Uruoca, Camocim e Iracema concluíram os Planos Municipais de Política da Pessoa Idosa aprovados pelos Conselhos Municipais dos Direitos do Idoso.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM EQUIPES CAPACITADAS PARA SUPERAÇÃO DO RACISMO INSTITUCIONAL

O indicador expressa, em percentual, a relação entre municípios com servidores capacitados sobre a temática da superação do racismo institucional e as políticas de promoção da igualdade racial, e o total de 184 municípios cearenses.

Durante o período foram realizadas ações de capacitação envolvendo 1.947 servidores de 53 municípios cearenses, o equivalente a 28,80% do total de municípios do estado.

PROGRAMA 136 - PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Objetivo: Ampliar a eficiência e a eficácia do atendimento integral ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas, contribuindo para sua reinserção sociofamiliar e comunitária.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Centros Socioeducativos funcionando com Política Socioeducativa em conformidade com o SINASE	percentual	25,00	53,00	56,25

Fonte: Seas.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: CENTROS SOCIOEDUCATIVOS FUNCIONANDO COM POLÍTICA SOCIOEDUCATIVA EM CONFORMIDADE COM O SINASE

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os Centros Socioeducativos que contemplam, integralmente, as ações estabelecidas nas diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) e os parâmetros do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) para o atendimento da política socioeducativa, e o total dos 16 Centros Socioeducativos.

Registra-se que 9 Centros Socioeducativos, o equivalente a 56,25%, encontram-se funcionando em conformidade com o SINASE, em especial no que se refere à execução das práticas restaurativas (assembleias, comissões disciplinares e encontros de família), e na implantação do modelo de governança participativa. Os 9 Centros Socioeducativos são: Aldaci Barbosa, Dom Bosco, Patativa do Assaré, Canindezinho, de Sobral, Bezerra de Menezes, Zequinha Parente, Cardeal Aloísio Lorscheider e o Centro de Semiliberdade Mártir Francisca. Ressalte-se que todos os demais oferecem regularmente serviços de atendimento aos adolescentes e encontram-se em fase de implantação da governança Participativa e de consolidação das práticas restaurativas.

TEMA – SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS (SPS) E SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (SDA).

PROGRAMA 141 – GESTÃO E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Objetivo: ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequada, contribuindo com a redução da insegurança alimentar e nutricional.

Indicador Prioritário	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Pessoas beneficiadas com alimentação saudável	número	15.159	20.000	22.148

Fonte: SPS.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dado referente ao mês de novembro de 2020.

INDICADOR: PESSOAS BENEFICIADAS COM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

O indicador corresponde ao número de pessoas beneficiadas com a oferta de alimentação saudável, pelo Programa Mais Nutrição.

Em novembro de 2020, foram beneficiadas 22.148 pessoas, um número superior à média mensal referente ao período de janeiro a outubro do mesmo ano, de 15.607 pessoas beneficiadas. Do total de pessoas atendidas em novembro, 15.939 são crianças e adolescentes vinculados a 91 entidades credenciadas ao programa, com o repasse sistemático de 600 toneladas de alimentos in natura, doados por permissionários da Ceasa. Ressalta-se, ainda, que no período emergencial foram atendidas 4.296 pessoas dos municípios de Novo Oriente, Quiterianópolis e Crateús, 157 famílias Circenses, 1.000 pessoas com ação solidária na Ceasa, 670 artesãos cadastrados na Ceart e 86 crianças do orfanato Jesus Maria e José de Juazeiro do Norte.

CEARÁ DE

OPORTUNIDADES

TEMA – AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO (SEDET), SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO (SDA) E EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ (EMATERCE) E AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO CEARÁ (ADAGRI).

PROGRAMA 311 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR

Objetivo: melhorar as condições para a ampliação da produção, beneficiamento e comercialização dos produtos da agropecuária familiar, de modo a aumentar sua participação econômica e contribuir com o desenvolvimento territorial sustentável e a redução das desigualdades regionais.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Agricultores familiares atendidos com assistência técnica e extensão rural	percentual	19,88	17,56	17,51
Agricultores familiares beneficiados com projetos produtivos	percentual	2,10	1,35	0,59

Fonte: SDA e Ematerce.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: AGRICULTORES FAMILIARES ATENDIDOS COM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de agricultores familiares contemplados com Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e o número total de agricultores do Estado. Entende-se por Ater, os produtores que são assistidos sistematicamente por técnicos de órgãos oficiais nas suas diversas cadeias produtivas.

Em 2020, entre os meses de janeiro e novembro, 17,51% dos agricultores familiares foram assistidos com Ater, o que representa uma assistência a 59.653 produtores rurais por meio dos Projetos São José e Paulo Freire, pela Ematerce, entre outros. Em relação a 2019, houve uma redução de quase 12%, justificada pela pandemia, que limitou os serviços de Ater, já que os técnicos não podiam se deslocar até o campo. Porém, a fim de atenuar a situação, foram criados canais de atendimento online para garantir assistência aos agricultores durante a pandemia.

INDICADOR: AGRICULTORES FAMILIARES BENEFICIADOS COM PROJETOS PRODUTIVOS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de agricultores familiares contemplados com projetos produtivos e o número total de agricultores do Estado.

Em 2020, entre os meses de janeiro e novembro, 0,59% dos agricultores familiares foram contemplados com projetos produtivos. Houve implantação de 893 projetos nas cadeias de ovinocaprinocultura, apicultura, cajucultura, bovinocultura, cocoicultura e mandiocultura, por meio de distribuição de infraestrutura, equipamentos, máquinas, utensílios e semoventes. Apesar de ter tido vários projetos implantados, estes foram de pequeno porte, beneficiando apenas um agricultor a cada entrega.

PROGRAMA 312 – ABASTECIMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E DEFESA NO SETOR AGROPECUÁRIO

Objetivo: ampliar a comercialização e a defesa dos produtos agropecuários, bem como o abastecimento em quantidade e qualidade adequadas para a população do Estado do Ceará.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Cobertura vacinal de bovídeos contra febre aftosa	percentual	89,66	90,00	62,07
Autuações realizadas em fiscalizações de trânsito	percentual	-	5,00	3,17
Fiscalizações zoossanitárias realizadas em áreas/propriedades de risco	percentual	100,00	100,00	92,00

Fonte: Adagri.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: COBERTURA VACINAL DE BOVÍDEOS CONTRA A FEBRE AFTOSA.

O indicador expressa a cobertura vacinal de bovídeos contra febre aftosa nas propriedades rurais, como um dos objetivos para a mudança do status sanitário para livre de febre aftosa sem vacinação.

Registra-se que mesmo com a prorrogação da campanha por 3 meses (junho a agosto), algumas regiões do estado ficaram em isolamento social rígido, o que, por pouco, não permitiu atingir a meta no primeiro semestre do ano. O valor parcial do segundo semestre é de 62,07% de vacinação. Há a expectativa da meta ser alcançada, pois a campanha foi prorrogada até meados de dezembro, com a compra da vacina com autorização do Ministério da Agricultura.

INDICADOR: AUTUAÇÕES REALIZADAS EM FISCALIZAÇÕES DE TRÂNSITO.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre as autuações geradas nas fiscalizações do trânsito de animais e vegetais, seus produtos e subprodutos nas vias/rotas de maior risco sanitário, e o total de fiscalizações com o mesmo objetivo. É estabelecido uma meta máxima a ser alcançada no ano, com o objetivo de que o resultado permaneça abaixo desse índice.

O trabalho de educação sanitária e a conscientização do produtor e o aumento das fiscalizações de trânsito também aos finais de semana, têm melhorado o controle e difundido mais informações sobre o transporte de alimentos no Estado, contribuindo para a manutenção da meta.

INDICADOR: FISCALIZAÇÕES ZOOSSANITÁRIAS REALIZADAS EM ÁREAS/PROPRIEDADES DE RISCO.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre fiscalização das propriedades/áreas de risco e o total de propriedades/áreas de risco. Tendo em vista a maior incidência de infrações nas propriedades/áreas de risco, estas são priorizadas em relação às fiscalizações gerais relacionadas aos programas sanitários executados pela defesa sanitária animal.

As ações foram desempenhadas nas atividades consideradas essenciais pelo protocolo de flexibilização elaborado pelo governo no intuito de incentivar o desenvolvimento do comércio e agricultura no período de pandemia, seguindo recomendações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) previstas para o ano de 2020. Dentro desse contexto, foi possível atingir 92% da meta prevista para o ano.

PROGRAMA 313 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO

Objetivo: ampliar a produtividade e a competitividade do agronegócio do Ceará de forma sustentável explorando as vantagens estratégicas de todo o seu território.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Taxa de participação das exportações dos principais produtos da agropecuária do Ceará	percentual	19,4	20,00	16,44
Variação da área irrigada	percentual	3,0	10,00	13,00
Variação na produção de lavouras	percentual	4,9	15,00	7,32

Fonte: Sedet e Comex Stat (MDIC).

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: TAXA DE PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA DO CEARÁ.

O indicador expressa, em percentual, a variação de valores reais em dólares (US$) e índices percentuais de frequência anual, das exportações dos 10 principais produtos da agropecuária do Ceará através dos dados do COMEX STAT (Portal para acesso gratuito às estatísticas de comércio exterior do Brasil).

De um modo geral, mesmo em um cenário de restrições causadas pela pandemia, o número de exportações no agronegócio obtiveram bons resultados já no mês de novembro, a exemplo das frutas e do mel de abelha. Contribuíram para estes resultados os esforços da Secretaria Executiva do Agronegócio da Sedet que realizou ações de planejamento e articulações com parceiros para viabilizar a operacionalização do "Projeto de Apoio à Melhoria da Segurança Hídrica e Fortalecimento da Inteligência'', com suporte financeiro do Banco Mundial.

INDICADOR: VARIAÇÃO DA ÁREA IRRIGADA.

O indicador expressa, em percentual, a variação da área irrigada no período determinado, em relação ao ano anterior. Portanto, a série histórica retrata o comportamento, ao longo do tempo, da evolução da irrigação.

Registra-se que as chuvas acima da média recarregam os açudes, melhorando as condições para a irrigação. Tal quadro chuvoso resultou na superação da meta para 2020, assim como um aumento considerável em relação ao ano de 2019. No primeiro semestre, a irrigação é utilizada apenas nos veranicos que ocorrem, aproveitando-se plenamente as chuvas, no entanto, no segundo semestre, a necessidade de irrigação é praticamente total, e neste ano houve água suficiente para isso.

Indicador: variação na produção de lavouras.

O indicador expressa, em percentual, a variação da produtividade de lavouras na área total cultivada no período analisado, em relação ao ano anterior. De maneira agrupada, retrata o comportamento, ao longo do tempo, da evolução da produtividade da lavoura.

Registra-se, em 2020, o resultado acima do obtido em 2019, com uma variação de 7,32% na produção de lavouras. Apesar do caráter positivo de um bom quadro chuvoso, seu excesso acabou atrasando o plantio e reduziu a produção no primeiro semestre, a chuva demasiada dificulta o preparo da terra e atrasa o plantio. No entanto, parte desse atraso foi compensada no segundo semestre de 2020, capaz de resultar em bom desempenho, mesmo que abaixo do esperado para o ano.

TEMA – COMÉRCIOS E SERVIÇOS

Órgão envolvido na pactuação: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet) e Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece).

PROGRAMA 321 – FORTALECIMENTO DO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Objetivo: aumentar o valor agregado do setor de serviços e contribuir para a melhor distribuição regional de renda.

Indicador Prioritário	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Variação do volume de investimento atraído para o setor de CSI	percentual	105,00	71,00	77,00

Fonte: Sedet e Adece.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: VARIAÇÃO DO VOLUME DE INVESTIMENTO ATRAÍDO PARA O SETOR DE CSI.

O indicador expressa, em percentual, o valor total do investimento prospectado no Ceará, revelando o valor anunciado pelas empresas de comércio, serviços e inovação interessadas em investir no Estado.

O resultado para 2020 superou a meta prevista para o ano, embora permanecesse inferior ao realizado em 2019. Destaques-se a atração do Datacenter Elea Digital S/A com um investimento projetado de R$ 100 milhões, correspondendo a 55% do total projetado para a atração do ano. O valor de investimentos prospectados no último trimestre do ano foi de R$ 185.431.367,00.

TEMA – INDÚSTRIA

ÓRGÃO ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO (SEDET) E AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ (ADECE).

PROGRAMA 331 – ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Objetivo: promover a diversificação e a interiorização da indústria cearense, com ampliação da competitividade.

Indicador Prioritário	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Interiorização de empregos da indústria	percentual	31,00	38,00	65,00

Fonte: Sedet e Adece.

[1] Dados parciais referentes a janeiro-novembro de 2020.

INDICADOR: INTERIORIZAÇÃO DE EMPREGOS DA INDÚSTRIA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os empregos gerados fora da Região de Planejamento da Grande Fortaleza, e o total de empregos gerados pelos compromissos firmados na atração de empreendimentos, por meio dos protocolos de intenções aprovados.

No ano de 2020 foram assinados mais protocolos de intenções que em 2019, o que desencadeou boas perspectivas de criação de novos postos de trabalho no estado. Registra-se que a maior parte dos empregos previstos por meio das instalações de futuros empreendimentos estão localizados fora da Grande Fortaleza, demonstrando alinhamento entre a meta de interiorização das atividades industriais e o resultado obtido.

TEMA – INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

Órgãos envolvidos na pactuação: Secretaria das Cidades (Scidades), Secretaria da Infraestrutura (Seinfra), Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE), Superintendência de Obras Públicas (SOP), Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – Metrofor, Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e Zona de Processamento de Exportação (ZPE).

PROGRAMA 341 – PROMOÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO URBANA

Objetivo: requalificar espaços públicos para a melhoria da convivência social, desenvolvimento econômico e melhoria dos serviços públicos, com foco em áreas de maior vulnerabilidade.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Área urbana requalificada	metros quadrados	760.004,65	361.809,70	545.287,91

Fonte: Scidades, Seinfra, Detran e SOP.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. [2] Dados parciais referentes a janeiro - novembro de 2020.

INDICADOR: ÁREA URBANA REQUALIFICADA.

O indicador expressa, em metros quadrados, o valor total de áreas urbanas requalificadas por meio do programa de Promoção da Requalificação Urbana. A meta programada para 2020 tem participação tanto da Secretaria das Cidades quanto da Secretaria da Infraestrutura.

Em 2020, entre os meses de janeiro e novembro, foram requalificados 545.287,91 m² de área urbana, superando a meta programada, porém ainda abaixo do que foi executado em 2019. Isso ocorreu devido à paralisação de várias atividades por conta da pandemia. A partir do terceiro trimestre, houve um aumento devido à liberação de recursos e ao retorno das atividades presenciais, que possibilitou as visitas dos fiscais ao campo a fim de atestar a conclusão das obras. Entre as entregas que contribuíram para este indicador, destacam-se a requalificação do Sítio Histórico de Sobral e a urbanização da Lagoa do Pontal em Quixeré.

PROGRAMA 342 – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Objetivo: assegurar infraestrutura e logística adequada e diversificada para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Movimentação de passageiros nos aeroportos estaduais	número	129.078	59.991	48.569
Não conformidade de obras rodoviárias	percentual	-	10,00	2,65

Fonte: SOP.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS ESTADUAIS.

O indicador expressa o número absoluto de passageiros movimentados, embarcados e desembarcados, nos aeroportos do estado do Ceará.

Em 2020, entre os meses de janeiro e novembro, 48.569 passageiros embarcaram e desembarcaram nos aeroportos do Estado. Nota-se uma redução de 62% em relação a 2019, justificada pela ocorrência da pandemia, que impactou diretamente no setor aeroviário. A partir de julho, já foi possível observar uma tendência de aumento do indicador.

Indicador: não conformidade de obras rodoviárias.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de obras rodoviárias fiscalizadas pela SOP que apresentaram não conformidades graves durante a execução e o número total de obras avaliadas no período de análise. Não confor-

midades graves são falhas técnicas detectadas durante a execução da obra que prejudicam a qualidade e diminuem a vida útil da rodovia construída/restaurada.

Em novembro de 2020, apenas 2,65% das obras apresentaram não conformidades graves. O resultado alcançado no ano representa uma maior eficiência na área de fiscalização de obras, evitando problemas mais graves e garantindo a qualidade dos projetos. Ressalta-se também que o ano foi atípico, com decretos de isolamento social, o que diminuiu o ritmo das obras, principalmente no primeiro semestre.

PROGRAMA 343 – MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE

Objetivo: ampliar o atendimento da necessidade de deslocamento da população cearense, com qualidade e segurança.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Evolução do número de habilitados no Estado do Ceará	percentual	3,35	2,14	1,26
Média do número de passageiros transportados por dia útil pela Metrofor na RMF	passageiro/ dia útil	54.755	44.032	36.597
Participação do número de passageiros transportados pelo sistema metroferroviário na Matriz de Transporte Público da RMF	percentual	4,59	3,99	3,86
Integrações por passageiro utilizando Bilhete Único Metropolitano (BUM)	integrações/ passageiro	-	64,00	41,83

Fonte: Scidades, Detran e Metrofor.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes a janeiro - novembro de 2020.

INDICADOR: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE HABILITADOS NO ESTADO DO CEARÁ.

O indicador representa, em percentual, a variação do número de novas pessoas habilitadas no Estado do Ceará em relação ao ano anterior.

Até novembro de 2020, houve uma evolução de 1,26% no número de habilitados em relação a 2019. Apesar do crescimento estar abaixo da meta programada para o ano, devido à suspensão das atividades presenciais no primeiro semestre por conta da pandemia, nota-se uma evolução comparada ao ano anterior.

INDICADOR: MÉDIA DO NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR DIA ÚTIL PELO METROFOR NA RMF.

O indicador expressa, em número, a média de passageiros transportados por dia útil pelo modo metroferroviário na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

Em 2020, entre os meses de janeiro e novembro, alcançou-se uma média de 36.597 passageiros transportados por dia útil na RMF. Nota-se uma redução de 33% em relação ao ano passado, justificada pela ocorrência da pandemia que impactou diretamente o serviço de transporte público. Vale ressaltar que o Estado continuou fazendo investimentos a fim de aumentar o número de passageiros transportados pelo metrô, com destaque para o incremento de estações ao longo da linha Parangaba/Mucuripe.

INDICADOR: PARTICIPAÇÃO DO NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS PELO SISTEMA METROFERROVIÁRIO NA MATRIZ DE TRANSPORTE PÚBLICO DA RMF.

O indicador expressa, em percentual, a participação do volume de passageiros transportados pelo modal metroferroviário na Matriz de Transporte Público de Passageiros (ônibus, vans e trens), na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

Em 2020, período de janeiro a novembro, o sistema metroferroviário teve uma participação de 3,86% na Matriz de Transporte Público. O indicador apresentou uma redução de 15% em relação a 2019, devido ao impacto da pandemia, visto que, a fim de conter o avanço do coronavírus, as atividades foram suspensas e, depois, retomaram a operação com limitação de passageiros.

INDICADOR: INTEGRAÇÕES POR PASSAGEIRO UTILIZANDO O BILHETE ÚNICO METROPOLITANO (BUM).

O indicador expressa a média de integrações, subsidiadas pela Secretaria das Cidades, feitas por passageiros utilizando o Bilhete Único Metropolitano (BUM), na Região Metropolitana do Cariri (RMC) e na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

No período de janeiro a novembro, a média de integrações chegou a 41,83. A principal dificuldade foi relacionada às medidas para conter o avanço da da pandemia, que paralisaram os serviços de transporte público. Mesmo com o plano de retomada da economia, o uso dos transportes não atingiu o nível suficiente para alcançar a meta planejada. Isso pode estar ocorrendo devido à redução das atividades permitidas e da preferência por utilizar transporte individual em vez do coletivo.

PROGRAMA 344 – DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

Objetivo: potencializar a utilização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém como estratégia de desenvolvimento econômico do Ceará.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Movimentação geral de cargas no Porto do Pecém	ton	18.070.000	18.100.766	14.359.571

Fonte: CIPP.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: INTERIORIZAÇÃO DE EMPREGOS DA INDÚSTRIA.

O indicador expressa, em toneladas, o somatório de tudo que é movimentado através da infraestrutura fornecida pelo Terminal Portuário do Pecém, especialmente através dos Píeres de atracação.

O Terminal Portuário do Pecém registrou uma boa movimentação, apesar das restrições causadas pela pandemia, considerando-se um bom desempenho para o período analisado. Se comparado com o mês de novembro de 2019, o desempenho reflete um aumento de 11% nos desembarques (que somaram 1.055.625 toneladas) e uma retração de 23% nos embarques (que totalizaram 408.854 toneladas).

TEMA – PESCA E AQUICULTURA

Órgãos envolvidos na pactuação: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet).

PROGRAMA 351 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA PESCA E AQUICULTURA

Objetivo: promover, de forma sustentável e inovadora, o incremento da produção pesqueira e aquícola cearense, contribuindo para o aumento do consumo per capita de pescados.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Variação do valor das exportações de pescado	percentual	40,00	1,00	-20,30

Fonte: Sedet e Comex Stat (MDIC).

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: VARIAÇÃO DO VALOR DAS EXPORTAÇÕES DE PESCADO.

O indicador é resultado da variação dos valores reais, em dólares (US$), das exportações de pescados do Ceará de acordo com a Estatística do Comércio Exterior – Comex Stat, publicado pela Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais – SECINT. São considerados neste indicador a aquicultura e pesca constantes na NCM 03: Lagostas, Peixes (atuns, tilápias – todos os peixes), Camarão, Peixes Ornamentais (vivos) e Crustáceos (caranguejos e etc).

O resultado de 2020 teve variação negativa em relação a 2019 devido ao baixo resultado das atividades marítimas, relacionadas com a dificuldade da saída dos barcos de pesca por conta da pandemia. Apesar de uma melhora no fim do ano, o resultado ainda não foi o suficiente para alcançar a meta estabelecida, considerando que as exportações são feitas em cima de produtos do mar e a produção que apresentou melhores resultados foi a continental.

PROGRAMA 352 – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA ARTESANAL E AQUICULTURA FAMILIAR

Objetivo: promover de forma sustentável e inovadora o incremento da produção pesqueira artesanal e aquícola familiar cearense, contribuindo com o aumento da geração de emprego e renda.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Aquicultores familiares acessando políticas de incentivo à produção	número	338	550	363
Pescadores artesanais acessando políticas de incentivo à produção	número	5.400	5.500	10.195

Fonte: SDA.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: AQUICULTORES FAMILIARES ACESSANDO POLÍTICAS DE INCENTIVO À PRODUÇÃO.

O indicador expressa, em número absoluto, os aquicultores familiares atendidos pela Assistência Técnica e Extensão Pesqueira (Atepa) e pelo Programa de Saúde do Camarão da Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

Em 2020, 363 aquicultores familiares acessaram políticas de incentivo à produção. A iniciativa foi prejudicada por conta da suspensão das ações de campo a fim de conter o avanço da pandemia. E, mesmo com o atendimento online, algumas colônias têm dificuldade de acesso à internet, fazendo com que o atendimento remoto não fosse eficaz nesses casos. A partir de setembro, houve retomada gradual das atividades presenciais, e, assim, mais aquicultores foram alcançados. Por fim, apesar do desempenho ter sido prejudicado, ainda é possível notar uma evolução de 7,40% em relação a 2019.

INDICADOR: PESCADORES ARTESANAIS ACESSANDO POLÍTICAS DE INCENTIVO À PRODUÇÃO.

O indicador representa o número de pescadores artesanais atendidos pela Assistência Técnica e Extensão Pesqueira (Atepa), pelo projeto de estruturação das colônias e pelo projeto de apoio à pesca artesanal continental da Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

Em 2020, entre os meses de janeiro e novembro, 10.195 pescadores artesanais acessaram políticas de incentivo à produção, apresentando um crescimento de quase 89% em relação a 2019. Os pescadores foram beneficiados com a entrega de *kits* de estruturação das colônias e assistência técnica, o que tem contribuído com a melhoria de técnicas para a pesca e conscientização para preservação das espécies.

TEMA – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Órgãos envolvidos na pactuação: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet), Junta Comercial do Ceará (Jucec) e Companhia de Desenvolvimento do Ceará (Codece).

PROGRAMA 361 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO ARTESANATO

Objetivo: promover o artesanato como uma atividade econômica, sustentável e de inclusão social, integrada ao Turismo e à Cultura, contribuindo para a valorização da identidade cultural cearense.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Peças artesanais comercializadas	percentual	47,11%	13,03%	18,61%

Fonte: SPS.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: PEÇAS ARTESANAIS COMERCIALIZADAS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de produtos artesanais comercializados pela lojas Ceart e o total de peças adquiridas pelo programa.

Em 2020, foram comercializadas 14.634 peças artesanais até novembro. Contudo, o percentual de comercialização foi inferior ao resultado de 2019, devido ao período de restrições ocasionadas pela pandemia. Destaca-se que o projeto investiu na divulgação de campanhas para vendas virtuais de produtos artesanais, criação de ferramentas de marketing, logística e entrega. Registra-se, ainda, que em novembro houve a abertura de duas novas lojas: loja Colaborativa Collab Birds – Shopping Jardins Open Mall e Loja CeArt – Shopping Aldeota.

PROGRAMA 362 – EMPREENDEDORISMO E ARRANJOS LOCAIS

Objetivo: ampliar a promoção do empreendedorismo e dos arranjos produtivos locais, estimulando as vocações e potencialidades econômicas dos territórios e contribuindo para o crescimento da geração de emprego e renda.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Microempreendedores Individuais (MEI) formalizados	número	72.501	61.712	70.512
Variação de MPE, EPP e MEI cadastradas do portal de compras públicas do estado	percentual	-10,00	-50,00	-36,32

Fonte: Seplag e Jucec.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) FORMALIZADOS.

O indicador expressa o número absoluto de microempreendedores individuais (MEI) que possuem registro na Junta Comercial e na Receita Federal, ou seja, possuem Número de Identificação do Registro de Empresas (NIRE) e CNPJ.

Analisando os números dos anos de 2019 e 2020, notou-se que a média de formalização de MEIs manteve-se entre 6 e 7 mil inscrições por mês. Entretanto, é possível notar uma redução entre março e maio de 2020, o que pode ser explicado pela economia ter sido afetada pela pandemia. Apesar disso, a partir do mês de junho, houve a retomada do crescimento do número de formalizações.

INDICADOR: VARIAÇÃO DE MPE, EPP E MEI CADASTRADOS NO PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS DO ESTADO.

O indicador expressa, em percentual, a variação no número de empresas de pequeno porte (EPP) e microempreendedor individual (MEI) cadastrados no Sistema de Compras Públicas do Estado – Portal de Compras.

O ano de 2020 tem apresentado resultados semelhantes ao ano de 2019 e mantém-se com variação negativa. Registra-se o apoio a 1.083 empreendimentos e a realização de 5 eventos, os quais ocorreram de maneira virtual, a exemplo da 39ª Reunião do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

PROGRAMA 363 – CONEXÃO TRABALHO E RENDA CEARÁ

Objetivo: ampliar a inserção dos trabalhadores no mercado de trabalho, pela adoção de melhorias no atendimento ao empregador, ao trabalhador e pela elevação da renda média dos cearenses.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Taxa de colocação do Sistema Público de Emprego	percentual	11,77	10,00	10,00

Fonte: SINE-CE/IDT.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: TAXA DE COLOCAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE EMPREGO.

O indicador expressa, em percentual, o número de trabalhadores que conseguiram colocação por meio de encaminhamento do SINE-CE/IDT às empresas ofertantes das vagas captadas, e o total de trabalhadores colocados no Estado.

Verifica-se que, em 2020, mesmo com resultado inferior a 2019, o que já era esperado para o ano devido a uma queda nas atividades diante do impacto inicial provocado pelo isolamento social, o avanço da retomada das atividades econômicas no estado além do esforço do SINE-CE/IDT em inserir e reinserir no mercado de trabalho os trabalhadores cadastrados e preencher as vagas disponibilizadas, contribuíram para o alcance da meta.

PROGRAMA 364 – INOVAÇÃO PARA MELHORIA DE OPORTUNIDADES

Objetivo: aumentar a competitividade das regiões pelo incremento da produtividade das atividades que forem analisadas como as de maior potencial, criando uma nova economia baseada nas startups de inovação do estado e gerando aumento da riqueza nas regiões.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Clusters com projetos modelados	percentual	-	31,25	0,00

Fonte: Sedet.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: CLUSTERS COM PROJETOS MODELADOS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de *clusters* com projetos efetivamente modelados, e total de *clusters* previstos para o período. Entende-se como *cluster* uma concentração geográfica de empresas que operam no mesmo setor no intuito de promover a inovação e a competitividade em determinada região.

Atualmente estes projetos estão sendo avaliados se cumprem os requisitos necessários para prosseguir na modelagem do *cluster*, o que será concluído em 2021. Em 2020, foram realizados eventos online, a exemplo do Inovathon, que abordam temáticas sobre os problemas levantados nas oficinas dos *clusters*, além de lives visando apresentar oportunidades de empreender. Após estes trabalhos, foram encerradas as submissões e os times que tiveram suas ideias selecionadas, receberam capacitações para o desenvolvimento do projeto, sendo escolhidos 60 projetos para serem desenvolvidos no programa.

TEMA – TURISMO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DO TURISMO (SETUR).

PROGRAMA 371 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONSOLIDADO DO DESTINO TURÍSTICO DO CEARÁ

Objetivo: consolidar o Ceará como um destino turístico nacional e internacional de excelência, contribuindo para a promoção do desenvolvimento econômico, da inclusão social e da responsabilidade ambiental.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Chegadas de voos internacionais no aeroporto de Fortaleza	número	3.464	823	1.047
Demanda de turistas internacionais no Ceará	número	374.962	54.072	76.072
Países atendidos por ações de promoção e marketing	percentual	36,60	31,58	26,32

Fonte: Setur, Fraport, BOH, FNRH e FAM.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: CHEGADAS DE VOOS INTERNACIONAIS NO AEROPORTO DE FORTALEZA.

O indicador expressa, em número, os voos que chegam ao Ceará via aeroporto de Fortaleza, sendo utilizado também como termômetro para acompanhar o crescimento do fluxo turístico.

Resultado menor em relação a 2019, haja vista causa acima relatada.

INDICADOR: DEMANDA DE TURISTAS INTERNACIONAIS NO CEARÁ.

O indicador expressa a evolução do fluxo turístico internacional para o Ceará via Fortaleza. É considerado o principal indicador de resultado, pois permite monitorar o crescimento da atividade turística.

Resultado bem menor quando comparado com o ano de 2019. A pandemia de COVID-19 desencadeou o fechamento de fronteiras e limites no Brasil e no mundo. O setor de turismo acabou sendo um dos mais impactados. Visando esse novo contexto, o valor da meta para 2020 foi adequado, o que possibilitou que o resultado obtido ultrapassasse-o, mesmo estando bem abaixo da meta alcançada no ano anterior.

INDICADOR: PAÍSES ATENDIDOS POR AÇÕES DE PROMOÇÃO E MARKETING.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de Países que integram os subcontinentes da América do Norte, América do Sul e parte da Europa Ocidental, em que são realizadas ações promocionais e de marketing pela Setur, e o total de 38 países que integram a referida área geográfica.

O indicador sofreu impacto negativo diante da imobilidade imposta por medidas de isolamento social, em mundial. Até o mês de fevereiro, período em que foi possível seguir o cronograma proposto para o exercício, foram realizadas 5 (cinco) ações internacionais de promoção e marketing, nos seguintes países: Colômbia, Itália, Espanha, Holanda e Estados Unidos. Visando superar as dificuldades impostas pelo novo cenário mundial, a Setur buscou alternativas e realizou, em setembro, o evento virtual *Tourism Connection*, onde foi possível alcançar o engajamento de mais 5 países: Paraguai, Portugal, Argentina, França e Áustria.

CEARÁ DO

CONHECIMENTO

CEARÁ DO CONHECIMENTO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR (SECITECE), FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (FUNCAP), NÚCLEO DE TECNOLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL DO CEARÁ (NUTEC) E FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE).

TEMA – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PROGRAMA 411 – CEARÁ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Objetivo: ampliar a disseminação da pesquisa, difusão científica e tecnológica para o desenvolvimento economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto, alcançando o interior do Estado.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Municípios atendidos com ações de popularização da ciência	percentual	45,65	45,10	16,86
Índice de satisfação das indústrias assistidas com serviços técnicos tecnológicos	percentual	92,55	92,00	90,00
Programas e projetos de CT&I articulados à pesquisa	percentual	53,15	21,00	39,28

Fonte: Secitece, Funcap, Nutec e Uece.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM AÇÕES DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os municípios que foram atendidos pelas ações de popularização da ciência, realizadas pelos órgãos do Sistema Secitece, e o total de 184 municípios do Estado. São contabilizados os eventos realizados pelo Projeto Ciência Itinerante

e a Feira do Conhecimento, eventos avulsos organizados pelo Nutec e pela Uece.

No primeiro trimestre, até meados de março, o indicador registrou um desempenho de 5,43% dos municípios atendidos. Esse desempenho declinou para 1,09% no segundo trimestre, devido às medidas de distanciamento social. Evoluiu, por fim, para 8,15% no terceiro trimestre, com a alternativa de eventos remotos, usando as plataformas digitais. Em relação aos dois primeiros meses do último trimestre, 4 novos municípios foram atendidos com eventos de popularização, totalizando, no período de janeiro a novembro, um resultado de 16,86%, com 31 municípios contemplados.

INDICADOR: ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DAS INDÚSTRIAS ASSISTIDAS COM SERVIÇOS TÉCNICOS TECNOLÓGICOS.

O índice expressa a relação entre o percentual de clientes promotores (que tiveram uma experiência positiva) dos serviços técnicos e tecnológicos oferecidos pelo Nutec, e o percentual de clientes detratores (que tiveram uma experiência negativa). A Pontuação de Promoção Líquida (*Net Promoter Score* ou NPS) apresenta o nível de satisfação com os serviços do Nutec de forma mais efetiva, mensurando a fidelidade e a satisfação dos consumidores.

Registrado bimestralmente, o indicador vem apresentando dados positivos em relação à meta de 92% para 2020, até o quarto bimestre, quando atingiu 93,57%. A meta não atendida no quinto bimestre não se caracteriza como um fato preocupante e seu desempenho está favorável, sendo essa pequena diferença atribuída a causas comuns de variação (o efeito aleatório dos dados coletados e avaliados estatisticamente). Contribuíram para o resultado deste indicador, empresas com destaque no cenário industrial cearense, tais como: Petrobrás, Danone, M. Dias Branco, Indaiá Brasil, entre outras.

INDICADOR: PROGRAMAS E PROJETOS DE CT&I ARTICULADOS À PESQUISA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os programas e projetos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), articulados às pesquisas, desenvolvidas nas Instituições de Ensino Superior (IES) do Ceará que foram apoiados pela Funcap, e o total de programas e projetos de CT&I, articulados às pesquisas, desenvolvidos nas IES.

Durante o período de janeiro a novembro, dos 224 projetos de CT&I articulados às pesquisas desenvolvidas nas IES, 88 foram priorizados e apoiados pela Funcap. Destacam-se 22 projetos apoiados pelo programa Cientista-Chefe;19 projetos apoiados pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex);30 projetos apoiados pelo Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS); e 17 projetos apoiados pelo Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (Pronem). São projetos que têm aproximado a academia às demandas do setor público, em áreas que vão da escassez hídrica à segurança pública, passando por educação, saúde, economia e planejamento. Nessa ação, ainda, incluem-se os projetos de combate à Covid-19, realizados em conjunto com a Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.

PROGRAMA 412 – INOVA CEARÁ

Objetivo: aumentar a competitividade do Estado e suas macrorregiões pelo incremento da produtividade e inovação tecnológica.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Empresas inovadoras beneficiadas com programas de subvenção econômica	número	77	75	45
Startups apoiadas com registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ)	percentual	51,61	45,00	31,17
Startups em relação aos projetos de inovação submetidos	percentual	67,32	35,00	0,00

Fonte: Secitece e Funcap.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: EMPRESAS INOVADORAS BENEFICIADAS COM PROGRAMAS DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA.

O indicador expressa o número absoluto de empresas inovadoras beneficiadas por meio dos programas de inovação com subvenção econômica, selecionadas pela Funcap. A modalidade de subvenção econômica consiste na aplicação de recursos públicos não reembolsáveis diretamente em empresas, para compartilhar com elas os custos e riscos inerentes à inovação.

De janeiro a novembro de 2020, foram apoiadas 45 empresas do programa Inovafit, representando 60% da meta programada para o ano. Atualmente, 3 projetos estão sendo desenvolvidos pela Funcap que contemplam empresas beneficiadas: o Programa Centelha, que se encontra na sua segunda fase, seleção dos projetos; o Programa Inovafit, em execução e o Programa Tecnova, que aguarda novo lançamento.

INDICADOR: STARTUPS APOIADAS COM REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA (CNPJ).

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de equipes inscritas no Projeto Corredores Digitais e de startups apoiadas pelo Parque Tecnológico do Nutec (Partec/Nutec), e o número de equipes que, ao final do projeto, conseguiram fazer sua inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

O indicador disponibiliza dados parciais com 77 startups apoiadas, sendo 62 pelo Programa Corredores Digitais e 15 pelo Partec/Nutec. Desse total, 24 empresas estão inscritas no CNPJ, registrando um resultado de 31,17% até o mês de novembro. Esse desempenho, aquém do esperado, é justificado, considerando que o edital referente ao Projeto Corredores Digitais, previsto para apoiar 250 startups, aguardado para o início do segundo semestre, só foi lançado no final de setembro, alterando a retomada das atividades e impactando negativamente o resultado.

INDICADOR: STARTUPS EM RELAÇÃO AOS PROJETOS DE INOVAÇÃO SUBMETIDOS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de ideias inovadoras submetidas ao Projeto Corredores Digitais que se transformam em empresas/startups, e o total de propostas submetidas ao Projeto. Ressalta-se que para se tornarem empresas/startups, as propostas passaram pelas três fases: ideação; prototipagem e validação; e preparação para investimento.

Contribuíram para as alterações no planejamento do projeto as medidas de isolamento, decorrentes da pandemia de Covid-19 e o atraso no lançamento do edital. Portanto, não houve tempo hábil para a realização das três fases necessárias à sua finalização.

TEMA – CULTURA E ARTE

ÓRGÃO ENVOLVIDO NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA CULTURA (SECULT).

PROGRAMA 421 – PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ARTE E CULTURA CEARENSE

Objetivo: ampliar e democratizar a produção e o acesso à arte e à cultura com base no desenvolvimento da economia dos setores criativos, no fortalecimento da diversidade e da cidadania cultural em todas as regiões do estado do Ceará.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Acessos de estudantes a ações/programação dos equipamentos culturais da Secult pela rede de ensino	número	138.763	89.000	100.977
Ações que atendem majoritariamente pessoas em condição de vulnerabilidade social	número	1.335	1.150	1.390
Atuações de profissionais externos diretamente envolvidos na realização de ações vinculadas à Secult	número	30.810	17.900	11.203
Municípios contemplados pelo Fundo Estadual da Cultura (FEC)	percentual	73,91	52,80	86,95

Fonte: Secult.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: ACESSOS DE ESTUDANTES A AÇÕES/PROGRAMAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DA SECULT PELA REDE DE ENSINO.

O indicador expressa, em número absoluto, os acessos de estudantes em ações promovidas pelos equipamentos culturais da Secult, por meio da realização de parcerias com instituições da rede pública de ensino, como forma de ampliar o acesso à cultura e fortalecer a intersetorialidade da Cultura com a Educação.

Embora os resultados de 2020 tenham sido inferiores aos do ano anterior, mais de 100 mil estudantes tiveram acesso às atividades dos equipamentos culturais. A Escola Porto Iracema das Artes destacou-se com a rápida adaptação aos meios virtuais e com a criação de novos programas a partir da experiência da pandemia (Poéticas de Coexistência, Programa Afluentes e Entre Telas). A pandemia de Covid-19 alterou significativamente o planejamento dos 18 equipamentos culturais, impedindo a realização de ações presenciais e intensificando a oferta de programações virtuais.

INDICADOR: AÇÕES QUE ATENDEM MAJORITARIAMENTE PESSOAS EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.

O indicador expressa, em número absoluto, as ações que atendem majoritariamente pessoas em condição de vulnerabilidade social, para fortalecer a inclusão social de sujeitos historicamente desassistidos e aprimorar os instrumentos de combate à desigualdade social.

Devido às medidas emergenciais adotadas em resposta à pandemia da Covid-19, foram desenvolvidos esforços para a realização de várias ações no formato virtual voltadas para os grupos vulneráveis, o que superou o número de ações realizadas no ano anterior. Merece destaque, a atuação do Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) que promoveu mais de 755 atividades que beneficaram pessoas em condição de vulnerabilidade social, bem como a Lei Aldir Blanc (Lei 14.017/2020), possibilitou a Renda Básica Emergencial a mais de 1.659 trabalhadores(as) da cultura em situação de vulnerabilidade.

INDICADOR: ATUAÇÕES DE PROFISSIONAIS EXTERNOS DIRETAMENTE ENVOLVIDOS NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES VINCULADAS À SECULT.

O indicador expressa, em número absoluto, os profissionais externos inseridos na programação cultural do Estado. Entende-se por profissionais externos aqueles profissionais que são oriundos da Secult e seus equipamentos, assim como órgãos vinculados à política.

Por conta da política de isolamento social e a crise deflagrada pela pandemia de Covid-19, verificou-se um decréscimo no número de profissionais externos envolvidos na programação cultural estadual, considerando que, em 2018, o número obtido foi superior a 70 mil, e, em 2019, superior a 30 mil. Em 2020, o número alcançado foi de 11,2 mil profissionais.
Registra-se que os projetos apoiados por meio da Lei Aldir Blanc (Lei Federal nº 14.017/2020) serão executados sob a perspectiva de contemplar profissionais não vinculados à Secretaria da Cultura, impactando nesse resultado. Além disso, vale destacar que a Casa de Saberes Cego Aderaldo e o Theatro José de Alencar realizaram mais de 2.800 ações com profissionais desvinculados da Secult e equipamentos.

INDICADOR: MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS PELO FUNDO ESTADUAL DA CULTURA (FEC).

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os municípios que possuem ações fomentadas pelo Fundo Estadual da Cultura (FEC), e o total dos 184 municípios cearenses. Integram o FEC todos os editais de fomento realizados pela Secult, os editais referentes à Lei Aldir Blanc (Lei Federal nº 14.017/2020) e a Renda Básica Emergencial. Para considerar esses instrumentos no indicador, foram contabilizados os Municípios de residência dos proponentes que tiveram seus cadastros aprovados.

Percebeu-se um aumento no número de municípios contemplados pelo FEC em 2020. Isso aconteceu, em grande parte, pelos recursos concedidos via Lei Aldir Blanc (Lei Federal nº 14.017/2020). Em 2018, 54,89% dos municípios cearenses foram contemplados. Em 2019, 73,91%. Em 2020, 86,95% receberam recursos do FEC. Esse resultado reflete positivamente os esforços de maior regionalização e interiorização do alcance dos instrumentos de auxílio e fomento à cultura, esforço que ganha importância em meio ao contexto da crise no setor.

PROGRAMA 422 – PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE CONHECIMENTO E FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA

Objetivo: formar profissionais para atuar no campo das artes e da cultura, desenvolvendo capacidades e competências criativas, técnicas, de gestão e do pensamento crítico.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado [2]
Municípios com ações formativas	percentual	19,57	16,85	13,59
Projetos estaduais de formação vinculados à Secult	número	705	406	214

Fonte: Secult.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM AÇÕES FORMATIVAS.

O indicador expressa, em percentual, o nível de descentralização/centralização das ações formativas nos Municípios cearenses com mais de 20.000 (vinte mil) habitantes, no universo dos 101 que são beneficiados com ações formativas realizadas pelos equipamentos e projetos culturais diretamente vinculados ao Governo do Estado.

Em 2020, atingiu-se um percentual de 13,59% das cidades acima de 20 mil habitantes, contempladas com ações formativas. Esse valor indica uma situação muito centralizada das ações formativas. Percebe-se uma maior centralização em comparação aos anos anteriores, 2018 (16%) e 2019 (19,57%). Essa queda pode ser atribuída às

consequências impostas pela pandemia de Covid-19, que impactou nas ações culturais de forma geral. Cabe destacar a atuação da Escola Vila da Música na cidade do Crato, onde foram realizadas 155 ações de fruição, atendendo a um público de 389 estudantes com uma média de 800 horas/aula mensais.

INDICADOR: PROJETOS ESTADUAIS DE FORMAÇÃO VINCULADOS À SECULT.

O indicador expressa, em número absoluto, as formações apoiadas pelos editais e equipamentos da Secult. A ação tem como objetivo fortalecer a Cultura como um propulsor econômico na geração de renda e emprego, garantindo qualificação de mão de obra para sociedade no campo artístico-cultural.

Em 2020, houve um total de 214 projetos estaduais de formação. Esse valor corresponde a 52,7% do programado para 2020. Percebe-se redução acentuada em comparação aos anos anteriores, 2018 (607 projetos) e 2019 (705 projetos). Destaca-se o projeto Dança Movimento para a Vida, realizado pela Escola de Desenvolvimento e Integração para Criança e Adolescente – EDISCA com recursos provenientes do edital Escolas Livres da Cultura. Mesmo durante a pandemia, a gestão do projeto conseguiu realizar eventos online e manter a formação em dança ao público infantojuvenil que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

PROGRAMA 423 – PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE

Objetivo: garantir a política de salvaguarda e sustentabilidade do patrimônio cultural e da memória cearense por meio da qualificação e ampliação de ações de pesquisa, educação patrimonial, comunicação e acessibilidade aos bens culturais.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Evolução anual de manifestações afro-brasileiras e indígenas envolvidas nas atividades dos equipamentos vinculados à Secult	número	172	261	297
Evolução anual de monumentos históricos tombados pelo Estado	número	44	45	44

Fonte: Secult.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: EVOLUÇÃO ANUAL DE MANIFESTAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS ENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES DOS EQUIPAMENTOS VINCULADOS À SECULT.

O indicador expressa, em número absoluto, as manifestações Afro-brasileiras e Indígenas envolvidas diretamente nas atividades dos equipamentos culturais do Estado proporcionando o reconhecimento e valorização das manifestações dos povos e comunidades tradicionais.

A meta para 2020 foi superada em 39,33%, em razão da realização de 125 manifestações afro-brasileiras e indígenas em equipamentos vinculados à Secult/CE (2020), somadas a 172 manifestações (2019), totalizando 297 (36 a mais do que a meta). Apesar da situação de pandemia de Covid-19, a meta foi superada em virtude da exploração de canais virtuais de comunicação, o que possibilitou aos equipamentos novas formas de atender ao público e continuar com suas atividades, como a Celebração virtual do Mês da Consciência Negra e a realização virtual da campanha Ceará Indígena em Aldeias Virtuais.

INDICADOR: EVOLUÇÃO ANUAL DE MONUMENTOS HISTÓRICOS TOMBADOS PELO ESTADO.

O indicador expressa, em número absoluto, a progressão dos tombamentos de bens intangíveis ou patrimônio material definidos no Art. 1º da Lei nº 13.465, de 5 de maio de 2004, que dispõe sobre a proteção do patrimônio estadual como obras, edifícios, monumentos, objetos, arquivos, bibliotecas e documentos de valor histórico e artístico, os monumentos naturais, as paisagens e os locais de particular beleza, bem como as jazidas arqueológicas.

A meta para 2020 consistia no tombamento do Sítio Bebida Nova, no Crato. Contudo, não foi possível a realização por conta de pedido de revisão, pelo Conselho Estadual do Patrimônio (COEPA), que demandou visitas técnicas ao local, impossibilitadas pelos decretos de distanciamento social. Por isso, a meta, de 45 monumentos históricos tombados pelo Estado, foi transferida para 2021. No mais, estão em andamento dois pedidos de registros: Capoeira do Ceará e Festa de Iemanjá, bens de natureza imaterial.

TEMA – EDUCAÇÃO BÁSICA

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEDUC) E SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS (SPS).

PROGRAMA 431 – INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Objetivo: garantir a escola como espaço educador sustentável, inclusivo, acolhedor, que respeite as diversidades e promova a equidade no padrão de acesso, nas condições de oferta, de permanência e nos resultados de aprendizagem, atendendo adequadamente aos educandos com necessidades especiais, com características diferenciadas e/ou àqueles pertencentes às populações vulneráveis em articulação intersetorial.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Percentual de alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas quilombolas	percentual	27,10	28,3	4,70
Percentual de alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas do campo	percentual	27,10	22,00	12,29
Percentual de alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas indígenas	percentual	10,90	11,40	24,11
Percentual de alunos com alguma necessidade abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas estaduais	percentual	26,50	27,70	29,00

Fonte: Seduc.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a setembro de 2020.

INDICADOR: ALUNOS ABAIXO DA MÉDIA EM TRÊS OU MAIS DISCIPLINAS DA BASE COMUM DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS QUILOMBOLAS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os estudantes abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas quilombolas, e o total de estudantes do ensino médio nas escolas quilombolas. O indicador possui polaridade negativa, significa que quanto menor, melhor.

Pela suspensão das atividades educacionais presenciais, por conta da situação de contenção da infecção humana pelo novo coronavírus, as atividades escolares foram adaptadas para o modelo híbrido de aprendizagem. Ao longo dos três bimestres, o indicador, apontou valores positivos, sendo alcançado no 1º bimestre o valor de 0%, 2º bimestre o valor de 2,4%, 3º bimestre o valor de 4,7% e o 4º bimestre ainda não teve encerradas as atividades letivas.

INDICADOR: ALUNOS ABAIXO DA MÉDIA EM TRÊS OU MAIS DISCIPLINAS DA BASE COMUM DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS DO CAMPO.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de estudantes abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas do campo, e o total de estudantes do ensino médio nas escolas de campo. O indicador possui polaridade negativa, significa que quanto menor, melhor.

Registra-se que, pela suspensão das atividades educacionais presenciais, foram desenvolvidas ações necessárias pela Seduc para minimizar as eventuais dificuldades do período, a exemplo de acompanhamento pedagógico dos educandos, bem como a elaboração de material didático complementar, a formação de professores e o fortalecimento curricular Ao longo dos três bimestres, o indicador apontou valores positivos, sendo alcançado no 1º bimestre o valor de 9,6%, 2º bimestre o valor de 3%, 3º bimestre o valor de 12,29% e o 4º bimestre ainda não teve as atividades letivas encerradas.

INDICADOR: ALUNOS ABAIXO DA MÉDIA EM TRÊS OU MAIS DISCIPLINAS DA BASE COMUM DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS INDÍGENAS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas indígenas, e o total de estudantes do ensino médio nas escolas indígenas. O indicador possui polaridade negativa, significa que quanto menor, melhor.

Considerando a suspensão das atividades educacionais presenciais, a Seduc lançou orientações para realização dos estudos domiciliares e intensificou o acompanhamento pedagógico dos educandos, bem como a elaboração de material didático complementar que responda às especificidades da interculturalidade, da construção de suas identidades e de suas práticas pedagógicas, em consonância com sua cultura e vida comunitária. Atualmente estão em funcionamento 39 escolas estaduais indígenas, distribuídas em 16 municípios, com matrícula de 7.186 alunos. Ao longo dos três bimestres, o indicador, apontou os seguintes valores, sendo no 1º bimestre o valor de 1,08%, 2º bimestre o valor de 4,95% e 3º bimestre o valor de 24,11%. Desse modo, o indicador apresenta um desempenho desfavorável e o 4º bimestre ainda não teve as atividades letivas encerradas.

INDICADOR: ALUNOS COM ALGUMA NECESSIDADE ABAIXO DA MÉDIA EM TRÊS OU MAIS DISCIPLINAS DA BASE COMUM DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS ESTADUAIS.

O indicador expressa, em percentual, o número de estudantes com alguma necessidade abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas estaduais, em relação ao total de estudantes com alguma necessidade nas escolas estaduais. O indicador possui polaridade negativa, significa que quanto menor, melhor. Portanto apresenta um bom desempenho.

Registra-se que para minimizar os prejuízos da suspensão das atividades presenciais, a Seduc vem lançando orientações para realização dos estudos domiciliares com o objetivo de compartilhar práticas pedagógicas a serem adotadas pelos profissionais envolvidos com a Educação Especial. No material, estão agrupadas diversas estratégias para estabelecer rotinas de estudos e de aprendizagem, utilizando recursos como os livros didáticos e meios tecnológicos a fim de subsidiar o processo de ensino domiciliar organizado pelas unidades de ensino e pelos professores, levando em consideração a realidade e especificidade de acesso dos estudantes aos meios remotos. Ao longo dos três bimestres, o indicador, apontou valores positivos, sendo alcançado no 1º bimestre o valor de 15,7%, 2º bimestre o valor de 11,3%, 3º bimestre o valor de 29% e o 4º bimestre ainda não teve encerradas as atividades letivas.

PROGRAMA 432 – DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL COM GARANTIA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADE

Objetivo: elevar o nível de alfabetização e de aprendizagem das crianças e jovens na idade adequada, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, com garantia de igualdade de acesso, permanência e a reinserção das crianças e jovens em estado de vulnerabilidade social.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Docentes formados da Educação Infantil	percentual	-	80,00	75,20
Gestores de escolas com turmas de educação infantil formados	percentual	-	100,00	0,00
Docentes de turmas de ensino fundamental formados	percentual	-	80,00	86,20

Fonte: Seduc

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a junho de 2020.

INDICADOR: DOCENTES FORMADOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os de docentes capacitados pelos multiplicadores regionais e municipais da educação infantil formados pela Seduc no âmbito do Programa de Alfabetização na Idade Certa, e o total de docentes. O indicador possui polaridade positiva, significa que quanto maior, melhor.

Registra-se que para minimizar os prejuízos da suspensão das atividades presenciais, as formações para promoção do desenvolvimento integral infantil foram adaptadas para o formato EaD. As atividades de Formação Continuada de Profissionais da Educação Infantil, bem como a produção de materiais de apoio aos professores e às famílias, foram realizadas por meio do Projeto Brincando em Família. Ao longo do 1º semestre, o indicador apontou valor positivo, sendo alcançado no 1º semestre o valor de 75,2%.

INDICADOR: GESTORES EM ESCOLAS COM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL FORMADOS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de gestores capacitados pelos multiplicadores regionais e municipais da educação infantil formados pela Seduc no âmbito do Programa de Alfabetização na Idade Certa, e o total de gestores. O indicador possui polaridade positiva, significa que quanto maior, melhor.

Visando minimizar os prejuízos da suspensão das atividades presenciais, foi intensificado o acompanhamento pedagógico e as orientações para realização das formações no formato EaD. As formações têm o objetivo conceder formação continuada aos gestores escolares promovendo o fortalecimento institucional dos sistemas municipais de ensino focado no resultado da aprendizagem. O primeiro ciclo de formação foi iniciado em agosto e o último ciclo encerrado em dezembro, com dados ainda não disponibilizados.

INDICADOR: DOCENTES FORMADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de docentes capacitados pelos multiplicadores regionais e municipais do ensino fundamental formados pela Seduc no âmbito do Programa de Alfabetização na Idade Certa, em relação ao total de docentes do Ensino Fundamental.

O indicador possui polaridade positiva, significa que quanto maior, melhor. Portanto apresenta um bom desempenho. As formações continuadas para os profissionais da educação foram realizadas por meio do Programa de Alfabetização na Idade Certa que tem como objetivo apoiar os municípios na redução da distorção idade e série, por meio da formação continuada dos profissionais da educação. Os ciclos temáticos contemplados no período foram de professores do Ensino Fundamental nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e em competências socioemocionais (base diversificada). Ressalte-se também que as formações foram realizadas no modelo de multiplicação de conteúdos onde inicialmente foram formados Formadores Municipais e estes replicaram a formação com os Professores da Rede Municipal. Ao longo do 1º semestre, o indicador, apontou valor positivo, alcançando o valor de 86,2%.

PROGRAMA 433 – DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

Objetivo: assegurar a efetiva aprendizagem no Ensino Médio, com equanimidade e qualidade, preparando o jovem para o acesso ao ensino superior e oportunizando experiência profissional como preparação e prática para o trabalho.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Alunos do ensino médio inseridos em estágio não-obrigatório	número	1.491	691	618
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum nas escolas de ensino médio regular da rede pública estadual	percentual	27,00	28,30	34,00

Fonte: SPS e Seduc.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INSERIDOS EM ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO.

O indicador expressa, em número absoluto, os alunos do ensino médio inseridos em estágio não obrigatório pelo Projeto Primeiro Passo da SPS.

Comparado com 2019, o desempenho do indicador foi inferior, o que pode ser justificado principalmente pelo impacto nas contratações realizadas por empresas, durante o ano de 2020. As inserções de alunos em estágios foram relacionadas a duas modalidades: TRE Biometria e Estágio de 01 ano nas instituições públicas e privadas parceiras do Projeto Primeiro Passo.

INDICADOR: PERCENTUAL DE ALUNOS ABAIXO DA MÉDIA EM TRÊS OU MAIS DISCIPLINAS DA BASE COMUM NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO REGULAR DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum do ensino médio nas escolas estaduais, e o total de estudantes das escolas estaduais de ensino médio. O indicador possui polaridade negativa, significa que quanto menor, melhor.

Ao longo dos três bimestres, o indicador apontou valores positivos, tendo alcançados respectivamente 16,60%,10%, 34%, o 4º bimestre, ainda não encerrou as atividades letivas. Para minimizar os prejuízos da suspensão das atividades presenciais, a Seduc realizou o acompanhamento pedagógico dos educandos, a elaboração de material didático complementar, a formação de professores, como também o fortalecimento dos projetos: Nenhum Aluno Fora da Escola, Superintendência Escolar, Projeto Professor Diretor de Turma, Núcleo de Trabalho, Pesquisas e Práticas Sociais, entre outros projetos.

PROGRAMA 434 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E COMPLEMENTAR NO ENSINO MÉDIO

Objetivo: ampliar a formação integral dos jovens, com respeito a seus direitos de aprendizagem, colaborando com a melhoria de seu desempenho escolar no Ensino Médio e com sua inserção no Ensino Superior.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Percentual de alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum nas turmas de tempo integral do ensino médio nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral EEMTI	percentual	29,40	30,70	34,80
Taxa de conclusão semestral dos alunos matriculados nos CCIs	percentual	66,30	66,40	81,68

Fonte: Seduc

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a setembro de 2020.

INDICADOR: PERCENTUAL DE ALUNOS ABAIXO DA MÉDIA EM TRÊS OU MAIS DISCIPLINAS DA BASE COMUM NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO REGULAR DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de estudantes abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum nas turmas de tempo integral do ensino médio, e o total de estudantes nas Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. O indicador possui polaridade negativa, significa que quanto menor, melhor.

Ao longo dos três bimestres, o indicador, apontou valores positivos, sendo alcançado nos respectivos bimestres o valor de 17,40%, de 14,2% e de 34,8%, o 4º bimestre ainda não teve encerradas as atividades letivas. Registra-se que para minimizar os prejuízos da suspensão das atividades presenciais, a Seduc lançou orientações para realização dos estudos domiciliares. Desse modo, o acompanhamento pedagógico dos educandos, a elaboração de material didático complementar, a formação de professores e o fortalecimento curricular foram ações necessárias desenvolvidas.

INDICADOR: TAXA DE CONCLUSÃO SEMESTRAL DOS ALUNOS MATRICULADOS NOS CCIS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de alunos aprovados ao final de cada semestre nos Centros Cearenses de Idiomas, e o total de estudantes matriculados nos CCIs. O indicador possui polaridade positiva, significa que quanto maior, melhor.

Ao longo do 1º semestre, o indicador, apontou valor positivo, sendo alcançado o valor de 81,68%. Registra-se que, pela suspensão das atividades educacionais presenciais, por conta da situação de contenção da infecção humana pelo novo coronavírus, as atividades escolares foram adaptadas para o modelo híbrido de aprendizagem.

TEMA – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR (SECITECE), SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (SEDUC), SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES E DIREITOS HUMANOS (SPS) E FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE).

PROGRAMA 441 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADA AO ENSINO MÉDIO

Objetivo: garantir educação profissional articulada nos seus mais diversos formatos e ingresso no ensino superior.

Indicador Prioritário	Unidade de Medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum e base técnica do ensino médio integrado à educação profissional nas Escolas Estaduais de Ensino Profissional- EEEP	percentual	12,30	12,90	30,90

Fonte: Seduc.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a setembro de 2020.

INDICADOR: ALUNOS ABAIXO DA MÉDIA EM TRÊS OU MAIS DISCIPLINAS DA BASE COMUM E BASE TÉCNICA DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO PROFISSIONAL – EEEP.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de alunos abaixo da média em três ou mais disciplinas da base comum e base técnica do ensino médio integrado à educação profissional, e o total de alunos das Escolas Estaduais de Ensino Profissional. O indicador possui polaridade negativa, significa que quanto menor, melhor.

Em 2020, estão em funcionamento 122 Escolas Estaduais de Educação Profissional, com 55.745 estudantes matriculados. Ao longo dos três bimestres, o indicador, apontou no 1º bimestre 19,80%, 2º bimestre 16,30% e 3º bimestre 30,90%. Para contornar os desafios apresentados às Escolas Estaduais de Educação Profissional devido à pandemia, a Secretaria da Educação intensificou o acompanhamento pedagógico dos educandos, a elaboração de material didático complementar que responda às especificidades das Escolas Estaduais de Educação Profissional e de suas práticas pedagógicas, em consonância com a base técnica, e o fortalecimento curricular.

PROGRAMA 442 – QUALIFICA CEARÁ: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MUNDO DO TRABALHO

Objetivo: ampliar a oferta de educação profissional em áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico, alinhada às demandas dos setores produtivos e vocacionais locais e das regiões do Ceará.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Certificação dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)	percentual	95,00	95,00	82,18
Concluintes nos cursos de qualificação profissional	número	8.086	16.156	7.088
Tecnólogo diplomado	número	100	89	16
Jovens em situação de vulnerabilidade beneficiados com qualificação profissional	percentual	83,00	84,00	72,00

Fonte: Secitece, SPS e Uece.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: CERTIFICAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC).

O indicador expressa, em percentual, o número de pessoas certificadas nos cursos de qualificação profissional, no nível de Formação Inicial e Continuada (FIC), em relação ao total de pessoas matriculadas nos cursos FIC. Considera-se para esse cálculo os cursos ofertados pela Secitece, por meio dos CVTs, na UTD e CTTC, pela Uece, por meio dos cursos do Pronatec, pela SPS, por meio de cursos destinados sobretudo aos segmentos socialmente vulnerabilizados e pela Seduc.

Nos três primeiros trimestres, foram observados desempenhos de 82,04%, 69,93%, e 85,89%, respectivamente. Nos meses de outubro e novembro, o resultado apresentado foi de 78,66%. No cômputo geral, ainda com dados parciais o percentual de certificações foi de 82,18%, com 8.625 matrículas e 7.088 pessoas capacitadas. Esses resultados, aquém do programado, são justificados pela situação de pandemia de Covid-19, com a suspensão das aulas presenciais. A partir do terceiro trimestre, houve uma tendência de melhora, principalmente após a retomada de cursos online por parte do Instituto Centec, que detém o maior número de capacitações.

INDICADOR: CONCLUINTES NOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

O indicador expressa, em número absoluto, as pessoas certificadas nos cursos de qualificação profissional, no nível de Formação Inicial e Continuada (FIC). Considera-se para esse cálculo os cursos ofertados pela Secitece, por meio de contrato de gestão (nos CVTs, na UTD e CTTC), pela Uece, por meio dos cursos do Pronatec, pela SPS, por meio de cursos destinados sobretudo aos segmentos socialmente vulnerabilizados e pela Seduc.

Somando os esforços de todos os órgãos envolvidos, no período de janeiro a novembro, um total de 7.088 pessoas foram certificadas em cursos FIC. Pela SPS, o resultado faz referência às qualificações profissionais realizadas nos Centros de Inclusão Tecnológica e Social (CITS) e no Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoa com Deficiência (CEPID). O Programa Primeiro Passo, em novembro, apresentou seus primeiros resultados, com a qualificação profissional nas linhas de ação Jovem Bolsista e Jovem Aprendiz, beneficiando 1.586 jovens. O Programa Criando Oportunidades, por meio do Empreendedor Criativo, qualificou 60 jovens.

INDICADOR: TECNÓLOGO DIPLOMADO.

O indicador expressa, em número absoluto, as pessoas graduadas nos cursos tecnológicos de nível superior, ofertados pela Secitece, por meio do Instituto Centec, nas Faculdades Tecnológicas (Fatec), no Cariri e no Sertão Central.

Com as medidas de isolamento decorrentes da pandemia de Covid-19, as aulas foram paralisadas em março e reiniciadas em maio na modalidade a distância. Apesar das dificuldades advindas das medidas de isolamento, nesse segundo semestre registrou 16 tecnólogos diplomados, sendo 6 pela Fatec/Cariri e 10 pela Fatec/Sertão Central.

INDICADOR: JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE BENEFICIADOS COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de pessoas certificadas nos cursos de qualificação profissional, no nível de Formação Inicial e Continuada (FIC) e o total de pessoas matriculadas. Os cursos são ofertados pelos equipamentos e projetos da SPS, bem como pela, Secitece e Uece por meio do PRONATEC, contemplando as 14 regiões de planejamento do Estado.

Em 2020, foram capacitados um total de 5.083 pessoas. Em novembro, o Programa Primeiro Passo apresentou seus resultados com capacitação e qualificação profissional nas linhas de ação Jovem Bolsista e Jovem Aprendiz, onde 1.586 jovens foram qualificados, o que impulsionou um resultado do indicador. O Programa Criando Oportunidades, por meio do Empreendedor Criativo, teve 60 jovens qualificados. Durante o ano houve capacitação de jovens no Projeto Transformando Vidas, nos CITS e no CEPID.

TEMA – EDUCAÇÃO SUPERIOR

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR (SECITECE), FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE VALE DO ACARAÚ (UVA), FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI E FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE).

PROGRAMA 451 – DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivo: ampliar a oferta e o desempenho da educação superior, no que tange ensino, pesquisa e extensão, alinhada às demandas sociais e vocações regionais, contribuindo para a elevação do nível de escolaridade da população cearense.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Docentes titulados como Doutores	número	838	861	910
Docentes titulados como Mestres	número	609	574	582
Graduados vindos das escolas públicas	percentual	68,97	64,63	64,80
Taxa de alunos extensionistas	percentual	10,71	3,94	3,83

Fonte: Secitece, UVA, Urca e Uece.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: DOCENTES TITULADOS COMO DOUTORES.

O indicador acompanha a elevação gradual do número de doutores docentes, efetivos e substitutos, nas universidades públicas estaduais (Uece, Urca e UVA), de modo a observar o nível de qualificação de seu corpo docente.

Em 2020, um total de 910 docentes apresentaram título de doutores. O resultado superou o programado para o ano e também o alcançado em 2019, apesar das dificuldades enfrentadas com a paralisação dos processos de contratação de novos professores e de incentivo profissional.

INDICADOR: DOCENTES TITULADOS COMO MESTRES.

O indicador acompanha a elevação gradual do número de mestres docentes, efetivos e substitutos, nas universidades públicas estaduais, Uece, Urca e UVA.

No período de janeiro a novembro, registraram-se 582 docentes titulados como mestres nas três universidades, mantendo-se a meta programada para 2020 e o padrão alcançado em 2019.

Indicador: graduados vindos das escolas públicas.

O indicador expressa, em percentual, a relação do número de alunos concluintes em cursos de graduação, que tenham concluído o ensino médio em escola pública, e o total de concluintes nas nas três universidades públicas estaduais (Uece, Urca e UVA).

Em 2020, até novembro, foram 1.042 graduados vindos de escolas públicas e 1.608 graduados em geral. Com um desempenho de 64,80%, o indicador apresentou um desempenho satisfatório, representando 105,83% da meta programada para 2020.

INDICADOR: TAXA DE ALUNOS EXTENSIONISTAS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de estudantes que participaram das atividades de extensão, e o total de 38.063 estudantes matriculados(as) nas Instituições de Ensino Superior – IES públicas estaduais.

O resultado de 2020 foi de 3,83%, ou seja, 1.459 estudantes extensionistas de IES públicas estaduais. Esse desempenho foi abaixo do esperado para o ano e também é um resultado inferior ao alcançado em 2019. Esse desempenho é decorrente das medidas de isolamento social ocasionadas pela pandemia de Covid-19 e da consequente suspensão das atividades de extensão, essencialmente presenciais.

CEARÁ

PACÍFICO

TEMA – JUSTIÇA

ÓRGÃO ENVOLVIDO DA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA (SAP).

PROGRAMA 514 – GESTÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Objetivo: promover a reintegração social e a inserção profissional de pessoas presas e egressas do Sistema Penitenciário.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Taxa de ocupação de vagas femininas no Sistema Penitenciário	preso por vaga	1,79	0,72	0,73
Taxa de ocupação de vagas masculinas no Sistema Penitenciário	preso por vaga	1,86	1,60	1,70
Pessoas em cumprimento de medidas cautelares alternativas ao aprisionamento provisório	percentual	25,69	22,56	30,44
Pessoas presas em regime fechado capacitadas profissionalmente	percentual	38,48	3,70	3,49

Fonte: Sap.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: TAXA DE OCUPAÇÃO DE VAGAS FEMININAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

O indicador expressa a falta ou o excesso de vagas destinadas às presas (condenadas e provisórias) das Unidades Prisionais. Quanto menor o realizado melhor, pois representa menos pessoas presas para cada vaga.

Em 2020, a taxa de ocupação feminina obteve os melhores índices, passando de 1,37 para 0,73, em virtude da expansão de 457 novas vagas no Instituto Penal Feminino Auri Moura Costa e na Cadeia Pública Feminina. O resultado do indicador demonstra a realidade das unidades prisionais femininas, alcançando a meta estabelecida para o ano.

INDICADOR: TAXA DE OCUPAÇÃO DE VAGAS MASCULINAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

O indicador expressa a falta ou o excesso de vagas destinadas às pessoas presas (condenadas e provisórias) das Unidades Prisionais. Quanto menor o realizado melhor, pois representa menos pessoas presas para cada vaga.

Em 2020, a taxa de ocupação masculina atingiu seu melhor nível a partir de outubro, em virtude da expansão da oferta de serviços, com o aumento de 772 novas vagas no Sistema Penitenciário Cearense, ocasionada principalmente pelas reformas realizadas nas Unidades Prisionais CPPL Caucaia, CPPL I, CPPL IV, IPFHVA e PIRS. Após a inauguração da nova Unidade Prisional em Itaitinga (UP VI), com capacidade para 944 presos, a meta será alcançada.

INDICADOR: PESSOAS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS CAUTELARES ALTERNATIVAS AO APRISIONAMENTO PROVISÓRIO.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de pessoas mantidas em liberdade por meio de medida cautelar, que substitui o aprisionamento provisório, e o total de pessoas presas de forma provisória.

No acumulado do ano, 8.222 pessoas foram beneficiadas, cumprindo medidas cautelares como alternativa ao aprisionamento provisório, contribuindo para a redução no número de presos provisórios, em torno de 13%, comparando os anos de 2019 e 2020. Em decorrência do isolamento social, face à pandemia do novo coronavírus, houve a suspensão dos atendimentos presenciais, e os novos cadastros passaram a ser realizados de modo remoto.

INDICADOR: PESSOAS PRESAS EM REGIME FECHADO CAPACITADAS PROFISSIONALMENTE.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de pessoas presas capacitadas profissionalmente, e o total da população prisional em regime fechado.

No acumulado do ano, 803 presos foram capacitadas profissionalmente, sendo 515 na Grande Fortaleza, 76 no Sertão de Sobral e 212 no Cariri. As capacitações aconteceram em onze Unidades Prisionais, nas áreas de costura industrial de vestuário, padeiro, serralheiro de metais ferrosos, marceneiro de móveis sob medida, limpeza e conservação. Em virtude da pandemia, os cursos foram paralisados em março e só retomados em setembro.

TEMA – SEGURANÇA PÚBLICA

Órgãos envolvidos na pactuação: Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário (CGD), Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Polícia Militar do Ceará (PMCE), Polícia Civil do Ceará (PCCE), Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE), Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP) e Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce).

PROGRAMA 521 – SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA COM A SOCIEDADE

Objetivo: fomentar a integração com a Sociedade, em ações estratégicas e operacionais, e ampliar a realização de ações preventivas na área da Segurança Pública.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado
Taxa de inquéritos de CVLI concluídos e remetidos à justiça no prazo legal	percentual	29,90	29,90	27,81[3]
Ocorrência de CVP2 no Ceará	número	5.923	6.933	8.826[2]
Índice de efetividade das vistorias preventivas	percentual	100,00	100,00	566,45[2]
Taxa de laudos concluídos no prazo legal relacionados a crimes violentos	percentual	42,90	43,00	32,7[4]
Crianças e adolescentes (0 a 17 anos) vítimas de CVLI no Ceará	número	177	238	317[2]
Mulheres vítimas de CVLI no Ceará	número	231	271	313[2]

Fonte: SSPDS, Supesp, PCCE, CBMCE e Pefoce.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

[3] Dados parciais referentes ao período de janeiro a setembro de 2020.

[4] Dados parciais referentes ao período de janeiro a outubro de 2020.

INDICADOR: TAXA DE INQUÉRITOS DE CVLI CONCLUÍDOS E REMETIDOS À JUSTIÇA NO PRAZO LEGAL.

O indicador expressa, em percentual, os inquéritos policiais de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI realizados pela Polícia Civil, que são concluídos e remetidos à justiça dentro do prazo legal, em relação ao total de inquéritos de CVLI instaurados no período.

Em 2020, não foi possível atingir a meta programada para este índice, de modo a manter a produtividade de 2019. Isso se deu em parte pela redução nos investimentos previstos para estruturação das Delegacias de Polícia Civil, motivada pela necessidade de priorizar os investimentos para contenção do avanço da pandemia de Covid-19. Ressalte-se que os dados registrados até o momento se referem ao período de janeiro a setembro de 2020, uma vez que a consolidação do último trimestre somente será possível após o mês de fevereiro/2021, tendo em vista a janela de aferição para conclusão e envio dos laudos.

INDICADOR: OCORRÊNCIA DE CVP2 NO CEARÁ.

O indicador expressa, em número absoluto, os os crimes de roubo a residência, roubo com restrição de liberdade da vítima, roubo de carga e de veículos. Tem polaridade negativa, ou seja, quanto menor, melhor.

Os dados demonstram um aumento em relação ao ano anterior. Parte desse resultado negativo foi influenciado pelo afastamento de vários profissionais de segurança por problemas de saúde ocasionados pela pandemia, bem como pelo envolvimento destes em ações de garantia das normas de isolamento, ocasionando uma redução das equipes de policiamento ostensivo.

INDICADOR: ÍNDICE DE EFETIVIDADE DAS VISTORIAS PREVENTIVAS.

O indicador expressa, em percentual, as vistorias e área em m² fiscalizada pelo CBMCE, sendo que 10% do número de vistorias devem ser feitas no grupo F8 (bar e restaurante).

No decorrer de 2020, verificou-se uma queda acentuada no índice de efetividade ocasionado pelas normas de isolamento social que fecharam os estabelecimentos comerciais, principalmente no período de abril a junho. A partir de julho, com o retorno à normalidade das atividades de prevenção e fiscalização, houve a recuperação do índice. Importante ressaltar que o registro de 566,46%, em novembro deveu-se à vistoria realizada no Shopping Riomar. Fortaleza, que elevou a área (m²) vistoriada, fazendo com que a meta registrada no mês fosse cinco vezes maior que a prevista, ou seja, tratou-se de uma ação pontual que impactou diretamente no resultado do indicador.

INDICADOR: TAXA DE LAUDOS CONCLUÍDOS NO PRAZO LEGAL RELACIONADOS A CRIMES VIOLENTOS.

O indicador expressa, em percentual, os laudos periciais relacionados a CVLIs, que são concluídos dentro do prazo legal, em relação ao total de laudos requisitados à Pefoce.

Em 2020, houve o registro de números menores que aquele programado, influenciado principalmente pela defasagem de profissionais na Pefoce. Apesar do resultado estar abaixo do obtido em 2019, ressalta-se que os mesmo referem-se ao período de janeiro a outubro, uma vez que a consolidação do último semestre somente será possível após o mês de janeiro de 2021.

INDICADOR: CRIANÇAS E ADOLESCENTES (0 A 17 ANOS) VÍTIMAS DE CVLI NO CEARÁ.

O indicador expressa, em números absolutos, os registros dos crimes de morte intencionais (dolosos), ou seja, quando há a intenção de matar e dos roubos seguidos de morte de crianças e adolescentes. Tem polaridade negativa, ou seja, quanto menor, melhor.

Os dados demonstram o aumento no número de crianças e adolescentes vítimas de CVLI em relação ao ano anterior. Registra-se que esse resultado pode ter sido influenciado pelos vários eventos ocorridos no início do ano (ataques a prédios públicos e ônibus, paralisação dos militares e isolamento social), que contribuíram para o aumento da violência, inclusive doméstica.

INDICADOR: MULHERES VÍTIMAS DE CVLI NO CEARÁ.

O indicador expressa, em número absoluto, o registro de mulheres vítimas de crimes de morte intencional (doloso), de feminicídios, e dos roubos seguidos de morte. Tem polaridade negativa, ou seja, quanto menor, melhor.

Em 2020, houve um aumento no número de mulheres vítimas de CVLI, em comparação ao ano de 2019 no qual foi registrado 42% de redução em relação a 2018. Apesar da consolidação referir-se ao período de janeiro a novembro, os números já são superiores à meta programada para o exer-

cício. Ressalta-se que o número de mulheres envolvidas com o crime está em ascensão, fator que influencia neste aumento. Além disso, é importante observar que a presença do autor do crime 24 horas no domicílio, por causa do período de isolamento social, pode ter contribuído para o aumento de mulheres vítimas de feminicídio.

PROGRAMA 522 – CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA

Objetivo: ampliar a prevenção e repressão dos desvios de conduta no controle disciplinar e correcional.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Índice de sindicância e processos regulares com decisão final	percentual	-	40,00	35,79
Índice de investigações preliminares com decisão final	percentual	-	40,00	98,49
Taxa de Sucesso das soluções consensuais	percentual	88,87	60,00	37,01

Fonte: CGD.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: ÍNDICE DE SINDICÂNCIA E PROCESSOS REGULARES COM DECISÃO FINAL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre as sindicâncias e processos regulares com decisão final, e o total de sindicâncias e processos, independente do ano em que foram instaurados na CGD.

Em 2020, entre os meses de janeiro a novembro, 35,79% de sindicâncias e processos regulares tiveram decisão final proferida. Registra-se que a meta para ano era o alcance de 40% de decisão final proferida, sendo portanto um resultado de acordo com o esperado considerando as situações que comprometeram a execução das atividades, a exemplo das medidas de isolamento social, que desencadearam a suspensão de prazos processuais da CGD até 14 de agosto.

INDICADOR: ÍNDICE DE INVESTIGAÇÕES PRELIMINARES COM DECISÃO FINAL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de investigações preliminares com decisão final, e o total de investigações preliminares, independente do ano em que foram instaurados na CGD.

Em 2020, entre os meses de janeiro a novembro, 98,49% das investigações preliminares tiveram decisão final proferida. A meta programada para o ano foi superada devido à intensificação das atividades da CGD para o alcance da meta.

INDICADOR: TAXA DE SUCESSO DAS SOLUÇÕES CONSENSUAIS.

Indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de processos com soluções consensuais concluídos com acordo (mediação, termo de ajuste de conduta-TAC e suspensão condicional do processo), e o total de processos recebidos pelo Núcleo de Soluções Consensuais (NUSCON) da CGD.

Entre janeiro a novembro de 2020 o percentual de processos no NUSCON concluídos com acordos, alcançou 37,01%, beneficiando 93 pessoas. Esse resultado é inferior ao ano de 2019, que atingiu 88,87%. Registra-se em 2020, situações que comprometeram a execução das atividades, a exemplo da paralisação da Polícia Militar, a situação de emergência em saúde e as medidas de isolamento social, que desencadearam a suspensão de prazos processuais da CGD, até 14 de agosto

PROGRAMA 523 – FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo: melhorar a qualidade do serviço de segurança pública prestado de forma integrada e efetiva ao cidadão.

Indicador Prioritário	Unidade de Medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Profissionais de segurança pública capacitados	percentual	-	3,28	6,79

Fonte: AESP.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA CAPACITADOS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de profissionais de segurança pública capacitados pela AESP, e o total de profissionais dos órgãos de segurança pública (SSPDS, CBMCE, PMCE, PCCE e Pefoce).

Em 2020, o percentual de profissionais capacitados foi superior à meta programada, apesar da deliberação que determinou a suspensão das atividades presenciais no estado. Após a publicação do Decreto nº 33.737, que dispôs sobre o retorno das atividades acadêmicas na Academia Estadual de Segurança Pública, os cursos presenciais reiniciaram em novos formatos, seguindo todos os protocolos sanitários. Assim sendo, em um curto espaço de tempo foi possível prover capacitação aos profissionais de Segurança chegando-se a resultados superiores ao programado.

PROGRAMA 524 – GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES

Objetivo: ampliar a capacidade de resiliência do Estado diante de desastres naturais e tecnológicos.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Famílias vítimas de desastres assistidas pela Defesa Civil	percentual	-	4,50	0,46

Fonte: CBMCE.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: FAMÍLIAS VÍTIMAS DE DESASTRES ASSISTIDAS PELA DEFESA CIVIL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de famílias vítimas de desastres assistidas com ações da Defesa Civil, e o total de famílias vitimadas por desastres.

Em 2020, o percentual realizado ficou bem abaixo da meta programada, uma vez que com a decretação da Situação de Emergência em todo o Ceará, elevou-se o número de pessoas afetadas por desastres, uma vez que, o cálculo passou a ter como referência a população total do estado. Esse fato impactou consideravelmente no percentual de desempenho do indicador, apesar de haver famílias vítimas da pandemia assistidas por programas executados por outros eixos do Governo Estadual. Outro fator que impactou a pouca assistência prestada pelo Programa Gestão Integrada de Riscos e Desastres, foi a implementação de auxílio emergencial do Governo Federal que resultou na dispensabilidade de parte das ações de assistência mais efetivas como a distribuição de cestas básicas, coordenadas pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil do CBMCE.

CEARÁ

SAUDÁVEL

TEMA – ESPORTE E LAZER

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DO ESPORTE E JUVENTUDE.

PROGRAMA 611 – ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO

Objetivo: promover de forma democrática o esporte e o lazer como exercício da cidadania e vetores para a saúde e a integração dos cidadãos na convivência social.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Alcance dos núcleos esportivos realizados pela Sejuv nos municípios cearenses	percentual	25,64	20,11	19,56
Integração da população por meio da participação das minorias sociais em ações de esporte e lazer	percentual	-	1,00	0,00

Fonte: Sejuv.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a setembro de 2020.

INDICADOR: ALCANCE DOS NÚCLEOS ESPORTIVOS REALIZADOS PELA SEJUV NOS MUNICÍPIOS CEARENSES.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de municípios que foram atendidos pelas núcleos esportivos da Sejuv, e o total de 184 municípios cearenses. Os núcleos atendem as comunidades com diversas atividades específicas e são um importante pilar da política estadual de expansão do acesso ao esporte.

Em 2020, como solução temporária, para impedir a interrupção do atendimento, os núcleos selecionados em 2019 e os profissionais do esporte envolvidos tiveram suas parcerias com a Sejuv renovadas para 2020. Assim, com a manutenção e readaptação dos núcleos já existentes, foi possível manter um resultado satisfatório para o indicador.

INDICADOR: INTEGRAÇÃO DA POPULAÇÃO POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO DAS MINORIAS SOCIAIS EM AÇÕES DE ESPORTE E LAZER.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o público dos eventos de esporte e lazer voltados para as pessoas idosas, com deficiência, indígenas e LGBTI+, e o público total atendido pelos eventos de esporte e lazer promovidos pela Sejuv.

O prejuízo causado pela crise de saúde pública, foi particularmente sentidas nos resultados desse indicador (0%). Considerando que se mede o atendimento a recortes populacionais particularmente vulneráveis à Covid-19, os eventos para esses públicos foram cancelados, bem como outras ações esportivas da Sejuv em 2020.

PROGRAMA 612 – CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO

Objetivo: projetar o esporte cearense nos cenários regional, nacional e internacional.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Modalidades esportivas olímpicas apoiadas e realizadas pela Sejuv	Percentual	67,00	67,00	70,00

Fonte: Sejuv.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a setembro de 2020.

INDICADOR: MODALIDADES ESPORTIVAS OLÍMPICAS APOIADAS E REALIZADAS PELA SEJUV.

O indicador expressa, em percentual, dentre as modalidades esportivas do ciclo olímpico, quantas receberam algum tipo de apoio por parte da Sejuv, como apoio a evento, bolsas a atletas e concessão de transporte e/ou passagens aéreas. Ao todo, para o ciclo das Olimpíadas de Tóquio 2020, 33 modalidades esportivas são reconhecidas como olímpicas.

As medidas adotadas para a contenção da pandemia de Covid-19 apresentaram desafios iniciais consideráveis para o alcance dos resultados, dada a suspensão das competições esportivas. No entanto, foi possível manter, em 2020, o apoio a 23 modalidades, o que representa 70% do total e 104,50% da meta estabelecida; superando, assim, o resultado observado em 2019 (67%). O bom resultado foi obtido graças à manutenção de bolsas para atletas cearenses de alto rendimento dessas modalidades, possibilitada pela garantia de recursos por parte do Governo do Estado, mesmo diante do momento de crise.

TEMA – SANEAMENTO BÁSICO

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DAS CIDADES (SCIDADES) E SECRETARIA DO DESNVOLVIMENTO AGRÁRIO (SDA).

PROGRAMA 622 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL

Objetivo: ampliar o acesso da população rural cearense aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado
Domicílios atendidos com cisternas de 1ª água	percentual	5,38	5,86	5,43[2]
Ligações ativas das redes de abastecimento de água do Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR)	número	148.974	155.299	161.050[3]

Fonte: SDA e SISAR.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dado parcial, referente ao período de janeiro a junho de 2020.

[3] Dado parcial, referente ao período de janeiro a setembro de 2020.

INDICADOR: DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM CISTERNAS DE 1ª ÁGUA.

O indicador expressa o percentual de domicílios da zona rural que dispõe de abastecimento de água para consumo humano por meio de cisterna de 1ª água implementada pela SDA.

Até o primeiro semestre, 5,43% dos domicílios rurais dispunham do abastecimento de água para consumo humano por meio de cisterna de 1ª água. Por conta da alta dos preços e da escassez de insumos necessários para implantar as cisternas, ocasionados pela pandemia, o desempenho do indicador foi prejudicado.

INDICADOR: LIGAÇÕES ATIVAS DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO SISTEMA INTEGRADO DE SANEAMENTO RURAL (SISAR).

O indicador expressa, em número absoluto, as ligações ativas dos sistemas de abastecimento de água, geridos pelo SISAR. É considerada ligação ativa quando o usuário está de fato interligado à rede do distribuidor público por meio do hidrômetro. Este indicador é alterado por meio dos Programas Águas do Sertão (PAS), da Scidades e do Programa de Integração do São Francisco (PISF), da SDA e do próprio Instituto Sisar.

Até setembro de 2020, foram ativadas 12.076 novas ligações, totalizando 161.050 acumuladas durante os anos. O indicador sofreu um impacto no primeiro trimestre, mas com a medida tomada pelo Governo do Estado de subsidiar as tarifas de água no meio rural, o indicador voltou a crescer, superando o programado do PAS. A meta para o PISF estava prevista em 448 ligações até o fim do ano, mas os sistemas só serão entregues em 2021.

TEMA – SAÚDE

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA SAÚDE (SESA) E ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ (ESPCE).

PROGRAMA 631 – ATENÇÃO À SAÚDE PERTO DO CIDADÃO

Objetivo: melhorar a resolutividade e a eficiência das ações de saúde, de forma integrada, equânime e regionalmente bem distribuída.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	procedimentos por mulher na faixa etária[4]	0,26	0,26	0,013[2]
Taxa de internação por diabetes na população de 20 ou mais anos	internações a cada 10 mil habitantes	8,33	3,40	4,56[2]
Unidades de saúde informatizadas com prontuário eletrônico	percentual	68	80	40[3]

Fonte: Sesa.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a outubro de 2020.

[3] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

[4] A unidade de medida foi revista em novembro de 2020, na adequação do PPA.

INDICADOR: RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS.

O indicador expressa a relação entre a frequência do número de mamografias (Mamografia Bilateral para Rastreamento) realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos, por ano de atendimento, e a população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos, no mesmo local e ano.

Até novembro de 2020, foram realizados 0,013 procedimentos por mulher na faixa etária de 50 a 69 anos. O resultado está abaixo da meta prevista e demonstra, em comparação ao ano anterior, uma redução no número de exames de mamografia entre mulheres de 50 a 69 anos. Acredita-se que as medidas de isolamento causadas pela pandemia impactaram no resultado, pois grande parte das policlínicas deixaram de realizar atendimentos nesse período, tendo de abril a maio de 2020 atendimento zerado nas policlínicas e nos meses de abril e maio de 2020 com uma retomada pequena nos atendimentos.

INDICADOR: TAXA DE INTERNAÇÃO POR DIABETES NA POPULAÇÃO DE 20 OU MAIS ANOS.

O indicador expressa as internações hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS), por Diabetes, por 10 mil habitantes da população com 20 anos ou mais, residente em determinado espaço geográfico no ano considerado. Tem polaridade negativa, ou seja, quanto menor, melhor.

Até novembro de 2020, a taxa de internação por diabetes na população de 20 ou mais anos foi de 4,56 internações a cada 10 mil habitantes. O resultado desfavorável em relação à meta pactuada pode estar relacionado ao contexto de pandemia, haja vista que muitos serviços de assistência a pacientes com diabetes apresentaram limitações para realização de atendimento, sendo um deles a atenção primária. Esse dispositivo de cuidado é fundamental para o não agravamento de pacientes com diabetes.

INDICADOR: UNIDADES DE SAÚDE INFORMATIZADAS COM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de unidades de saúde da rede assistencial do SUS informatizadas (com prontuário eletrônico implantado e compatíveis com o Registro Eletrônico de Saúde – RES), e o total de unidades de saúde estaduais.

Até novembro de 2020, 40% das unidades de saúde foram informatizadas com prontuário eletrônico. Os resultados referem-se à conclusão da implantação de prontuário eletrônico no Hospital Leonardo Da Vinci (HLDV), no Hospital e Maternidade José Martiniano, e no Hospital de Messejana (HM). Em comparação com 2019, houve uma pequena redução de hospitais com implantação da informatização, resultante dos esforços e da atenção da rede hospitalar no combate à Covid-19 no ano de 2020.

PROGRAMA 632 – PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO CIDADÃO

Objetivo: reduzir os agravos e doenças, bem como os riscos à saúde da população cearense.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Casos suspeitos de doença exantemática notificados em até 24 horas após a data do início do exantema	percentual	38,90	38,40[2]	30,70
Taxa de notificação de doenças em eliminação preveníveis por vacinas	Número de casos por 100.000 habitantes	5,2	3,3	1,4

Fonte: Sesa.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

[2] O valor programado está abaixo do realizado em 2019, pois, na ocasião da pactuação, os valores de 2019 não haviam sido apurados.

INDICADOR: CASOS SUSPEITOS DE DOENÇA EXANTEMÁTICA NOTIFICADOS EM ATÉ 24 HORAS APÓS A DATA DO INÍCIO DO EXANTEMA.

O indicador expressa, em percentual, os casos suspeitos de doença exantemática (sarampo, escarlatina, rubéola, eritema infeccioso, exantema súbito e varicela) com notificação em até 24 horas, em relação ao total de notificações de doença exantemática. Considera-se a data da notificação, o aparecimento do exantema no paciente suspeito e a capacidade das equipes de vigilância epidemiológica dos municípios em realizar a notificação.

Até novembro de 2020, foram notificados em 24 horas 30,70% de casos suspeitos de doença exantemática. O resultado abaixo da meta programada é decorrente das atenções voltadas para a contenção da Covid-19, o que reduziu o número de notificações das doenças exantemáticas, além do medo da população de procurar postos de saúde e unidades hospitalares.

INDICADOR: TAXA DE NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS EM ELIMINAÇÃO PREVENÍVEIS POR VACINAS.

O indicador expressa os casos notificados de doenças em eliminação preveníveis por vacinas (coqueluche, difteria, PFA, sarampo e rubéola), em determinado ano, a cada 100 mil habitantes.

Até novembro de 2020, foram notificados 1,4 casos de doenças em eliminação preveníveis por vacinas a cada 100.000 habitantes. O resultado muito abaixo do ano anterior e da meta programada em 2020, deve-se provavelmente às atenções voltadas para a contenção da Covid-19, o que reduziu o número de notificações de doenças em eliminação preveníveis por vacinas.

PROGRAMA 633 – GESTÃO E GOVERNANÇA DO SISTEMA DE SAÚDE COM TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

Objetivo: aprimorar os instrumentos e mecanismos gerenciais para qualificação da gestão e ampliação da participação dos atores sociais na governança do Sistema de Saúde.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Taxa de ocupação dos leitos das unidades hospitalares	percentual	86,39	85	74,5
Tempo médio de permanência de pacientes internados em hospitais da rede própria da Sesa	dia	11,59	16,91	11,1

Fonte: Sesa.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DAS UNIDADES HOSPITALARES.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de pacientes dia e o número de leitos dia nas unidades hospitalares da Sesa, utilizando-se do censo da 0h (zero hora) de cada dia. A padronização preconizada é baseada na nomenclatura e definição de leitos estabelecida pela Portaria nº312/2002 do Ministério da Saúde.

O valor de 74,5 é referente à média dos valores da taxa de ocupação dos leitos das unidades hospitalares, de janeiro a novembro de 2020. Comparado com o ano anterior, o resultado satisfatório em ano de pandemia, decorreu inicialmente da redução de cirurgias e consultas eletivas nas unidades hospitalares e posteriormente o aumento do número de leitos, o que fez reduzir a taxa de ocupação. Com o aumento dos casos da Covid-19, houve variação nos números de leitos UTI e enfermaria dos hospitais estaduais com fins de atender a demanda.

INDICADOR: TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DE PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAIS DA REDE PRÓPRIA DA SESA.

O indicador expressa o tempo, em média, que o(a) paciente permanece na instituição. Relaciona-se à gestão eficiente, refletindo na diminuição de custos, otimização dos processos institucionais e redução do índice de infecções.

O valor de 11,1 é referente à média dos valores do tempo médio de permanência de pacientes internados em hospitais da rede própria da Sesa em dias, de janeiro a novembro de 2020. A diminuição do tempo pode ser justificada devido às ações de otimização no acolhimento dos hospitais que atendem pacientes com Covid por meio da classificação de risco, reordenação da demanda, fortalecimento da relação com os hospitais de apoio para contingenciamento dinâmico no perfil de leitos Covid e diminuição do tempo de internação. Além disso, houve também a redução do tempo de permanência de pacientes no Hospital Mental.

PROGRAMA 634 – GESTÃO DA REDE DE CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: ampliar a integração e a intersetorialidade nas áreas da gestão do conhecimento, da força de trabalho, da pesquisa, da educação, da inovação e da inteligência na política pública de saúde.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Pesquisas desenvolvidas por linhas de cuidado definidas pela atual política de saúde	percentual	-	10	10,79
Trabalhadores de saúde formados e capacitados nos serviços de saúde	percentual	10,76	20,92	24,04
Municípios que realizam teleconsultorias	percentual	-	10,86	9,8

Fonte: Sesa e ESPCE.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: PESQUISAS DESENVOLVIDAS POR LINHAS DE CUIDADO DEFINIDAS PELA ATUAL POLÍTICA DE SAÚDE.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de pesquisas realizadas por linha de cuidado definidas pela atual política de saúde, e o total de pesquisas realizadas.

No ano de 2020, o estado do Ceará teve 10,79% de pesquisas desenvolvidas por linhas de cuidado. Esse resultado é decorrente do estímulo e incentivo à produção científica, com pesquisas produzidas e aceleradas com o surgimento da pandemia. Fazem parte deste resultado os artigos: 1. KnowLedge of the population of Ceara about SARS-COV-2/COVID-19; 2. Repositório de pesquisa sobre coronavírus uma revisão integrativa; 3. Sistema de Informação em Saúde: ferramenta de gestão no combate ao coronavírus no Brasil e 4. Estratégias de Gestão e os Dados Epidemiológicos da Covid-19 no Ceará.

INDICADOR: TRABALHADORES DE SAÚDE FORMADOS E CAPACITADOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de trabalhadores capacitados para os serviços de saúde, e o total de trabalhadores da saúde do Ceará no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

Em novembro de 2019 10,76% dos trabalhadores da área da saúde haviam sido capacitados no estado e até novembro de 2020, esse percentual subiu para 24,04%, o que representa 13.970 trabalhadores. Dentre estes 97% foram capacitados para o enfrentamento da pandemia.

INDICADOR: MUNICÍPIOS QUE REALIZAM TELECONSULTORIAS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os Municípios que realizaram teleconsultorias, e o total dos 184 Municípios cearenses, oportunizando a resolutividade clínica local e a redução de custos e riscos com o deslocamentos.

O resultado é decorrente das Teleconsultorias realizadas em 18 Municípios do Estado, 2020: Fortaleza, Iguatu, Itapipoca, Sobral, Tururu, Aquiraz, Limoeiro do Norte, Milagres, Caucaia, Cascavel, Capistrano, Banabuiú, Itatira, Pereiro, Quixadá, Redenção, São Gonçalo do Amarante e Senador Pompeu.

CEARÁ

SUSTENTÁVEL

TEMA – ENERGIAS

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA (SEINFRA) E COMPANHIA DE GÁS DO CEARÁ (CEGÁS).

PROGRAMA 711 – MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ

Objetivo: proporcionar moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	Meta 2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Participação da geração distribuída no consumo de energia elétrica nos órgãos públicos estaduais	percentual	-	0,15	0,00
Taxa de crescimento da infraestrutura de distribuição do gás natural	percentual	10,07	7,30	6,08

Fonte: Seinfra e Cegás.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: PARTICIPAÇÃO DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS ESTADUAIS.

O indicador expressa, em percentual, a quantidade de energia gerada pelos órgãos públicos estaduais frente ao valor contratado pela concessionária de energia no mercado cativo. Geração distribuída é o nome dado à energia elétrica gerada no local de consumo ou próximo a ele, sendo válida para diversas fontes de energia renováveis como, por exemplo, a energia solar.

A meta do indicador era alcançar 0,15% por meio da instalação de painéis solares em escolas públicas. Porém, por conta da demora no processo licitatório, devido à desclassificação das empresas que ficaram em primeiro e segundo lugar, não houve tempo hábil para iniciar e concluir a instalação dos painéis ainda em 2020.

INDICADOR: TAXA DE CRESCIMENTO DA INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DO GÁS NATURAL.

O indicador expressa, em percentual, o aumento, de um ano para o outro, da rede de gasodutos da Cegás.

Em 2020, entre os meses de janeiro e novembro, houve um acréscimo de 6,08% na rede de distribuição de gás natural. Apesar do bom desempenho em relação a 2019, o valor programado não foi totalmente alcançado, por conta da demora na obtenção das licenças de obras, atrasando a implantação dos gasodutos. Somado a isso, houve problemas com a empresa contratada, estando em curso um novo processo licitatório, com a contratação da nova empresa, prevista para 2021..

TEMA – MEIO AMBIENTE

Órgãos envolvidos na pactuação: Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Secretaria das Cidades (Scidades), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e Centrais de Abastecimento do Ceará (Ceasa).

PROGRAMA 721 – CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA

Objetivo: ampliar a promoção da educação ambiental com foco na mudança de atitudes e valores e no fortalecimento da gestão ambiental municipal.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Municípios com capacitações de educação ambiental	percentual	78,80	7,06	12,50
Municípios com gestão ambiental descentralizada	percentual	19,56	20,12	22,28

Fonte: Sema e COEMA.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM CAPACITAÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre os Municípios que recebem capacitações em educação ambiental (ex, cursos, palestras, oficinas e campanhas de educação ambiental), e o total de184 existentes no Ceará.

Até novembro de 2020, 12,50% dos 184 Municípios do Ceará obtiveram capacitações em educação ambiental. Comparado com 2019, o resultado está abaixo do que foi realizado no ano anterior, devido a impossibilidade gerada pela pandemia. No entanto, em agosto de 2020, foi adaptado um espaço para capacitação online, tendo-se realizado, até novembro de 2020, 19 capacitações para distintos Municípios.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM GESTÃO AMBIENTAL DESCENTRALIZADA.

O indicador expressa, em percentual, a relação dos Municípios que possuem órgãos ambientais capacitados para realizar a gestão ambiental local, que inclui o licenciamento ambiental, a fiscalização e o monitoramento, e os 184 Municípios cearenses.

Até novembro de 2020, 22,18% dos Municípios do Ceará possuíam órgãos ambientais próprios ou em consórcio, devidamente habilitados e compatíveis com as demandas a serem delegadas. Comparado com o ano anterior, 2019, houve um acréscimo de 2,72 pontos percentuais à taxa de 19,56% dos Municípios. Esse acréscimo é decorrente da adesão de Limoeiro do Norte, Quixadá, Viçosa do Ceará, Maranguape e Caridade.

PROGRAMA 722 – REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS URBANAS DEGRADADAS

Objetivo: melhorar as condições socioambientais da população nas áreas urbanas degradadas.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado
Áreas de risco eliminadas	percentual	84,37	87,50	87,50

Fonte: SCidades.

¹ Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

² Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: ÁREAS DE RISCO ELIMINADAS.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre as áreas de risco que foram eliminadas e o total de áreas de risco mapeadas na extensão de intervenção dos Projetos Rio Maranguapinho, Rio Cocó e Dendê. Na intervenção ocorre o reassentamento das famílias em áreas com infraestrutura e a urbanização das áreas de intervenção.

Inicialmente, estava prevista a eliminação de três áreas de risco (Conjunto Ceará, Belém e Muriçoca). No entanto, devido às paralisações das obras decorrentes da pandemia e as dificuldades de desapropriação junto às famílias, apenas a área de risco da Comunidade Muriçoca foi totalmente eliminada, alcançando assim o acumulado de 87,50% das 32 áreas de risco a serem eliminadas.

PROGRAMA 723 – CEARÁ DA PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

Objetivo: reduzir as populações de animais domésticos abandonados em condições de maus-tratos e o número de espécies ameaçadas de extinção no Estado do Ceará.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado¹	Realizado²
Atendimento de denúncias relacionadas a crimes ambientais praticados contra a fauna	percentual	20,00	20,00	72,00
Municípios cearenses que possuem políticas públicas de proteção e bem-estar animal	percentual	-	2,00	2,00

Fonte: SSPDS e Semace.

¹ Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

² Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: ATENDIMENTO DE DENÚNCIAS RELACIONADAS A CRIMES AMBIENTAIS PRATICADOS CONTRA A FAUNA.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de animais resgatados, e o total de denúncias relacionadas aos animais silvestres no território cearense, por todos os meios disponíveis, através do acionamento via Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança - Ciops; denúncia direta ao Batalhão de Polícia do Meio Ambiente - BPMA ou Semace. Em 2020, foram solucionadas 72% dos atendimentos de denúncias relacionadas a crimes ambientais praticados contra a fauna. Comparado com o ano anterior, o aumento decorre da resolução de denúncias de um passivo de procedimentos policiais materializados em Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO) decorrente de anos anteriores. Em 2020, zerou-se o passivo de denúncias já solucionadas mas que aguardavam a aplicação de multas administrativas pela Semace.

INDICADOR: MUNICÍPIOS CEARENSES QUE POSSUEM POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL.

O indicador expressa, em percentual, os Municípios que possuem leis, planos ou programas que remetem à implementação de política pública voltada para a promoção do bem-estar animal, em relação ao total dos 184 Municípios cearenses. Até novembro de 2020, 2% dos Municípios possuíam políticas públicas de proteção e bem-estar animal. O resultado alcançado deve-se às a duas capacitações: Sobral e Brejo Santo.

PROGRAMA 724 – CEARÁ MAIS VERDE: CONSERVAR E PROTEGER OS RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE DO CEARÁ

Objetivo: ampliar a conservação, recuperação e proteção dos recursos naturais e a biodiversidade do Ceará.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado	Realizado[1]
Áreas protegidas por Unidades de Conservação municipais	percentual	3,67	3,67	4,01
Incremento de área florestada e reflorestada no Estado do Ceará	hectares	11	10[2]	10,49

Fonte: Sema.

[1] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

[2] O valor programado está abaixo do realizado em 2019, pois na ocasião da pactuação, os valores de 2019 não haviam sido apurados.

INDICADOR: ÁREAS PROTEGIDAS POR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS.

O indicador expressa, em percentual, as áreas protegidas por Unidades de Conservação municipais em relação ao total de áreas protegida em Unidades de Conservação do Cadastro Estadual. Até novembro de 2020, o Estado do Ceará aumentou em 4,01% a quantidade de áreas protegidas por Unidade de Conservação Municipal. Esse resultado decorre da criação da Unidade Municipal de Trairi. Comparado com o ano anterior, houve um aumento de 0,34 pontos percentuais de alcance de áreas protegidas por essas Unidades.

INDICADOR: INCREMENTO DE ÁREA FLORESTADA E REFLORESTADA NO ESTADO DO CEARÁ.

O indicador expressa, em hectares, o avanço na recuperação de ecossistemas por meio da realização do florestamento ou reflorestamento com espécies nativas.

Até novembro de 2020, o Ceará possuía um acréscimo de 10,49 hectares reflorestados.. Os resultados se devem aos 13 hectares de plantio realizados e 121.566 unidades de mudas nativas produzidas. Comparado com o ano anterior, mesmo diante das dificuldades com as unidades produtoras e parcerias devido às medidas de restrição de trabalho, manteve-se o padrão de incremento de florestamento e reflorestamento no Estado

PROGRAMA 725 – CEARÁ NO CLIMA: MITIGANDO E SE ADAPTANDO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Objetivo: reduzir as emissões de gases de efeito estufa no estado do Ceará e minimizar os efeitos negativos das mudanças climáticas.

Indicadores Prioritários	Unidade de Medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Densidade de monitoramento da balneabilidade das praias de Fortaleza	ponto por praia	2,58	2,66	2,66
Veículos do ciclo diesel fora do padrão da legislação vigente vistoriados em blitzes	percentual	-	10	8,35

Fonte: Sema e Semace.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: DENSIDADE DE MONITORAMENTO DA BALNEABILIDADE DAS PRAIAS DE FORTALEZA.

O indicador expressa o número de pontos monitorados em Fortaleza em relação ao número total de praias de Fortaleza.

Em 2019, Fortaleza possuía 12 praias e 31 pontos de monitoramento, o que correspondia a uma densidade de 2,58. Em 2020, foi incluído mais um ponto de monitoramento, alcançado a meta da balneabilidade de 2,66%. Esse resultado apresenta um avanço para o monitoramento da qualidade das águas das praias da Capital.

INDICADOR: VEÍCULOS DO CICLO DIESEL FORA DO PADRÃO DA LEGISLAÇÃO VIGENTE VISTORIADOS EM BLITZES.

O indicador expressa, em percentual, a relação entre o número de veículos fora do padrão vigente de emissão de fumaça, e o total de veículos vistoriados nas blitzes realizadas pela Semace. Trata-se de veículos do ciclo diesel que atendem ou não a legislação vigente no que se refere a emissão de particulados (fumaça).
Até novembro, o resultado do monitoramento por meio de blitze alcançou a meta de 8,35% de veículos do ciclo diesel fora do padrão da legislação, um resultado favorável, pois apresenta diminuição de veículos fora do padrão e que, medidas como blitze, tendem a estimular a adequação dos mesmos, ajudando a minimizar os efeitos da poluição.

PROGRAMA 726 – RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo: reduzir os impactos negativos da geração e da disposição inadequada de resíduos sólidos no meio ambiente e sobre a saúde humana.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Instituições públicas envolvidas com a Coleta Seletiva Solidária	percentual	18,46	23,08	20
Municípios com coleta seletiva	percentual	21,19	10[3]	4
Municípios com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos	percentual	5,98	15,76	15,57
Municípios com Centrais Municipais de Reciclagem (CMR)		-	10,87	1,63
Pessoas beneficiadas com implantação de unidade de tratamento na Ceasa		-	2.500	0

Fonte: Sema, Semace, Scidades e Ceasa.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

[3] O valor programado está abaixo do realizado em 2019, pois, na ocasião da pactuação, os valores de 2019 não haviam sido apurados.

INDICADOR: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS ENVOLVIDAS COM A COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA.

O indicador expressa, em percentual, os órgãos estaduais da administração pública direta e indireta que realizam a coleta seletiva solidária, em relação ao total de órgãos.

Em 2019, o Ceará possuía 18,46% de Instituições públicas envolvidas com a Coleta Seletiva Solidária. Em 2020 esse percentual alcançou 20%, registrando-se acréscimo em relação ao ano anterior, porém abaixo da meta programada para 2020. Esse resultado foi impactado pelas medidas de restrição e isolamento consequentes da pandemia que paralisou associações de catadores e impediu uma maior adesão de termos de compromisso da Coleta Seletiva Solidária.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM COLETA SELETIVA.

O indicador expressa, em percentual, os municípios que realizam coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos em comparação ao total de municípios do Ceará.

Em 2020, o resultado foi impactado pelas medidas de restrição durante a pandemia que atrasou os acordos com os consórcios de resíduos sólidos. Isso acarretou em uma meta abaixo do programado em 2020 e comparativamente inferior ao realizado em 2019.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM DISPOSIÇÃO FINAL ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.

O indicador expressa, em percentual, os municípios que realizam a disposição final ambientalmente adequada de resíduos sólidos urbanos (RSU) em relação ao total de municípios do Ceará.

Até novembro de 2020 havia 15,76% de Municípios com disposição final adequada de resíduos sólidos urbanos: Acopiara, Alcântaras, Brejo Santo, Cariré, Caucaia, Cedro, Coreaú, Forquilha, Fortaleza, Frecheirinha, Graça, e Groaíras, Jucás, Madalena, Massapê, Meruoca, Mombaça, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Piquet Carneiro, Pires e Ferreira, Reriutaba, Salitre, Santana do Acaraú, Senador Pompeu, Senador Sá, Sobral e Varjota.

INDICADOR: MUNICÍPIOS COM CENTRAIS MUNICIPAIS DE RECICLAGEM (CMR).

O indicador expressa, em percentual, os municípios que possuem infraestrutura para a triagem, beneficiamento e tratamento preliminar de resíduos potencialmente reutilizáveis, conhecida como Central Municipal de Reciclagem (CMR) ou Central Municipal de Resíduos (CMR), no âmbito das ações em desenvolvimento pelas Sema e SCidades.

Em 2020, estava prevista a implantação de CMRs em 19 municípios. Das 13 CMRs pactuadas pela Scidades, até novembro de 2020, foram entregues duas no Vale do Jaguaribe e uma encontra-se em fase de conclusão. As outras 11 a serem implantadas no Vale do Jaguaribe e no Vale do Acaraú estão em andamento. Entre as principais dificuldades, destaca-se o atraso na execução das obras por conta da pandemia e problemas na contratação das empresas na licitação. Em relação à Sema, das 9 CMRs pactuadas, ainda não foi entregue nenhuma por conta da demora na liberação das licenças ambientais para iniciar as obras.

INDICADOR: PESSOAS BENEFICIADAS COM IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE TRATAMENTO NA CEASA .

O indicador expressa, em número absoluto, as pessoas/permissionários que serão beneficiadas com a implantação da unidade de tratamento nas Ceasa.

Em 2020, estava prevista a implantação da unidade de tratamento da Ceasa. No período de janeiro a novembro foram entregues os produtos "Diagnóstico da gestão de resíduos sólidos e identificação das principais fragilidades" e "Proposições de ações, controle e planejamento" do Projeto de Manejo de Resíduos Sólidos da Ceasa entreposto Maracanaú. Porém, a implantação não ocorrerá em 2020 por conta dos atrasos ocasionados pela pandemia.

TEMA – RECURSOS HÍDRICOS

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA PACTUAÇÃO: SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS (SRH), FUNDAÇÃO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS (FUNCEME), SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS (SOHIDRA) E COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS (COGERH).

PROGRAMA 731 – PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Objetivo: promover a utilização múltipla e eficiente dos recursos hídricos, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, contemplando a ampliação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão integrada e participativa.

Indicador Prioritário	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Acesso às informações hidrometeorológicas e ambientais	número	3.361.291	3.265.148[3]	2.948.462

Fonte: Funceme.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

[3] A meta prevista está abaixo do valor de referência de 2019, pois é o resultado da média do número de acessos dos últimos 3 anos.

INDICADOR: ACESSO ÀS INFORMAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS E AMBIENTAIS.

O indicador expressa, em número absoluto, os acessos da população aos dados e informações disponibilizadas nos portais e aplicativos da Funceme.

A meta prevista é uma média do número de acesso dos últimos 3 anos, até novembro de 2020, foram 2.948.462 acessos aos portais e os resultados satisfatórios deve-se à disponibilização periódica das informações hidrometeorológicas como calendário de chuvas, boletim diário de previsão de tempo, mapa de monitoramento das secas entre outros. Comparado com 2019 o resultado demonstra uma constância na procura dos dados, a importância das informações e a ampliação do conhecimento hidrometeorológico para a sociedade.

PROGRAMA 732 – OFERTA DE RECURSOS HÍDRICOS

Objetivo: garantir a oferta de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais.

Indicadores Prioritários	Unidade de medida	2019	2020	
		Realizado	Programado[1]	Realizado[2]
Capacidade de acumulação hídrica dos açudes estaduais	metros cúbicos	18.617.000.000	18.664.680.000	18.617.000.000
Capacidade de transferência hídrica	metros cúbicos por segundo	14,09	14,12	14,09

Fonte: SRH e Cogerh.

[1] Os valores foram programados para o Acordo de Resultados (AR) 2020, podendo esses serem diferentes dos que constam no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Essa diferença foi ocasionada por situações que não foram previstas na elaboração do PPA (em 2019), mas que foram identificadas no planejamento do AR (em 2020).

[2] Dados parciais referentes ao período de janeiro a novembro de 2020.

INDICADOR: CAPACIDADE DE ACUMULAÇÃO HÍDRICA DOS AÇUDES ESTADUAIS.

O indicador expressa, em metros cúbicos, o volume total de água existente nos reservatórios cearenses e contribui para o monitoramento e prevenção para escassez de água.

O Ceará, considerando o resultado acumulado, possui a capacidade de acumulação hídrica de 18.617.000.000 m³. Em 2020, a meta programada para o ano não teve o resultado esperado devido a paralisação da obra de Barragens Amarelas, em Beberibe, devido ao atraso no repasse de recursos, escassez de insumos, entre outras situações decorrentes do período de pandemia.

INDICADOR: CAPACIDADE DE TRANSFERÊNCIA HÍDRICA.

O indicador expressa, em metros cúbicos por segundo, a capacidade de transferência hídrica total do estado, ou seja, o somatório das vazões totais de todas as obras de transferência hídrica da SRH/Cogerh.

Considerando o resultado acumulado, o estado do Ceará, possui a capacidade de transferência hídrica de 14,09 m³/segundo. A meta programada para 2020 está diretamente relacionada à adutora de Palmácia, que teve finalizada as obras dos 5,38 km de tubulação, em novembro de 2020, mas ainda está sem funcionamento, devido à conclusão de atividades complementares, como Estação de Tratamento de Água, Estação de Tratamento de Rejeitos, entre outras. A previsão de conclusão é fevereiro de 2021.

NICE
2003

RESULTADOS DA AÇÃO

PROGRAMÁTICA DE GOVERNO

EIXO

ACOLHEDOR

TEMA – ACESSO À TERRA E À MORADIA

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem o acesso à terra e à moradia, sendo eles: Habitação e Regularização Fundiária Urbana; Habitação e Regularização Fundiária Rural e Habitação de Interesse Social na Área Rural. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 26,77 milhões.

PROGRAMA 111 – HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA.

Público-alvo: famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia urbana e as famílias beneficiadas com unidade habitacional de interesse social sem título de propriedade urbana.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de habitação de interesse social na área urbana integrada com serviços públicos.	UNIDADE HABITACIONAL IMPLANTADA	Número Absoluto	1.286	210
Expansão da regularização fundiária urbana.	TÍTULO ENTREGUE	Número Absoluto	4.965	906

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Promoção de 180 atividades do Serviço Socioeducativo nos Residenciais Castro Alves, Machado de Assis, José de Alencar, Carlos Drumond, Independência II e Riacho Verde I e II;
- Entrega de 906 títulos, sendo 128 títulos de propriedade pela Secretaria das Cidades em parceria com a Habitafor/Prefeitra Municipal de Fotaleza 778 pela COHAB;
- Entrega de 210 Unidades Habitacionais no Residencial Yolanda Queiroz, por meio do Projeto Dendê, em Fortaleza.

PROGRAMA: 112 – HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL.

Público-alvo: agricultores (as) familiares, assentados (as), reassentados (as) e beneficiários do Crédito Fundiário.

O programa possui as seguintes iniciativas prioritárias, cujo desempenho pode ser observado na tabela abaixo.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do acesso à terra e à moradia na área rural.	UNIDADE HABITACIONAL IMPLANTADA	Número Absoluto	306	0
Promoção dos serviços de desenvolvimento fundiário e agrário.	TÍTULO ENTREGUE	Número Absoluto	9.958	6.313

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Entrega de 6.313 títulos de domínio, nas 14 Regiões de Planejamento, atendendo a 116 municípios;
- Realização de 30 avaliações em municípios de seis Regiões de Planejamento (Araripe, Potengi, Catarina, Irauçuba, Itatira, Crateús e Limoeiro do Norte);
- Negociação de 69 imóveis, beneficiando 69 famílias, com o financiamento da terra, através de seis propostas de financiamento de acesso à terra, de um imóvel negociado: Sítio São Pedro – Redenção/CE;
- Realização de 995 Assessorias a famílias com acompanhamento sócio-jurídico e ambiental (CAR) em todo o Estado, com destaque para as Regiões: Grande Fortaleza, Maciço de Baturité, Sertão Central e Sertões de Crateús;
- Realização de 4.647 geocadastros nas 14 Regiões, com destaque para o Cariri, Centro-Sul e Vale do Jaguaribe.

TEMA – ASSISTÊNCIA SOCIAL

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem a assistência social, sendo eles: Implementação do Sistema Único de Assistência Social, Proteção Social Especial e Proteção Social Básica. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 140,63 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS

PROGRAMA: 121 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Público-alvo: gestores, trabalhadores e Conselheiros Municipais e Estaduais da Política de Assistência Social.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Capacitação de 1.117 profissionais da Assistência Social, dentre Gestores, Conselheiros e Trabalhadores dos 184 Municípios, para a implementação da Política Pública no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Realização de 184 assessorias junto aos gestores municipais para o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social;
- Publicação do Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social do Estado do Ceará – Cemaris 2019 e realização do Cemaris 2020 nos municípios cearenses;
- Publicação do Plano Estadual de Contingências da Política de Assistência Social 2020;
- Realização de três Pesquisas Estaduais: duas sobre a Assistência Social em Tempos de Pandemia Covid-19 e uma sobre Violência Doméstica no Contexto da Pandemia por Coronavírus);
- Publicação de nove edições do Boletim da Vigilância Socioassistencial;
- Sistematização e publicação do Diagnóstico Situacional das Unidades de Proteção Social Especial executadas pelo Estado.

PROGRAMA: 122 – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.

Público-alvo: crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos, pessoas com deficiência em situação de risco pessoal e social com direitos violados e/ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS E ENTREGAS 2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação da prestação dos serviços socioassistenciais de média e alta complexidade.	PROFISSIONAL CAPACITADO	Número Absoluto	3.366	1.173
Promoção do apoio à prestação do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos no âmbito municipal.	CENTRO DE REFERÊNCIA APOIADO	Número Absoluto	107	39

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Cofinanciamento de 39 Centros de Referência para a prestação pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Capacitação de 1.173 profissionais da Assistência Social para melhoria da prestação dos Serviços Socioassistencial de Média e Alta Complexidade;
- Acolhimento de 534 pessoas com atendimento integral nas 17 unidades da Proteção Social Especial mantidas nos Municípios de Fortaleza, Eusébio, Itaitinga e Jaguaruana;
- Lançamento do Manual de Orientação para o Fluxo de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto e o Guia de Orientações para Elaboração do Plano Individual de Atendimento - PIA aos Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas – MSE;
- Qualificação de 50 pessoas acolhidas nas unidades da Proteção Social Especial;
- Assessoramento e monitoramento de 115 (cento e quinze) CREAS municipais e regionais, em 107 municípios;
- Lançamento da Campanha Silenciosa de Combate ao Trabalho Infantil em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Trabalho Infantil.

PROGRAMA: 123 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.

Público-alvo: indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS E ENTREGAS 2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de espaços lúdicos para a promoção do desenvolvimento infantil.	BRINQUEDOPRAÇA INSTALADA	Número Absoluto	63	22
Expansão da oferta na prestação de serviços socioassistenciais a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.	EQUIPAMENTO SOCIO-ASSISTENCIAL IMPLANTADO	Número Absoluto	76	10
Promoção do atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social no âmbito do Mais Infância Ceará.	CARTÃO MAIS INFÂNCIA CONCEDIDO	Número Absoluto	48.655	48.655

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Concessão de vale-gás a 245.966 famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como disponibilização de máscaras de proteção, álcool em gel e Equipamntos de Proteção Individual - EPI, como forma de minimizar os impactos sociais da Pandemia do Coronavírus;
- Beneficiadas 37.141 pessoas, das quais 32.598 crianças e 4.543 gestantes, pelo Programa Mais Infância no SUAS;
- Realização de repasse de transferência de renda para 48.655 famílias por meio do

Projeto Cartão Mais Infância – CMIC, abrangendo todo o Estado;

- Conquista do Prêmio Parentalidade: boas práticas de visitadores na pandemia, com 29 das 100 melhores técnicas de visitas domiciliares do Brasil, pelo Programa Criança Feliz/ Programa Mais Infância;
- Realização de 80 capacitações na metodologia Guia de Visitas Domiciliares, CDC - Cuidados para Coordenadores, Supervisores, dos Visitadores do Programa Primeira Infância no SUAS - Criança Feliz e sobre o Prontuário SUAS Eletrônico (virtual) para os novos Supervisores, dentre outras atividades;
- Realização de 607 assessorias às equipes técnicas dos Municípios - Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz no Ceará;
- Atendimento a 130.250 famílias no Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF /CRAS, em 159 Municípios;
- Concessão de 13.716 Benefícios Eventuais de auxílio-natalidade e auxílio-funeral a famílias atendidas pelos CRAS;
- Capacitação de 996 coordenadores e técnicos nos projetos: Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, Vigilância Social Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Cofinanciamento Estadual de Benefícios Eventuais - BE e Serviço de Atendimento Integral às Famílias - PAIF, Cartão Mais Infância Ceará - CMIC - Ação de averiguação e inclusão de beneficiários e Programa Criança Feliz no SUAS - Articulação dos CRAS e o Programa Criança Feliz e o Centros Comunitários e Espaço Viva Gente - EVG para atendimento à pessoa idosa;
- Realização de 184 Assessorias as equipes técnicas sobre serviços, projetos e programas no âmbito da Proteção Social Básica, CadÚnico e Bolsa família, dentre outros, dos Municípios do Estado;
- Instalação de 22 brinquedopraças: cinco em Fortaleza e 17 em Itapiúna, Aracoiaba, Limoeiro do Norte, Penaforte, Juazeiro do Norte, Aurora, Aiuaba, Apuiarés, Santa Quitéria, Paracuru, Cascavel, Alcântaras, Martinópole, Itaiçaba, Trairi, Deputado Irapuan Pinheiro e Piquet Carneiro;
- Implantação de 10 Equipamentos Sociais: seis Praças Mais infância, em Juazeiro do Norte, Quixadá, Acopiara, Cascavel, Caucaia e Icó, e quatro Areninhas, em Guaraciaba do Norte, Mombaça, Paracuru e Quixeramobim;
- Realização de 2.684 atendimentos com atividades socioassistenciais, de arte, cultura, esporte, lazer e inclusão digital, por meio dos projetos Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação – ABCs e Circos;
- Assessoria técnica para implantação dos planos participativos e auditorias nos Municípios de Juazeiro do Norte e Guaraciaba do Norte.

TEMA – INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem a inclusão social e os direitos humanos, sendo eles: Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher, Promoção da Inclusão Social no Âmbito da Política Sobre Drogas, Proteção à Vida e Acesso à Justiça Social e Cidadania, Institucionalização

e Desenvolvimento de Políticas Públicas para a Juventude, Promoção e Defesa dos Direitos Humanos e Proteção e Promoção dos Direitos de Adolescentes em Atendimento Socioeducativo. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 160,35 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS

PROGRAMA: 131 - PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER.

Público-alvo: mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS E ENTREGAS 2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da caravana de enfrentamento à violência contra as mulheres.	CAMPANHA REALIZADA	Número Absoluto	50	68

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 68 campanhas para promoção dos direitos e dos serviços especializados para as mulheres em situação de violência, com os seguintes temas: Diálogos entre Mulheres e Homens pela Harmonia Familiar; Só para Elas; Outubro Rosa e 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres;
- Reestruturação do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher (CCDM), pela Lei Estadual Nº 17.170, de 09 de janeiro de 2020, e a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Iracema;
- Realização de seis eventos de Promoção da Participação Social no planejamento e implementação das políticas públicas para as mulheres;
- Capacitação de 1.237 pessoas no curso virtual de treinamenato para a Rede de Enfrentamento e Atendimento à Violência de Gênero e Atendimento na Rede Socioassistencial;
- Atendimento de 20.819 pessoas pela Casa da Mulher Brasileira;
- Realização de duas campanhas publicitárias: “Cariri pela vida das mulheres: Basta de feminicídios e violência” e “Mulheres: Por mais liberdade. Por mais respeito. Por mais igualdade”.

PROGRAMA: 132 – PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL NO ÂMBITO DA POLÍTICA SOBRE DROGAS.

Público-alvo: pessoas em uso ou em vulnerabilidade ao uso de álcool e outras drogas e suas famílias.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS E ENTREGAS 2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoções da prevenção ao uso de álcool e outras drogas.	PESSOA CAPACITADA	Número Absoluto	9.125	2.103

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Capacitação de 2.103 pessoas em prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas.
- Implantação de 22 Conselhos Municipais de Políticas sobre Drogas nos municípios de Caririaçu, Catunda, Ereré, Guaramiranga, Mauriti, Mulungu, Novo Oriente, Palmácia, Senador Pompeu, Tarrafas, Umirim, Aiuaba, Baixio, Barro, Choró, Groaíras, Lavras da Mangabeira, Parambu, Paramoti, Quixadá, Solonópole e São Benedito.
- Realização de 1.823 atendimentos a pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade social pela Estação Móvel, por equipe multidisciplinar, nos bairros Papicu, Praia de Iracema, Aldeota e Centro, em Fortaleza.

PROGRAMA: 133 - PROTEÇÃO À VIDA E ACESSO À JUSTIÇA SOCIAL E CIDADANIA

Público-alvo: pessoas vítimas de violência e violação de direitos humanos e pessoas que necessitem do acesso a documentos básicos.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS E ENTREGAS 2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da atenção aos migrantes, refugiados e pessoas em situação de tráfico.	PESSOA CAPACITADA	Número Absoluto	3.000	1.257
Implantação do Serviço de Proteção Provisória a Pessoas Ameaçadas.	SERVIÇO DE PROTEÇÃO IMPLEMENTADO	Número Absoluto	1	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Capacitação de 1.257 pessoas nas temáticas relacionadas ao tráfico de pessoas, à mobilidade humana, aos direitos humanos e aos reflexos da pandemia para os refugiados e migrantes.
- Implementação do Programa de Proteção Provisária (PPProv) - pioneiro no País.
- Atendimento a 1.388 pessoas, dentre migrantes, refugiados e em situação de tráfico, com assistência psicossocial, orientação jurídica e qualificação profissional.
- Conquista do Selo MigraCidades 2020 pelo Programa Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiado e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas; certificação internacional da Organização Internacional para as Migrações (OIM), agência da Organização das Nações Unidas (ONU), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) pela participação e cumprimento de todas as etapas do projeto "MigraCidades".
- Proteção a 203 pessoas nos Programas de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (Provita), Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH) e Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM).
- Publicação da Lei nº 16.962/2019 que dispõe sobre a criação do Sistema Estadual de Proteção a Pessoas do Estado do Ceará (SEPP).
- Realização de nove capacitações para qualificar as ações de atendimento do público dos Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas e do Centro de Referência e Apoio à Vítima de Violência (CRAVV).
- Implantação de cinco Núcleos de Mediação nos Centros Comunitários.
- Concessão de reparação indenizatória a três pessoas (ex-presos e perseguidos políticos no Estado do Ceará).
- Realização de dois eventos sobre os 40 anos da Anistia com os conselheiros da comissão, em parceria com o Grupo de Trabalho Memória e Verdade da Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS e da Fundação Universidade Estadual do Ceará - UECE.
- Realização de 1.021.755 atendimentos prestados ao Cidadão, nas 04 unidades do Vapt-Vupt em Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte; nas duas Casas do Cidadão em Fortaleza e nas unidades do Caminhão da Cidadania, e pela ferramenta on-line de atendimento ao cidadão (CHAT SPS).
- Realização de três eventos de capacitação para aperfeiçoar o fluxo de acionamento e atendimento dos Programas de Proteção para Promotores de Justiça da Infância e Juventude e Defensores Públicos Estaduais sobre o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), e com os Promotores de Justiça do Interior, para apresentar o Sistema Estadual de Proteção a Pessoas - SEPP.

PROGRAMA: 134 - INSTITUCIONALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE

Público-alvo: jovens cearenses de 15 a 29 anos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação de dois Conselhos Municipais de Juventude em Guaiúba e São Luís do Curu.
- Realização do Webinar Conexão Jovem, envolvendo 3.630 participantes, com o objetivo de incentivar o debate sobre Políticas Públicas focado no Estatuto da Juventude.
- Realização de 25 encontros com gestores de juventude (em sua grande maioria online).

PROGRAMA: 135 - PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

Público-alvo: pessoa idosa, pessoa com deficiência, população negra, povos originários, indígenas povos e comunidades tradicionais, quilombolas, povos de terreiro e ciganos comunidade africana; população LGBT (com enfoque nas travestis, mulheres e homens transsexuais) trabalhadores em situação análoga à escravidão e demais pessoas com direitos violados.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS E ENTREGAS 2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Implantação das Políticas da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência do Estado do Ceará.	EVENTO REALIZADO	Número Absoluto	19	23
Qualificação do controle social sobre as Políticas da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência.	PESSOA CAPACITADA	Número Absoluto	650	511
Promoção do controle social, participação democrática e visibilidade dos aspectos socioculturais para efetivação da Política de Promoção da Igualdade Racial.	EVENTO REALIZADO	Número Absoluto	15	61
Promoção da qualificação integrada voltada aos direitos da população Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) para enfrentamento a LGBTfobia institucional no serviço público do estado do Ceará.	PESSOA CAPACITADA	Número Absoluto	250	1.394
Promoção da formação e qualificação socio-político-cultural do Idoso e da Pessoa com Deficiência.	PESSOA QUALIFICADA	Número Absoluto	780	1.756

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 23 eventos para implementação das políticas municipais da pessoa com deficiência e da pessoa idosa.
- Capacitação de 511 pessoas da sociedade civil, movimentos sociais, sobre as Políticas da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência.
- Realização de 61 Eventos de participação cidadã para o controle social e visibilidade dos aspectos socioculturais e para a efetivação da política de Promoção de Promoção da Igualdade Racial.
- Capacitação de 1.394 pessoas sobre a promoção e defesa dos direitos da população LGBT em Fortaleza, Juazeiro do Norte e Quixeramobim.
- Qualificação de 1.756 pessoas idosas e pessoas com deficiência, através de cursos, seminários, workshops, oficinas e rodas de conversas.
- Criação do Observatório de Indicadores Sociais - Oi Sol, através do Decreto nº 33.612/2020, e a assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos - MMFDH definindo a Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos - SPS como Ponto Focal do Disque 100 e Disque 180 no Ceará.
- Capacitação de 667 pessoas com foco na melhoria da qualidade do serviço prestado e na promoção dos direitos humanos.
- Realização de seis eventos voltados para a preservação da memória histórica, o enfrentamento à violência e a promoção dos direitos humanos.
- Capacitação de 1.957 Agentes públicos sobre relações étnico-raciais, racismo estrutural e a transversalidade da política promoção da igualdade racial.
- Capacitação de 1.241 pessoas em formações educacionais, políticas e profissionais para superação do racismo, das vulnerabilidades sociais e para o fortalecimento identitário das populações negra, indígena, quilombola, de terreiro e cigana.
- Assessoria aos municípios de Quiterianópolis, Ocara e Caucaia, sobre os procedimentos de criação de órgão e conselho municipais de políticas de promoção da igualdade racial.
- Conquista de Premiação Nacional, na categoria Justiça e Cidadania - Prêmio Innovare 2020, com a Campanha Ceará sem Racismo - Respeite minha história, Respeite minha diversidade.
- Realização da solenidade de entrega do Selo de adesão aos Prefeitos e Secretários dos Municípios que aderiram ao Programa Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa - EBAP/2019.
- Realização de 35 assessorias técnicas para elaboração das políticas da pessoa idosa e da pessoa com deficiência e dos Planos Municipais para a Pessoa com Deficiência, em Fortaleza.
- Qualificação de 2.267 pessoas idosas e pessoas com deficiência, em cursos, seminários, workshop, oficinas e rodas de conversas.
- Capacitação de 284 agentes públicos sobre a Política Estadual para as Pessoas com Deficiência e para a Política da Pessoa Idosa.
- Realização de 318 assessorias nas temáticas da acessibilidade e uso de tecnologias assistivas de Fortaleza, Caucaia, Aquiraz e Maracanaú.
- Atendimento a 623 Pessoas e as Instituições Públicas com a finalidade de garantir o acesso aos serviços, informações e tecnologias assistivas e a acessibilidade para pessoas idosas e para pessoas com deficiência.

- Realização do I Workshop das pessoas no mercado de trabalho formal (Oportuniza Trans).
- Realização da 1ª Pesquisa Estadual Desbravando Realidades Trans: Novos Rumos das Políticas Públicas Inclusivas e Afirmativas para Pessoas Trans.
- Capacitação de 203 profissionais da rede envolvidos com a temática do trabalho decente e erradicação do trabalho escravo em Fortaleza.
- Implantação de 83 Núcleos Esportivos, dos quais 12 encontram-se em fase de conclusão, beneficiando 4.000 pessoas.
- Beneficiadas 136 pessoas, por meio do Comitê Estadual de Prevenção e Combate a Tortura em Fortaleza, com ações da política de prevenção, combate à tortura e graves violações de direitos humanos.

PROGRAMA: 136 - PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Público-alvo: adolescentes em conflito com a lei, de ambos os sexos, na faixa etária de 12 a 21 anos incompletos, sentenciados judicialmente.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS E ENTREGAS 2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação profissional de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.	ADOLESCENTE CAPACITADO	Número Absoluto	1.740	1.563
Qualificação da prestação dos serviços nas unidades do sistema socioeducativo do Estado.	PROFISSIONAL CAPACITADO	Número Absoluto	905	408

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Certificação de 1.563 jovens em cursos de qualificação profissional, sendo 1.154 em Fortaleza, 211 em Sobral, 156 em Juazeiro do Norte, 37 em Iguatu e 05 em Crateús.
- Capacitação de 408 profissionais da Superintendência Estadual de Atendimento Socioeducativo (Seas), por meio da EGPCE e parceiros, com destaque para os seguintes cursos: EAD-Atendimento ao Público; Elaboração de Projetos Sociais; Ética Pública e Planejamento.
- Realização de obras de estruturação e manutenção em nove Centros socioeducativos da Capital e Interior, contribuindo para a melhoria da execução das atividades de socioeducação.
- Realização de quatro capacitações em Fortaleza, beneficiando 50 socioeducadores das unidades socioeducativas..
- Atendimento a 1.509 adolescentes, sendo que 571 encontram-se ativos nos Centros Socioeducativos.

TEMA – SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de ações de Programa que favorecem a Segurança Alimentar e Nutricional, sendo ele a Gestão e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 33,38 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 141 - GESTÃO E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Público-alvo: população em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS E ENTREGAS 2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do acesso a alimentos oriundos da agricultura familiar para população em situação vulnerabilidade alimentar e nutricional.	LEITE DISTRIBUÍDO	Litro	10.398.488	7.863.730
Expansão da oferta e acesso a alimentos de qualidade.	PESSOA BENEFICIADA	Número absoluto	6.000	22.148

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Aquisição e distribuição de 7.863.730 litros de leite, dos quais 7.772.615 litros bovino e 91.115 litros caprino, oriundos do Programa de Aquisição de Alimentos (PPA) - Modalidade Incentivo à Produção e ao Consumo do Leite, beneficiando 1.441 produtores da agricultura familiar, o que contribuiu com a segurança alimentar diária de 211.296 pessoas, através de 2.598 entidades.
- Atendimento a 91 entidades e 22.148 pessoas pelo Programa Mais Nutrição, sendo 15.939 crianças e adolescentes, 4.296 pessoas dos Municípios de Novo Oriente, Quiterianópolis e Crateús, 157 famílias Circenses, 1.000 pessoas com ação solidária na Ceasa, 670 Artesãos cadastrados na Ceart e 86 crianças do orfanato Jesus Maria e José de Juazeiro do Norte, com a produção de 2.930 kg de legumes desidratados e 531.610 kg de produtos in natura.

- Realização de 23 assessorias para o fortalecimento da Política Nacional de Segurança Alimentar - PNSAN com orientação direcionada para a adesão ao SISAN e Planos municipais SAN.
- Realização de 2.251 análises microbiológicas e físico-químicas de alimentos na Região da Grande Fortaleza.
- Aquisição e distribuição de 533.777,88 kg de alimentos, através do Programa de Aquisição de Alimentos - Modalidade Compra com Doação Simultânea - PAA-CDS, beneficiando 1.659 agricultores familiares de 77 Municípios, com a compra desses produtos, para atender 130.684 pessoas em vulnerabilidade alimentar, de 838 entidades socioassistenciais locais.

EIXO CEARÁ DA GESTÃO

DEMOCRÁTICA POR RESULTADOS

TEMA - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Para viabilizar a atual política de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, foram executados, em 2020, recursos orçamentários da ordem de R$ R$ 165,69 milhões, para o desenvolvimento das iniciativas previstas nos programas Saúde e Previdência Social do Servidor Público Estadual e Gestão e Desenvolvimento Estratégico de Pessoas.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 221 - SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

Público-alvo: servidores públicos civis e militares, ativos e inativos, e seus dependentes.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implementação de plano de gestão com um conjunto de medidas voltadas ao fortalecimento da gestão da previdência social dos servidores públicos civis e militares do Estado do Ceará, entre as quais estão a incorporação da plataforma SGOLD.PREV, com o intuito de prover a proteção dos dados e informações sigilosas da Cearaprev e a customização do SGPREV, para otimizar os serviços prestados, oferecer celeridade nos processos e fortalecer a gestão da previdência social do Estado do Ceará.
- Realização de 585.867 atendimentos em assistência à saúde a servidores públicos civis e militares, e seus dependentes, pela rede de atendimento credenciada ao Novo Issec.
- Realização de 1.109 atendimentos/procedimentos em assistência à saúde de usuários e dependentes, portadores de necessidades especiais, do Plano de Saúde NOVO ISSEC no município de Fortaleza.
- Realização de 14.308 atendimentos aos servidores públicos estaduais aposentados, com encontros de socialização, cursos ofertados remotamente, palestras on line, relacionamentos via redes sociais e por telefone e eventos virtuais.
- Realização de 80 atendimentos a servidores públicos estaduais entre avaliações médicas, sociais e psicológicas, nos municípios de Juazeiro do Norte, Quixadá e Sobral.
- Realização de 26.864 atendimentos a servidores públicos estaduais em Fortaleza, entre concessão de licença para tratamento de saúde, licença para acompanhamento de familiar doente, aposentadorias, dentre outros benefícios.

PROGRAMA: 222 - GESTÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE PESSOAS

Público-alvo: Órgãos, Entidades e Servidores Públicos civis e militares do Estado do Ceará.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da qualificação profissional na área de gestão pública para servidores e empregados públicos.	CURSO OFERTADO	Número Absoluto	300	268

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Oferta de 268 cursos pela Escola de Gestão Pública - EGPCE para servidores e empregados públicos, sendo 39 na modalidade presencial (ou remota/online) e 229 na modalidade a distância, nos eixos temáticos administrativo-financeiro; controle interno; gestão e desenvolvimento de pessoas; modernização organizacional; planejamento, orçamento e finanças; e tecnologia da informação e comunicação.
- Realização de 73 eventos de capacitação e atualização pela EGPCE na modalidade presencial e na modalidade remota (online) para servidores e empregados públicos, sendo 20 palestras, 46 oficinas, 6 seminários e 1 congresso.
- Realização de 11 eventos de bem-estar (palestras, vídeos em mídias sociais, mostra virtual de talentos, cartão de felicitações e campanhas) destinados ao público de servidores, empregados públicos estaduais e colaboradores dos órgãos/entidades do Poder Executivo Estadual.
- Realização de 4 estudos/pesquisas na área de gestão e desenvolvimento estratégico de pessoas, sendo 1 Pesquisa no segmento de Segurança Pública em todos os estados do Nordeste para subsidiar o Governo do Estado na definição de salários, gratificações e outras rubricas; 1 Estudo para fundamentação de plano de retomada dos serviços no Estado do Ceará; 1 Estudo sobre modalidade de Teletrabalho; e 1 Estudo da legislação sobre concessão de gratificação por encargos de licitação.
- Realização de 84 Assessorias a 21 órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional relacionado a planejamento e desenvolvimento de pessoas.

TEMA – GESTÃO FISCAL

Para viabilizar a atual política de Gestão Fiscal, foram executados, em 2020, recursos orçamentários da ordem de R$ 665,90 milhões, para o desenvolvimento das iniciativas previstas nos programas Melhoria da Relação Fisco-Contribuinte-Sociedade e Modernização da Gestão Fiscal.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 231 - MELHORIA DA RELAÇÃO FISCO/CONTRIBUINTE/SOCIEDADE

Público-alvo: contribuintes.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação física e tecnológica da prestação dos serviços fazendários.	UNIDADE FAZENDÁRIA ESTRUTURADA	Número Absoluto	2	1
Promoção da melhoria do ambiente de negócios no contexto da tributação estadual.	SERVIÇO FISCAL QUALIFICADO	Número Absoluto	6	10

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Criação do Aplicativo Mobille Meu IPVA;
- Criação do sistema Tramita que possibilitou a virtualização de vários processos importantes da Secretaria da Fazenda – Sefaz;
- Implantação de uma nova versão do sistema Siscoex 2.0 de comércio exterior com mais funcionalidades;
- Criação do aplicativo Sua Nota tem Valor Ceará;
- Elaboração de novo sistema para consulta a legislação tributária – Sefaz LEGIS;
- Realização do REFIS 2020 - ICMS e IPVA;
- Desenvolvimento do Redesim, modernização do processo de cadastro das empresas;
- Conclusão e publicação do Livro I e, e em fase de elaboração, o livro IV de Normas Tributárias rumo a Simplificação Tributária;
- Criação de um sistema de atendimento virtual com a contratação de plataforma de atendimento integrado multicanal de gerenciamento de atendimento ao contribuinte;
- Criação de um CHATBOT de atendimento no site da Sefaz;
- Otimização do sistema do Sitram - abertura de ação fiscal pelo contribuinte pela internet, com melhoria da arquitetura, performance e disponibilidade da aplicação.

PROGRAMA: 232 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL.

Público-alvo: contribuinte.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão do processo de Governança Fazendária e Transparência Fiscal como instrumento para alcance efetivo dos resultados estratégicos.	PROCESSO DE GOVERNANÇA QUALIFICADO	Número Absoluto	4	8
Expansão do processo de Governança Fazendária e Transparência Fiscal como instrumento para alcance efetivo dos resultados estratégicos.	SOLUÇÃO TECNOLÓGICA IMPLANTADA	Número Absoluto	12	6

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação do Gabinete Virtual que através de um painel monitora e resume o acompanhamento da estratégia da Sefaz;
- Automação do sistema de gestão de Projetos na ferramenta BIZAGI;
- Criação do Aplicativo Mobile Meu IPVA;
- Publicação do Aplicativo Mobile Sua Nota Tem Valor;
- Desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Terceirizados – SGT;
- Implantação de uma solução de virtualização de processos – Tramita.

TEMA – PLANEJAMENTO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Para viabilizar a atual política de Planejamento e Modernização da Gestão, foram executados, em 2020, recursos orçamentários da ordem de R$ 12,84 milhões, para o desenvolvimento das iniciativas previstas nos programas Governança Interfederativa das Regiões; Sistema de Planejamento Orientado para Resultados; Modernização da Gestão Corporativa; Governo Digital do Ceará e Governança do Pacto por um Ceará Pacífico

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 241 – GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA DAS REGIÕES.

Público-alvo: Gestões Municipais, com ênfase nas Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Cariri e Sobral (RMF, RMC E RMS).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Elaboração do Modelo de Gestão Fiscal do Município de Jijoca de Jericoacoara: Termo de cooperação, sugestões de alteração do código tributário, modelo de planejamento e ação fiscal do Imposto Sobre Serviços – ISS;
- Realização de seis eventos para divulgação do Programa de Governança Interfederativa, com o objetivo de dar conhecimento ao corpo funcional do Ministério Público, aos Prefeitos e Gestores Municipais;
- Elaboração do Modelo de Gestão de Governança Interfederativa: como o Programa Ceará um Só pode contribuir para enfrentar a crise causada pela Covid-19.

PROGRAMA: 242 – SISTEMA DE PLANEJAMENTO ORIENTADO PARA RESULTADOS.

Público-alvo: órgãos e entidades públicos, instituições privadas e sociedade civil organizada.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da gestão do planejamento, monitoramento e avaliação de planos e políticas públicas.	INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO PUBLICADO	Número Absoluto	13	12
Expansão da adoção do Modelo de Gestão para Resultados do Estado do Ceará.	ACORDO PUBLICADO	Número Absoluto	18	16
Promoção do assessoramento corporativo na formulação, melhoria e avaliação de políticas públicas.	ASSESSORIA REALIZADA	Número Absoluto	35	20

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 469 assessorias a órgãos dos três Poderes do Estado na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021, na Lei Orçamentária Anual 2021, nos Relatórios de Monitoramento do PPA 2016-2019 e PPA 2020-2023, e na Avaliação do PPA 2016-2019.
- Realização de 124 assessorias a órgãos do Poder Executivo do Estado na elaboração dos instrumentos Mensagem Governamental à Assembleia Legislativa 2020 e Plano Operativo Anual - POA 2020.
- Realização de quatro ações educativas, com a apresentação da experiência do Governo do Estado do Ceará em Gestão para Resultados em eventos para estudantes, professores e profissionais de diversos Estados e Países.
- Publicação de 12 instrumentos de planejamento e gestão com destaque para a Mensagem Governamental; Relatórios de Monitoramento do PPA 2016-2019; PPA 2020-2023, LDO 2019 e 2020 e Avaliação do PPA 2016-201, dentre outros.
- Publicação de 16 acordos de resultados, formalizados entre o Governador do Estado do Ceará e Secretários de Estado, com a interveniência da Secretaria do Planejamento e Gestão e da Secretaria da Fazenda, englobando a melhoria de indicadores econômicos e sociais, concretização de entregas e utilização racional dos recursos públicos.
- Realização de 101 assessorias a órgãos e entidades do Estado nas áreas de captação de recursos e alianças entre os setores público e privado, incluindo os contratos de gestão, especialmente na celebração dos acordos e no acompanhamento e/ou no monitoramento de sua execução.
- Realização de assessoria ao Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), responsável pela aprovação de 64 projetos (assistenciais e estruturantes) de combate à pobreza.
- Publicação de dois Relatórios de Desempenho Físico-Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza no site do Fecop, relativos ao segundo semestre de 2019 e ao primeiro semestre de 2020.
- Publicação de 79 estudos e pesquisas envolvendo temas como inflação, mercado de trabalho, comércio exterior, produto interno bruto, educação, juventude, habitação, indicadores sociais e econômicos estaduais e municipais, dentre outros, entre os quais alguns no âmbito da pandemia da Covid-19.
- Realização de 10 eventos, sete em formato de vídeo, durante a Semana de Avaliação gLOCAL(palestras, mini-cursos e mesa redonda), além do 14º e 15º Fórum Ceará em Debate, que promoveram a cultura de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais, e o XVI Encontro Economia do Ceará em Debate 2020.
- Realização de 20 assessorias a nove órgãos da administração pública estadual em temáticas como desempenho da economia cearense, indicadores econômicos, saneamento básico, avaliação de resultados, impactos da pandemia da Covid-19 sobre a economia cearense, entre outros.

PROGRAMA: 243 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO CORPORATIVA

Público-alvo: Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação da gestão de patrimônio mobiliário e imobiliário do Poder Executivo do Estado do Ceará.	SISTEMA DE GESTÃO IMPLANTADO	Número Absoluto	10	3

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 62 assessorias aos Órgãos e Entidades sobre sistemas corporativos dos patrimônios mobiliário e imobiliário e de gestão logística e almoxarifado e 24 assessorias consolidadas por meio de decretos de reestruturação e/ou regulamentos.
- Assessoramento de 14 Órgãos e Entidades em planejamento estratégico e capacitação em Gestão da Rotina e assessoramento de 56 outros, sobre processos de terceirização.
- Aperfeiçoamento do Sistema de Gestão de Bens Imóveis – SGBI, com inclusão de relatórios, implementação de uma funcionalidade de manutenção, e realização de capacitação beneficiando a Secretaria da Saúde – Sesa e a Polícia Militar do Estado do Ceará - PMCE
- Realização de 1.125 assessorias às unidades contratantes sobre regras de negócio e melhorias nos sistemas corporativos de compras.

PROGRAMA: 244 - GOVERNO DIGITAL DO CEARÁ

Público-alvo: Cidadãos, Órgãos/Entidades do Governo e Instituições Privadas.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Desenvolvimento e disponibilização de cinco soluções: Iris X-SOP, Iris X-SEPLAG, Sistema de Priorização de Exames, Boletim Eletrônico COVID19 e Robô de captura automática de sintomas.
- Desenvolvimento do Aplicativo - Ceará APP – beneficiando a população com o acesso aos principais serviços públicos digitais, voltados para a agricultura familiar, água e esgoto, habilitação, ouvidoria e transparência, programas de nota fiscal e serviços de saúde.

PROGRAMA: 245 - GOVERNANÇA DO PACTO POR UM CEARÁ PACÍFICO

Público-alvo: atores governamentais dos três poderes e órgãos autônomos, das esferas federal, estadual e municipal, sociedade civil organizada e grupos informais.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da prevenção à violência, da mediação de conflitos e justiça restaurativa, nos territórios do Pacto por um Ceará Pacífico.	EVENTO REALIZADO	Número Absoluto	28	3

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de três eventos, pela Plataforma Cisco Webex: dois encontros do Fórum Estadual de Mediação, Justiça Restaurativa e Cultura de Paz, com os temas "Enfrentamento Violência Sexual contra crianças e adolescentes em tempos de pandemia", com 219 participantes, e "Diálogo Virtual sobre os princípios teóricos da mediação comunitária na implementação da mediação para a comunidade participativa, incluindo os processos circulares", com 149 participantes, e o "Encontro Estadual de Justiça Restaurativa e Mediação Escolar - Educação para a Paz: Saberes, práticas e conexões, com 56 participantes.
- Acompanhamento familiar de jovens em vulnerabilidade numa parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Funcap, visando a proteção e a socialização dos mesmos, no âmbito dos quatro Territórios do Pacto por um Ceará Pacífico.
- Entrega de kits aos jovens do Programa Superação Virando o Jogo nas casas Na Paz.
- Acompanhamento e apoio aos Comitês e Grupos de Trabalho do Pacto Por um Ceará Pacífico, no interior do Estado.
- Realização de 04 Capacitações no Interior: Programa de Formação Cérebro, emoções e linguagem; Realização dos Círculos de Construção de Paz para equipe de diretores das escolas municipais de Sobral; Acompanhamento da formação Círculos de Construção de Paz em Sobral; e Supervisão interinstitucional ao Centro de Referência da Mulher, naquele Município.
- Elaboração e planejamento do Programa de Prevenção e Redução da Violência - PReVio em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
- Elaboração dos programas e passos de implementação do PReVio: SASA, PADIN, Nem 1 Aluno Fora da Escola e outros.
- Realização de oito capacitações através da Rede de Justiça Restaurativa.

TEMA – TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E CONTROLE

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem a Transparência, Ética e Controle, sendo eles: Controle Interno Governamental; Regulação dos Serviços Públicos Delegados; Fomento à Ética e à Integridade; Transparência, Participação e Controle Social; Comunicação Institucional; e Defesa dos Interesses do Estado. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários de R$ 201,97 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 251 – CONTROLE INTERNO GOVERNAMENTAL.

Público-alvo: Órgãos e Entidades do Poder Executivo Estadual.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Capacitação de cerca de 40 servidores na área da auditoria e controladoria governamental;
- Realização de 3 (três) auditorias;
- Inclusão no Sistema Ágora para envio ao TCE-CE de 95 Relatórios do Controle Interno sobre as contas anuais de gestão (RCI-Gestão);
- Publicação de 3 (três) Relatórios do Controle Interno sobre as contas anuais do governo (RCI-Governo), disponibilizados no site da CGE;
- Elaboração e publicação de 7 (sete) Relatórios referente à situação da execução dos contratos e dos instrumentos de parceria.

PROGRAMA: 252 – REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS.

Público-alvo: poder concedente (União, Estado do Ceará e Municípios), concessionárias e delegatárias, usuários dos serviços públicos delegados e sociedade, órgãos de controle, investidores e financiadores.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Entrega de 179 relatórios de fiscalização (92,3% da meta) dos serviços de saneamento básico no Ceará, até novembro de 2020;
- Entrega de dois relatórios de fiscalização dos serviços de distribuição de gás canalizado, referentes aos períodos do segundo semestre de 2019 e primeiro semestre de 2020 (100% da meta);
- Antendimento de 5814 pessoas pelos diversos canais da Ouvidoria da ARCE até novembro de 2020;
- Entrega de 52 produtos de regulação técnica dos serviços públicos delegados de distribuição e geração de energia elétrica (174% da meta projetada);
- Expedidas mais de 24 normas regulatórias pelo Conselho Diretor da Arce, contribuindo para o incremento da qualidade dos diversos serviços regulados.

PROGRAMA: 253 – FOMENTO À ÉTICA E À INTEGRIDADE.

Público-alvo: Órgãos e Entidades do Poder Executivo e atores com quem se relacionam, fornecedores e parceiros dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação do Fomento à Ética e à Integridade.	SERVIDOR CAPACITADO	Número Absoluto	300	30

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Constituição de 3 (três) Comitês de Integridade;
- Publicação de 2 (dois) instrumentos normativos (Decreto, regulamentando a Lei nº 16.717, de 26 de dezembro de 2018);
- Elaboração de 5 planos de ação para sanar as fragilidades;
- Capacitação de 30 servidores membros dos Comitê de Integridade;
- Realização de 2 (dois) eventos voltados ao fomento do Código de Ética.

PROGRAMA: 254 – TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL.

Público-alvo: sociedade cearense e órgãos públicos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Distribuição de cerca de cerca de 87 cartilhas, vídeos e materiais lúdicos sobre o controle social e ética;
- Realização de 2 (dois) eventos de palestras de conscientização da sociedade para o exercício do controle social realizadas em eventos e escolas;
- Realização de 1.652.256 atendimentos em manifestações de ouvidoria e solicitações de informação registradas no Ceará Transparente e número de acessos às páginas de transparência da plataforma Ceará Transparente;
- Realização de 34 capacitações para a formação e atualização dos comitês setoriais de acesso à informação, de ouvidores integrantes da Rede Estadual de Ouvidoria, das sub-redes estaduais, bem como dos membros da Rede Ouvir.

PROGRAMA: 256 - COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Público-alvo: cidadão, instituições governamentais, organizações não governamentais, sociedade civil e órgãos de imprensa.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do apoio a projetos de interesse público.	PROJETO APOIADO	Número Absoluto	125	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Publicação de 288 edições do Diário Oficial do Estado (DOE) com um total de 120.438 matérias até o final de novembro;
- Realização de 30 serviços publicitários nos 184 municípios, priorizando campanhas informativas e de utilidade pública sobre cuidados e prevenção ao Coronavírus e sobre as ações e investimentos realizados pelo Governo para amenizar os efeitos da pandemia nos âmbitos sociais e econômicos, trabalhando em conjunto com as Secretarias e vinculadas para levar a população cearense toda a informação necessária;
- Realização de 588 eventos, contemplando os 184 municípios, destacando-se entre eles: o apoio na área da saúde em hospitais de Messejana Fortaleza, Caucaia, Maracanaú, Quixeramobim, Juazeiro do Norte e Sobral e na estruturação de hospitais de campanhas para o pleno funcionamento durante a Pandemia do Coronavírus;

- Realização e publicação de 4.236 matérias até 14 de dezembro no portal do Governo do Ceará, Casa Civil e Hotsite Todos Pela Água, reunindo a produção de todas as Secretárias e entidades vinculadas;
- Formalização de 2 parcerias: Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL)/Fortaleza - Ceará Natal de Luz 2020 e Associação Shalom - Reveillon da Paz 2020/2021.

PROGRAMA: 257 – DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO.

Público-alvo: Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual, servidores e gestores públicos estaduais.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação profissional voltada à melhoria dos serviços de procuradoria.	SERVIDOR CAPACITADO	Número Absoluto	83	5

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Arrecadação de R$ 98.610.121,08 na Dívida Ativa Tributária e Não Tributária;
- Realização de 2.959 processos Representação Jurídica (1.867 de usucapião, 1.019 desapropriações e 73 regularização imobiliária);
- Realização de 1.773 processos licitatórios;
- Elaboração de 1.262 laudos de avaliação de projeto do Governo do Estado.

EIXO CEARÁ DE
OPORTUNIDADES

TEMA – AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem a Agricultura Familiar e Agronegócio, sendo eles: Desenvolvimento Territorial Rural Sustentável da Agropecuária Familiar; Abastecimento, Comercialização e Defesa no Setor Agropecuário; e Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem R$ 149,26 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 311 – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL SUSTENTÁVEL DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR.

Público-alvo: Agricultores(as) Familiares e Povos Originários e Comunidades Tradicionais; suas organizações econômicas e representações sociais.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da produção da agropecuária familiar com adoção de técnicas inovadoras e sustentáveis.	PROJETO DE PRODUÇÃO IMPLANTADO	Número Absoluto	276	893
Expansão da produção da agropecuária familiar com adoção de técnicas inovadoras e sustentáveis.	PROJETO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO IMPLANTADO	Número Absoluto	413	265
Promoção da Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	Número Absoluto	82.696	59.828
Expansão da capacidade de obtenção de água para produção de alimentos.	TECNOLOGIA SOCIAL DE ACESSO A ÁGUA IMPLANTADA	Número Absoluto	828	173

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação de 893 projetos de produção nas cadeias de ovinocaprinocultura, apicultura, cajucultura, bovinocultura, cocoicultura, mandiocultura, fruticultura irrigada, piscicultura e quintais produtivos, através da distribuição de infraestrutura, equipamentos, máquinas, utensílios e semoventes, em 11 Regiões de Planejamento, beneficiando, em média, 2.000 agricultores;

- Implantação de 265 projetos de desenvolvimento comunitários através do Projeto Paulo Freire, em diferentes tipologias, como: aviários, quintais produtivos, pocilgas, apriscos, biodigestores, colmeias, máquinas de costura, ovinos caprinos e suínos, com o objetivo de fortalecer as capacidades dos beneficiários;
- Prestação de assistência técnica contínua a 59.828 agricultores familiares, nas 14 Regiões de Planejamento do Estado do Ceará;
- Distribuição de 3.072,1335 toneladas de sementes, sendo 2.366,092 toneladas de milho híbrido, 396,085 toneladas de sementes de milho variedade, 273,767 toneladas de sementes de sorgo forrageiro e 35,289 toneladas de feijão caupi, nas 14 Regiões de Planejamento, beneficiando 149.499 agricultores familiares;
- Distribuição de 12.996.796 mudas sendo 533.049 de frutíferas e florestais nativas, 7.023.747 raquetes de palma forrageira e 5.440.000 manivas de mandioca, beneficiando 149.499 agricultores familiares em treze Regiões de Planejamento;
- Classificação de 314.837 toneladas de produtos vegetais em Fortaleza;
- Efetivação de 130.899 adesões nas 14 regiões de planejamento;
- Implantação de 45 Projetos de Desenvolvimento de Negócios nas seguintes cadeias: ovinocaprinocultura, apicultura e madiocultura;
- Entrega de 173 tecnologias de acesso a água, sendo 164 cisternas de enxurradas e nove sistemas de reuso, em oito Municípios, beneficiando 173 famílias;
- Realização de 25 eventos de apoio a comercialização nos Municípios de Quixelô (2), Quixeramobim (4), Cedro, Pedra Branca, Fortaleza, Acopiara, Canindé, Santana do Acaraú (2), Crateús, Brejo Santo, Guaiuba, Porteiras, Jardim, Aracati, Itapipoca, Itarema (2), Jaguaruana, Morrinhos e Icapuí, alguns de forma online; de cinco feiras junto aos agricultores familiares nos municípios de Tamboril, Baturité e Acaraú, Caucaia e Reriutaba; e do evento Ciclo de Debates com Painel: Portal de Produtos da AF- Parceria UVA/SDA - Sobral online; totalizando 31 eventos realizados no período;
- Realização de 530 cursos/capacitações para produtores e técnicos de entidades parceiras e do próprio sistema de agricultura.

PROGRAMA: 312 – ABASTECIMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E DEFESA NO SETOR AGROPECUÁRIO.

Público-alvo: produtores rurais, estabelecimentos de produtos de origem animal e vegetal, comerciantes e sociedade consumidora.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do combate a irregularidades no trânsito de animais e vegetais, seus produtos e subprodutos nas rotas/vias de maior risco sanitário.	BLITZ REALIZADA	Número Absoluto	360	946
Promoção do combate ao uso indevido e inadequado de agrotóxicos em propriedades rurais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	Número Absoluto	700	356
Promoção da prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais.	CAMPANHA DE VACINAÇÃO REALIZADA	Número Absoluto	2	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 946 blitze com o objetivo de promover a sanidade dos animais e vegetais e seus derivados;
- Realização de 356 fiscalizações no combate do uso indevido de agrotóxico no Estado do Ceará;
- Realização de 83 certificações dos estabelecimentos de origem animal.

PROGRAMA: 313 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO.

Público-alvo: agricultores e pecuaristas com foco empresarial e profissionais da área, cooperativas e associações de produtores, indústria e demais setores da cadeia produtiva.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da ampliação da produção sustentável no agronegócio.	PROJETO PRODUTIVO IMPLANTADO	Número Absoluto	20	12
Promoção da melhoria da eficiência do uso da água na agricultura irrigada.	PRODUTOR BENEFICIADO	Número Absoluto	130	17
Implantação de Serviços de Assistência Técnica.	PRODUTOR BENEFICIADO	Número Absoluto	425	101

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação de doze projetos produtivos, sendo cinco voltados para modernização da cultura do algodão, nos Municípios de Crato, Penaforte, Porteiras e Brejo Santo Limoeiro do Norte; e sete voltados para a reserva alimentar animal com palma, em São Luís do

Curi, Itapajé, Itarema, Quixeramobim, Senador Pompeu, Pedra Branca e Boa Viagem;

- Realização de duas capacitações sobre novas práticas de produção de algodão, para 73 produtores do Cariri e Sertão Central;
- Realização de dias de campo sobre cultivo, manejo, controle fitossanitário, colheita e uso da palma na alimentação animal, beneficiando 37 produtores com assistência técnica nos Municípios de São Luís do Curu, Itarema, Pedra Branca e Senador Pompeu;
- Realização de 21 serviços técnicos destinados a produtores que desejam a declaração e inscrição de áreas para produção de sementes de algodão no Sistema de Gestão Fundiária (SIGEF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), referente à safra 2020.

TEMA – COMÉRCIO E SERVIÇOS

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de ações de Programa que favorecem o Comércio e Serviços, sendo ele, Fortalecimento do Setor de Comércio e Serviços. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 2,37 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 321 – FORTALECIMENTO DO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Público-alvo: empresários, investidores e setor produtivo.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da qualidade dos serviços ofertados para investidores dos setores prioritários de cada região.	EMPREENDIMENTO ATRAÍDO	Número Absoluto	10	3

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Atração do datacenter da empresa ELEA S/A no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC;
- Atração da HOPE Distribuidora – R$ 36,0 milhões de investimento com geração de 1.000 empregos;
- Atração da empresa ARPLAST Recicláveis plásticos e Papéis com investimentos de R$ 300.000,00 e geração de 100 empregos diretos.

TEMA – INDÚSTRIA

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de ações de Programa que favorecem a Indústria, sendo ele: Atração e Desenvolvimento Industrial. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 11,95 milhões.

PROGRAMA TEMÁTICO:

PROGRAMA: 331 – ATRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL.

Público-alvo: empreendedores do cenário nacional e internacional que atuem em setores industriais alinhados à cadeia produtiva do Estado, tais como: 1) Energias Renováveis; 2) Calçados, Componentes e Artefatos de Couro; 3) Saúde; 4) Mineral; 5) Recursos Hídricos; 6) Óleo e Gás, entre outros.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão de cadeias produtivas estratégicas para o desenvolvimento econômico do Estado consideradas prioritárias no âmbito da Plataforma Ceará 2050.	EMPREENDIMENTO ATRAÍDO	Número Absoluto	6	28
Expansão de cadeias produtivas estratégicas para o desenvolvimento econômico do Estado consideradas prioritárias no âmbito da Plataforma Ceará 2050.	EMPREENDIMENTO IMPLANTADO	Número Absoluto	1	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Atração de 28 empreendimentos que demonstraram interesse de implantação no Estado, formalizados por meio da assinatura de protocolos de intenções e memorandos de entendimento;
- Construção do galpão em Senador Pompeu para indústria do setor calçadista gerando, aproximadamente, mais 850 empregos diretos na Região do Sertão Central;
- Construção de galpão em Boa Viagem para indústria do setor calçadista gerando, aproximadamente, 150 empregos diretos na Região do Sertão de Canindé.

TEMA – INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem a Infraestrutura e a Mobilidade, sendo eles: Promoção da Requalificação Urbana; Infraestrutura e Logística; Mobilidade, Trânsito e Transporte; Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 1,45 bilhão.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 341 – PROMOÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO URBANA.

Público-alvo: população cearense, priorizando as áreas com maior vulnerabilidade social e os municípios com deficiências em espaços e equipamentos urbanos e vias de acesso.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da requalificação de espaços públicos urbanos.	ESPAÇO URBANO REQUALIFICADO	metro quadrado	123.549,89	118.159,76
Expansão da requalificação viária em espaços urbanos.	VIA PAVIMENTADA	metro quadrado	85.600,00	427.128,15

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Internalização subterrânea das redes telefônica, lógica e elétrica no Sítio Histórico de Sobral com área de 68.080m²;
- Pavimentação em pedra Tosca em diversas ruas do município de Ipaporanga com área de 8.541,53m²;
- Pavimentação em Pedra Tosca das ruas do bairro Lagoinha e diversas outras com área de 17.004,05m² e Pavimentação Asfáltica com área de 13.286,94 m², no município de Guaraciaba do Norte;
- Pavimentação em Pedra Tosca nas localidades de Santana, Lagoa dos Bois, Distrito de Santo Antonio e Sede do município de Ararendá com área de 7.422,11m²;
- Melhoria da iluminação pública com área de 6.000m² e pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas no município de Ibicuitinga com área de 16.921,08m²;
- Reforma do Calçadão localizado na Travessa Deputado Vicente Florêncio com área de 936m², e Pavimentação em pedra tosca na localidade denominada Bom Gosto com área de 6.578,60 m² no município de Pacujá;

- Pavimentação em pedra tosca no município de Pedra Branca com área de 17.256,16m²;
- Pavimentação em Pedra Tosca na Avenida Augusto Liberato em Chorozinho com área de 12.400m²;
- Pavimentação em pedra tosca no Conjunto João Pontes no município de Bela Cruz com área de 1.466,86m²;
- Pavimentação em Pedra Tosca do acesso ao Conjunto José Eduardo Carneiro e diversas ruas, com área de 10.330,33m², além de Reforma de duas praças na sede, com área de 734,44m², no Município de Morrinhos;
- Pavimentação em pedra tosca nas localidades de Barro Vermelho e Pirituba no município de Graça com área de 13.915,54 m²;
- Pavimentação em Pedra Tosca no Sítio Boa Vista e na localidade de Floresta no município de Meruoca com área de 1768,61m²;
- Construção de uma ponte de concreto armado sobre o Rio Caras, na localidade de Ponta da Serra, com área de 223,06m², e Pavimentação em Pedra Tosca com área de 16.533,10m², no Município de Crato;
- Pavimentação nas ruas Lindolfo Gomes e SDO no município de Carnaubal com área de 3.709,10m²;
- Pavimentação em Pedra Tosca em diversas ruas no município de Mucambo com área de 4.240,43m²;
- Pavimentação em Pedra Tosca sem rejuntamento na localidade de Várzea da Palha, no município de Varjota com área de 7.100,95m²;
- Pavimentação em paralelo e Drenagem superficial em diversas ruas no município de Tauá com área de 19.972,35m²;
- Pavimentação em Paralelepípedo na localidade de Três Bodegas, município de Icó com área de 2.133,89m²;
- Pavimentação em Pedra Tosca em diversas ruas na sede do município de Várzea Alegre com área de 16.851,11m²;
- Pavimentação em pedra tosca de vias Públicas do município de Acaraú com área de 8.960,35m²;
- Pavimentação em pedra tosca na localidade de Santa Bárbara e no Distrito de Bonfim, no Município de Alcântaras com área de 3.391,46m²;
- Pavimentação em parelepípedo em diversas ruas na sede do município de Penaforte com área de 7.343,43m²;
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do município de Quiterianópolis com área de 9.326,74m²;
- Pavimentação em pedra tosca nas ruas da sede do município de Ipú com área de 18.345,62m²;
- Pavimentação em Pedra Tosca em diversas localidades do município de São Benedito com área de 857,06m²;
- Construção do Calçadão e Pavimentação de diversas Ruas no Perímetro da Lagoa das Cobras, no Município de São Gonçalo do Amarante com área de 4.179,86m²;
- Pavimentação de trechos das ruas da Sede e Zona Rural, com área de 8.921,28m² e Construção de Santuário de São Francisco, com área de 273,04m², no município de Brejo Santo;
- Pavimentação em pedra tosca e passagem molhada na comunidade do sítio Onça, município de Barbalha com área de 6.000,00m²;
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas, com área de 88.091,20 m² e Urbanização do Alto do Cristo, com área de 20.696,54m², no município de Sobral;
- Pavimentação asfáltica em diversas ruas do município de Groaíras com área de 8.576,93m²;

- Pavimentação em pedra tosca na estrada que liga a Sede aos Sítios Frei Jorge e Logradouro, no município de Porteiras com área de 4.350,00m²;
- Pavimentação em pedra tosca na localidade de Córrego com área de 919,54m² e Construção da Praça da Bíblia, com área de 719,40m², no município de Barreira;
- Pavimentação em Paralelepípedo em diversas ruas do município de Tabuleiro do Norte com área de 4.676,70m²;
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do Distrito Novo Horizonte no município de Ocara com área de 7.740,00m²;
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas de Jijoca de Jericoacoara com área de 20.010,00m²;
- Pavimentação em Paralelepípedo com rejuntamento em diversas ruas do município de Campo Sales com área de 4.584,60m²;
- Pavimentação em pedra tosca nas localidades de Sítio Jurema Norte, Jurema Sul, Alto do Major e Tauá de Cima no município de Ibiapina com área de 4.181,58m²;
- Pavimentação em diversas ruas do município de Milagres com área de 12.170,00m²;
- Reforma do mercado público na sede do município de Chaval com área de 604,05m²;
- Construção da 2ª Etapa do Terminal Rodoviário do município de Farias Brito com área de 135,55m²;
- Reforma e Urbanização do Mercado Público em Pentecoste com área de 1.543,62m²;
- Urbanização da Lagoa da Parangaba, no Município de Fortaleza com área de 24.568,40m²;
- Construção de uma praça na localidade de Santa Tereza no município de Pires Ferreira com área de 804,72m².

PROGRAMA: 342 – INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA.

Público-alvo: usuários do setor de transportes de passageiros, de cargas e demais setores econômicos.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	quilômetro	272,47	187,04
Qualificação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA RESTAURADA	quilômetro	310,00	459,31
Qualificação da segurança viária nas rodovias estaduais.	SINALIZAÇÃO IMPLANTADA	quilômetro	380,00	19,83

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Conclusão de 4 convênios para obras de construção de estradas vicinais, pavimentação asfáltica e construção de passagem molhada, em diversos municípios do Estado;
- Restauração de 2.583,58 km de sinalização horizontal em rodovias estaduais;
- Conclusão de 5 convênios para melhoria da malha rodoviária municipal, nos municípios de Várzea Alegre, Camocim, Miraíma e Icó;
- Conclusão de Antprojeto Rodovia: CE-371, Subtrecho I: Contorno de Irapuan Pinheiro, Extensão: 3,08 km; Rodovia: CE-275, Subtrecho II: Acesso à Vila Baixio, Extensão de 7,84 km;
- Conclusão de Antprojeto Rodovia: CE-522, Trecho: Entroncamento. BR 116 (Russas) - Distrito de Peixes, Extensão de 12,94 km;
- Conclusão do Projeto Executivo Rodovia: CE-475, Trecho: Entroncamento CE-166/ CE-275 (Piquet Carneiro) - Ibicuã, com extensão de 15,91 km;
- Conclusão do Sistema de Correias Transportadoras para o Terminal Portuário do Pecém;
- Execução de 14.710,27 km em conserva rodoviária, em todos os 184 municípios do Estado;
- Restauração de 454,31 km de rodovias no ano de 2020 entre obras de Restauração e Recuperação Funcional;
- Execução de 187,04 km de rodovias pavimentadas, em diversos municípios do Estado;
- Manutenção de 11 Distritos Operacionais, nos municípios de Maranguape, Aracoiaba, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Santa Quitéria, Quixeramobim, Sobral, Crateús, Iguatu, Crato e Tauá;
- Conclusão do Plano Anual de Conservação 2020 e a Recuperação Funcional 2020;
- Conclusão das manutenções no Aeroporto Dr. Lúcio Lima, em Crateús;
- Administração de 10 Aeroportos Regionais (Camocim, Sobral, Crateús, Quixadá, São Benedito, Iguatu, Aracati, Tauá, Campos Sales e Jericoacoara);
- Implantação de 19,83 km de defensas metálicas em rodovias estaduais;
- Finalização da reciclagem em 5km na obra de restauração da rodovia CE-341, trecho Paracuru – Croatá.

PROGRAMA: 343 – MOBILIDADE, TRÂNSITO E TRANSPORTE.

Público-alvo: usuários dos sistemas de trânsito, condutores de veículos automotores, pedestres, ciclistas e população em geral.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de serviços de transporte metroferroviário - Linha Leste.	LINHA METROFERROVIÁRIA IMPLANTADA	%	36,28	10,28
Promoção da integração de sistemas de transporte público coletivo intermunicipal de passageiros.	PASSAGEIRO DE TRANSPORTE PÚBLICO BENEFICIADO	Número Absoluto	52.839	27.548
Expansão da oferta de serviços de transporte metroferroviário de passageiros - Linha Parangaba/Mucuripe.	LINHA DE TREM DE PASSAGEIROS IMPLANTADA	Número Absoluto	1	1
Promoção do cadastramento e habilitação de condutores de veículos automotores do Estado do Ceará.	HABILITAÇÃO CONCEDIDA	Número Absoluto	620.000	343.655

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Execução de 10,28% de obras civis da Linha Leste do Metrô de Fortaleza no período de janeiro a novembro/2020 (15% de execução acumulada do projeto);
- Concluídas as obras de via permanente da Linha VLT Parangaba-Mucuripe, no município de Fortaleza;
- Transporte de 7.683.526 passageiros pelo Metrô de Fortaleza, sendo 5.083.622 passageiros na Linha Sul, 1.178.717 passageiros na Linha Oeste e 1.421.187 passageiros no VLT Parangaba – Mucuripe;
- Transporte de 140.653 passageiros no VLT do Cariri;
- Transporte de 536.483 passageiros no VLT de Sobral;
- Integração realizada por 30.703 passageiros nos sistemas de transporte, com utilização do Bilhete Único Metropolitano, nas Regiões Metropolitanas do Cariri e Região Metropolitana de Fortaleza;
- Manutenção de 144 unidades operacionais e administrativas do Departamento Estadual de Trânsito – Detran;
- Realização de 871 eventos educativos de trânsito;
- Realização de 9.830 blitze fiscalizatórias;
- Instalação de 466 aparelhos eletrônicos nas rodovias estaduais para operações fiscalizatórias, com 459.312 autuações eletrônicas;
- Registro de 2.556.455 veículos, compreendendo novos veículos, licenciamento anual, transferências, emissão de 2ª via de CRV/CRLV, alteração de características e mudança de jurisdição;
- Aquisição de equipamentos e materiais audiovisuais e reformas para melhoria da Estrutura de 6 Unidades Operacionais de Trânsito;
- Construção de uma passarela no município de Sobral, visando a melhoria das estruturas de acesso e deslocamento de pedestres em vias públicas;
- Conclusão das obras de ampliação do Terminal Rodoviário do município de Campo Sales;
- Concessão de 343.655 habilitações, compreendendo novas habilitações, renovação, expedição de 2ª via, expedição de CNH definitiva,

registro de habilitações estrangeiras, adição de categoria etc;

- Execução de 7 voos regionais com destino aos municípios de Sobral, São Benedito, Tauá, Crateús, Iguatu, Canoa Quebrada e Jericoacoara, totalizando 152 embarques/desembarques;
- Execução de 1 voo regional para Juazeiro do Norte, ocorrendo 84 pousos e decolagens;
- Execução de 5.449 operações de blitze fiscalizatórias dos transportes intermunicipais de passageiros.

PROGRAMA: 344 – DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM.

Público-alvo: clientes que movimentam mercadorias através do Porto do Pecém e industrias instaladas na área do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação tecnológica do Terminal Portuário do Pecém.	INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA MODERNIZADA	Número Absoluto	51	16

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação de 16 melhorias tecnológicas entre sistemas e equipamentos para melhorar o desempenho do porto.

TEMA – PESCA E AQUICULTURA

Para viabilizar a atual política de Pesca e Aquicultura, foram executados, em 2020, recursos orçamentários da ordem de R$ 4,14 milhões, para o desenvolvimento das iniciativas previstas nos programas Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Pesca e Aquicultura; e Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Pesca Artesanal e Aquicultura Familiar.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 351 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA PESCA E AQUICULTURA

Público-alvo: pescadores industriais, aquicultores marinhos e de águas continentais (água doce), indústria de processamento e beneficiamento de pescados, industra naval, técnicos em pesca e aquicultura.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do incentivo ao aumento consumo de pescados e seus derivados.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	Número Absoluto	30	40
Promoção de inspeção sanitária e fiscalização da indústria pesqueira do Estado.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	Número Absoluto	32	132

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Capacitação em Padrões técnicos e higiênico-sanitários na cadeia produtiva da lagosta, na região do Litoral Oeste (Itarema), onde foram capacitados 40 pescadores
- Realização de 132 fiscalizações com vistas ao controle da qualidade do pescado, sendo 124 na Grande Fortaleza e 8 no Litoral Norte.

PROGRAMA: 352 - DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DA PESCA ARTESANAL E AQUICULTURA FAMILIAR

Público-alvo: pescadores artesanais, marisqueiras, aquicultores familiares, (piscicultores, carcinicultores, malacultores, ostreicultores e algicultores), catraieiros, carpinteiros artesanais, confeccionadores de apetrechos (rede, manzuá, espinhel, curral, velas, pinturas e calafetes, etc), comunidades pesqueiras e tra-dicionais aquícolas litorânea e interiores.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 734 análises presuntivas nos municípios de Beberibe e Icapuí na região do Litoral Leste.
- Entrega de 37 kits pesca.
- Realização de povoamento piscícola em 568 açudes com a distribuição de 3.244.580 de alevinos em 11 regiões de planejamento.
- Realização de 279 Assistência técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola - ATEPA em cinco regiões de planejamento.

TEMA – TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem o Trabalho e Empreendedorismo, sendo eles: Desenvolvimento Sustentável e Inclusivo do Artesanato; Empreendedorismo e Arranjos Produtivos Locais; Conexão Trabalho e Renda Ceará; e Inovação Para Melhoria de Oportunidades. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 44,71 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 361 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO DO ARTESANATO

Público-alvo: artesãos, grupos produtivos e entidades artesanais.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da divulgação e comercialização de produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	Número Absoluto	62.770	31.993

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Lançamento da Loja Virtual da Ceart (www.lojaceart.online).
- Inauguração de 02 lojas físicas da Ceart para ampliar a oportunidade de negócios, localizadas no Shopping Aldeota e loja colaborativo BIRDS no Jardim Open Mall.
- Inauguração da Casa do Artesão Cearense - Diomar Freitas Dantas, com capacidade de alojamento para 50 artesãos.
- Cadastramento e emissão de de 4.006 identidades artesanais.
- Realização e apoio a 78 eventos de promoção e comercialização do artesanato cearense.
- Comercialização de 31.993 peças artesanais.
- Certificação de 1.886 peças artesanais com Selo de Autenticidade dos Produtos Artesanais e Reconhecimento das Obras de Arte Popular Cearense, beneficiando 5.687 artesãos.
- Realização de 16 capacitações tecnológicas e de gestão de negócios para a promoção da qualificação do artesanato cearense.

PROGRAMA: 362 - EMPREENDEDORISMO E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Público-alvo: empreendedores individuais, micro-empresas, empresas de pequeno porte, empreendimentos produtivos e trabalhadores autônomos.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da promoção e da intersetorialidade na política de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais.	EVENTO REALIZADO	Número Absoluto	3	6
Promoção do apoio ao desenvolvimento de micro e pequenos empreendimentos.	EMPREENDIMENTO APOIADO	Número Absoluto	2.012	1.187

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Relização de 5 eventos do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, que tem por objetivo articular, propor e acompanhar e promover políticas de apoio ao setor.
- Foram apoiados 1187 empreendimentos em todo o Estado, dentre estes, 288 através a plataforma "Fique no lar", 549 em curso EAD que apresentou aos micro e pequenos empreendedores o tema "como vender para a administração pública" e 249 durante o evento online "Ceará ao Cubo".

PROGRAMA: 363 - CONEXÃO TRABALHO E RENDA CEARÁ

Público-alvo: trabalhadores à procura de emprego formal, pessoas com deficiência (PCD), jovens à procura do primeiro emprego, trabalhadores autônomos, empregadores.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR ATENDIDO COM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Número Absoluto	84.000	89.071

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Atendimento de 7.137 trabalhadores para entrega da Carteira do Trabalho e Previdência Social - CTPS.
- Encaminhados 52.337 requerimentos de trabalhadores para a obtenção do Seguro-Desemprego.
- Atendimento de 29.597 pessoas para a colocação/recolocação no mercado de trabalho.

PROGRAMA: 364 - INOVAÇÃO PARA MELHORIA DE OPORTUNIDADES

Público-alvo: empresários, empreendedores, acadêmicos, empresas médio e grande porte, Poder Público Estadual e Municipal, startups, Instituições de Ensino Superior.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 22 Oficinas de Levantamentos de Problemas integrados ao Programa *Clusters* Econômicos de Inovação.
- Realização de 1 ideathon.
- Realização de 1 webinar de inovação.

TEMA – TURISMO

Para viabilizar a atual política do Turismo, foram executados, em 2020, recursos orçamentários da ordem de R$ 71,50 milhões, para o desenvolvimento das iniciativas previstas no programa Desenvolvimento Sustentável e Consolidado do Destino Turístico Ceará.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 371 - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CONSOLIDADO DO DESTINO TURISTICO CEARÁ

Público-alvo: turistas, entidades de classe, profissionais da cadeia produtiva, organizações não governamentais, associações comunitárias, estudantes, professores, entre outros.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da atividade de Turismo Cultural no Ceará.	ROTEIRO TURISTICO IMPLANTADO	Número Absoluto	4	1
Promoção da divulgação do destino turístico Ceará.	DIVULGAÇÃO TURÍSTICA REALIZADA	Número Absoluto	20	12

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Entrega da Plataforma Digital;
- Realização de doze (12) ações promocionais como workshop, receptivos a cruzeiros, e ações em shoppings e aeroportos;
- Criação do roteiro turístico Rota Cariri;
- Finalização da reciclagem em 5km na obra de restauração da rodovia CE-341, trecho Paracuru - Croatá;
- Participação em 14 (quatorze) eventos, sendo 5 (cinco) internacionais e 9 (nove) nacionais, visando a promoção do estado do Ceará;
- Realização do evento virtual "Tourism Connection";
- Urbanização do Mirante Taíba;
- Urbanização da Orla da Praia de Arpoeiras, em Acaraú;
- Realização da 1ª e 2ª etapas do "Onda Praia Limpa", em Jijoca, Cruz, Itarema, Amontada, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paraipaba, Aracati, Beberibe, Cascavel, Aquiraz e Aracati;
- Realização da obra dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário da localidade de Flecheiras, município de Trairi;
- Distribuição de brindes personalizados com o nome do Ceará e logomarca institucional, são elas: 10 mil bolsas promocionais, 5 mil chapéus de palha e 3 mil garrafinhas de areia.

EIXO CEARÁ DO

CONHECIMENTO

TEMA – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Para viabilizar a atual política de Ciência Tecnologia e Inovação, foram executados, em 2020, recursos orçamentários da ordem de R$ 132,98 milhões, para o desenvolvimento das iniciativas previstas nos programas Ceará Científico e Tecnológico; Inova Ceará; Tecnologia da Informação e Comunicação Estratégica do Ceará.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 411 - CEARÁ CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Público-alvo: instituições públicas, estudantes, pesquisadores, produtores rurais, empresas do setor da indústria, entidades corporativas (cooperativas e associações), micro, pequenas e médias empresas.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão do fomento à pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação.	BOLSA CONCEDIDA	Número Absoluto	250	438
Promoção da difusão, popularização e interiorização da Ciência e Tecnologia no Estado do Ceará.	EVENTO REALIZADO	Número Absoluto	70	133

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Concessão de 438 bolsas para fixação de pesquisadores (mestres e doutores) que desenvolvem pesquisa científica e tecnológica, com destaque para o Projeto Cientista Chefe.
- Realização de 133 eventos científicos e de popularização da Ciência pelo Sistema Secitece, com destaque para a Feira do Conhecimento Digital.
- Incubação de 15 startups de inovação.
- Realização de 38 pesquisas científicas e tecnológicas, sendo 21 pesquisas com ênfase no controle de qualidade e certificação de produtos oriundos principalmente da produção agroecológica; 17 estudos e pesquisas na área de Materiais (rochas, polímeros, materiais metálicos, materiais e componentes de construção.

- Apoio técnico, financeiro e/ou gerencial a 126 projetos de pesquisa e desenvolvimento científico.
- Apoio a quatro Núcleos de Inovação, com projetos voltados às tecnologias assistivas.
- Promoção de sete Serviços Tecnológicos para a qualificação da tecnologia da conversão fotovoltáica.
- Realização de 24.081 serviços técnicos e tecnológicos realizados através dos 17 laboratórios do Nutec.
- Concessão de 435 bolsas de atração e fixação de pesquisadores no interior.
- Entrega de equipamentos para a Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas - Ciopaer, para o Centro de Hematologia e Homoterapia do Ceará - Hemoce, para a Universidade Vale do Acaraú - Uva e para os setores de Neurocirurgia e Oftalmologia do Hospital Geral de Fortaleza - HGF.
- Concessão de 85 bolsas para os projetos emergenciais de combate à Covid-19 em parceria com a Secretaria de Saúde - SESA.

PROGRAMA: 412 - INOVA CEARÁ

Público-alvo: instituições de ensino, acadêmicos, empreendedores, empresários, empresas públicas e privadas; ambientes de inovação, incubadoras e startups.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do fomento à criação de negócios nascentes (startups) e à competitividade das empresas e qualidade de seus produtos.	STARTUP APOIADA	Número Absoluto	230	151
Promoção da inovação no segmento empresarial.	EMPRESA APOIADA	Número Absoluto	30	45

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Apoio a 382 empresas, com 24.081 serviços técnicos e tecnológicos.
- Apoio a 15 empresas na área de gestão.
- Capacitação de 6.757 pessoas, através de ações online para a disseminação da cultura empreendedora e inovação, pelo programa Corredores Digitais.
- Realização de 18 depósitos de propriedade intelectual.
- Incubação de 12 empresas, sendo duas no Cariri e 10 em Fortaleza.
- Estruturação do laboratório de fabricação de circuito impresso, parceria Secretaria de Ciência e Tecnologia - Secitece/Instituto Atlântico.
- Concessão de 52 bolsas pelo Programa de Apoio à Inovação Empresarial.
- Apoio a dois projetos inovadores: Centelha e Inovafit.
- Apoio a quatro empresas para prototipagem e aprimoramento de soluções de combate à COVID-19, pelo Criar-Ce, em Fortaleza.
- Apoio a 71 Startups em gestão e suporte técnico e constituição de novas empresas - Programa Corredores Digitais.
- Apoio a 14 empresas para aprimoramento de soluções baseadas em Hardware, quatro de combate aa Covid-19 pelo Criar-CE.

PROGRAMA: 413 - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DO CEARÁ

Público-alvo: Órgãos e entidades governamentais e instituições privadas.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de serviços de transporte de dados e acesso à internet.	PONTO DE FIBRA ÓTICA INSTALADO	Número Absoluto	310	422
Expansão do portfólio de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação.	SERVIÇO DE TIC DESENVOLVIDO	Número Absoluto	1	220

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Instalação 422 novos pontos de fibra ótica atendendo as 14 regiões do Estado.
- Elaboração e homologação de um total de seis Chamadas de Oportunidade para totalizar a disponibilização de 220 novos tipos de serviços aos clientes.

TEMA – CULTURA E ARTE

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem a Cultura e Arte, sendo eles: Promoção e Desenvolvimento da Arte e Cultura Cearense; Promoção e Desenvolvimento da Política de Conhecimento e Formação em Arte e Cultura; Promoção do Patrimônio Cultural Cearense; e Teledifusão Cultural Informativa e Educativa. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 175,89 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 421 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA ARTE E CULTURA CEARENSE

Público-alvo: Artistas, produtores, agentes culturais, jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica (LGBTs, Crianças, Pessoas com Deficiência e Idosos), professores, alunos e empreendedores culturais.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do fomento, difusão e circulação das iniciativas artísticas e culturais.	PROJETO CULTURAL APOIADO	Número Absoluto	670	932
Implantação da política estadual de Economia da Cultura.	EQUIPAMENTO CULTURAL IMPLANTADO	Número Absoluto	1	1
Promoção do fomento, difusão e circulação das iniciativas artísticas e culturais.	EVENTO REALIZADO	Número Absoluto	4	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Apoio a 400 projetos culturais pelol Edital Festival Cultura Dendicasa, durante o isolamento social rígido, por meio de uma plataforma virtual, além de notícias e agenda de programação virtual da Rede de Equipamentos do Estado do Ceará. Foi uma iniciativa de disseminação da cultura no meio digital, agregando, difundindo e preservando a memória e patrimônio da cultura cearense em acervo de formato digital (https://culturadendicasa.secult.ce.gov.br).

- Apoio a 1.659 trabalhadores(as) da cultura por meio da Renda Básica Emergencial da Lei Aldir Blanc. O auxílio compreendeu o valor de R$ 600,00, por cinco meses, tendo sido garantidas duas cotas (R$ 1.200,00) a mulheres provedoras de família monoparental.

- Seleção de 574 projetos culturais por meio de 08 editais de fomento realizados em decorrência dos recursos recebidos por meio da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural, a saber: Edital Cidadania Cultural e Diversidade (100 projetos); Edital Territórios Culturais e Tradicionais (100 projetos); Edital Arte Livre/Criação Artística (116 projetos); Edital de Patrocínio a Festivais Culturais (60 projetos); Chamamento Público para elaboração e execução programação em espaços artísticos e culturais (1 projeto); Edital Cultura Viva (65 projetos); Edital de Apoio ao Audiovisual Cearense (39 projetos); Prêmio Fomento Cultura e Arte do Ceará (93 projetos). Do total de projetos, 267 foram apoiados e restam 307 projetos culturais inscritos em restos a pagar.

- Promoção de diversas ações culturais em 08 equipamentos culturais vinculados à política de arte, diversidade, cidadania cultural e economia da cultura: Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ), Cineteatro São Luiz, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), Porto Dragão, Teatro Carlos Câmara (TCC), Sobrado Dr. José Lourenço, Theatro José de Alencar (TJA) e Biblioteca Estadual do Ceará.

- Realização de 650 atividades de arte-educação, de articulação comunitária e de acolhimento psicossocial para artistas, alunos(as), frequentadores(as) e trabalhadores(as) da cultura no Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) com cerca de 13 mil atendimentos realizados em 2020. e cerca de 35 mil pessoas alcançadas com distribuição de 300 cestas básicas (alimentação e itens de higiene e proteção contra o coronavírus) para famílias das crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social que são sistematicamente acompanhados(as) pelo setor estando, geralmente, vinculadas às ações formativas do CCBJ.

- Seleção de 50 jovens reconhecidos como lide-

ranças comunitárias como “Agentes Criativos” para apoio ao desenvolvimento de ações de arte e cultura nos 05 bairros que compõem o Grande Bom Jardim (Siqueira, Canindezinho, Granja Portugal, Granja Lisboa e Bom Jardim). Os agentes recebem apoio do Centro Cultural Bom Jardim, por meio do Programa Tempos de Cultura com formação em direitos humanos, acompanhamento psicossocial e incentivo financeiro para continuarem com as atividades de intervenção comunitária no campo cultural.

- Produção de conteúdo audiovisual próprio por meio do equipamento cultural Porto Dragão, como forma de gerar programação virtual, fomentar criação artística, gerar emprego e renda e promover portfólio de alta qualidade a artistas e grupos, por exemplo: Jornada de Pensamento, Nós no Batente, Zona de Criação, Conversa Sem Roteiro e Faz a Cena.

- Realização virtual de ações no Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC): Destacam-se: Férias no Dragão + Carnaval, Siará Quilombo, Mês da Consciência Negra e Planetário Rubens de Azevedo com sessões virtuais “Dois Pedacinhos de Vidro” e a coletânea de vídeos “De Olho no Céu”.

- Instalação de plataformas elevatórias nos dois prédios do centenário Theatro José de Alencar, fortalecendo a política de acessibilidade do Estado.

- Celebração virtual dos 110 anos do Theatro José de Alencar, marcado pela diversidade cultural, direito de todos à arte e à cultura, e a valorização da cultura cearense. Destaca-se neste ano a realização de 300 atividades e a utilização dos espaços do teatro como cenário para importantes apresentações virtuais de artistas cearenses.

- Realização do Edital Arte em Rede: convocatória para seleção de projetos artísticos em formato digital, sendo uma ação integrada entre Porto Dragão, Casa de Saberes Cego Aderaldo, Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura, Cineteatro São Luiz e Theatro José de Alencar que apoiou 165 projetos.

- Inauguração no Cineteatro São Luiz da revista em formato de Web TV “Cena São Luiz” (produção e difusão), que passou a gravar em seu palco e disponibilizar gratuitamente, através da internet, shows, espetáculos teatrais, circenses e de dança - de artistas cearenses ou sobre cearenses, além da inauguração de sua galeria virtual, com exposições variadas que incluem fotos, bordados e histórias.

- Inauguração do novo portal do Cineteatro São Luiz, local onde o público pode acessar (como em uma plataforma de streaming) os mais variados conteúdos culturais produzidos e disponibilizados gratuitamente. A data contou ainda com a estreia da Visita Guiada virtual, inédita e com vídeos em 360º.

- Realização de mais de 50 eventos de forma virtual para expansão do Sistema Estadual de Cultura e viabilização do Plano de Gestão Compartilhada da Lei Aldir Blanc.

- Apoio a 65 projetos culturais por meio do Edital do Ciclo Carnavalesco do Ceará.

- Certificação de 129 Pontos de Cultura, conforme previsto na Lei nº 16.602 de 2018 (Lei Política Estadual Cultura Viva).

- Apoio a 109 projetos culturais apoiados pela Secult, por meio de incentivos fiscais oriundos da Lei 13.811 do Mecenato Estadual.

- Estruturação de 31 Sistemas Municipais de Cultura, considerando as Prefeituras que conseguiram estruturar no mínimo 03 componentes, dentre os 05 obrigatórios, que configuram o Sistema Municipal de Cultura (Órgão Gestor de Cultura, Conselho Municipal de Cultura, Plano Municipal de Cultura, Fundo Municipal de Cultura e Conferência Municipal de Cultura).

- Lançamento e seleção da Chamada Pública para Seleção e Aquisição de Acervo Bibliográfico de Produção Cearense, propiciada pelos recursos da Lei Aldir Blanc para aquisição de mais de 74.000 exemplares de livros de autores e editoras cearenses para as bibliotecas municipais e comunitárias do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas do Ceará.

- Realização do Seminário "Entre palavras e imagens: diálogo franco-brasileiro para formar leitores", uma realização da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult/CE) em parceria com Consulado Geral da França para o Nordeste em Recife e o Escritório do Livro e Debates de Ideia da Embaixada do Brasil.

PROGRAMA: 422 - PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA POLÍTICA DE CONHECIMENTO E FORMAÇÃO EM ARTE E CULTURA

Público-alvo: profissional da cultura, professores, estudantes de artes, artistas, agentes culturais, técnicos, gestores e demais atores do campo artístico-cultural.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da formação em arte e cultura promovida por organizações da sociedade civil.	PROJETO CULTURAL APOIADO	Número Absoluto	56	28

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Lançamento e seleção do Edital de Chamamento Público para Organização da Sociedade Civil para elaborar e executar um Programa de Formação e Qualificação para o setor artístico/criativo do Ceará, por meio de Edital realizado com os recursos da Lei nº 14.017/2020, Lei Aldir Blanc.

- Promoção de cursos de formação na rede de equipamentos culturais do Governo do Estado, garantindo a oferta à população cearense de programação permanente de atividades formativas artísticas e culturais com a conclusão de 358 ações formativas. A maior parte das formações ocorreram em meio virtual, devido à pandemia, nas redes dos seguintes equipamentos: Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS), Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, Escola Porto Iracema das Artes, Escola Vila da Música, Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ), Theatro José de Alencar (TJA), Casa de Saberes Cego Aderaldo (CSCA) e Porto Dragão.

- Lançamento da formação em Cozinha Social pela Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, com a seleção de 10 instituições que já atuavam em comunidades vulneráveis e sua capacitação em empreendedorismo social, cozinha e boas práticas de manipulação de alimentos. Em dezembro, os participantes

produziram e entregaram 7.413 quentinhas em bairros como: Oitão Preto, Morro do Ouro, Centro (pessoas em situação de rua), assim como nos bairros Bom Jardim, Serviluz, Pirambu e Benfica.

- Criação de novos programas na Escola Porto Iracema das Artes a partir da experiência da pandemia, a exemplo do "Poéticas de Coexistência", "Programa Afluentes" e do "Entre Telas", além da realização de programas já desenvolvidos na escola, cujos perfis se adaptaram à virtualização.
- Seleção de 4 pesquisadores, de Aracati, Trairi, Itapipoca e Fortaleza, para o Laboratório de Criação em Cultura Alimentar e Gastronomia Social.
- Realização de 155 ações de fruição da Escola Vila da Música, beneficiando um público de 36.070 (trinta e seis mil e setenta) pessoas, na forma presencial, até março de 2020, e de forma virtual, de abril a dezembro de 2020. No tocante à formação, foram mantidas as aulas na modalidade remota e foi possível finalizar o ano de 2020 com uma média de 800 (oitocentas) horas/aula mensais, atendendo a um público de 389 (trezentos e oitenta e nove) alunos.

PROGRAMA: 423 - PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE

Público-alvo: Mestres da Cultura diplomados pelo Estado (Tesouros Vivos); Mestres de Tradição, pesquisadores, professores, estudantes, agentes culturais, gestores públicos, produtores culturais, instituições ligadas a política de patrimônio, povos e comunidades tradicionais.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão do reconhecimento e valorização dos bens de relevância histórica e cultural do Estado do Ceará.	PREMIAÇÃO CONCEDIDA	Número Absoluto	57	48

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Apoio a 300 projetos culturais por meio do Edital de Patrimônio Cultural do Ceará, realizado com recursos recebidos através da Lei nº 14.017/2020, Lei Aldir Blanc: apoiados Grupos de Tradição (Carnaval, Paixão, Junino, Natal e outras expressões) e projetos vinculados à preservação do patrimônio cultural cearense.
- Concessão de 32 prêmios procedentes do I Prêmio Expressões Culturais Afro-Brasileiras a 15 Coletivos culturais negros, 7 Comunidades quilombolas e 10 Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Afro-brasileira.
- Concessão de 16 prêmios procedentes do I Prêmio Culturas Indígenas do Ceará, destinados a Organizações indígenas no Ceará dotadas de personalidade jurídica.
- Realização de Chamada Pública para seleção e aquisição de obras de arte de interesse público, de 89 artistas cearenses, no âmbito da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural.

- Realização da reforma e modernização da Biblioteca Estadual do Ceará.
- Realização da reforma e restauro da Casa Sede do Museu da Imagem e do Som (MIS).
- Realização de duas feiras on-line de produtos criativos desenvolvidos por alunos egressos da Escola deArtes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho e artesãos cearenses, bem como a realização do V Salão da Gravura que premiou três jovens artistas e a realização do Seminário Patrimônio e Cultura e "Curso Prática do Ofício - Da prospecção ao mapa de danos", no formato on line ou semipresencial, no âmbito do projeto Tempos de Cultura com recursos oriundos do FECOP.
- Concessão de auxílio financeiro mensal a 78 Mestras e Mestres da Cultura do Estado do Ceará diplomados pela "Lei Tesouros Vivos".
- Realização virtual da campanha "Ceará Indígena em Aldeias Virtuais" pela Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (FEPOINCE) e canais virtuais do Theatro José de Alencar, Porto Dragão e Centro Cultural Bom Jardim, em abril de 2020, com o objetivo de promover mobilização para adquirir cestas de alimentos, kits de higiene e limpeza, máscaras e equipamentos de proteção individual, para famílias indígenas. Contou com 3 mil visualizações.
- Celebração virtual da tradicional Festa do Pau da Bandeira de Santo Antônio, em Barbalha. Transmitida pelo canal virtual do Theatro José de Alencar, em maio de 2020, contou com 6 mil visualizações.
- Realização virtual do Ciclo de Tradição Junino: Ceará Junino Virtual 2020 – Um Balancê para Elzenir Colares. O evento, realizado em agosto de 2020, teve a participação de vários mestres e mestras da Cultura Popular em sua programação, sendo transmitida pelo canal online do Theatro José de Alencar, contando com 3 mil visualizações.
- Celebração virtual da Festa de Iemanjá, por meio de realização de lives e apresentações: "É mar, é maresia: memórias históricas da Festa de Iemanjá - Festa de Iemanjá virtual", entre 13 a 15 de agosto de 2020, no canal online da Secult, contando com 2.700 visualizações.
- Celebração virtual do Mês da Consciência Negra, por meio de lives e apresentações a partir do TEMA – Memórias das Resistências e Identidades Negras no Ceará", realizados em novembro de 2020, no canal virtual da Secult, apresentando contemplados do I Prêmio Expressões Culturais Afro-Brasileiras.
- Publicação e divulgação do livro "Os Tremembé no Ceará: Tradição e Resistência", da autora Maria Amélia Leite (mil exemplares).
- Realização e fiscalização de obras e reformas em execução em equipamentos e/ou prédios históricos tombados: Museu da Imagem e do Som (MIS), Estação Ferroviária Dr. João Felipe (estação das Artes), Theatro José de Alencar (TJA), Biblioteca Estadual do Ceará, Museu do Ceará (MUSCE), Estação Antônio Diogo (Redenção/CE), Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC), Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC), Palácio da Luz e Teatro Carlos Câmara (TCC).
- Início da construção de 2 salas de cinema, nos Municípios de Canindé e Cedro, no âmbito do Programa Cinema nas Cidades, em parceria com Agência Nacional de Cinema (Ancine).
- Manutenção dos equipamentos culturais ligados à Política de Patrimônio e Memória: Casa de Saberes Cego Aderaldo (CSCA), Museu do Ceará (MUSCE), Casa de Juvenal Galeno (CJG), Museu Sacro São José de Ribamar (MSSJR), Arquivo Intermediário do Ceará (AINT), Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC) e Museu da Imagem do Som do Ceará (MIS).
- Lançamento do Projeto "Cine Aderaldo", que possibilita acesso a filmes e curtas como atividade pedagógica, com formação sociocultural, profissional e política; bem como oferta pela Casa de Saberes Cego Aderaldo do curso online: "Patrimônio Cultural: aspectos introdutórios" e masterclass: "Patrimônio Cultural: trajetórias de um campo em disputa".

PROGRAMA: 424 - TELEDIFUSÃO CULTURAL INFORMATIVA E EDUCATIVA

Público-alvo: população usuária de serviços televisivos.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da cobertura de sinal digital na transmissão da programação televisiva.	MUNICÍPIO CONECTADO	Número Absoluto	45	29

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Alcance de 29 Municípios com conexão através de sinal digital, nas Regiões do Cariri (5), Grande Fortaleza (19), Maciço do Baturité (2) e Sertão de Sobral (3).
- Oferta de 129 programas televisivos.

TEMA – EDUCAÇÃO BÁSICA

Para viabilizar a atual política de Educação Básica, foram executados, em 2020, recursos orçamentários da ordem de R$ R$ 2,22 bilhões, para o desenvolvimento das iniciativas previstas nos programas de Inclusão e Equidade na Educação; Desenvolvimento Integral da Educação Infantil e Ensino Fundamental com Garantia de Igualdade de Oportunidades; Desenvolvimento do Ensino Médio; Educação em Tempo Integral e Complementar no Ensino Médio; Normatização e Controle das Políticas Públicas de Educação.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 431 - INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO

Público-alvo: segmentos pertencentes às populações vulneráveis e/ou com características diferenciadas, alunos da Educação Básica que necessitem de formação em inclusão e temas da diversidade e profissionais da Educação.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação dos serviços educacionais de apoio à inclusão e ao atendimento das pessoas com deficiência, com altas habilidades/superdotação e com transtorno com hiperatividade e pessoas surdas nas escolas da rede estadual de ensino.	ALUNO ATENDIDO	Número Absoluto	7.846	7.932

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Beneficiados 11.282 alunos com propostas pedagógicas e curriculares, específicas e diferenciadas.
- Atendimento a 7.932 estudantes Público-alvo da educação especial com os serviços do Atendimento Educacional especializado (AEE).
- Readequação de 39 escolas com equipamentos, mobiliários e utensílios na Região Metropolitana de Fortaleza e concluídas 02 obras de reforma em 01 escola.
- Participação de 3.200 profissionais em encontros de formação continuada na perspectiva da readequação e implementação de propostas pedagógicas e curriculares, específicas.
- Estruturação de 186 unidades estaduais para realização do Atendimento a Educação Especial: sendo 177 Salas de Recursos Multifuncionais -SRM, 01 Centro de Referência em Educação e Atendimento Especializado do Ceará - Creaece e Núcleos de Apoio Pedagógico Especializado - Napes.
- Participação de 856 pessoas, que fazem parte de lideranças educacionais, em ações para o fortalecimento das políticas educacionais.

PROGRAMA: 432 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL COM GARANTIA DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Público-alvo: população de 0 a 17 anos e profissionais da educação.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação do processo de ensino e aprendizagem na oferta municipal de educação infantil.	PROFISSIONAL QUALIFICADO	Número Absoluto	1.362	1.435
Expansão da oferta de vagas de educação infantil na rede pública municipal.	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL IMPLANTADO	Número Absoluto	16	6

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Readequação de 14 escolas nos Municípios com aquisição de equipamentos/mobiliários e pequenas reformas.
- Qualificação de 1.435 profissionais da Educação Infantil.
- Concessão de 1.173 bolsas de extensão tecnológica para Formadores Regionais e Municipais do Programa Aprendizagem na Idade Certa -MAISPAIC
- Qualificação 88.245 profissionais da educação do Ensino Fundamental das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências (anos finais do Ensino Fundamental) e em competências socioemocionais (base diversificada).
- Implantação de 6 Centros de Educação Infantil nos Municípios de Cedro, Quixadá, Maranguape, Eusébio, Morrinhos e Fortaleza.

PROGRAMA: 433 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

Público-alvo: todos os alunos matriculados nas diversas modalidades do ensino médio e EJA (ensino fundamental anos finais e ensino médio), alunos egressos de escolas públicas estaduais selecionados pela SEDUC e profissionais da Educação.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação curricular do Ensino Médio contextualizado com as realidades regionais e internacionais, e ao dinamismo socioeconômico e ambiental.	ALUNO BENEFICIADO	Número Absoluto	228.644	208.773
Qualificação da oferta de Educação de Jovens e Adultos.	ALUNO BENEFICIADO	Número Absoluto	41.032	41.032

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Capacitação de 7.784 profissionais de educação para o ensino médio regular.
- Concessão de 135 bolsas para profissionais da educação da rede estadual no âmbito do Programa Aprender pra Valer.
- Beneficiados 208.773 alunos do ensino médio das escolas estaduais com ações de qualificação do currículo escolar.
- Capacitação de 198 profissionais da rede estadual de ensino que atuam na Educação de Jovens e Adultos.
- Readequação de 69 escolas com equipamentos, mobiliário e/ou pequenas reformas.
- Beneficiados 240.486 alunos com merenda e transporte escolar.
- Inserção na linha de ação Jovem Estagiário (1 ano) e Jovem Aprendiz 174 jovens em Fortaleza, Crato e Caucaia.
- Concessão de 291 bolsas referentes a linha de ação Jovem Estagiário (TRE), do Programa Primeiro Passo em 38 Municípios de 8 Macrorregiões Estaduais.
- Garantia às 421 escolas de ensino médio regular o provimento de todos recursos e aportes financeiros para o pleno funcionamento da rede.
- Beneficiados 41.032 alunos com escolarização na Educação de Jovens e Adultos.

PROGRAMA: 434 - EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E COMPLEMENTAR NO ENSINO MÉDIO

Público-alvo: população de 15 a 17 anos, apta ao Ensino Médio e demandante de Educação em Tempo Integral e Educação Complementar e comunidade escolar (professores, gestores e funcionários) em formação continuada.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	Número Absoluto	30	25

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação de 25 novas unidades escolares com a integralização do tempo escolar em unidades escolares já existentes.
- Readequadação 89 escolas com equipamentos, mobiliário, e pequenas reformas.
- Beneficiados 41.668 alunos com a política de educação em tempo Integral.
- Capacitação de 751 profissionais da Educação em Formação do Jovem Empreendedor, Formação Comunidade de Aprendizagem, Permacultura, e em acompanhamento do ensino remoto e nas diretrizes para o ensino híbrido. Garantia de recursos por meio de Aporte Complementar para o funcionamento das 155 Escola de Ensino Médio em Tempo Integral - EEMTI da rede estadual.

PROGRAMA: 435 - NORMATIZAÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO

Público-alvo: escolas da rede de ensino do estado, alunos das escolas públicas, usuários e parceiros do sistema de ensino, universidades e escolas de governo.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da legalização das instituições de ensino.	ESCOLA CREDENCIADA	Número Absoluto	1.973	487

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização das entregas de 15 cursos reconhecidos das Universidades Públicas Estaduauis, 487 escolas credenciadas, sendo, 366 do ensino básico e 121 do ensino profissional, no período de janeiro a novembro de 2020.
- Elaboração de 364 Pareceres e 07 Resoluções que normatizaram assuntos inerentes à area educacional, dentre os quias se destaca o Parecer que regulamenta o encerramento do ano letivo de 2020.
- Aprovação da Resolução 487/2020, que altera o regime especiais de atividades escolares não presenciais, para fins de reorganização e cumprimento dos anos letivos 2020 e 2021, enquanto durar a pandemia.
- Aprovação da Resolução 486/2020, que dispõe sobre a prorrogação de recredenciamento, de instituições de ensino da educação básica, autorização, reconhecimento, renovação de reconhecimento de cursos/etapas da educação infantil, ensino fundamental e médio regulares, educação de jovens e adultos, sem interrupção, com validade até 31 de dezembro de 2021.

TEMA – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem Educação Profissional, sendo eles Educação Profissional Articulada ao Ensino Médio; Qualifica Ceara: Educação Profissional para o Mundo do Trabalho. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem R$ 430,80 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 441 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ARTICULADA AO ENSINO MÉDIO

Público-alvo: população de 14 anos ou mais, apta a cursar o ensino médio regular articulado ao ensino técnico.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de vagas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA IMPLANTADA	Número Absoluto	8	1
Promoção das atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	Número Absoluto	16.796	746

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação de uma Escola Profissional articulada ao Ensino Médio, no município de Alto Santo.
- Readequação de uma escola com reforma e 16 escolas com equipamentos e mobiliários.
- Beneficiados 55.745 alunos matriculados nas Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP com Alimentação Escolar por meio da Portaria nº 0464/2020-GAB-DOE: 29/09/2020-(pág.31 a 39).
- Capacitação para 775 profissionais, por meio de aplicativo de videoconferência, sendo 409 gestores, coordenadores e superintendentes e 366 coordenadores de estágio.
- Atendimento a 746 alunos com bolsa estágio em 66 Municípios de 90 escolas profissionais no Estado do Ceará, remanescentes do estágio de 2019.
- Garantia de funcionamento e manutenção das 122 Escolas Estaduais de Educação Profissional - EEEP por meio de aporte financeiro.

PROGRAMA: 442 - QUALIFICA CEARÁ: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MUNDO DO TRABALHO.

Público-alvo: população economicamente ativa demandante de educação profissional.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	Número Absoluto	13.194	6.377

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Capacitação de 6.377 pessoas nos cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC.
- Capacitação de 5.083 pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social através de oficinas e cursos, sendo esse quantitativo referente a ações do Centro de Inclusão Tecnológica e Social - CITS e Centro de Profissionalização Inclusiva para a Pessoa com Deficiência - CEPID, na Região de Fortaleza
- Capacitação de 1.513 pessoas em cursos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC, nas 14 Macrorregiões do Estado, pela Universidade do Trabalho Digital e Centos Vocacionais Tecnológicos - CVTs..

TEMA – EDUCAÇÃO SUPERIOR

Para viabilizar a atual política de Educação Superior, foram executados, em 2020, recursos orçamentários da ordem de R$ 524,77 milhões, para o desenvolvimento das iniciativas previstas no programa Desenvolvimento Integral da Educação Superior.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 451 - DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Público-alvo: Instituições de Ensino Superior, comunidades acadêmicas, organizações de formação tecnológica.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de formação em nível de pós-graduação stricto sensu.	VAGA OFERTADA	Número Absoluto	2.297	2.262
Expansão da oferta de Pós-Graduação Lato Sensu.	VAGA OFERTADA	Número Absoluto	3.280	909
Promoção do acesso da população ao Sistema Estadual de Educação Superior.	VAGA OFERTADA	Número Absoluto	9.068	4.044
Promoção da titulação de Mestre e Doutor a professores da Educação Superior e da Educação Básica.	VAGA OFERTADA	Número Absoluto	104	243
Expansão da oferta de Pós-Graduação na Educação à Distância no Ensino Superior.	VAGA OFERTADA	Número Absoluto	1.500	505

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Beneficiadas 190.528 pessoas (comunidade acadêmica e a população em geral) com ações de extensão, executadas pelas Instituiçoes de Ensino Superior - IES Estaduais.
- Oferta de 909 novas vagas pelas IES Estaduais, nos programas de especialização e aperfeiçoamento.
- Capacitação de 12 professores na pós graduação stricto sensu, pela Universidade Vale do Acarau - Uva.
- Concessão de 1.111 bolsas a mestres e doutores pela Funcap.
- Oferta de 2.262 novas vagas na pós graduação stricto sensu, pelas IES Estaduais.
- Oferta de 243 novas vagas pelas IES Estaduais na titulação de mestres e doutores.
- Oferta de 4.044 novas vagas na graduação, pelas IES Estaduais.
- Beneficiados 7.967 alunos da graduação por meio de Programas de assistência estudantil.
- Beneficiados 1.843 alunos da graduação através do Projeto Avance.
- Concessão de 1.197 bolsas, sendo: 1.100 de Iniciação Científica, 17 de pós-doutorado, 70 bolsas de pesquisadores de bancada e 10 bolsas de doutorado pelo programa de cooperação com a Fiocruz, pela Funcap.
- Apoio a 387 Projetos desenvolvidos dentro dos grupos de pesquisas científicas das Universidades Públicas Estaduais.
- Avaliação de 41 cursos de pós-graduação com notas satisfatórias a partir de 4, pela - CAPES.
- Entrega de 11 computadores com ponto de acesso à internet e servidor de rede para Universidade Federal do Ceará, no Município de Crateús.
- Concessão de 2.374 bolsas de permanência universitária.
- Oferta de 5.500 novas vagas pela Universidade Aberta do Brasil - UAB.
- Oferta de conectividade para 8.949 alunos das IES e Faculdades Tecnológicas.

EIXO CEARÁ

PACÍFICO

TEMA – JUSTIÇA

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de ações de Programa que favorecem a Justiça, sendo ele, Gestão e Modernização do Sistema Penitenciário. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 577,39 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 514 - GESTÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Público-alvo: pessoas presas em regime fechado (provisório e sentenciado) semiaberto, aberto, egressos do sistema penitenciário e suas famílias.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de vagas no Sistema Penitenciário.	UNIDADE PRISIONAL IMPLANTADA	Número Absoluto	5	1
Promoção da execução das Alternativas Penais no Estado do Ceará.	RÉU E CONDENADO BENEFICIADO	Número Absoluto	11.756	9.563

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Ampliação de 528 vagas masculinas no Sistema Penitenciário, na região Sertão de Sobral.
- Ampliação de 1.722 novas vagas no Sistema Penitenciário, na região Grande Fortaleza.
- Assistência a 89,45% dos policiais penais nas áreas jurídica, médica, odontológica, psicossocial e/ou educacional.
- Acompanhamento de 9.563 pessoas em cumprimento de penas ou medidas cautelares, alternativas à reclusão.
- Capacitação de 501 policiais penais para o exercício da função.
- Assistência a 28.306 pessoas presas com saúde, educação, assessoria jurídica, social e/ou religiosa.
- Capacitação de 1.000 pessoas presas em cursos profissionalizantes.
- Condecoração da SAP no Selo Resgata, do Departamento Penitenciário Nacional, no âmbito da responsabilidade social pelo trabalho.
- Implantação de uma nova Unidade Prisional em Itaitinga (CPPL VI), com capacidade para 944 presos do sexo masculino.
- Na Educação Básica, temos 2.498 pessoas presas matriculadas no ensino fundamental e médio.
- Ampliação do monitoramento eletrônico para 7.760 pessoas (fazendo uso de tornozeleiras) em todo o Estado do Ceará.

TEMA – SEGURANÇA PÚBLICA

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem a Segurança Púbica, sendo eles: Segurança Pública Integrada com a Sociedade; Controle Disciplinar dos Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário; Fortalecimento do Sistema de Segurança Pública; Gestão Integrada de Riscos e Desastres, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem R$ 2,74 bilhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 521 - SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA COM A SOCIEDADE

Público-alvo: sociedade cearense.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da prestação dos serviços de Segurança Pública.	DELEGACIA IMPLANTADA	Número Absoluto	18	1
Expansão da prestação dos serviços de Segurança Pública.	QUARTEL IMPLANTADO	Número Absoluto	6	5

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação de duas Bases do Policiamento Ronda de Ações Intensivas Ostensivas - BPRAIO nos Município de Itarema e Jaguaribe.
- Implantação do 1º Batalhão de Combate a Incêndio em Quixadá.
- Aquisição de equipamentos de Combate a Incêndio e Salvamento para estruturação das Unidades do Corpo de Bombeiros da Capital e Interior do Estado.
- Aquisição de armamento, coletes balísticos e equipamentos para a PMCE, garantindo a cada policial militar o acautelamento de seu armamento.
- Implantação do Novo Sistema de Comunicação, para atender a Região da Grande Fortaleza.
- Implantação de uma Delegacia Municipal em Marco.

PROGRAMA: 522 - CONTROLE DISCIPLINAR DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA PÚBLICA E PENITENCIÁRIO

Público-alvo: profissionais dos Sistemas de Segurança Pública e Penitenciário.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Mediação de acordos com métodos alternativos para resolução de confilitos disciplinares, beneficiando 93 pessoas, por meio do Núcleo de Soluções Consensuais.
- Decisões de 252 processos regulares e sindicâncias, com publicação no Diário Oficial do Estado, envolvendo 498 policiais.
- Realização de 05 correições, sendo 01 na cidade de Maranguape e 04 na cidade de Fortaleza.

PROGRAMA: 523 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Público-alvo: Profissionais operadores de Segurança Pública.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação da estrutura de oferta de educação básica em colégios militares.	ESCOLA ESTRUTURADA	Número Absoluto	3	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Capacitação de mais de 3.500 profissionais da segurança pública.
- Implantação de dois Colégios da Polícia Militar, sendo um em Sobral e outro em Maracanaú.
- Promoção da assistência a mais de 13.600 pessoas, entre profissionais e seus dependentes na área biopsicossocial.
- Conclusão de dois Cursos de Especialização na área da Segurança Pública, com a participação de 38 profissionais.

PROGRAMA: 524 - GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS E DESASTRES

Público-alvo: população cearense vítima de desastres naturais e tecnológicos.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da assistência a vítimas de desastres.	SERVIÇO ASSISTENCIAL PRESTADO	Número Absoluto	380.000	8.960
Qualificação dos serviços de proteção e defesa civil.	UNIDADE DE DEFESA CIVIL ESTRUTURADA	Número Absoluto	1	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de atendimento assistencial a mais 37 mil pessoas com a distribuição de cestas básicas e itens para apoio as vítimas da estiagem.
- Abastecimento com água potátel por meio da Operação Carro Pipa a mais de sete mil famílias em três Municípios do Estado que se encontram em Situação de Emergência pela estiagem.

EIXO CEARÁ

SAUDÁVEL

TEMA – ESPORTE E LAZER

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem o Esporte e Lazer, sendo eles: Esporte e Lazer Para a População; Ceará no Esporte de Rendimento. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 84,99 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 611 - ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO

Público-alvo: crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da oferta de espaços adequados à prática de esporte e lazer.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER IMPLANTADO	Número Absoluto	3	30

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Concessão de Bolsas Ceará atleta contemplando 2707 atletas de 22 modalidades.
- Construção de 30 Areninhas nos municípios: Quixelô, Campos Sales, Barreira, Jucás, Chaval, Icapuí, Barroquinha, Graça, Milagres, Ocara, Martinópolis, Senador Pompeu, Farias Brito, Uruburetama, Ibicuitinga, Potengi, Pires Ferreira, Itapiúna, Jardim, Pindoretama, Orós, Banabuiú, Salitre, Guaraciaba do Norte, Mombaça e Fortaleza (5).
- Manutenção dos 41 Núcleos Esporte em 3 Tempos com o pagamento de bolsas aos profissionais e retomada das atividades de acordo com os protocolis sanitarios, beneficiando 100 crianças por núcleo

PROGRAMA: 612 - CEARÁ NO ESPORTE DE RENDIMENTO

Público-alvo: Atletas, delegações e entidades participantes de competições esportivas de rendimento.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão do incentivo a atletas de rendimento, entidades e delegações.	ATLETA APOIADO	Número Absoluto	537	168

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

TEMA – SANEAMENTO BÁSICO

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem o Saneamento Básico, sendo eles: Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana; Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Meio Rural. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 64,55 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 621 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA

Público-alvo: população residente no meio urbano.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão do serviço de esgotamento sanitário.	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO AMPLIADO	Número Absoluto	6	1
Expansão do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AMPLIADO	Número Absoluto	12	4
Expansão do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	Número Absoluto	1	1
Expansão do serviço de esgotamento sanitário.	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO IMPLANTADO	Número Absoluto	2	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Capuan no Município de Caucaia.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Canoa Quebrada no Município de Aracati
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água em Córrego do Rodrigues, Pontal, Majorlândia e Quixaba no Município de Aracati.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Caridade.
- Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Viçosa do Ceará
- Conclusão do Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB dos vunicípios de Maracanaú, Paracuru e Pacajus, apoiado pela Cagece.
- Revisão dos Planos Municipais de Saneamento Básico de Limoeiro do Norte e Morada Nova.
- Realização de 67.707 ações socioambientais beneficiando 185.530 pessoas, em 11 Regiões de Planejamento.

PROGRAMA: 622 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL

Público-alvo: população residente no meio rural.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão do acesso a abastecimento de água no meio rural.	CISTERNA INSTALADA	Número Absoluto	3.087	687
Expansão do acesso a abastecimento de água no meio rural.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	Número Absoluto	52	25

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Isenção de 10.417 contas de água de famílias de baixa renda assistidas pelo SISAR no período da pandemia.
- Implantação de 25 sistemas de abastecimento de água em 9 Regiões de Planejamento.
- Entrega de 687 cisternas de placa para armazenamento de água para consumo humano, em 27 Municípios, beneficiando 687 famílias.
- Instalação de 7 poços em Assaré, Massapê, Camocim e Martinópole, beneficiando 105 famílias.

TEMA – SAÚDE

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem a Saúde, sendo eles: Atenção à Saúde Perto do Cidadão; Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde do Cidadão; Gestão e Governança do Sistema de Saúde com Transparência e Integridade; e Gestão da Rede de Conhecimento, Educação, Tecnologia e Inovação em Saúde. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 4,20 bilhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 631 - ATENÇÃO À SAÚDE PERTO DO CIDADÃO

Público-alvo: população usuária do Sistema Único de Saúde - SUS.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Qualificação física e tecnológica dos serviços de saúde na Atenção Primária.	UNIDADE DE SAÚDE ESTRUTURADA	Número Absoluto	14	4
Expansão da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	UNIDADE DE SAÚDE AMPLIADA	Número Absoluto	201	12
Expansão da oferta de serviços das Redes de Atenção à Saúde.	REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE EXPANDIDA	Número Absoluto	5	2

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação de prontuário eletrônico nas unidades de saúde: Hospital Leonardo da Vinci, em Fortaleza, Policlínica do Município de Tauá e nos Centros de Especialidade Odontológica dos Municípios de Tauá e Aracati.
- Realização de 25.189 atendimentos, beneficiando aproximadamente 3.245 pacientes cadastrados no Programa de Alergia da Proteína do Leite de Vaca - APLV.
- Ampliação das Unidades Hospitalares da Rede própria da Secretaria da Saúde – Sesa, com a realização de obras, contemplando o Hospital Geral de Fortaleza; Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes, com construção de clínica de retaguarda (posto IV); Hospital Infantil Albert Sabin com a ampliação e reforma da emergência; e Hospital São José com a ampliação do serviço de vigilância epidemiológica e ambiental.
- Expansão das Unidades Hospitalares e Ambulatoriais da Rede própria da Sesa, com aqui-

sição de equipamentos, contemplando o Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes; Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar; Hospital Geral de Fortaleza; Hospital Geral Dr. César Cals de Oliveira; Hospital Infantil Albert Sabin; Hospital São José, Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará; Centro de Convivência Antônio Diogo; Centro de Convivência Antônio Justa e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.

- Doação de plasmas por pessoas recuperadas há mais de 30 dias ao Hemoce.
- Expansão dos serviços da Rede de Urgência e Emergência através dos 700 leitos de UTI para atenção aa Covid-19, dos quais serão mantidos 316, desse total de leitos foram ainda instalados 120 leitos de UTI em hospitais polos.
- Lançamento do Programa de Assistência à Saúde das Pessoas com Deficiência, que promoverá junto ao público-alvo cadastro, censo, formação profissional e implantação de oficinas-escolas em órteses e próteses.
- Implantação da Central de Laudos com capacidade de confeccionar e laudar até 18.000 ressonâncias magnéticas, 180.000 tomografias computadorizadas, 12.000 mamografias, 360.000 raio-X e 360.000 ultrassonografias.
- Ampliação da infraestrutura das Unidades Hospitalares com expansão de 2.951 leitos para o atendimento exclusivo de pacientes diagnosticados com COVID-19; destes, 911 são de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 2.040, de Enfermaria.
- Aquisição e integração do Hospital Leonardo da Vinci à rede pública estadual de saúde, com capacidade para até 230 leitos e realização de 800 procedimentos mensais.
- Realização da primeira cirurgia oftalmológicas em 3D pelo Hospital Geral de Fortaleza, com o objetivo de aprimorar os procedimentos e possibilitar uma recuperação mais rápida e mais efetiva dos pacientes pós-cirurgia.
- Aquisição de dois Arcos Cirúrgicos que serão utilizados em urologia, ortopedia, implantes de marca-passos, entre outros procedimentos com o objetivo de fortalecer e aprimorrar os serviços ofertados.
- Aquisição e integração do Hospital Geral de Crateús à rede pública estadual de saúde que contará com um hospital-polo para atendimento de referência regional. A unidade tem 155 leitos, incluindo 10 leitos de UTI instalados pelo Governo do Estado para tratamento de pacientes com a Covid, e que permanecerão no local para atender a população após a pandemia.
- Implantação da 20ª Policlínica Regional tipo 2 no Município de Crato, Região do Cariri, com capacidade de ofertar 13 especialidades, beneficiará um total de 262.271 moradores da Região.
- Ampliação e expansão da cobertura Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192 Ceará) aos 184 municípios cearenses, com o apoio do Ministério da Saúde.
- Conquista do Hospital Regional do Cariri e Hospital de Fortaleza entre os primeiros colocados do terceiro ciclo do projeto Lean nas Emergências.
- Conquista do Hospital Regional do Sertão Central – HRSC com premiação máxima no Angels Awards 2020, Programa internacional que implementa e qualifica centros de atendimento a casos de Acidente Vascular Cerebral (AVC); com o reconhecimento, o serviço de AVC do HRSC se torna o único no Brasil e um dos vinte no mundo a receber a certificação.
- Elaboração e publicação do Guia Estrutura e Organização da Assistência Farmacêutica no Ceará.

- Realização de 35.559 cirurgias eletivas nas especialidades, sendo: 6.651 em cardiologia, 2.065 em neurologia, 736 em oftalmologia, 3.298 em oncologia, e 22.809 em traumato ortopedia.
- Realização de 874 transplantes de órgãos e tecidos sendo: coração 13, fígado 161, rim (doador falecido) 155, rim (doador vivo) 02, pulmão 01, médula óssea autólogo 56, médulo óssea alogênico 18, córnea 455 e Esclera 13.
- Disponibilização de 240 exames de Pet Scan para a população, com objetivo de diagnosticar precocemente o câncer, verificar o desenvolvimento do tumor e se há metástase.
- Concessão de 1.156 Tratamentos Fora Domicilio para aos cidadãos portadores de enfermidades não tratáveis em seu Município, mediante o custeio de passagens e diárias.
- Concessão de 5.263 benefícios a pacientes que precisam de dietas nutricionalmente completas.
- Concessão de 5.735 benefícios sendo: 102 Próteses diversas, 33 Órteses diversas, 153 CPAPs básico e automático, 12 BIPAPs básico e automático, 150 Óleo Mineral (AGE), 50 removedor de curativos, 50 barras protetora: 4.000 curativos e 70 malhas tubular para fixação de curativo.
- Distribuição de 32.043 bolsas e acessórios essenciais para o tratamento, beneficiado aproximadamente 3.063 pacientes cadastrados no Programa de Atenção ao Ostomizados.

PROGRAMA: 632 - PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO CIDADÃO

Público-alvo: usuários do SUS, população flutuante e gestores municipais.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Modernização do Parque Tecnológico da Rede LACEN (Laboratório Central) com ampliação da ofertas dos testes laborais e implantação do Laboratório de Imunohistoquímica para Arboviroses.
- Inauguração do Centro de Testagem para Covid-19, na Praça do Ferreira, no Centro de Fortaleza com capacidade para realizar até 150 testes por dia.
- Cessão, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), de oito freezers de alta potência para o armazenamento das vacinas contra a Covid-19 com capacidade para conservar cerca de 53 milhões de doses.
- Criação de vários protocolos clínicos da Covid para tratamento e informações para os profissionais de saúde https://coronavirus.ceara.gov.br/profissional/documentos/.
- Criação do Programa Estabelecimento Seguro pela Sesa, com o objetivo de certificar se as empresas dos setores de ensino, serviços e lazer seguem os protocolos para evitar a transmissão da Covid-19, colaborando para a reabertura do comércio e o retorno das atividades presenciais com garantia da segurança da população.
- Publicação de 52 boletins epidemiológicos, sendo dois referentes à influenza e 50 à doença pelo (Covid-19) para disseminação da informação, prevenção, controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveniveis.
- Aquisição, pelo Governo do Estado, de aproximadamente 90 toneladas de insumos,(equipamentos de proteção individual e testes para detecção da Covid-19).
- Realização de investimento em testes para diagnóstico da Covid-19, com objetivo de monitorar a incidência e, com isso, traçar as

medidas necessárias para fortalecer o enfrentamento à doença.

- Compra de 700 respiradores para utilização no combate a pandemia.
- Elaboração do Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19 com estoque de 2 milhões de seringas e agulhas.
- Publicação de 30 Boletins de vigilância epidemiológica produzidos para disseminação de informações para controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.
- Pesquisa de soroprevalência para Covid-19 em Fortaleza. Dividida em 4 fases, cada uma delas testou 3.300 pessoas. A Pesquisa foi realizada pelo Governo do Ceará, por meio da Sesa; Secretaria de Saúde de Fortaleza; Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Instituto Opnus.
- Realização pela REDE LACEN de 1.236.652 exames/análises contribuindo com as ações de Vigilância em Saúde, destacando-se 131.176 análises da água para consumo humanos nos 184 Municípios do Estado (Programa Nacional de Vigilância da Água- VIGIÁGUA); 874.196 exames para as doenças de notificação compulsória e outros agravos de saúde pública, estratégicos para o controle epidemiológico e 139.313 análises para o controle sanitário e ambiental.
- Realização da campanha antirrábica com 1.756.222 animais vacinados, sendo: 1.153.811 cães e 602.411 gatos, nos 184 Municípios do Estado
- Realização de 4.825 exames cadavéricos (certidão concedida), que determinam a causa dos que são acometidos por morte natural não elucidada, em caso de óbito sem assistência médica ou com assistência médica onde a causa não foi definida ou mal definida.

PROGRAMA: 633 - GESTÃO E GOVERNANÇA DO SISTEMA DE SAÚDE COM TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE

Público-alvo: gestores, técnicos, conselheiros de saúde, lideranças dos movimentos sociais e usuários do SUS.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da governança em rede integrada e regionalizada.	UNIDADE DE SAÚDE MODERNIZADA	Número Absoluto	2	3
Promoção da participação e controle social na política pública de saúde.	REDE DE OUVIDORIA IMPLEMENTADA	Número Absoluto	21	6

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Implantação do sistema INTEGRASH-Paciente no Hospital Leonardo da Vinci, Hospital Maternidade José Martiniano de Alencar, Hospital Infantil Albert Sabin, com o objetivo de integrar todos os serviços de assistência, implementar melhorias, redesenhar processos, reduzir custos, agilizar o atendimento e, com isso, melhorar a experiência do paciente.
- Ampliação da Rede de Ouvidorias do SUS, com a implantação e qualificação no Hospital Leonardo Da Vinci, Hospital Infantil Albert Sabin e das Policlínicas dos municípios de Crato, Pacajus, Acaraú e Sobral.
- Disponibilização dos dados epidemiológicos do coronavírus no Ceará no IntegraSUS, plataforma de transparência da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) com atualização diária dos dados processados até 17 horas, com o objetivo de facilitar o acesso da população, dos profissionais da saúde e da imprensa aos indicadores referentes à incidência da Covid-19 no Estado.
- Aprovação do aumento do ICMS da saúde, passando de 5% para 15% (+378 milhões em recursos) o repasse realizado aos municípios com base nos critérios da Saúde.
- Realização de Workshop Distritos de Inovação do Ceará - Desafios e Projetos Estratégicos, transmitido pela internet, com o objetivo de apresentar à sociedade os três Distritos de Inovação em Saúde no Estado.
- Disponibilização de formulários eletrônicos pela Secretaria da Saúde do Estado para a solicitação de auxílio por profissionais de saúde diagnosticados com Covid-19 e de seguro em caso de morte pela doença.
- Realização de consertos de ventiladores mecânicos em projeto garantindo funcionamento de leitos de UTI.
- Realização da 9ª Conferencia Estadual de Saúde-CES nas etapas municipal, regional e estadual, no modo remoto, com objetivo de eleger delegados colaborar no debate sobre a lei nº 17.006, de 30 de setembro de 2019, avaliar o processo de reorganização, planejamento e governança nas regiões de saúde, definir a composição e estrutura das comissões regionais de saúde e, definir a nova composição do Cesau.
- Criação do novo sistema (software) da Central de Regulação do Estado, com o objetivo de otimizar o gerenciamento de leitos hospitalares nas unidades de saúde em Fortaleza e no interior
- Implantação da Fundação Regional de Saúde do Ceará - Funsaúde com o objetivo de ampliar a oferta e melhorar o atendimento, visando fomentar a promoção e execução das ações de maneira regionalizada dentro do Sistema Único de Saúde.
- Realização de 172 eventos como: reuniões, fóruns, seminários, assessorias, oficinas e capacitação para os conselheiros de Saúde do Estado do Ceará.

PROGRAMA: 634 - GESTÃO DA REDE DE CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

Público-alvo: trabalhadores de saúde, lideranças, Instituições de Ensino, Unidades de Saúde, Sociedade, Instituições de Pesquisa, Conselhos de Saúde, Setor Saúde, Setor Educação e o Cidadão.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Elaboração e publicação do Resumo executivo de Pesquisa: Estudo sobre evolução clínica e história de pacientes hospitalizados com COVID-19 no Ceará.
- Reestruturação da Escola de Saúde Pública - ESP Paulo Marcelo Martins Rodrigues tornando-a instituição científica, tecnológica e de inovação e órgão de inteligência, o que gerou resultados imediatos no contexto da pandemia gerada pela Covid-19 como a ideia e desenvolvimento do ELMO, capacete de auxílio à respiração para prevenção à necessidade de intubação, a Central de Ventiladores, que recuperou mais de 100 respiradores, publicação de 19 protocolos clínicos, 231 vídeos institucionais e educativos, 52 notas técnicas, com mais 60 mil acessos.
- Ampliação dos programas de residências médicas e multiprofissionais - Programa Ampliares, o fortalecimento do Programa de Supervisores, a implantação da Rede de Pesquisa Clínica, do Centro de Inteligência em Saúde, e ações de enfrentamento à pandemia de COVID-19 como a orientação aos cidadãos pelo telessaúde, criação do novo app iSUS e o Projeto ResCOVID Ampliado, com registro da história clínica de mais de 2.000 pacientes infectados com COVID-19.
- Desenvolvimento do Projeto RescCOVID Ampliado, incluindo para além do Hospital Leonardo Da Vinci, o HGF, HM, HRN, HRSC, HSJ e Regional do Cariri. Tem como objetivo o processo de coleta de dados de uma forma sistemática e padronizada sobre a história clínica, informações diagnósticas e terapêuticas, ocorrência de complicações e desfechos clínicos de pacientes infectados com COVID-19. A base de dados já conta com mais de 2.000 pacientes cadastrados.
- Elaboração e em processo de implantação o projeto Rede de Pesquisa Clínica, objetivando coordenar, apoiar, integrar e fortalecer os estudos clínicos realizados nas unidades de saúde da Sesa. A proposta pretende estruturar fisicamente os Centros de Pesquisa Clínica dos Hospitais e das Unidades de Saúde da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa).
- Elaboração do projeto "Centro de Simulação Realística de Média Complexidade", na ESP, para desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências profissionais, com laboratório de Treinamento de Habilidades, sala Debriefing, sala de orientação e preparação dos manequins e simuladores/ maquiagem dos atores/alinhamento dos scripts, - salas de aulas que serão os espaços para estruturação de cenários reversíveis conforme necessidades educacionais de treinamentos.
- Idealização e desenvolvimento do ELMO capacete de auxílio à respiração para prevenção à necessidade de intubação para pacientes com insuficiência respiratória, com expectativa de treinar até 2021 cerca de 100 profissionais da rede de saúde do Ceará, processo

esse iniciado, na fase de testes, no Hospital Leonardo da Vinci e atualmente realizado no Hospital de Messejana,

- Implantação do Centro de Inteligência em Saúde cujo resultado do trabalho de monitoramento e análise de dados e produção de informações subsidiaram a definição de ações de enfrentamento à pandemia de COVID-19 e também contribuíram com a Sesa na geração de 49 Boletins epidemiológicos.

- Realização de orientação através de uma central de atendimento telefônico (0800 7251475), para esclarecer dúvidas da população sobre o Covid19, 24 horas/dia em parceria com a Sesa, com 152.565 chamadas recebidas e índice de satisfação com as informações recebidas de 92,7%, no período de 18/03/2020 e finalizada 03/10/2020.

- Orientação para autoavaliação do estado de saúde de pessoas com sintomas da COVID-19, por meio eletrônico, realizadas por equipe de 63 profissionais de saúde, supervisores médicos, residentes médicos e multiprofissionais, em escala de plantão 24 horas/dia, de segunda a domingo, inclusive nos feriados, com média de 140 atendimentos dia, no período de 18 de abril a 30 de julho de 2020, em parceria com a Casa Civil - PLANTÃO CORONAVIRUS - COVID19.

- Qualificação e inclusão no Programa de psiquiátricos, por equipe de 51 profissionais de saúde, psicólogos e psiquiátrica dos programas de residência médica e multiprofissional, no período de 22 de abril a 16 de julho, em parceria com a Casa Civil – Plantão Coronavírus Saúde Mental.

- Realização de escuta terapêutica via WhatsApp ou telefone, para a população que apresenta sinais e sintomas de transtornos mentais comuns e surtos psiquiátricos, por equipe de 51 profissionais de saúde, psicólogos e psiquiatras dos programas de residência médica e multiprofissional, em parceria com a Casa Civil - Plantão Coronavírus - Saúde Mental.

- Implementação de ações para detecção precoce no enfrentamento aa Covid-19 em tripulantes e usuários dos Aeroportos de Fortaleza de forma qualificada e ininterrupta, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, no momento do desembarque, em parceria com a Coordenadoria de Vigilância sanitária/ Secretária de Saúde do Ceará, envolvendo 49 alunos dos Programas de Residência Multiprofissional, atendendo 65.419 passageiros.

- Capacitação de 1.154 Trabalhadores de Saúde com ações de educação permanente, nas áreas de Atenção à Saúde, de vigilância e da educação profissional.

- Formação de 93 médicos especialistas em atenção primária a saúde pelo Programa Médico Família Ceará desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Fortaleza e de 30 especialistas em terapia intensiva em resposta às necessidades geradas pela ampliação da rede da Rede de Atenção Especializada.

- Regulação, monitoramento e acompanhamento de 1.607 alunos nas unidades da Rede Sesa e de 70 estagiários do Proensino, programa de bolsa para o incentivo à educação na rede SESA.

- Formação de 233 Residentes Médicos e 149 Residentes Multiprofissionais.

- Elaboração e Publicação de 27 artigos com temas relacionados a pandemia da COVID-19.

- Realização da Pesquisa sobre: Conhecimento da população cearense sobre o SARS-COV-2 / COVID-19 com publicação de artigo com Título: Knowledge of the population of Ceará about SARS-COV-2 / COVID-19.

- Elaboração e publicação de capítulo de livro com o Título - Estratégias de gestão no combate a pandemia de COVID-19 no Ceará

- Realização de 39 Webconferência com temas discutidos que contemplaram a vigilância epidemiológica, controle das arboviroses em tempos de pandemia, isolamento social de idosos, manejo clínico da Covid-19, gestão da clínica e processos de trabalho, saúde materno-infantil em tempos de pandemia, entre outros assuntos e 42.211 acessos.
- Criação da Barra de Alerta, incluída em todos os sites do Governo, resultando no direcionamento dos usuários dos sites institucionais para as páginas oficiais com informações confiáveis sobre coronavírus, com mais de 15 mil acessos nas primeiras horas de funcionamento.
- Criação do hotsite oficial do Estado sobre coronavírus - coronavirus.ceara.gov.br, desenvolvido e divulgado em menos de 48 horas, que alcançou mais de 100 mil pessoas nos primeiros 10 dias, e já contabiliza 484 mil visualizações.
- Estruturação do Plantão de Publicação, com equipe de postagem 24 horas mapeando conteúdos e criando conteúdos novos; e manutenção ininterrupta da infraestrutura do site
- Criação da seção de Perguntas & Respostas, com a organização do modelo de trabalho para recebimento e análise de perguntas; e para elaboração, aprovação e publicação de respostas da seção Perguntas Frequentes, tanto de profissionais de saúde quanto de cidadãos.
- Desenvolvimento do Painel Epidemiológico com API Pública, disponível no hotsite e com repositório aberto no github, que alcançou mais de 56 mil acessos em 7 dias, diretamente responsável por render ao Ceará o segundo-lugar no ranking de transparência das ações dos Estados no combate ao coronavírus.
- Implantação da Central de Ventiladores responsável pela gestão dos ventiladores mecânicos disponíveis no Estado, distribuindo, consertando e recebendo novos equipamentos por compra ou doação, assegurando uma melhor distribuição dos recursos disponíveis pelos serviços de saúde.
- Criação de página da Central de Ventiladores, vinculada ao site coronavirus.ceara.gov.br, que se tornou o canal de comunicação, especialmente para Cadastro e Divulgação, além de esclarecimentos para gestores públicos e privados sobre o funcionamento da central.
- Criação e envio de Newsletter sobre o coronavírus para os profissionais de saúde, com disparo de mensagens atualizadas via whatsapp sobre medidas de proteção, manejo clínico, protocolos, diretrizes políticas entre outros materiais
- Criação de Aplicativo para profissionais de saúde - iSUS, com entrega de informações, serviços e oportunidades, de forma automatizada, personalizada e segura, na palma da mão dos profissionais, otimizando seu tempo e apoiando a tomada de decisões baseadas em dados e evidências científicas.
- Mobilização de parcerias para atividades de inovação focadas na Força Tarefa Anti Corona, como a criação do grupo da Força Tarefa Anti Corona no telegram, atualmente com 89 participantes, além de um conjunto de atividades produzidas em código aberto e compartilhadas para adaptação em diferentes cenários de enfrentamento à pandemia.
- Criação de um sistema de registro clínico (ResCOVID), que já conta com mais de 1.100 pacientes cadastrados.
- Criação de Identidade Digital e Cadastro Estadual de Profissionais da Saúde - ID Saúde.
- Criação de um Sistema de Avaliação dos profissionais da Saúde - Qualiquiz.

- Criação do Mapa Digital da Saúde, plataforma de gestão colaborativa, voltada para gestores, profissionais de saúde e cidadãos, prezando pela transparência, inovação e gestão participativa das ações e serviços do Sistema Único de Saúde.
- Criação do FeliciLab, o Laboratório de Inovação do SUS no Ceará, responsável pelo processamento de dados, saberes e narrativas para promoção da saúde, do bem-estar e da felicidade do povo cearense.
- Capacitação de psicólogos para atendimento especializado durante pandemia promovidos pela SESA. Além de fortalecer os cuidados em saúde mental no Estado, com o objetivo de repassar orientações importantes para que os profissionais trabalhem com segurança nas cinco Regiões de Saúde do Ceará (Fortaleza, Sertão Central, Litoral Leste, Sobral e Cariri).
- Criação do Programa Estabelecimento Seguro pela Sesa, com o objetivo de certificar se as empresas dos setores de ensino, serviços e lazer seguirem os protocolos para evitar a transmissão da Covid-19. A ação é uma maneira de incentivar a reabertura do comércio e o retorno das atividades presenciais, garantindo a segurança da população.
- Entrega de 250 capacetes de respiração assistida Elmos, no qual permite ofertar oxigênio a uma pressão definida ao redor da face, sem necessidade de intubação, possibilitando a redução em 60% da necessidade de internação em leitos de UTI
- Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica da ESP/CE, com a elaboração da Política de Inovação da Saúde do Ceará.
- Criação da Central de Informações em Educação Permanente do SUS, no âmbito do projeto Inova Saúde, que tem como objetivo a estruturação das Linhas de Cuidado e Protocolos de Saúde do Estado.
- Capacitação de 1.082 trabalhadores de saúde de forma presencial e 12.567 em cursos EAD em ações de enfretamento a COVID -19.

EIXO CEARÁ

SUSTENTÁVEL

TEMA – ENERGIAS

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de ações de Programa que favorecem as Energias, por meio do Programa Matriz Energética do Estado do Ceará. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 4,12 milhões.

PROGRAMA: 711 - MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ

Público-alvo: Empresas e demais instituições privadas dos setores agropecuário, industrial, comercial e de serviços, população residencial, rural e urbana, e órgãos/entidades do poder público estadual.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da rede de distribuição de gás natural.	REDE DE GÁS NATURAL IMPLANTADA	quilômetro	62,90	31,60
Implantação de tecnologias de energias renováveis no meio rural.	PROJETO DE ENERGIA RENOVÁVEL IMPLANTADO	Número Absoluto	90	1

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Execução de manutenção preventiva/corretiva e operação dos sistemas elétricos e de climatização do Centro de Eventos do Ceará.
- Implantação de 1 projeto de energia renovável no município de Aracati, Litoral Leste, através do Projeto São José.
- Ampliação da rede de distribuição da Cegás em 31,6 km, para atender novos usuários de Fortaleza Aquiraz, Aracati, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Pacajus, Pacatuba, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante.
- Distribuição de 68.898 m³/dia de Gás Natural Renovável em Fortaleza e Região Metropolitana.
- Execução de 17 obras de eletrificação de novos empreendimentos nos Municípios de Barbalha, Campos Sales, Crato, Aquiraz, Fortaleza, Viçosa do Ceará, Itatira, Moraújo, Aiuba e Limoeiro do Norte.
- Incremento de 7.442 ligações elétricas.
- Execução de 14 obras de mudança de fase, de monofásica para trifásica.
- Substituição de 74 lâmpadas vapor de mercúrio de 400w por lâmpadas de Led de 120w, da Central de Abastecimento da Ceasa.

TEMA – MEIO AMBIENTE

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado Programas que favorecem o Meio Ambiente sendo eles: Ceará Consciente por Natureza; Revitalização de Áreas Urbanas Degradadas; Ceará da Proteção e Bem Estar Animal; Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará; Ceará no Clima: Mitigando e se Adaptando às Mudanças Climáticas; Resíduos Sólidos. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 86,46 milhões..

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 721 - CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA

Público-alvo: Gestores públicos, comunidade escolar, agricultores, comunidades tradicionais, usuários de unidades de conservação e sociedade civil organizada.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da Educação Ambiental nos municípios cearenses.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	Número Absoluto	54	24

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de 11 (onze) capacitações on-line, direcionadas aos Municípios, aferindo um total, em 2020, de 24 (vinte e quatro) capacitações, com percentual de execução de 44,44% da meta.
- Realização de 116 ações educativas em 8 Unidades de Conservação.
- Certificação de 75 Municípios com o selo Município Verde, como promoção de apoio à melhoria na implementação da gestão ambiental municipal.

PROGRAMA: 722 - REVITALIZAÇÃO DE ÁREAS URBANAS DEGRADADAS

Público-alvo: População residente nas áreas das intervenções, priorizando as famílias em vulnerabilidade social.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Execução de 70,46% da urbanização das margens do Rio Cocó no trecho entre a Av. Costa e Silva e Av. Paulino Rocha, margem direita.
- Execução de 68,83% dos serviços de dragagem do Rio Cocó.
- Dragagem de 9 km do Rio Maranguapinho, como parte da requalificação urbana e ambiental.

PROGRAMA: 723 - CEARÁ DA PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL

Público-alvo: Prefeituras municipais, população urbana e rural, ONGs, OSCIPs, instituições de pesquisa e sociedade em geral.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de três campanhas de vacinação antirrábica e atendimento clínico a 900 animais, nos bairros José Walter, Titanzinho e Cidade 2000, no município de Fortaleza.
- Realização de duas capacitações para o desenvolvimento de políticas públicas de proteção animal, com participação de representantes do Centro de Zoonoses e da Agência de Meio Ambiente do município de Sobral, e da Secretaria de Meio Ambiente, Educação e da Saúde do município de Brejo Santo.

PROGRAMA: 724 - CEARÁ MAIS VERDE: CONSERVAR E PROTEGER OS RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE DO CEARÁ

Público-alvo: Grandes e pequenos produtores rurais do estado do Ceará, terceiro setor, gestores municipais, população residente no entorno das unidades de conservação do estado, sociedade civil em geral.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da valorização de espécies vegetais nativas do Ceará.	MUDA NATIVA PRODUZIDA	Número Absoluto	471.000	121.466
Ampliação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO IMPLANTADA	Número Absoluto	2	2
Promoção da melhoria da gestão das Unidades de Conservação Estaduais.	PLANO DE MANEJO IMPLANTADO	Número Absoluto	7	5
Promoção da valorização de espécies vegetais nativas do Ceará.	PLANTIO REALIZADO	hectare	48,00	53,99

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Realização de capacitação para jovens, pescadores artesanais da Colônia Z-8 e membros do Conselho Gestor do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio para utilização de GPS de navegação.
- Implantação de duas Unidades de Conservação: - Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Fazenda Raposa, no Município de Maracanaú, e Monumento Natural Gruta Casa de Pedra, nos Municípios de Madalena e Itatira; além do Monumento Natural das Falésias de Beberibe.
- Produção de 121.466 mudas nativas.
- Implantação de cinco Planos de Manejo: da Estação Ecológica do Pecém, em São Gonçalo do Amarante; do Parque Estadual Marinho da Pedra da Risca do Meio, em Fortaleza; do Monumento Natural das Falésias de Beberibe; do Parque Estadual Sítio Fundão, no Crato; e da APA da Lagoa de Jijoca, em Jijoca de Jericoacoara.
- Plantio em 53,99 hectares para recuperação de áreas degradadas.

PROGRAMA: 725 - CEARÁ NO CLIMA: MITIGANDO E SE ADAPTANDO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Público-alvo: Pequenos e grandes produtores rurais do Ceará, gestores municipais, população residente e turistas em municípios costeiros, atores do segmento de energias renováveis e atividade econômica terciária em zona costeira.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção da fiscalização de fontes poluidoras da qualidade do ar.	BLITZ REALIZADA	Número Absoluto	3	8

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Entrega de dois Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima para os Municípios de Caucaia e Cascavel.
- Realização de oito blitz na Região Metropolitana de Fortaleza.
- Realização de três fiscalizações, sendo duas na Região do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e uma na Região do Cariri.
- Monitoramento de 35 praias do interior do Estado do Ceará.
- Emissão de 25 boletins referentes a balneabilidade das praias de Fortaleza.

PROGRAMA: 726 - RESÍDUOS SÓLIDOS

Público-alvo: População urbana, catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e gestores municipais.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da atividade econômica da reciclagem.	CATADOR BENEFICIADO	Número Absoluto	3.252	1.342

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Atendimento a 1.342 catadores no Programa de Reforço à Renda, com pagamento decorrente da prestação de serviços ambientais no Ceará.
- Realização de 18 estudos e pesquisas na área de Resíduos Sólidos nas regiões do Cariri e Sertão de Sobral.
- Elaboração de Projeto Executivo para construção das Centrais Municipais de Resíduos Sólidos – CMRs.
- Atendimento a 48 associações de catadores no Programa de Reforço à Renda decorrente da prestação de serviços ambientais no Ceará

TEMA – RECURSOS HÍDRICOS

O desempenho observado nos indicadores de resultados, tem como base o desenvolvimento de um conjunto articulado de Programas que favorecem os Recursos Hídricos, sendo eles: Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos e Oferta Hídrica Para Múltiplos Usos. Para tanto, foi utilizado um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 241,54 milhões.

PROGRAMAS TEMÁTICOS:

PROGRAMA: 731 - PLANEJAMENTO E GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Público-alvo: População das sedes municipais, dos distritos e das localidades rurais, entidades governamentais e não governamentais, universidades, institutos de pesquisa e setores produtivos do Estado do Ceará.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Promoção do monitoramento e geração de informações hidrometeorológicas.	INFORMAÇÃO HIDROMETEOROLÓGICA PUBLICADA	Número Absoluto	1.001	916

Fonte: Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (Sima).

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Publicação de 916 informações meteorológicas: Boletim diário de previsão de Tempo divulgado (563), Prognóstico mensal de Clima do primeiro semestre divulgado (6), Calendário de chuvas divulgado (335), Monitoramento anual dos espelhos d'água divulgado (1) e Mapa mensal de monitoramento de secas (11).
- Monitoramento pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos - FUNCEME, das secas do Estado do Ceará e apoio à expansão e fortalecimento do Monitor de Secas, em conjunto com a Agência Nacional de Águas – ANA.
- Mapeamento e estatísticas (monitoramento) dos espelhos dágua nas 12 bacias hidrográficas do Ceará.
- Caracterização ambiental dos reservatórios Castanhão, Banabuiú, Orós, Rosário, Pedras Brancas, Curral Velho, Edson Queiroz, Pentecoste, Pacoti e Jaburu.
- Desenvolvimento dos Estudos e Soluções Tecnológicas Visando o Aumento da Resiliência às Secas.
- Diagnóstico Territorial dos Municípios do Sertão Central e Banabuiú como subsídio à gestão descentralizada dos recursos hídricos.

- Divulgação dos prognósticos climáticos para a quadra chuvosa de 2020.
- Realização de 54 Eventos (Reuniões Ordinárias, Reuniões Extraordinárias e Seminários Regionais), a maioria em formato virtual, com os Colegiados dos Comitês de Bacias Regionais.
- Expedição de 133 laudos referentes a caracterização dos corpos hídricos estudados pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE.
- Realização de 13 campanhas em todo o Estado que geraram 167 procedimentos de fiscalização.
- Realização de 112 campanhas de regularização, que, visando à autorização do uso dos recursos hídricos por todos os usuários distribuídos nas 12 (doze) Bacias Hidrográficas do Ceará, através da implantação dos instrumentos de fiscalização, outorga e cobrança pelo uso da água bruta.

PROGRAMA: 732 - OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS

Público-alvo: População dos municípios, distritos e localidades rurais e suas atividades produtivas em todo o Estado do Ceará.

INICIATIVAS E ENTREGAS/2020

Iniciativas Prioritárias	Entrega	Unidade de Medida	Programado	Realizado
Expansão da captação e do aproveitamento de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	Número Absoluto	679	211
Expansão da capacidade de acumulação hídrica.	BARRAGEM CONSTRUÍDA	Número Absoluto	7	1
Expansão da capacidade de transferência hídrica.	ADUTORA CONSTRUÍDA	quilômetro	26,61	5,38

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES:

- Instalação de 211 Poços, em todo o Estado, beneficiando 9.892 Famílias.
- Implantação da Adutora de Palmácia: no período foram assentados 5,38 km de adutora, totalizado 20,04km, ou seja 100% de tubos assentados. Ressalte-se que, para a entrega do objeto, resta a conclusão das obras complementares, tais como, Estação de Tratamento de Água, Estação de Tratamento de Rejeitos e nos reservatórios elevados e apoiados.
- Conclusão das obras complementares dos Lote 1 e 2, com os canais já construídos, já recebendo as águas de transposição do Rio São Francisco.
- Conclusão do Projeto Executivo para a construção das obras da Barragem Frecheirinha, naquele Município, de Frecheirinha - Ce, com capacidade de 82,177 hm3.
- Conservação de 225 sistemas de dessalinização do Programa Água Doce.
- Construção da Barragem Lacerda no Município de Quixeramobim.

O ENFRENTAMENTO

À COVID-19

A AÇÃO GOVERNAMENTAL NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19

Em 2020, o desafio posto ao Governo do Estado provocado pela pandemia da COVID19, afetou sobremaneira o "jeito de fazer" a implementação da ação programática prevista para o ano em pauta. A adoção de medidas de minimização do sofrimento, temores e mudanças de atitudes e convivência social, vividos pela sociedade cearense, para todas as áreas de atuação e, principalmente na saúde, requereram novos procedimentos administrativos e novas atitudes na forma de governar. Enfim, foi o ano marcado pela pandemia.

Os desafios ligados as oportunidades para geração e reprodução do emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza, na promoção de um desenvolvimento econômico sustentável, solidário e competitivo, obrigou o setor público a se adequar a essa nova realidade, buscando meios de gerir todas as dificuldades e enfrentar a pandemia de forma adequada, não só no sentido sanitário buscando preservar o maior número de vidas possível, mas também na sua capacidade de minimizar os efeitos adversos provocados na atividade econômica.

Foram aplicados no combate ao Coronavírus, até 29 de dezembro de 2020, recursos próprios e auxílio emergencial na ordem de R$ 948.447.047,46, envolvendo áreas da saúde, educação, assistência social, entre outros(Portal da Transparência).

Diante do contexto, o estudo abaixo aponta as mudanças vividas e os cenários pós pandemia, no âmbito da economia estadual.

OS DESAFIOS DA ECONOMIA CEARENSE NA PANDEMIA DA COVID-19 (*) [1] [2]

No final do ano de 2019, os noticiários em todo mundo anunciavam o primeiro caso de uma pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan na China e no início de 2020 as autoridades daquele País já identificaram a doença como uma espécie de coronavírus, realizando o sequenciamento genético do vírus em 7 de janeiro. Nesse mesmo mês, a Organização Mundial da Saúde – OMS, caracteriza o coronavírus como uma emergência de saúde pública de interesse internacional, nominando o vírus de Covid-19.

Com o passar das semanas, o número de casos começou a crescer de forma acelerada em diversos países e junto com esse aumento veio a preocupação em frear o avanço do vírus com o mínimo de perdas econômicas. Entretanto, a rápida desaceleração da atividade já era sentida em várias economias importantes como a própria China.

[1] * Autores: 10. *Priscila Silva Rodrigues* - Doutoranda em Economia do Programa de Pós Graduação em Economia da Universidade Federal do Ceará – UFC e Pesquisadora do Programa Cientista Chefe em Economia – SEPLAG-CE.

[2] 11. *Flávio Ataliba F. D. Barreto* - Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento da SEPLAG-CE, Professor Titular no Departamento de Economia Aplicada (DEA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O que se observou naquele momento é que a pandemia da Covid-19 colocou a economia global em grande risco, anunciando uma recessão repentina e sem precedentes, o que chegou a ser comparado com os desafios ocorridos na Grande Depressão e na Segunda Guerra Mundial.

Ademais, foi imaginado, já desde o seu início, que a crise tinha grande potencial de trazer mudanças significativas, não só nas questões sanitárias e de higiene pessoal, mas também nos hábitos e comportamentos dos indivíduos, na forma de convivência social, nas alterações no mercado de trabalho, especialmente estimulando o *home office* tanto no setor público como privado.

Em outro aspecto, a pandemia poderá ter também grande efeito na composição dos setores de uma economia, estimulando o renascimento de muitos e o desaparecimento de outros. Por estarmos, em geral, confinados em casa, seria natural que as compras fossem realizadas de forma *online*, já que a frequência de alimentação em restaurantes seria mais restrita, assim como a redução de viagens, a prática de turismo e a participação em eventos. E assim, a pandemia nos obrigou a reavaliar, criar e imaginar novos modos de consumo, suprimento, interação e produtividade.

Diante desse breve relato, é natural se pensar que o setor público também seria chamado a se adequar à nova realidade, buscando meios de gerir todas essas dificuldades e enfrentar a pandemia de forma adequada, não só no sentido sanitário, para preservar o maior número de vidas possível, mas também na sua capacidade de minimizar os seus efeitos adversos na atividade econômica.

Presume-se que as economias com boa gestão dos serviços públicos, e adequada conduta fiscal, disponham de melhores condições para enfrentar as adversidades que surgiram após a pandemia. O Ceará é um exemplo dessa boa gestão pública. Anteriormente ao aparecimento do coronavírus, o Estado vinha se destacando no contexto nacional por sua sólida situação fiscal, por ser liderança em investimento público propiciando, assim, maior dinamismo econômico em relação à média do País.

O Ceará mesmo sofrendo forte impacto econômico, conseguiu responder aos entraves que surgiram direcionando recursos e fazendo análises técnicas. Com a elaboração do Plano de Retomada Responsável das Atividades Econômicas e Comportamentais do Estado do Ceará, pode retornar as atividades com responsabilidade e respeito a vida, dando respostas rápidas à demanda retraída e suavizando os impactos econômicos da pandemia.

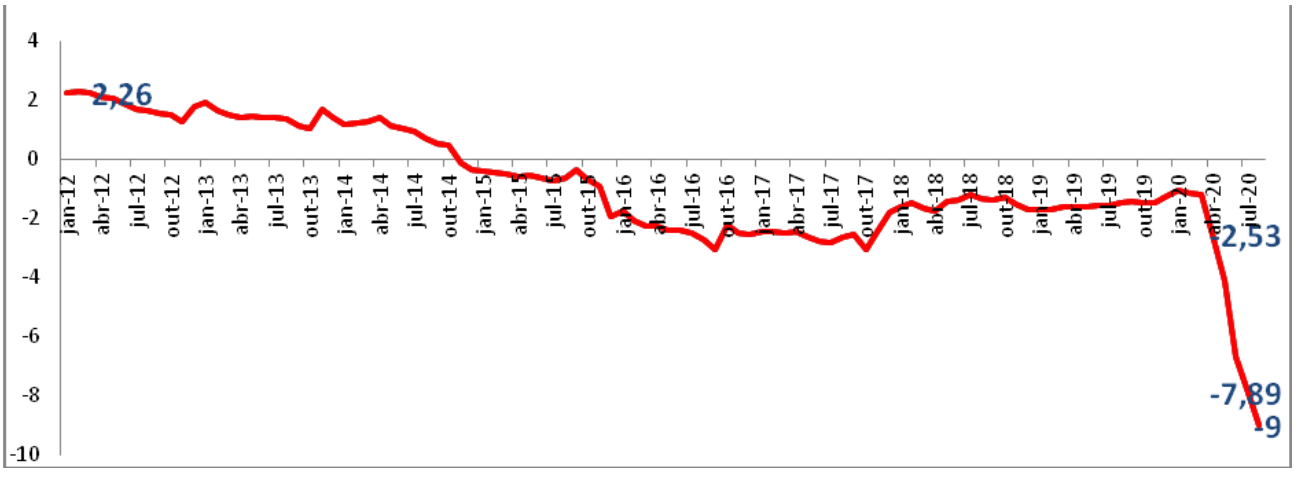
É nesse contexto que veremos o comportamento da economia cearense e suas principais medidas durante a pandemia da Covid-19.

CENÁRIO PRÉ-PANDEMIA: ALGUMAS OBSERVAÇÕES PARA O ESTADO DO CEARÁ

O cenário econômico do Brasil no período anterior a pandemia já mostrava dificuldades, com uma lenta recuperação após a recessão 2014-2015, apresentando déficit primário sucessivos a partir de 2014.

Com o início da pandemia, a situação econômica e fiscal brasileira se agravou, o que é justificado pela redução das receitas e aumento dos gastos públicos que desequilibraram mais ainda as contas públicas. Observando o gráfico abaixo temos que o Governo Federal apresentou queda de -7,9% no Resultado Primário Acumulado em 12 meses como proporção do PIB, o que demonstra o grande desafio que o País enfrentaria após o aparecimento dos primeiros casos da Covid-19.

RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO CENTRAL ACUMULADO EM 12 MESES - % DO PIB

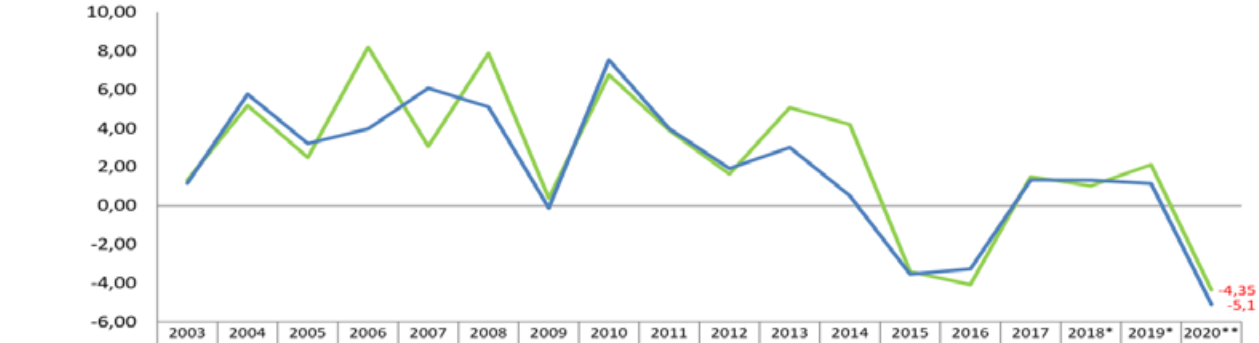


Fonte: Banco Central

Assim, a pandemia se tornou uma preocupação por seus impactos econômicos e sociais, sinalizando a importância de boa gestão pública e controle de gastos, na superação dos desafios e problemas que vieram após a doença. O Ceará já vinha apresentando uma situação, mesmo antes do surgimento da pandemia, de equilíbrio fiscal e crescimento, evidenciando bons resultados e dinamismo superior ao registrado no âmbito nacional e em comparação a outros Estados brasileiros.

Tais reflexões sobre o bom desempenho da economia cearense podem ser bem ilustradas a partir da observação de uma pequena série histórica do PIB. Os valores acumulados do PIB cearense para o período 2008-2018 são de 26,87% para o Ceará e 18,35% para o Brasil, uma diferença de 8,52 p.p. Já no acumulado de 2013 a 2019, o PIB do Ceará cresceu 55,69% e do Brasil 44,35%. A boa performance estadual demonstrava a acertada gestão fiscal que vinha mantendo e a possibilidade de responder melhor a choques, como foi o caso da pandemia.

EVOLUÇÃO DO PIB CEARENSE



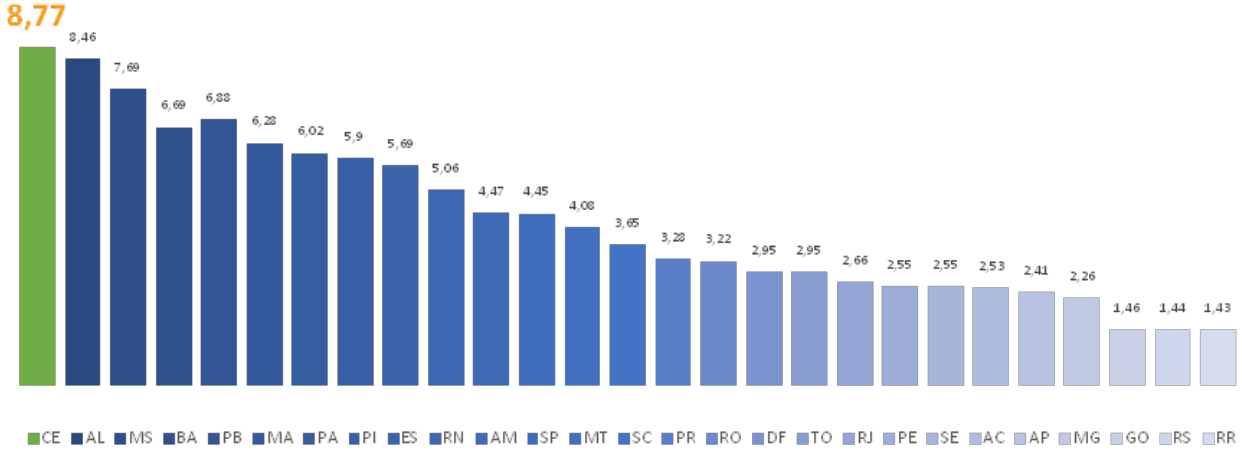
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	2019*	2020**
Tx.PIB_CE (%)	1,30	5,17	2,48	8,19	3,06	7,87	0,37	6,75	3,89	1,63	5,06	4,18	-3,42	-4,08	1,49	1,01	2,11	-4,35
Tx.PIB_BR (%)	1,1	5,8	3,2	4,0	6,1	5,1	-0,1	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,3	1,1	-5,1

Fonte: IPECE e IBGE. Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

Fonte: IPECE e IBGE. Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) valores projetados, sujeitos a revisão.

Em comparação com os demais Estados brasileiros o Ceará apresentou em 2019 o primeiro lugar do País em porcentagem do Investimento sobre Receita Corrente Líquida, atestando além de sustentabilidade fiscal, uma boa capacidade de investimento e apresentando serviços públicos estaduais bem planejados e geridos de forma eficiente.

INVESTIMENTO SOBRE RECEITA CORRENTE LÍQUIDA DOS ESTADOS EM 2019



Fonte: Tesouro Nacional

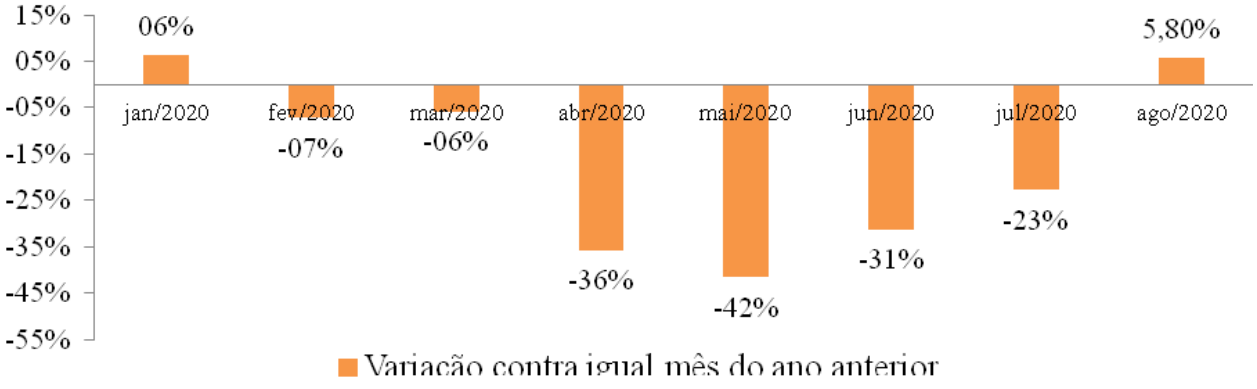
Diante das informações expostas, traremos algumas informações sobre impactos na economia nacional e cearense durante a pandemia, bem como as medidas do Governo do Ceará para reduzí-los ao máximo, ressaltando o grande desafio e as dificuldades diante de um cenário histórico de pandemia que atingiu as economias de todo o Mundo.

DURANTE A PANDEMIA

Em 24 de fevereiro, o Brasil apresenta o primeiro caso confirmado de infecção por coronavírus e a partir daí, o número continuou crescendo, chegando a mais de 6 milhões de casos confirmados em dezembro e mais de 180 mil mortos no País. Isso ampliou os problemas fiscais já existentes e assim o Governo Federal começou a enfrentar com diversas medidas de apoio econômico e na área de saúde.

Como discutido na seção anterior, o Brasil já vinha passando por dificuldades fiscais durante a pandemia, essas complicações se acentuaram e o País começou a apresentar forte queda na Receita Líquida. Comparando os meses de 2019 aos de 2020 tem-se que em março de 2020 a queda na receita foi de 42%, como mostra o gráfico abaixo. Esse declínio impactou o resultado primário que já vinha deficitário, como mostrado no gráfico 1.1 e a grande dificuldade que o Governo teria que enfrentar com relação as contas públicas.

VARIAÇÕES REAIS DA RECEITA LÍQUIDA DO GOVERNO CENTRAL CONTRA O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



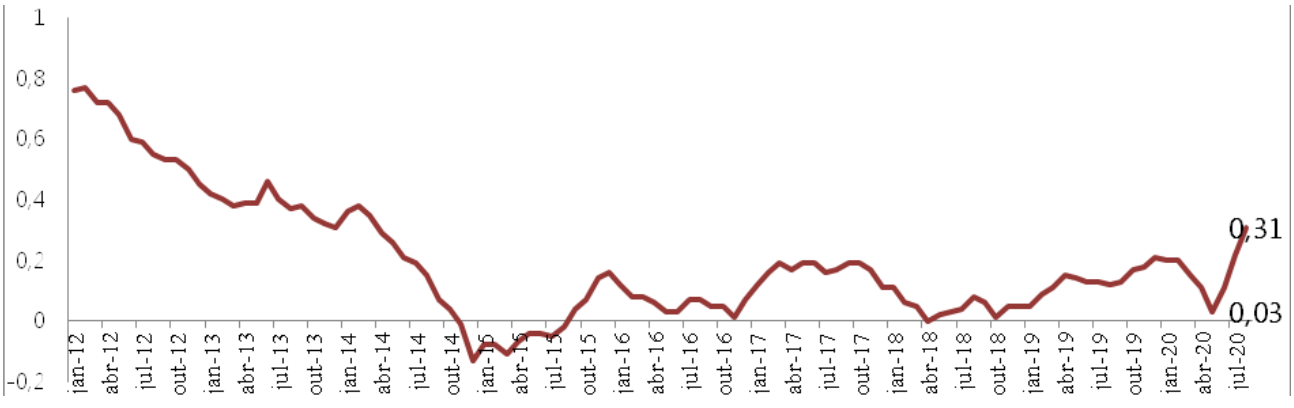
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Observando os entes subnacionais vemos que a situação nos Governos Estaduais foi um pouco melhor, estes não foram afetados tão fortemente em suas contas devido a algumas medidas como:

- A forma como alguns Governadores conduziram o enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do coronavírus, determinando barreiras sanitárias visando frear o avanço do número de casos e a superlotação em hospitais;
- As Complementações ao Fundo de Participação dos Estados - FPE e ao Fundo de Participação dos Municípios – FPM pela Medida Provisória de nº 938 que dispõe sobre a prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos;
- A Medida Provisória nº939 que destina créditos de R$ 7,8 bilhões para os estados;
- Ao auxílio financeiro de R$ 37 bilhões, conforme art. 5º da Lei Complementar (LC) nº 173, de 27 de maio de 2020, sendo R$ 30 bilhões de uso livre e R$ 7 bilhões, a serem utilizados em ações de saúde e assistência social;
- A Lei Complementar 173/2020, que estabelece o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19), que no artigo 2º suspende o pagamento da dívida dos Estados junto à União, de março a dezembro de 2020.

Porém, é muito importante enfatizar que tais medidas foram implementadas de forma parcial, e muito das dificuldades enfrentadas pelos Governos Subnacionais (Estados e Municípios), foram sanadas ou combatidas de forma isolada. No gráfico a seguir podemos observar o resultado primário dos Governos Estaduais e Municipais que mesmo não sofrendo o mesmo impacto do Governo Federal, apresentou uma queda a partir do início da pandemia.

RESULTADO PRIMÁRIO DOS GOVERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS ACUMULADO EM 12 MESES - % DO PIB



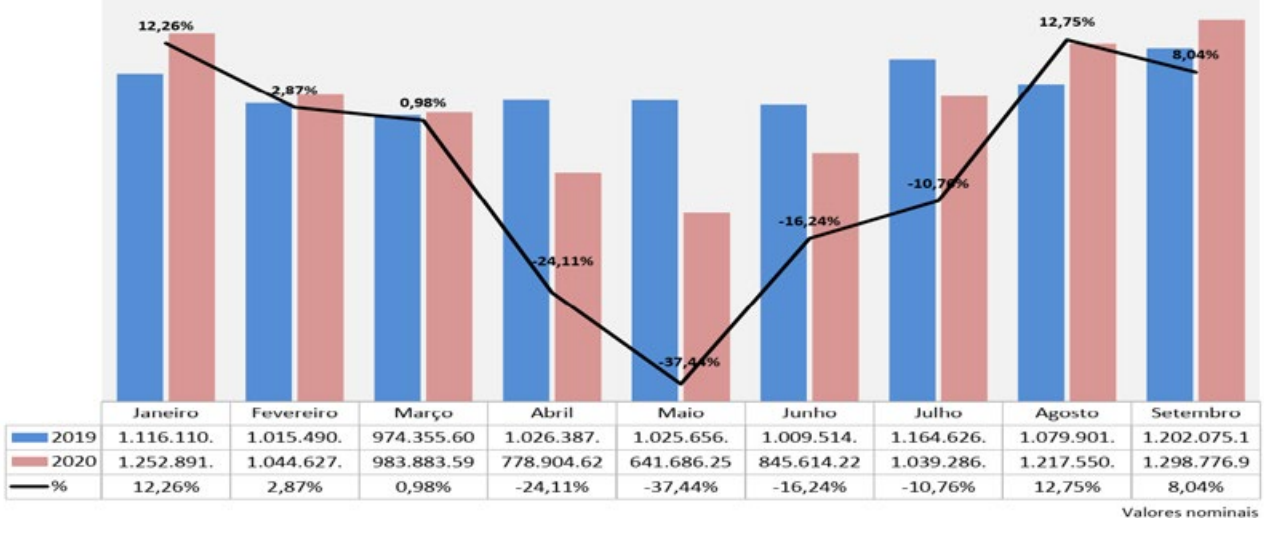
Fonte: Banco Central

O Ceará também foi impactado por conta da pandemia. Os primeiros casos de infecção por Covid-19 foram registrados em março, revelando a partir daí crescimento no número de casos. Em 14 de dezembro o Estado apresentou mais de 315 mil casos confirmados e mais de 9 mil mortos pela doença.

Para garantir a redução do número de casos e mortes em maio de 2020 o Ceará aderiu nas primeiras semanas ao isolamento social, como forma de combate a disseminação do vírus, medida essa que foi tomada por várias cidades em diferentes países, como uma ação essencial de preservação da vida. Porém com o fechamento inicial de vários setores da atividade econômica, onde só as essenciais mantiveram-se abertas, a arrecadação do Estado sofreu forte impacto.

Observando alguns dados para o Ceará em comparação a maio de 2019, verifica-se uma queda na arrecadação estadual de -37,44%, que voltou a crescer a partir de junho, porém com níveis mais baixos de arrecadação em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

O IMPACTO NA ARRECADAÇÃO



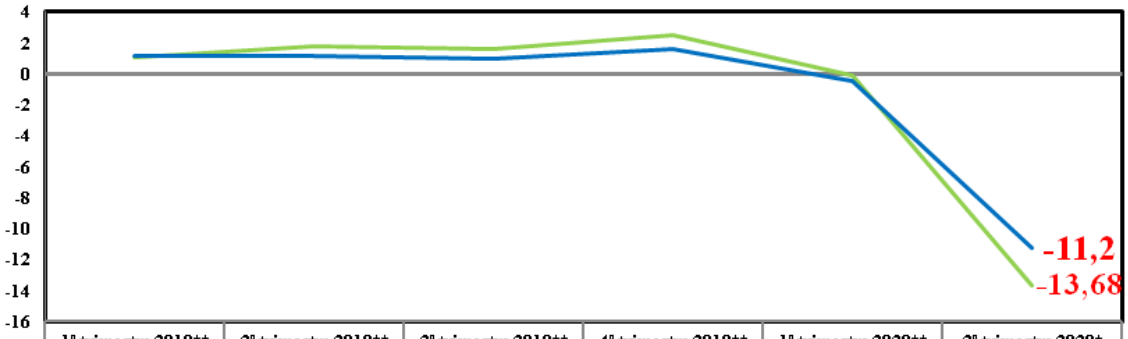
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
2019	1.116.110.	1.015.490.	974.355.60	1.026.387.	1.025.656.	1.009.514.	1.164.626.	1.079.901.	1.202.075.1
2020	1.252.891.	1.044.627.	983.883.59	778.904.62	641.686.25	845.614.22	1.039.286.	1.217.550.	1.298.776.9
%	12,26%	2,87%	0,98%	-24,11%	-37,44%	-16,24%	-10,76%	12,75%	8,04%

Valores nominais

Fonte: Sefaz/CE. Valores referentes arrecadação própria

Vários setores da economia cearense foram atingidos, enfrentando muitas dificuldades. Um dos que mais sofreu impacto após a pandemia foi o de serviços, que apresentou queda a partir do primeiro trimestre de 2020 como apresentado no Gráfico abaixo. No segundo trimestre de 2020 foi registrada uma taxa de crescimento de -13,68%, com queda de -2,48 maior que o Brasil.

TAXAS DE CRESCIMENTO (%) DO VALOR ADICIONADO PARA O SETOR DE SERVIÇOS (RELAÇÃO AO PERÍODO IMEDIATAMENTE ANTERIOR)



	1º trimestre 2019**	2º trimestre 2019**	3º trimestre 2019**	4º trimestre 2019**	1º trimestre 2020**	2º trimestre 2020*
Ceará (%)	1,1	1,83	1,57	2,49	-0,13	-13,68
Brasil (%)	1,2	1,2	1,0	1,6	-0,5	-11,2

Fonte: Ipece e IBGE. Nota: Os dados foram extraídos da publicação PIB TRIMESTRAL DO CEARÁ 2º TRIMESTRE; (**) Em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Atualmente, considera-se que mais de 95% da economia cearense já esteja funcionando, e estima-se que no terceiro trimestre de 2020, tenha crescido mais de 16% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, puxado especialmente pelo bom desempenho da indústria.

Porém, perante o impacto que a pandemia trouxe, o Governo do Ceará tomou diversas medidas estabelecendo critérios científicos na retomada das atividades. Foram várias ações de enfrentamento a partir de Decretos de controle de aglomerações e de medidas de segurança à população onde se buscou reduzir a taxa de crescimento do número de infectados e recuperar a economia do Estado bem como executar providências no âmbito fiscal para assistir empresários e pessoas físicas.

O Decreto Nº 33.718/2020 que estabeleceu medidas de ajustes orçamentários para contenção de despesas do Poder Executivo, a realização de compra de EPIs, respiradores, medicamentos, e a elaboração do Plano de Retomada Responsável das Atividades Econômicas e Comportamentais do Estado do Ceará foram algumas das medidas tomadas pelo Governo para combater a pandemia. O plano previa fases de transição e protocolos para o retorno das diversas atividades econômicas buscando minimizar os efeitos advindos da pandemia, possibilitando o retorno às atividades de forma segura.

Assim, o Ceará investiu forte no projeto de enfrentamento à pandemia da Covid-19 que foi construído com amplo compartilhamento de informações entre os setores de gestão e saúde, fazendo a inclusão da sociedade civil nas discussões do plano, observando as experiências nacionais e internacionais para sua construção, agindo com transparência das informações sobre a evolução da pandemia no Estado e coordenação entre o Governo Estadual e os Municípios.

Muitos foram os investimentos feitos pelo Ceará com intuito de minimizar perdas econômicas e de vidas. Até 14 de dezembro, o Estado havia destinado um total de R$ 876 milhões em recursos aplicados no combate ao coronavírus onde grande parte desse valor foi destinado a saúde, transferências aos municípios e recuperação da economia.

Para os Entes Subnacionais, muitos foram os desafios na área da saúde. Estes viram, com o aumento rápido do número de casos, a necessidade de leitos hospitalares, respiradores, unidades de terapia intensiva, EPIs, equipes médicas qualificadas, infraestrutura para hospitais de campanha etc.

Mesmo com os recursos para saúde despendidos pelo Governo Federal que destinou ao Ministério da Saúde, para combate ao coronavírus, um total de R$ 39,9 bilhões possuindo uma previsão de gastos de R$ 44,1 bilhões onde R$ 41,0 bilhões são reservados ao enfrentamento da Emergência de Saúde Pública, os Estados precisaram investir fortemente para enfrentar os problemas e oferecer serviços de saúde a sua população.

O Ceará despendeu grande volume de recursos financeiros voltados à saúde. Diversas ações do Governo como a compra de equipamentos hospitalares, a aquisição do Hospital Leonardo Da Vinci, contratação de trabalhadores da área de saúde, dentre outras medidas, somaram os gastos totais com saúde no combate ao coronavírus.

RECURSOS APLICADOS PELO GOVERNO ESTADUAL NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

Fonte: Governo do Estado do Ceará – Ceará Transparente. Nota: Dados referentes a 23/10/2020. Para o gráfico foi selecionado algumas despesas com saúde do total das despesas do Estado no combate ao coronavírus.

Os desembolsos do Governo Estadual foram em sua maioria destinados a compra de material hospitalar (R$ 141.165.301,34) e na compra de aparelhos, equipamentos e utensílios médicos e laboratoriais (R$ 117.410.148,13). As despesas, em diversos itens, estão descritas no gráfico acima.

Diante das informações, dados e discussões expostas, é necessário fazer uma reflexão sobre o pós-pandemia, quais os desafios, impasses e inovações que possivelmente serão observados no Ceará.

PÓS-PANDEMIA

O mundo após a pandemia não será mais o mesmo e diversas mudanças, que foram necessárias, mudaram a forma como as pessoas trabalham, se relacionam e fazem suas compras. Essas mudanças devem ser observadas atentamente pelos gestores públicos em todos os entes federados visando melhor eficiência e qualidade dos bens e serviços ofertados e alocação de recursos e crescimento econômico sustentado após a pandemia.

Para a sociedade, o desafio é muito grande na adaptação à nova realidade imposta pela pandemia, e, para o Estado, não será diferente. É necessário também observar e incorporar no setor público as inovações que se tornaram indispensáveis durante a pandemia, e que continuarão sendo importantes no pós-pandemia. O teletrabalho é um exemplo de algo que se tornou essencial.

Outro exemplo reside nas mudanças advindas com o comércio eletrônico. As empresas passaram a vender cada vez mais online, via sites e aplicativos para smartphones, os restaurantes a fazer entregas via delivery, muitas pessoas viram em aplicativos de entrega uma fonte de renda.

O TELETRABALHO NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO

No mercado de trabalho viu-se a necessidade e importância do teletrabalho tanto no setor público como no setor privado e ainda a probabilidade do teletrabalho continuar mesmo após a pandemia. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA o Brasil ocupa a 47ª posição, com percentual de 25,7%, da parcela de trabalho que pode ser realizado remotamente, ou seja, existe uma forte tendência a grupos de trabalhadores e setores continuarem em teletrabalho mesmo após a pandemia.

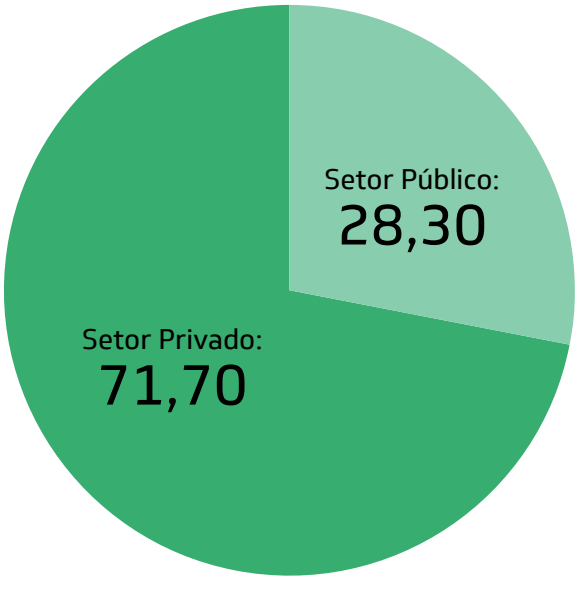
O Brasil possui, na média, um percentual de pessoas em potencial de teletrabalho de cerca de 22,7%, que corresponde a 20,8 milhões de pessoas, como pode ser observado na tabela abaixo. Os dados revelam que 71,7% dos trabalhadores com aptidão para o teletrabalho estão no setor privado, enquanto 28,3% estão no setor público. Seriam quase 6 milhões de trabalhadores no setor público e 15 milhões no setor privado.

PESSOAS COM POTENCIAL DE TELETRABALHO POR SETOR DE ATIVIDADE

Regiões	Número de pessoas em teletrabalho potencial por setor (milhões)	Ocupados, por setor, em teletrabalho potencial (%)	Teletrabalho potencial por setor (%)
Setor Público	5,912	50,7	28,3
Setor Privado	14,977	18,6	71,7

Fonte: Ipea - Carta de Conjuntura - NÚMERO 48 — 3 ° TRIMESTRE DE 2020.

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES COM POTENCIAL DE TELETRABALHO PELOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO (EM %)



Fonte: Ipea - Carta de Conjuntura - NÚMERO 48 — 3 ° TRIMESTRE DE 2020.

Analisando a situação no Ceará temos que é o 18º no *ranking* de pessoas em teletrabalho com 18,8% dos trabalhadores nessa condição como pode ser identificado pela tabela abaixo. As perspectivas da retomada das atividades econômicas após a pandemia devem levar em conta as novas modalidades de trabalho, pois, muito provavelmente, estas serão mais exigidas no futuro.

RANKING DOS ESTADOS EM PERCENTUAL DE TELETRABALHO POTENCIAL

UF	Número de pessoas em teletrabalho	Ranking teletrabalho	Ranking PIB per capita	Percentual potencial de teletrabalho
Distrito Federal	450.424	1	1	31,5%
São Paulo	6.167.672	2	2	27,7%
Rio de Janeiro	2.009.689	3	3	26,7%
Santa Catarina	854.848	4	4	23,8%
Paraná	1.286.367	5	7	23,3%
Rio Grande do Sul	1.289.754	6	6	23,1%
Brasil	20.889.687	-	-	22,7%
Espírito Santo	412.936	7	10	21,8%
Roraima	44.571	8	13	21,0%
Tocantins	134.190	9	15	21,0%
Rio Grande do Norte	272.011	10	19	20,9%
Goiás	676.624	11	9	20,4%
Minas Gerais	2.012.468	12	11	20,4%
Mato Grosso do Sul	261.999	13	8	20,3%
Paraíba	282.133	14	25	19,8%
Sergipe	175.446	15	20	19,4%
Amapá	61.524	16	16	19,1%
Acre	55.686	17	22	19,0%
Ceará	678.710	18	23	18,8%
Pernambuco	654.613	19	17	18,8%
Bahia	1.057.602	20	21	18,6%
Mato Grosso	310.227	21	5	18,5%
Alagoas	182.735	22	24	18,2%
Amazonas	288.905	23	14	17,7%
Maranhão	386.388	24	27	17,5%
Rondônia	134.854	25	12	16,7%
Pará	554.655	26	18	16,0%
Piauí	192.657	27	26	15,6%

Fonte: Ipea - Carta de Conjuntura - NÚMERO 48 — 3° TRIMESTRE DE 2020.

A pandemia da Covid-19 evidenciou a necessidade de digitalização em nossas vidas, o que vai de encontro às novas relações de trabalho (teletrabalho ou trabalho remoto) acelerando algo que, cedo ou tarde, aconteceria. Deve-se buscar uma recuperação econômica que leve as mudanças no mercado de trabalho em consideração.

RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA PÓS COVID-19

Certamente, após a pandemia, o mundo fará grandes esforços para recuperar as perdas econômicas, e no Brasil grandes serão também os novos desafios, haja vista, por exemplo, que as estimativas revelam que o investimento público federal em 2021 deve atingir o menor patamar desde o início da série histórica do Tesouro Nacional.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2021 mostrou o quadro fiscal prospectivo do Governo, com déficit primário projetado em R$ 233,6 bilhões, receitas líquidas totais estimadas em R$ 1.283,2 bilhões e despesas primárias totais em R$ 1.516,8 bilhões. Assim a recuperação da economia nacional no pós Covid-19 necessitará de um enorme esforço por parte dos Governos Federal e Estaduais, principalmente no tocante a capacidade dos Estados de acelerar a economia, especialmente com maiores ganhos de produtividade.

No caso do Ceará, que já vem apresentando ao longo dos anos uma taxa de crescimento acima da nacional, o grande desafio será manter essa trajetória, especialmente garantindo um volume expressivo de investimentos públicos mesmo com a capacidade de poupança mais limitada propiciado pelo impacto da pandemia. A excelência na gestão pública precisará ser intensificada, especialmente no tocante a novos investimentos necessários a acompanhar a importância em que a revolução digital passará a exigir do poder público na prestação de serviços essenciais como educação a distância e a telemedicina.

A pandemia da Covid-19 trouxe diversas dificuldades para as economias ao redor do mundo que, além de enfrentarem a perda de milhares de vidas, muitos problemas econômicos surgiram ou se agravaram. Falência de empresas, pequenos negócios fechando, grandes empresas encerrando atividades e demitindo funcionários, outras precisando se adequar à nova realidade, com menos trabalhadores no mesmo espaço, escassez de matéria prima e muitos outros entraves.

As observações expostas, buscando analisar o Brasil e o Ceará antes e durante a pandemia da Covid-19 e com a finalidade de fazer uma reflexão sobre o pós-pandemia e os desafios que ainda estarão à frente, ficaram patentes as evidências de que a economia cearense vinha, antes do surgimento da Covid-19, demonstrando uma boa situação fiscal, se comparada aos demais Estados. Isso refletiu em uma resposta mais rápida e eficiente aos desafios e dificuldades enfrentadas durante o período pandêmico.

Algumas mudanças ainda deverão acontecer e surgir. Para a total recuperação econômica após a pandemia, se faz necessário ainda grande esforço e controle fiscal, dado o aumento dos gastos públicos e as reduções na receita, bem como incorporar as mudanças no mercado de trabalho e no comércio, com o aumento do teletrabalho e o comércio digital.

A pandemia da Covid-19 evidenciou a necessidade e a importância do mundo digital no contexto econômico, principalmente, no que diz respeito as novas relações de trabalho (teletrabalho ou trabalho remoto). O mundo pós-pandemia, é conectado e ágil, sem espaço para burocracia e desperdício de recursos, sejam privados ou públicos.

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ